O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 DE JULHO DE 2022 ANO XCVII • Nº 32.486 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 7,00

PODER DE FOGO

Permissão para compras de armas cresce 1.451% desde 2018

Número de licenças, baseado em registros ativos de caçadores e atiradores, chega a 46 milhões

Dados mostram que, três anos depois do início da flexibilização da lei de armas pelo governo Bolsonaro, o país tem 46 milhões de permissões concedidas a caçadores e atiradores. Cada permissão dá direito à compra de uma arma, e o total é 1.451% maior do que seria possível adquirir em 2018, um ano antes das mudanças, como mostra levantamento do Instituto Igarapé. Os cálculos foram feitos a partir dos registros ativos de caçadores e atiradores. Os números cresceram exponencialmente porque o total de armas autorizadas para cada categoria aumentou desde 2018: um caçador pode ter até 30; e um atirador esportivo, 60. PÁGINA 16

EDITORIAL

POR QUE A REFORMA TRABALHISTA DE MICHEL TEMER DEU CERTO

Desde a introdução das novas regras, Brasil criou pelo menos 4,8 milhões de empregos formais. PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA

Exército não pode incentivar a desordem

PÁGINA 2

DORRIT HARRAZIM

O apagão cívico que cega o Brasil

PÁGINA 3

BERNARDO MELLO FRANCO

O ministro incansável

PÁGINA 3

LAURO JARDIM

Lula pessimista com economia em 2023

PÁGINA 6

ELIO GASPARI

Filantropia do andar de cima gera gratidão

PÁGINA 12

MÍRIAM LEITÃO

Bolsonaro tenta se salvar com a economia

PÁGINA 20

Fake news sobre pesquisas ganham as redes

À medida que a eleição se aproxima, redes sociais, principalmente bolsonaristas, apostam na difusão de dados falsos ou distorcidos sobre intenção de voto e em ataques a institutos de pesquisa. Políticos de vários partidos também vêm divulgando distorções sobre as sondagens. PÁGINA 4

Estrutura favorece assédio em empresas

Impunidade e falta de canais apropriados desestimulam denúncias e perpetuam o assédio sexual em empresas ainda dominadas pelos homens. Essa é a arquitetura de ambientes corporativos descrita por vítimas para explicar por que os casos se repetem sem serem denunciados. PÁGINAS 19 e 20

Mais antigo museu de São Paulo se arruma para a festa

EDILSON DANTAS

200+20 O GLOBO

Após quase dez anos fechado para reformas e modernização, o Museu do Ipiranga vai reabrir as portas em 7 de setembro, nas comemorações dos 200 anos da Independência, representada no famoso quadro de Pedro Américo (acima). SEGUNDO CADERNO

EUA têm o mercado de trabalho mais aquecido em pelo menos duas décadas

O abandono de empregos por milhões de trabalhadores desde o início da pandemia abriu vagas e aumentou ganho em diversos setores, mas excesso de oferta pode gerar recessão. PÁGINA 24

Gramado do Maracanã, outra vez fechado, tem histórico de problemas

Sem jogos até o fim do mês para recuperar a grama, estádio sofreu com maratonas de partidas, shows e mudanças e foi alvo de críticas ao longo das décadas. PÁGINA 38

MARIA ISABEL OLIVEIRA

Alexa, quem comprou isso?

Luan Vieira pediu uma pesquisa à Alexa e acabou com uma inesperada assinatura de "streaming". Consumidores relatam compras de produtos e até bilhetes aéreos por assistentes virtuais sem pedido dos donos. PÁGINA 22

SEGUNDO CADERNO

Juntos e misturados: o poliamor ganha as telas

Na contramão do relacionamento monogâmico, o amor entre três ou mais pessoas tem sido constante nas séries de TV, refletindo a vida real dos jovens.

Sete hábitos simples derrubam o risco de desenvolver demência

Novo estudo mostra que conjunto de práticas, como não fumar e se manter ativo, reduz perigo de demência em até 43%, mesmo para quem tem predisposição genética. PÁGINA 27

Guardiã: No Dia da Proteção às Florestas, Samela Sateré Mawé fala sobre liderança indígena feminina

ela

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **DOMINGO, 17 DE JULHO DE 2022** ANO XCVII - Nº 32.486 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 7,00**

CAPA PUBLICITÁRIA

Opinião do GLOBO

Por que a reforma trabalhista de Temer deu certo

Desde a introdução das novas regras, Brasil criou pelo menos 4,8 milhões de empregos formais

A economia será tema central no embate entre os candidatos a presidente, e o emprego será sem dúvida questão de destaque. Um alvo já foi escolhido: a reforma trabalhista feita em 2017 no governo Michel Temer, torpedeada por Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Ciro Gomes (PDT). Enquanto o ex-presidente diz que "a mentalidade de quem fez a reforma trabalhista é escravocrata", Ciro afirma que foram dados "golpes profundos" contra o trabalhador e, embora reconheça que tenham sido feitas atualizações necessárias na legislação, defende "diálogo" para "corrigir distorções".

Os termos são vagos, não passam de chavões e revelam, sobretudo, desinformação. A reforma quebrou a rigidez histórica da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), de herança varguista, para trazer avanços como a validade jurídica dos acordos fechados entre empregado e empregador à margem da legislação (precedência do "negociado" sobre o "legislado"). Se forem consultadas as estatísticas, é inequívoca a constatação do êxito. Com exceção dos meses afetados pelo efeito paralisante da pandemia, a nova regulamentação do mercado contribuiu de modo decisivo para a criação de empregos formais.

Um bom exemplo é o ano de 2018, quando a reforma entrou em vigor: foram criadas 529.554 novas vagas formais, já descontadas as demissões, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Foi o primeiro saldo positivo em quatro anos e o melhor resultado desde 2013. De 2018 até maio passado, o saldo de novas vagas formais alcançou 4.798.117.

Em 2020 houve um baque negativo, com perda de 192.555 vagas em razão da pandemia. Naquele ano, a metodologia do Caged também ficou mais abrangente, dificultando comparações com períodos anteriores. Mesmo com o efeito da pandemia, de 2020 até maio de 2022, o saldo foi de 3.624.484 novas vagas preenchidas (277.018 só em maio). No acumulado dos primeiros cinco meses deste ano, as contratações líquidas chegaram a 1.051.503. O total de empregados com carteira assinada alcançou um recorde: 41,72 milhões.

A melhora do mercado de trabalho é confirmada pela queda no índice de desemprego medido pelo IBGE. De abril a maio, ele recuou de 10,5% para 9,8%. Foi a primeira vez que ficou em um dígito em mais de seis anos. Os 10,6 milhões de desempregados sem dúvida representam um problema social grave. A mão de obra informal também continua em nível inaceitável, acima de 40%. Mas a taxa de desemprego estrutural que os economistas avaliam como não inflacionária para um país com as características do Brasil não está muito distante da atual. E sem dúvida a reforma trabalhista contribuiu para deter a alta que a pandemia provocou na informalidade.

Um dos pontos mais controversos da reforma é a regra que transfere ao reclamante na Justiça do Trabalho — o empregado — o custo do advogado do empregador, se derrotado na causa. A intenção é reduzir os casos em que o empregado sabe não ter direito à reclamação, mas instaura o processo mesmo assim, confiando no histórico pró-trabalhador da Justiça Trabalhista. Antes da reforma, se perdesse, nada aconteceria. Agora, é obrigado a desembolsar entre 5% a 15% dos honorários dos advogados. O efeito da regra foi o previsto. Despencaram os processos. Em 2017, as varas trabalhistas receberam 2,63 milhões de novas causas. No primeiro ano de vigência das novas regras, o volume caiu para 1,73 milhão. No ano passado, foi de 1,53 milhão.

Menos processos, custo menor para as empresas e maior segurança jurídica para contratação. Pesquisadores da USP e do Insper cruzaram dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) e de processos no Tribunal Regional do Trabalho da Grande São Paulo entre 2008 e 2013. Usando técnicas para simular como se comportariam empresas e empregados sem a reforma, concluíram que o fim da litigância descabida permitiu criar 1,7 milhão de novos empregos e reduzir o desemprego em 1,7 ponto percentual. Tal resultado não é surpresa. Um dos principais motivos para a bancarrota de pequenas e médias empresas são justamente as dívidas trabalhistas, que diminuíram com a reforma. "Os grandes beneficiários da reforma são aqueles que ganharam um emprego que não existiria sem as mudanças e as pequenas e médias empresas, que passaram a ter maior segurança jurídica para contratar", diz o economista Raphael Corbi, da USP, um dos autores do estudo.

Duas razões impedem o emprego de crescer ainda mais. A primeira é circunstancial: a alta dos juros, necessária para conter a inflação há mais de um ano em dois dígitos e ainda perto de 12%. A contração monetária inevitavelmente afeta o crescimento da economia, no momento em que o mercado de trabalho demonstra vitalidade.

A segunda razão é estrutural. A economia brasileira é fortemente dependente de atividades de baixa produtividade, e nem sempre há mão de obra capacitada para ocupar os postos de trabalho mais valorizados. É, por isso, necessariamente alto o desemprego estrutural (em torno de 9% ou mais). Aquecer o mercado de trabalho artificialmente para derrubar a taxa abaixo desse nível aumenta a pressão inflacionária. Superar o desafio do desemprego estrutural exige investimento em produtividade e qualificação profissional. É com isso que o próximo presidente deveria se preocupar, em vez de apostar no retrocesso ou de tentar revogar uma reforma trabalhista que comprovadamente deu certo.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria artigos@oglobo.com.br

Ainda o golpe

O fantasma de um golpe domina as conversas não apenas dos cidadãos comuns, mas ainda mais as dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Não foi aleatória a escolha do objetivo da terceira rodada de auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU), que se dedicou a avaliar se o TSE estabeleceu mecanismo de gestão de riscos adequado para garantir proteção aos processos críticos do sistema eleitoral, de forma a evitar a interrupção da normalidade das eleições em caso de incidentes graves, falhas ou desastres, ou assegurar a sua retomada em tempo hábil a não prejudicar o resultado das eleições.

O mais recente temor das autoridades que lidam com os processos eleitorais é a possibilidade de um ataque cibernético inviabilizar a remessa dos resultados de uma ou várias regiões do país para a central do TSE em Brasília. Na eleição municipal de 2020, houve uma falha no sistema que atrasou em três horas a divulgação dos dados. Foi feito um esforço extremo para que fosse possível anunciar os primeiros resultados ainda no dia da eleição, o que foi feito somente às 23h55m.

O ministro Luís Roberto Barroso do Supremo e do TSE coordenava os trabalhos na ocasião, e mostrou-se descontente com os problemas que levaram ao atraso, mas garantiu que os resultados foram dados com toda a segurança. O TSE teve problemas de lentidão no sistema de totalização e divulgação dos resultados, o que resultou no atraso de três horas em relação à eleição anterior, a de 2018, quando o resultado foi divulgado às 21h20m.

A centralização da contagem de votos foi uma recomendação da Polícia Federal para dar mais segurança ao sistema, o acúmulo de dados provocou um retardo na totalização. O atraso decorreu provavelmente do aumento das medidas de segurança para o sistema, mas houve também uma falha em um dos processadores.

Embora houvesse uma onda de boatos sobre as razões do atraso, não aconteceu nenhuma crise política na ocasião, o que poderia ser diferente nas próximas eleições, pelo clima de insegurança que o próprio governo alimenta. A propósito de teorias conspiratórias que fazem parte hoje do submundo da atuação política nos meios digitais, o sociólogo Bernardo Sorj, diretor do Centro Edelstein de Políticas Sociais e da Plataforma Democrática, escreve um artigo na edição em português do "Journal of Democracy" onde analisa o porquê do sucesso de teorias conspiratórias, uma das ameaças atuais à democracia.

"O que nos interessa ressaltar é o enorme atrativo que as teorias conspiratórias possuem para diversos setores da população, em um duplo movimento que os transforma em vítimas e ao mesmo tempo os empodera. Transforma-os em vítimas, pois os mais diversos mal-estares vividos (epidemias, crises econômicas, novos costumes, desemprego) pelas pessoas ou grupos seriam produto de uma ação intencional de outros grupos identificados como inimigos. E os empodera, pois oferece às 'vítimas' um mapa simplificado do mundo e do culpado a ser combatido". Ele entende que o sucesso das teorias conspiratórias se sustenta em três pilares: 1) na tendência a pensar que por trás dos eventos existe uma intencionalidade, 2) a produção de narrativas que identificam esta intencionalidade em forças ocultas malignas, 3) um contexto social que predispõe os indivíduos a acreditarem em teorias conspiratórias e a se sentirem empoderados por meio delas.

Dentro desse clima de desconfiança generalizada fomentado pelo governo, a proposta do ministro da Defesa, general Paulo Sérgio, de votação paralela em cédula de papel, chega a ser ridícula. Cédula de papel já é superada, técnica e juridicamente, não existe mais essa discussão, pois o Congresso já a desaprovou, confirmando a validade das urnas eletrônicas. E seria fácil criar confusão com esse sistema. Bastaria que muitos, numa atuação coordenada, votassem em um candidato na urna e em outro no papel. Como se controlaria isso? Estaria comprovada a possibilidade de fraude nas urnas eletrônicas?

As Forças Armadas estão exercendo papel de auxiliar do presidente da República, deixando as funções de Estado. Têm que sair de fininho dessa discussão, que só está desmoralizando a instituição. O TCU, órgão mais credenciado para esta aferição técnica, que faz parte de uma organização internacional de fiscalização e verificação, já está na terceira inspeção, sugeriu algumas mudanças pontuais e aprovou todo o processo.

Fica clara a intenção política dessa manobra, e o Exército não pode ter intenções políticas. Tem que manter a ordem e não incentivar quem quer fazer desordem. É um perigo continuar nessa história, porque o Ministério da Defesa não pode aceitar qualquer insinuação a respeito de um golpe.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas.
Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendaavulsa@oglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER** _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ **QUA** _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI** _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX** _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB** _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM** _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

DORRIT HARAZIM

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Estamos cegos?

Existe um ponto cego natural no campo de visão de todo ser humano. Mesmo para quem é dotado de visão perfeita, enxerga atrevidamente bem de longe e perto e nunca terá necessidade de usar óculos. Esse ponto cego tem nome — mancha de Mariotte, em homenagem ao físico francês que o descobriu quatro séculos atrás. Nunca nos impediu de tocar a vida. Aliás, podemos ignorar a existência dessa minúscula área da retina de cada olho desprovida de receptores de luz. Isso porque as duas manchas monoculares não se sobrepõem, e nossa visão binocular compensa esse defeito de fábrica que, não fosse assim, nos impediria de ver em toda a amplitude aquilo que olhamos.

O caso do Brasil atual é inverso. A mancha da cegueira nacional não é inata nem pequena. É como se toda a terra, águas, ar e vida nacional estivessem desprovidos de receptores de luz. Uma cegueira que nos impede de reagir àquilo que desfila a nossa frente e que olhamos com os dois olhos bem abertos: a destruição a marretadas de leis, instituições, Estado de Direito, civilidade em sociedade. Ou, pelo menos, assim pareceu ao longo desta semana particularmente sombria. Raras vezes houve traficância política tão espúria no Congresso Nacional, em detrimento de um Brasil viável no futuro. Nesse quesito, igualam-se em cinismo, demagogia e hipocrisia os bolsonaristas e oposicionistas que votaram (469 votos a 17) a favor da PEC de estelionato eleitoral, embrulhada em papel de presente social. Na verdade, não se igualam. Os primeiros foram mais explícitos, não precisavam esconder seu interesse pessoal, os segundos se mostraram mais covardes. Como escreveu Hélio Schwartsman na Folha de S.Paulo no artigo "Falso dilema", "paro um pouco antes de concluir que, com uma oposição dessas, o Brasil merece mesmo ser governado por Jair Bolsonaro e seus comparsas".

Além da opção nacional por não querer ver, marchamos rumo ao precipício empunhando um apagão cívico que, a cada ciclo eleitoral, se torna menos desculpável. Segundo dados elaborados pelo Instituto Quaest a pedido do RenovaBR, só 15% dos eleitores brasileiros lembram em quem votaram para o Congresso na eleição de 2018! E, mesmo assim, se consideram no direito de reclamar: mais de 65% dos entrevistados se declararam insatisfeitos com a atuação dos congressistas. Não espanta que mais da metade (55%) admita não saber para que serve um deputado, justo quando a gula de poder no Congresso atinge níveis e$catológicos. Faltam 77 dias para que os 156,4 milhões de brasileiros aptos a votar façam suas escolhas — se é que chegaremos lá em condição de pensar num futuro decente.

Nos 100 anos de sigilo que o bolsonarismo tenta impor à memória nacional, não pode caber também o pretendido apagão da cultura, da educação cívica, ambiental, científica e sexual brasileiras. Como explicar a vida e o Brasil de hoje ao adulto de amanhã que veio ao mundo num hospital público enquanto a mãe era violentada por um anestesista/estuprador em série? Como, no futuro, explicar o Brasil de 2022 ao bebê de 1 mês e à sua irmã de 6 anos que na semana passada perderam o pai, assassinado por gostar de ser petista? O que fará no Brasil de amanhã a menina loirinha de menos de 2 anos com a foto em que aparece como coadjuvante da felicidade familiar, junto a um bolo de aniversário em formato de revólver calibre 38? Sairá atirando na democracia como o avô, tios e pai? Ou terá a chance de conviver com outras gentes?

Raras vezes houve traficância política tão espúria no Congresso Nacional, em detrimento de um Brasil viável no futuro

Está tudo em aberto. Não só aqui, no mundo todo.

Trinta e cinco anos atrás, o historiador americano Arthur M. Schlesinger Jr., um dos conselheiros mais próximos do ouvido de John Kennedy, debruçou-se sobre a despedida do século em que vivia. "Os dois maiores vilões pereceram — o fascismo com um estrondo, o comunismo com um gemido", escreveu. Acrescentou que o triunfalismo do mundo democrático obscureceu a precariedade dessa vitória. "Se, no século XXI, o sistema falhar na construção de um mundo mais humano, próspero e pacífico, como falhou no século XX, estará lançado o convite para a emergência de credos alternativos assemelhados ao fascismo e ao comunismo", avisou. Acertou só pela metade — justamente a que nos toca.

BERNARDO MELLO FRANCO

bernardomf
bmf@oglobo.com.br

O pacifismo do general

O general Paulo Sérgio Nogueira é incansável. A cada semana, inventa uma nova forma de questionar o sistema eleitoral. Na quinta-feira, ele surpreendeu pela ousadia. Propôs uma votação paralela, em cédulas de papel, a pretexto de testar a segurança da urna eletrônica.

O ministro da Defesa lançou o despautério em audiência pública no Senado. Pelas companhias, parecia se sentir em casa. A sessão foi presidida pelo bolsonarista Eduardo Girão, que se notabilizou por fazer propaganda da cloroquina na CPI da Covid. O plenário foi tomado por governistas associados à defesa do voto impresso.

Sem contraditório, o general falou o que quis. Definiu a própria atuação como "eminentemente técnica" e se declarou interessado em "fortalecer a democracia", apesar do endosso à pregação golpista do chefe. Ele também disse adotar um "espírito colaborativo" em relação ao TSE, a despeito das tentativas de enquadrar e constranger ministros da Corte.

A nova proposta de Nogueira é um convite ao tumulto. Basta que um eleitor minta, alegando que seu voto na urna não corresponde ao do papel, para que o "teste de integridade" vire uma alavanca do golpe. Encenada em três ou quatro seções eleitorais, a farsa se espalharia rapidamente pelas redes. Seria a senha para um levante bolsonarista contra o resultado da eleição — baderna que o capitão estimula desde que perdeu a liderança nas pesquisas.

Os discursos da audiência pública percorreram outros itens da cartilha golpista. Quatro parlamentares defenderam a destituição de ministros do Supremo. O senador Girão esbravejou contra uma suposta "ditadura da toga". O ministro, que se diz legalista, não deu uma só palavra em defesa do Judiciário. E chamou de "amigo" o deputado Filipe Barros, investigado no inquérito que apura vazamento de dados sigilosos sobre as urnas.

O ministro da Defesa é incansável. A cada semana, inventa uma nova forma de questionar o sistema eleitoral

No mês passado, Nogueira afirmou que as Forças Armadas não se sentiam "devidamente prestigiadas" pelo TSE. Na quinta, disse estar "muito chateado" com quem compreende suas ações como ameaças à democracia. "O que a gente deseja neste momento é paz social", discursou. Em nome da paz, o general incita a tropa para a guerra.

Conclusão a jato

A polícia do Paraná mostrou pressa incomum para concluir o inquérito sobre a morte do petista Marcelo Arruda. A julgar pela fala da delegada Camila Cecconello, o assassino invadiu a festa por razões políticas, sacou a arma por razões políticas, mas puxou o gatilho por razões pessoais.

A polarização já era

Do professor Eugênio Bucci, em artigo no Estadão: "Chega a ser estranho, desconcertante mesmo, que tanta gente fique aí falando em polarização. A polarização já era; eclodiu antes de 2018 e depois virou outro bicho. Embora seus resíduos subsistam, o que está hoje na nossa cara não resulta mais de um debate polarizado, mas de uma fascistização unilateral e desembestada. É com isso que estamos lidando agora".

ARTIGO

A Câmara de todos é a Câmara do povo

ARTHUR LIRA

Sem falsa modéstia, toda vez que vejo importantes decisões tomadas pela Câmara dos Deputados e pelo Congresso Nacional como personalização de alguma qualidade ou defeito meu, enxergo esse tipo de comentário como simplificação ou parte da guerra política de sempre, cujo propósito é muitas vezes mais estigmatizar do que realmente permitir uma visão equilibrada e objetiva dos fatos. Vejamos o que aconteceu com a tempestiva e justificável PEC dos Benefícios, que recentemente tramitou.

A guerra da Ucrânia criou, sim, um ambiente mundial de desafios e dificuldades para os países do mundo, algo que se somou aos efeitos acumulados da pandemia e do pós-pandemia. Do ponto de vista de setores da economia brasileira, a reação vem se dando em ritmo positivo, e o país está se recuperando. O problema é que a nova crise criou novos empecilhos e dificuldades sobretudo para os mais vulneráveis.

O mundo todo começou a agir. Os países passaram a tomar medidas para proteger seus povos dos impactos inflacionários causados pelos reflexos imprevistos de um acontecimento sem precedentes. O Brasil precisava agir. Agiu. Ampliar com responsabilidade fiscal o valor do Auxílio Brasil, o vale-gás, oferecer apoio aos caminhoneiros, taxistas, tornar o transporte dos idosos uma garantia. Não fazer esforço no pior momento da pior crise por um curto espaço de tempo por aqueles que mais precisam?

É claro que sim. Mas o ambiente já em combustão da pré-campanha eleitoral procura polêmicas e fantasmas onde não existem. Um deles é o suposto protagonismo da presidência da Câmara — ou "superpoderes" de um único indivíduo num processo que é complexo, multifacetado, envolve centenas de líderes e as duas Casas. Como a Câmara, pela composição e quórum robusto, naturalmente chama atenção e provoca maior alarido, os holofotes da cobertura da imprensa algumas vezes se concentram sobre seu presidente.

O presidente não faz nada que o plenário não queira. Precisa ter uma profunda sintonia com a vontade majoritária

Mas é preciso deixar algo claro. Fui eleito com o compromisso de que não me afastei desde que assumi: para toda a Câmara ter voz. Só foi possível alcançarmos os resultados legislativos com as margens expressivas que alcançamos com a participação de todos. Quóruns que reuniram a quase totalidade do plenário em inúmeras votações. Foi com intensa mobilização da maioria das bancadas, com grande participação e engajamento de todas as deputadas e deputados, que encaramos inúmeros temas e avançamos em agendas sensíveis e aprovamos emendas constitucionais.

Tudo isso não é fruto de uma pessoa só. Não é mérito de um indivíduo. É o resultado de um modelo de participação no processo decisório muito mais inclusivo e muito menos personalista. É exercício prático da proposta teórica de uma Câmara de todos. Por mais que queiram dizer o contrário, o presidente não faz nada que o plenário não queira. O presidente precisa ter uma profunda sintonia com a vontade majoritária do plenário, e de sua maioria, para poder decidir.

É essa submissão permanente, esse esforço de compreensão contínuo, que procuro exercer como presidente. Não se trata de falar ou fazer o que quer. Mas de ouvir e fazer o que a maioria quer. Tenho me empenhado para vocalizar e ser fiel à vontade de uma maioria que, no caso da PEC, entendeu que a Câmara de todos não poderia ficar de costas para o país e que tínhamos de dar uma resposta neste momento, como uma solução emergencial até que se tenha o fim do conflito mundial.

A Câmara de todos, quanto mais autônoma, participativa e, ao mesmo tempo, conectada com as angústias e necessidades, se torna também a Câmara do povo. Essa é sua missão. E, como presidente, devo obedecer à vontade de meus pares, sem personalismos, sem impedir que a vontade soberana da maioria prevaleça. Esse foi o meu compromisso. E eu o cumprirei sempre.

Arthur Lira é presidente da Câmara dos Deputados

O NA WEB
'PHOTOSHOP' DO MDB
Deputados adulteram foto com Zema
Edição em imagem disfarça ato eleitoral na sede do governo de MG, o que é proibido

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES 2022

FALSAS NARRATIVAS

Pesquisas eleitorais distorcidas ganham tração nas redes, especialmente entre bolsonaristas

MARLEN COUTO
E JÉSSICA MARQUES
politica@oglobo.com.br

Pesquisas eleitorais e empresas do setor se tornaram alvos preferenciais nas redes sociais da base do presidente Jair Bolsonaro (PL), pré-candidato à reeleição. A tática, que ganha força à medida que o pleito se aproxima, passa pela circulação de dados falsos sobre intenções de voto, ataques diretos à credibilidade dos institutos e pela divulgação de enquetes sem valor estatístico e fotos de multidões como forma de medir a popularidade do presidente. Em paralelo, em menor número, políticos de diferentes partidos já começam a exibir resultados distorcidos para favorecer aliados e suas pré-candidaturas.

Um caso recente é o de uma pesquisa falsa atribuída ao Paraná Pesquisas apontando Bolsonaro com mais de 70% das intenções de votos em oito dos 27 estados — os resultados foram desmentidos pelo próprio instituto. A publicação, que se espalhou em aplicativos de mensagem, afirma que Bolsonaro venceria no primeiro turno.

Um levantamento da Diretoria de Análise de Políticas Públicas da Fundação Getulio Vargas (DAPP/FGV), a pedido do GLOBO, aponta que, entre 1º de junho e 5 de julho, a mensagem apareceu 35 vezes em 25 grupos de WhatsApp, em um universo de 172 grupos públicos monitorados. Além disso, 91,4% das aparições ocorreram nas duas últimas semanas de análise.

Diretor de análises públicas da FGV, Marco Aurélio Ruediger alerta para o componente emocional da distorção de dados:

— Os números não estão ali para serem precisos, mas para mexer com a emoção das pessoas. Não é para fazer o eleitor pensar, é para que ele pegue essa informação falsa, acredite e compartilhe com os amigos.

Em outro episódio, o Datafolha apareceu como fonte em uma postagem falsa no WhatsApp que apontava Lula atrás de Bolsonaro no Rio, o oposto do dado oficial. No mês passado, também circularam mensagens enganosas sobre um áudio atribuído a Mauro Paulino, ex-diretor do instituto, no qual ele confessaria um plano para fraudar as urnas eletrônicas. O áudio, na verdade, foi gravado por um canal humorístico. O instituto terá um espaço no próprio site para desmentir casos de desinformação.

Dados da DAPP/FGV revelam também que há alta circulação no Facebook de *posts* com links de enquetes enviesadas sobre a disputa presidencial. Embora não tenham a proposta de se equiparar a uma pesquisa eleitoral e façam esse alerta em suas páginas, os levantamentos online têm sido divulgados como forma de contestar os institutos. Uma delas, a do site Eleições ao Vivo, já gerou mais de 1 milhão de curtidas, compartilhamentos e comentários desde que foi lançada, em 2020. O resultado da enquete, atualizada em tempo real e compartilhada majoritariamente por apoiadores do presidente, aponta Bolsonaro com 70% dos votos. O Datafolha mais recente mostrou o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com 47% das intenções de voto, contra 28% de Bolsonaro.

Com mais de 98 mil inscritos em seu canal no YouTube e 81 mil seguidores no Facebook, o bolsonarista Adonias Soares foi um dos que mais difundiram a enquete. Em uma transmissão ao vivo no dia 4 de julho, ele lançou dúvidas sobre o resultado de um levantamento do Paraná Pesquisas em São Paulo, que mostrou percentual próximo de intenções de voto entre Bolsonaro e Lula, ao mesmo tempo que indicou o Eleições ao Vivo a seus seguidores, ressaltando a dianteira do presidente. A postagem teve 160 mil visualizações só no Facebook.

Outro site de enquete é o Realidade do Povo, que somou 480 mil interações nos últimos dois meses, segundo a DAPP/FGV. Administrador da plataforma, Márcio Santine diz que não é responsável pela circulação tendenciosa nas redes.

— Está bem claro que são enquetes. Sabemos que há todo um estudo científico por trás das pesquisas. Infelizmente, não tem como controlar.

Presidente da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (Abep), Duilio Novaes diz que a pesquisa é a "bola da vez" entre as redes de fake news. Ele explica que, no caso das enquetes, não há preocupação com a representatividade da amostra, ou seja, sobre o perfil de quem responde à consulta online e, por isso, ela não tem validade estatística.

O uso de imagens também faz parte da narrativa de desconstrução dos levantamentos. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), por exemplo, comparou fotos de atos a favor do presidente e de Lula, reproduzindo ironicamente os percentuais da última pesquisa do instituto. "Datafolha? Pode confiar!", escreveu.

Já o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) fez há duas semanas uma *live* na qual mirou a pesquisa Genial/Quaest. Na publicação, ele faz críticas sem fundamentos à metodologia da empresa, argumentando que foram escolhidos locais do Maranhão em que Bolsonaro não venceu nas eleições de 2018 para fazer as entrevistas. Os dados sobre a amostra da pesquisa, no entanto, revelam que as votações no conjunto de cidades escolhidas para o levantamento refletem os resultados da eleição passada: em 70% dos municípios visitados pela Quaest, Bolsonaro venceu em 2018.

"MENTIRADA DANADA"

Outro caso que chama a atenção é o do ex-ministro do Turismo Marcelo Álvaro Antônio, nome do presidente ao Senado em Minas. Ele patrocinou em 12 de julho três postagens no Facebook, com gastos entre R$ 2 mil e R$ 2,5 mil, segundo a biblioteca de anúncios da plataforma, dizendo "que pesquisa é uma mentirada danada", em referência ao levantamento da Genial/Quaest em que aparece atrás do candidato apoiado por Lula. O anúncio foi exposto até 60 mil vezes na rede social.

Na oposição, também há registro de distorções na divulgação de resultados de pesquisa, embora não haja ataques aos institutos e empresas do setor, como no campo bolsonarista. O senador Humberto Costa (PT) e o ex-deputado federal Marco Maia (PT) compartilharam uma pesquisa Genial/Quaest com a afirmação de que Lula "disparou" e "cresceu" em Minas Gerais ao marcar 46% de intenções de votos. Os dados do levantamento, no entanto, mostram que não houve variação fora da margem de erro entre as últimas pesquisas.

Outro caso é do governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB). Em um *post* que chegou a ser patrocinado no Facebook, ele compara resultados de cenários diferentes do Datafolha, com e sem Márcio França (PSB), para dar impressão de que suas intenções de voto dobraram. Em nota, Garcia afirmou que os números divulgados "retratam a verdade em dois momentos". Humberto Costa não respondeu.

FORMAS DE DESINFORMAÇÃO

DIVULGAÇÃO DE ENQUETES SEM VALOR ESTATÍSTICO

A base bolsonarista passou a divulgar enquetes sem valor estatístico para medir a popularidade do presidente. O youtuber Adonias Soares é um dos que compartilharam a enquete "Eleições ao Vivo" a seus seguidores como fonte para medir intenções de voto. Em um vídeo com 160 mil visualizações no Facebook, ele lança dúvida sobre o resultado de uma pesquisa feita pelo Paraná Pesquisas em São Paulo.

Somente entre 1º de maio e 13 de julho, foram contabilizadas mais de 400 mil interações em postagens no Facebook sobre a mesma enquete, segundo levantamento da DAPP/FGV. Outro exemplo é a enquete "Realidade do Povo", que somou nos últimos meses 480 mil interações na rede.

FAKE NEWS SOBRE RESULTADOS

Uma das mensagens que circulou recentemente foi uma pesquisa falsa atribuída ao Instituto Paraná Pesquisas que apontava Bolsonaro com mais de 70% das intenções de votos em 8 dos 27 estados brasileiros.

A Dapp/FGV identificou 35 postagens em 25 grupos com a fake news entre 172 grupos públicos de WhatsApp monitorados entre junho e julho.

ATAQUES A INSTITUTOS E EMPRESAS DE PESQUISA

Eduardo Bolsonaro (PL-SP) tem usado suas redes para atacar a Quaest e o Datafolha. Em um vídeo com 224 mil visualizações, ele lançou dúvidas sem fundamento sobre a metodologia da Quaest.

O pastor Silas Malafaia também usou suas redes para mirar a medição do voto evangélico pelo Datafolha. Foram 183 mil visualizações só no Facebook.

O ex-ministro do Turismo Marcelo Álvaro Antônio, pré-candidato ao Senado em Minas, patrocinou um post em que diz que "pesquisa é uma mentirada" e reproduz resultados da Quaest.

FOTOS DE MULTIDÕES PARA CONTESTAR PESQUISAS

Entre 1º e 13 de julho, foram registradas 54.100 publicações no Twitter e 10.928 no Facebook com menções a "datapovo". O termo, que começou com a direita, passou a ser usado também pela esquerda para marcar apoio popular.

No mês passado, o senador Flávio Bolsonaro usou imagens de multidões a favor de Bolsonaro para atacar o Datafolha. A postagem teve 121 mil curtidas no Instagram.

DISTORÇÃO DE RESULTADOS

Parlamentares e pré-candidatos de diferentes espectros também passaram divulgar dados de pesquisa de forma equivocada.

O senador Humberto Costa (PT) e o ex-deputado federal Marco Maia (PT) compartilharam números da Genial/Quaest dizendo que Lula "disparou" e "cresceu" em Minas Gerais ao marcar 46% de intenções de votos. Os dados da pesquisa, no entanto, mostram que não houve variação fora da margem de erro.

Outro caso é do governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB). Em um post que chegou a ser patrocinado no Facebook, ele compara resultados de cenários diferentes, com e sem Márcio França, para dar impressão de que suas intenções de voto dobraram segundo o Datafolha, quando na verdade passaram de 11% para 13%.

COMO IDENTIFICAR UMA PESQUISA CONFIÁVEL

1. Identifique qual a empresa responsável pela pesquisa. Verifique se ela existe e atua no mercado de opinião pública. Desconfie de levantamentos sem indicação da fonte.

2. Outra opção é checar se a empresa é filiada à Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (Abep) e está, portanto, sujeita à autorregulação do setor.

3. Verifique se os números citados estão corretos em fontes confiáveis, como jornais, sites de notícias e os portais e redes oficiais dos institutos. Em geral, as campanhas de desinformação alteram os percentuais de intenção de voto.

4. Verifique se a pesquisa tem informações claras sobre o número de entrevistados, a amostra usada, a margem de erro e o nível de confiança. Pesquisas confiáveis são transparentes sobre o modo como são feitas.

5. Consulte se a pesquisa está registrada na Justiça Eleitoral. É possível verificar a informação no site do TSE, na plataforma PesqEle. Desde janeiro, todos os levantamentos eleitorais divulgados precisam de registro.

Editoria de Arte

ELEIÇÕES 2022

Moraes quer TSE aberto ao diálogo e sem conflitos

Prestes a assumir a presidência da Corte eleitoral, ministro tem dito que pretende atuar para baixar a temperatura da crise com o Planalto; ao mesmo tempo, não vai tolerar ataques às urnas eletrônicas

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A um mês da posse como presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o ministro Alexandre de Moraes tem traçado o roteiro que pretende adotar quando assumir o comando da Corte: vai manter um canal de diálogo aberto e, ao mesmo tempo, ser implacável contra as fake news e os questionamentos ao sistema eleitoral. Alvo constante dos ataques do presidente Jair Bolsonaro, o magistrado tem dito a interlocutores que sua intenção é atuar para "baixar a temperatura" com o Palácio do Planalto.

O ministro assumirá o cargo no dia 16 de agosto, a apenas 47 dias das eleições, e em meio a contestações sem provas de Bolsonaro ao funcionamento das urnas eletrônicas. A estratégia de Moraes para o armistício já começou a ser costurada. Na quarta-feira passada, ele se reuniu com o ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira. Um dos principais articuladores políticos do Palácio do Planalto e da campanha à reeleição do presidente, Nogueira sondou o magistrado sobre a possibilidade de o TSE fazer algumas concessões às sugestões feitas pelo Ministério da Defesa para o processo eleitoral, entre elas a de promover uma reunião entre técnicos do tribunal e das Forças Armadas, conforme revelou a colunista Malu Gaspar. O magistrado, contudo, não se comprometeu a aceitar o pedido.

Militares ouvidos pelo GLOBO dizem acreditar numa melhoria na interlocução com o TSE quando Moraes assumir a presidência da instituição, tendo em vista a boa relação que o ministro mantém com alguns militares. Na visão de integrantes da caserna, o magistrado estaria mais disposto a dialogar sobre as sugestões feitas ao processo de votação do que o atual presidente da Corte, Edson Fachin.

A relação de Moraes com integrantes do governo e lideranças de partidos políticos também é apontada por outros ministros da Corte como um atributo favorável à sua gestão. Desde fevereiro deste ano, como vice-presidente do TSE, o ministro manteve conversas frequentes com representantes de diferentes legendas, e a expectativa dentro do tribunal é que esse contato seja intensificado com a proximidade das eleições.

JORGE WILLIAM/ 25-02-2019

Planos. Moraes, que possui conexões com o alto comando, quer manter canal direto de diálogo com Forças Armadas

16/08

Data da posse de Moraes na presidência do TSE
Ministro assumirá o comando da Corte eleitoral a apenas 47 dias das eleições

Ao assumir interinamente a presidência do TSE no recesso do Judiciário, em julho, o ministro participou de uma série de reuniões com diferentes partidos e dirigentes políticos. Quem acompanhou os encontros diz que o magistrado adotou uma postura "firme" e "assertiva", deixando claro que terá tolerância zero a discursos de ódio e incitação à violência eleitoral.

Na sexta-feira, Moraes deu dois dias para Bolsonaro se manifestar sobre uma acusação de legendas da oposição de que discursos do presidente da República têm incitado episódios de violência. Os partidos acionaram a Justiça Eleitoral após um dirigente petista ter sido assassinado por um bolsonarista em Foz do Iguaçu (PR).

Ex-secretário de Segurança Pública de São Paulo e ex-ministro da Justiça no governo de Michel Temer, Moraes também nutre uma boa interlocução com as polícias, o que, segundo ministros ouvidos pelo GLOBO, é visto como ponto positivo para sua gestão à frente das eleições deste ano. O magistrado avalia uma proposta para reforçar parcerias com as corporações nos estados, em conjunto com os Tribunais Regionais Eleitorais.

FORMAÇÃO DA EQUIPE

Auxiliares que vão com Moraes no TSE preparam para as próximas semanas uma série de reuniões com diferentes setores do tribunal para dizer o que esperam da próxima gestão do ministro à frente da Corte. Futuro secretário-geral da istituição, José Levi Mello do Amaral Júnior será quem conduzirá os encontros. Ex-advogado-geral da União do governo Bolsonaro e ex-ministro da Justiça interino no governo Temer, Levi é a pessoa de confiança de Moraes e atua como um canal entre o ministro e integrantes do Executivo.

Entre as medidas já adotadas pela futura gestão de Moraes no TSE está o convite, feito na semana passada, para que todos os chefes e diretores de departamentos do Tribunal permaneçam em suas funções. É o caso, por exemplo, das secretarias de Tecnologia da Informação (TI), sob o comando de Júlio Valente, e de Polícia Judicial, que continuará sob a chefia do delegado da Polícia Federal Disney Rosseti.

ELEIÇÕES 2022

O tamanho do impacto

Preocupado com o efeito da PEC Eleitoral sobre o eleitor, o PT decidiu encomendar pesquisas qualitativas para tentar medir o quanto a população pobre estaria propensa a mudar o seu voto para Jair Bolsonaro por causa do reajuste do Auxílio Brasil (de R$ 400 para R$ 600) e dos outros benefícios aprovados pelo Congresso na semana passada.

Interesse direto

Flávio Bolsonaro tem atuado intensamente no Judiciário de Brasília para ajudar José Roberto Arruda a se livrar de suas condenações e dos obstáculos que o impediam de disputar o governo do Distrito Federal. Arruda nega que vá concorrer ao cargo, que ocupou por três anos até ser cassado em 2010, mas trabalha para isso 24 horas por dia, talvez até um pouco mais.

A economista

Além de Gabriel Galípolo e Guilherme Mello, ambos de 39 anos, há um terceiro economista jovem que o PT anda ouvindo muito. Na verdade, uma economista, um produto em falta no PT nesta área em tempos de exigência de diversidade. Trata-se de Juliane Furno, doutora em Desenvolvimento Econômico pela Unicamp — e situada num espectro bem mais à esquerda que os outros dois.

Boca fechada

Na convenção que vai sagrar Jair Bolsonaro candidato à reeleição pelo PL, no domingo que vem, no Maracanãzinho, não está previsto que Braga Netto, o vice, discurse. Um caso curioso de candidato que vai entrar mudo e sair calado.

EXPORTAÇÃO

Carne para o mundo

Nem tudo vai mal: no primeiro semestre, o Brasil exportou 1,09 milhão de toneladas de carnes e derivados, que renderam uma receita de US$ 6,2 bilhões, de acordo com a Associação Brasileira de Frigoríficos. Ante o mesmo período de 2021, representa um crescimento de 23,9% em volume e de 53% em faturamento.

LAURO JARDIM

oglobo.globo.com/laurojardim

Com João Paulo Saconi, Naira Trindade e Rodrigo Castro

Caiu a ficha

Desde a semana passada, Lula tem dado a entender a alguns interlocutores que está pessimista em relação a 2023. Em resumo, avalia que será um ano difícil na economia. Pareceu aos interlocutores um Lula mais realista em comparação com alguns meses atrás. Entre outros desafios, sabe que, se eleito, terá que manter os R$ 600 do Auxílio Brasil e, talvez, os benefícios para caminhoneiros e taxistas e o vale-gás com valor recém-dobrado. Uma conta de cerca de R$ 82 bilhões num ano, explodindo com folga o teto de gastos e desafiando a credibilidade da política fiscal do futuro presidente.

COMBUSTÍVEL

Por enquanto, nada

Jair Bolsonaro encheu a boca para dizer na semana passada que estava "quase tudo certo" para que dentro de até 60 dias o Brasil importasse "diesel barato da Rússia". Por enquanto, a ANP não registrou qualquer confirmação de um litro de diesel comprado do país de Vladimir Putin. O que se tem é apenas o O.K. da agência para algumas empresas importarem o produto, o que não significa a obrigação de que o façam.

AVIAÇÃO

Sigilo...

A Suprema Corte de Nova York decretou a quebra do sigilo de todos os contratos, e-mails, comunicações e documentos relacionados aos clientes brasileiros do Bank of America (BofA) num rumoroso caso que explodiu em 2012 envolvendo 24 jatinhos apreendidos pela PF na operação Pouso Forçado. No total, a Receita cravou que US$ 1 bilhão em impostos haviam sido sonegados pelos proprietários dos aviões que os arrendaram numa operação feita com o banco.

...quebrado

Agora, o escritório Antonelli Advogados vai entrar com uma ação coletiva em Nova York na tentativa de buscar o ressarcimento dos prejuízos da operação oferecida pelo BofA a esses clientes, todos brasileiros.
Os jatos tinham valores entre US$ 20 milhões e US$ 80 milhões.

LAVA-JATO

Uma visão...

Com o propósito de "trazer a verdade" e dar "um testemunho sincero, franco e definitivo", Emílio Odebrecht escreveu um livro. Pretende publicá-lo ainda no período eleitoral. São quase 400 páginas em que não admite um caso sequer de corrupção cometido pela Odebrecht (fala em "erros", mas não os especifica: "Existiram e foram vários"). No máximo, numa solitária frase, fala de corrupção na Petrobras, mas sem espaço para detalhá-la: "Quando revelo que sob o prisma financeiro a operação foi um tormento para o Brasil não quero eximir envolvidos e nem afirmar que não houve corrupção na Petrobras...". Aproveita ainda para defender Lula, o líder das pesquisas e, quem sabe, futuro presidente, com quem conviveu "por mais de 30 anos" ("Ao longo destes anos todos, jamais pediu ou tratou comigo de qualquer assunto de interesse pessoal ou privado").

...muito própria

Mais da metade do livro é gasta para defender seu ex-império. Nega a validade das delações que escancaram o esquema aterrador de corrupção que vigia entre a empreiteira e o poder público: "Acreditem: todas as delações continham exageros ou vieses que não correspondiam aos fatos". Só livra a cara de sua própria delação. Não mentiu ou exagerou, segundo ele: "Sim, eu colaborei com a Justiça, mas sem endossar ou assumir ilícitos inventados pelos procuradores. Isso não". No livro, não existem as palavras superfaturamento de obras. Emílio reconhece somente o caixa 2 para políticos. Mas diz que contribuía só para aqueles com os quais tivesse "alguma identidade entre seu ideário e o nosso no que tange à construção de um país mais justo". Neste tópico, certamente por falta de espaço, não cita Eduardo Cunha, Geddel Vieira Lima e Sérgio Cabral, entre dezenas de outros.

ANDRÉ MELLO

De tirar o fôlego

Em tempos de histórias implausíveis, a Intrínseca envia às livrarias em 24 de agosto "O plano Flordelis", um livro-reportagem de tirar o fôlego escrito pela jornalista Vera Araújo. Com riqueza de detalhes, a obra destrincha a nebulosa história da ex-deputada e pastora evangélica Flordelis, acusada de ser a mandante do assassinato do marido, o também pastor Anderson de Souza. O livro percorre sua infância religiosa, marcada por um suposto poder paranormal, passando por seu trabalho social de resgate de menores da comunidade do Jacarezinho (chegou a morar literalmente debaixo de um viaduto com o marido e 20 filhos biológicos e adotados), até os bastidores das investigações sobre a morte de Anderson, assassinado com mais de trinta tiros, em 2019.

Os satélites do Musk

O governo Bolsonaro trabalha com a informação de que em agosto a Starlink, de Elon Musk, instale dois *gateways* na Amazônia para ligá-los à malha de satélites da empresa. Assim, todas as escolas da região já poderiam ser conectadas à internet. Um avanço para a educação e... para a campanha de Jair Bolsonaro.

ECONOMIA

Abaixo de zero

Sobretudo por causa da queda do preço dos combustíveis na bomba e da tarifa de luz, a inflação deste mês será negativa, de acordo com a estimativa tanto do governo como de vários bancos. Será divulgada em agosto e servirá de combustível para as mais variadas narrativas eleitorais.

Em negociação

Wilson Ferreira Junior está cada vez mais perto de voltar a comandar a Eletrobras, empresa que presidiu entre 2016 e o ano passado, ainda como estatal. As conversas estão em curso.

Salada de (poucas) frutas

A China, o maior produtor de frutas do mundo, negocia para em breve autorizar a importação de uvas do Brasil, o terceiro maior produtor mundial. É uma barreira importante a ser ultrapassada: hoje, a única fruta brasileira que a China permite a importação é o melão.

Quem comprou, comprou...

Há um consenso entre as empresas que participam de certames para a compra de refinarias e gasodutos da Petrobras: nada ali vai andar porque o corpo técnico da empresa criou dificuldades suficientes para os negócios não fecharem neste ano. E, se Lula vencer a eleição, esse tipo de desinvestimento será assunto morto e enterrado.

Na Ásia

A SPX, de Rogério Xavier, uma das maiores e mais bem-sucedidas administradoras de recursos brasileiras, com quase R$ 80 bilhões sob gestão, vai abrir um escritório na Ásia até o fim do ano, mais especificamente em Singapura.

Email - Lauro Jardim: lauro.jardim@oglobo.com.br / João Paulo Saconi: joaopaulo.saconi@infoglobo.com.br / Naira Trindade: naira.trindade@bsb.oglobo.com.br / Rodrigo Castro: rodrigo.oliveira@infoglobo.com.br / Equipe: colunalaurojardim@oglobo.com.br

Fachin diz que não vai a reunião de Bolsonaro com embaixadores

Presidente do TSE cita 'imparcialidade' ao negar evento com pré-candidato

JUSSARA SOARES E ELIANA OLIVEIRA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin, recusou o convite do presidente Jair Bolsonaro para participar de um encontro com embaixadores no Palácio da Alvorada, amanhã, no qual o titular do Planalto pretende discutir as eleições. Em resposta à Presidência, Fachin alegou que, como presidente da Corte que julga a legalidade das ações de pré-candidatos e candidatos, "o dever de imparcialidade impede de comparecer a eventos por eles organizados".

Como O GLOBO mostrou, Bolsonaro, aconselhado por assessores, chamou presidentes de tribunais superiores para participar de reunião com chefes de missões diplomáticas, na qual planeja apresentar aos representantes estrangeiros sua tese, nunca comprovada, de supostas fraudes nas eleições brasileiras.

Além de Fachin, o ministro Luiz Fux, que preside o Supremo Tribunal Federal (STF), também foi convidado, mas não confirmou presença. Foram chamados ainda os presidentes do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Humberto Martins; do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Emmanoel Pereira; e do Tribunal de Contas da União, Ana Arraes. Destes, apenas Pereira disse que vai.

Segundo auxiliares da Presidência, Bolsonaro quer mostrar a legislação e "defender eleições limpas". Em conversa com apoiadores no Palácio da Alvorada, na última terça, o presidente justificou a reunião com "50 embaixadores" afirmando que mostrará documentos de supostas fraudes nas eleições de 2014, 2018 e 2020, já descartadas anteriormente em apurações da Polícia Federal e do TSE.

JOSÉ ALDENIR/THENEWS2

Agenda evangélica. Bolsonaro acena na "Marcha com Jesus" em Natal, ontem; presidente viajou depois a Fortaleza

Os convites começaram a ser enviados pelo Palácio do Planalto na quarta-feira. Procurado, o Planalto não respondeu quais embaixadas foram convidadas para o encontro.

Recentemente, em tom de campanha, Bolsonaro tem aumentado as críticas ao TSE, especialmente a Fachin, e cobrado maior diálogo com representantes das Forças Armadas para a fiscalização das urnas eletrônicas.

Ontem, mantendo a agenda de pré-campanha, Bolsonaro visitou dois estados do Nordeste, região em que busca diminuir a diferença para o ex-presidente Lula (PT) nas pesquisas. Pela manhã, em Natal (RN), o presidente participou de uma missa no Santuário dos Mártires, encontrou-se com religiosos da Assembleia de Deus e seguiu para a "Marcha com Jesus pela Liberdade". Mais tarde, Bolsonaro seguiu para Fortaleza (CE), onde esteve em uma motociata com apoiadores antes de acompanhar mais uma Marcha para Jesus.

Além da aposta no eleitorado evangélico, Bolsonaro busca um salto de popularidade com o início do pagamento do Auxílio Brasil no valor de R$ 600, promulgado na semana passada. Proporcionalmente, o Nordeste é a região mais atendida pelo benefício.

ELEIÇÕES 2022

Alckmin viajará o país para atenuar resistências no agro e empresariado

Investida vai privilegiar estados onde Bolsonaro tem base forte, em estratégia para reduzir arestas de setores com Lula

Tour. Alckmin e Lula: agenda solo do vice será focada em estados onde grupos resistentes a Lula são mais fortes

JENIFFER GULARTE
jeniffer.gularte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Até agora de mãos dadas com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nos eventos de pré-campanha, o vice da chapa, Geraldo Alckmin (PSB), planeja uma série de agendas solo a partir de agosto. A estratégia é ampliar o apoio que falta ao petista em setores como o agronegócio e o empresariado. Essa investida do ex-governador de São Paulo ocorrerá em estados onde o presidente Jair Bolsonaro (PL) mantém uma forte base de apoio como Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Tocantins.

O vice de Lula só começará a viajar depois do dia 5 de agosto, prazo final para o registro das candidaturas. Esse calendário foi planejado para evitar constrangimentos em locais onde PT e PSB ainda negociam alianças. As duas siglas não estarão juntas em Mato Grosso e Tocantins. Em Santa Catarina, o ex-deputado Décio Lima (PT) e o senador Dário Berger (PSB) são pré-candidatos ao governo e ainda não selaram um acordo sobre a cabeça de chapa.

As viagens Alckmin atenderão à missão que Lula delegou ao seu vice, a de ampliar as possibilidades de apoio e abrir diálogo com representantes de áreas que o ex-presidente não pretende priorizar durante a campanha. Na equipe do ex-governador paulista, uma das premissas do roteiro é evitar qualquer movimento que possa incomodar dirigentes e o pré-candidato do PT.

A investida do vice vai mirar no que os seus estrategistas de campanha têm definido como "agricultor raiz", ou seja, produtores de pequeno e médio porte, ao invés do empresário "rural emergente", mais adepto a Bolsonaro. A avaliação do PT é a de que a rejeição do setor a Lula está mais vinculada ao segundo grupo.

Santa Catarina deve ser a primeira parada de Alckmin. Trata-se de um dos estados mais bolsonaristas do país. Em 2018, os catarinenses deram 75,92% dos votos ao presidente no segundo turno. Lá, o vice de Lula vai se reunir com empresários e produtores da pesca.

DRIBLAR REJEIÇÃO

Interlocutores de Alckmin envolvidos na elaboração dessas agendas trabalham para identificar locais que sejam férteis para conquistar um possível apoio a Lula ou ao menos reduzir a rejeição. Há uma expectativa de que as movimentações do ex-governador, que teve uma longa trajetória política no PSDB, podem se tornar um trunfo para evitar, por exemplo, que entidades empresariais ou religiosas emitam notas contrárias ao candidato do PT antes das eleições, assim como ocorreu em 2018, quando Fernando Haddad era o presidenciável do partido.

— Alckmin tem habilidade. Ele vai cumprir missões espinhosas que normalmente o titular não está disposto a cumprir. Às vezes, não convence todos, mas convence a alguns As conversas podem gerar frutos eleitorais e políticos — sintetiza o presidente do PSB, Carlos Siqueira, que tem aconselhado o ex-governador de São Paulo.

Na mesma semana em que Alckmin deverá visitar Santa Catarina, o vice pretende desembarcar em Mato Grosso, onde o PSB costura agendas com empresários dos ramos de algodão e soja, entre outros. O presidente do partido no estado, Max Joel Russi, avalia que o ex-governador de São Paulo tem nas mãos a chave para destravar portas que Lula corre o risco de não abrir.

— Os produtores locais têm menos resistência e uma simpatia pelo nome do Alckmin. Ele pode entrar mais no campo do pequeno agricultor. O médio e o grande já estão com Bolsonaro — diz Russi.

A médica e empresária do ramo da saúde Natasha Slhessarenko (PSB-MT), pré-candidata ao Senado, deve acompanhar Alckmin em encontros com o setor privado em Mato Grosso.

A segunda fase das viagens de Alckmin prevê uma passagem por Goiás e Tocantins. A ida do ex-tucano ao estado da região norte é vista como uma chance de quebrar resistências ao PT. A ideia é buscar uma aproximação com a senadora Kátia Abreu (PP-TO), ex-presidente da Confederação Nacional da Agricultura (CNA), liderança política e do setor agrícola no estado. A avaliação de dirigentes partidários é a de que o caminho estará mais aberto para o vice se o petista mantiver ou aumentar a diferença nas pesquisas de intenção de votos para Bolsonaro, que era de 19 pontos em junho, segundo o Datafolha.

— Dependendo das áreas, o agro está fechado com Bolsonaro, mas há setores que ainda não estão. O Tocantins recebeu muito bem Alckmin em 2018 — afirma o presidente do PSB no Tocantins, Carlos Amastha.

ELEIÇÕES 2022

Manobra por partilha do fundo eleitoral divide o PT

Ingresso de Lindbergh na executiva do partido expõe batalha por recursos entre candidatos a deputado federal

MARCELO THEOBALD/12-6-2018

Oposição. Para Quaquá, movimento pode criar precedente indesejável

AILTON DE FREITAS/7-11-2017

Chance. Ascensão à executiva nacional garantirá mais recursos a Lindbergh

SÉRGIO ROXO
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A controvérsia em torno da troca de um membro da executiva nacional do partido expôs a disputa interna no PT pela divisão do dinheiro do fundo eleitoral. A legenda terá direito este ano a R$ 500 milhões de recursos públicos para financiar campanhas, a segunda maior quantia entre todas as siglas, atrás apenas do União Brasil, que ficará com R$ 776,5 milhões.

Em carta enviada na quarta-feira à presidente da sigla, Gleisi Hoffmann, o deputado federal Paulo Teixeira (SP), atual secretário-geral, segundo cargo mais importante no comando do partido, solicita afastamento temporário da executiva nacional em razão das atribuições que exercerá na coordenação da campanha presidencial de Lula. Para substituí-lo, o parlamentar indicou o vereador do Rio e ex-senador Lindbergh Farias. Os dois são da mesma corrente interna, a Resistência Socialista.

Integrantes da CNB, a corrente majoritária petista, argumentam, no entanto, que a troca é apenas uma manobra para que Lindbergh, pré-candidato a deputado federal, possa receber o teto de recursos definido pela direção da legenda para quem vai disputar vaga na Câmara.

R$ 2 milhões
É a cota definida pelo PT para cada deputado tentar a reeleição. Membros da Executiva que não têm mandato deverão receber o mesmo

Em 2018, os integrantes da executiva nacional petista que se lançaram candidatos tiveram direito à mesma quantia destinada aos então deputados que tentavam a reeleição. A equiparação ainda não foi aprovada para este ano, mas há uma articulação nesse sentido. Os atuais deputados devem receber do partido R$ 2 milhões cada. Em 2018, o valor foi de R$ 900 mil.

Três integrantes da executiva e da CNB são candidatos a deputado: a tesoureira, Gleide Andrade (MG); o secretário de comunicação, Jilmar Tatto (SP); e o ex-prefeito de Maricá (RJ) Washington Quaquá, um dos vice-presidentes da legenda.

Quaquá tem um histórico de embates com Lindbergh no PT fluminense, inclusive nas articulações para a atual eleição estadual. O primeiro já defendeu que o partido adotasse palanques múltiplos no estado e que Lula tivesse campanha casada até com o governador Cláudio Castro (PL). E o ex-senador foi um dos principais articuladores da aliança com Marcelo Freixo (PSB).

O ex-prefeito de Maricá ressaltou que a troca na executiva nacional ainda precisa ser aprovada pelo diretório nacional e apresentou um argumento contrário:

— Isso abre precedente para todas as correntes fazerem trocas e beneficiarem seus candidatos.

Paulo Teixeira, por ser deputado, já tem direito aos R$ 2 milhões, estando ou não na executiva. Lideranças petistas afirmam que o deputado paulista, que atuará na coordenação jurídica da campanha de Lula, não teria motivo algum para se afastar das suas funções no partido. Gleisi, por exemplo, é a coordenadora-geral da campanha presidencial e continua na executiva.

Na carta, inclusive, Teixeira diz que continuará a exercer as tarefas da secretaria-geral. Deixará apenas de participar e votar nas reuniões da executiva, órgão que delibera sobre questões do dia a dia do partido.

PUXADOR DE VOTOS

Reservadamente, militantes da Resistência Socialista dizem que a troca foi feita de propósito para abrir espaço para a contestação da equiparação entre dirigentes partidários e os atuais deputados. Há ainda uma reivindicação para que Lindbergh tenha direito a uma fatia de recursos do fundo eleitoral semelhante à dos parlamentares federais por já ter sido senador, o que lhe credenciaria como um puxador de votos no Rio.

O diretório nacional do PT aprovou no fim de junho que os candidatos homens a deputado receberão no total R$ 148 milhões — o valor é separado das postulantes mulheres porque a Justiça Eleitoral determina uma reserva de recursos para candidaturas femininas. Se todos os atuais 48 parlamentares homens tentarem a reeleição, eles ficarão com quase R$ 100 milhões. O restante iria para os postulantes que não ocupam cadeiras na Câmara atualmente.

Paulo Teixeira e Lindbergh não comentaram.

ELEIÇÕES 2022

Ainda sem vice, Ciro já admite ‘solução caseira’

Pré-candidato do PDT à Presidência vai postergar escolha para o fim do prazo, em uma tentativa de ganhar tempo para atrair sigla aliada. Senadora Leila Barros e Suely Vilela, ex-reitora da USP, surgem como alternativas internas, mas há resistências

CAMILA ZARUR
camila.zarur@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A poucos dias da convenção em que oficializará a entrada na corrida pelo Palácio do Planalto, na quarta-feira, o pré-candidato do PDT à Presidência, Ciro Gomes, ainda não definiu quem será seu vice e segue sem partidos aliados na disputa eleitoral. Diante deste cenário, a sigla vai adiar o anúncio do companheiro de chapa para depois do evento partidário. O objetivo é ganhar tempo e insistir na tentativa de usar a vaga para atrair legendas, mesmo que pequenas, à coligação. Porém, caso a tentativa de acordo permaneça frustrada, a campanha já admite uma "solução caseira", isto é, alguém do próprio PDT ocupando o posto.

O caminho trilhado é semelhante ao de 2018, quando o PDT comunicou no último dia do prazo das convenções que a vice seria a senadora Kátia Abreu (PP-TO), na época filiada ao partido. Na ocasião, a sigla aliou-se apenas ao Avante na eleição à Presidência.

Enquanto ainda nutre a expectativa de angariar apoios externos, o PDT prefere não se restringir a um perfil específico de vice, para não limitar as opções. Porém, quando olha a questão internamente, a situação é outra, e o partido deve indicar uma mulher.

Dois nomes do PDT já foram ventilados para a chapa de Ciro: a senadora Leila Barros (DF) e a ex-reitora da Universidade de São Paulo (USP) Suely Vilela. A parlamentar foi procurada por uma ala da legenda no final de junho, mas deixou claro que prefere concorrer ao governo do Distrito Federal.

Suely, por sua vez, se filiou ao PDT em março. Ela foi a primeira mulher a ser indicada à reitoria da USP, cargo que ocupou de 2005 até 2009. Depois, entrou no PSB e tentou uma vaga de deputada estadual em 2018, mas não se elegeu. Dois anos depois, foi derrotada no segundo turno da disputa pela prefeitura de Ribeirão Preto, no pleito vencido por Duarte Nogueira (PSDB).

Os dois nomes, porém, sofrem resistência de alguns pedetistas, que acreditam que Leila seria mais importante em garantir um palanque a Ciro no DF. Essa mesma ala afirma também que Suely é ainda desconhecida no cenário nacional e, por isso, não ajudaria a atrair votos ao pré-candidato.

De acordo com lideranças da legenda, o cenário ideal para o partido seria atrair o PSD para a vice. Aliados de Ciro aguardam ainda uma resposta oficial do partido de Gilberto Kassab. O dirigente partidário, porém, anunciou na quinta-feira que vai propor que a sigla adote a neutralidade — no plano pessoal, a tendência é que Kassab declare voto no ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já no primeiro turno.

CIRO: "É CEDO"

Outro partido na mira do PDT é o União Brasil, dono da maior fatia do fundo eleitoral e sigla com mais tempo de TV. O presidente da legenda, Luciano Bivar, porém, é pré-candidato ao Planalto e já sinalizou a interlocutores que não tem interesse em um acordo com Ciro. Integrantes da cúpula do partido avaliam que o pedetista, que concorreu à Presidência outras três vezes (1998, 2002 e 2018), já atingiu o teto eleitoral e não tem chances de ultrapassar esta barreira — na pesquisa Datafolha de junho, ele aparece com 8% das intenções de voto, atrás do presidente Jair Bolsonaro (PL), com 28%, e de Lula, com 47%.

A assessoria de Ciro argumentou que ainda é cedo para a definição, disse que o PDT tem "vários bons nomes" e que a escolha será feita no fim do prazo, dia 5 de agosto.

ANTONIO MOLINA/FOTOARENA/21-01-2022

Impasse. Ciro repete roteiro de 2018 e deixa escolha de vice para o fim do prazo: há quatro anos, nome foi Kátia Abreu

OS OUTROS PRÉ-CANDIDATOS

Chapa com militar
Embora sempre tenha demonstrado preferência pelo nome de Braga Netto para o posto de vice, Bolsonaro cogitou a ex-ministra Tereza Cristina, preferida da ala política, mas o general é dado como certo.

Atração de opostos
O ex-presidente Lula foi o primeiro a escolher seu vice: o ex-governador Geraldo Alckmin, um adversário histórico que deixou o PSDB após mais de 30 anos para se filiar ao PSB, com o objetivo de atrair o eleitor de centro ao projeto petista.

Expectativa
A emedebista Simone Tebet lançou sua pré-candidatura tendo como nome forte para vice o senador Tasso Jereissati, do PSDB. Mas os entraves da aliança entre os partidos em alguns estados puseram a decisão em compasso de espera.

Puro-sangue
Candidato do partido dono do maior fundo eleitoral, Luciano Bivar (União Brasil) espera fazer uma chapa puro-sangue, mas a vaga ainda está em aberto.

ELEIÇÕES **2022**

Divergências nos estados esfriam atuação de Tasso na campanha de Tebet

Cotado para vice da presidenciável do MDB, tucano se desmobiliza em meio a impasses em alianças regionais

EDUARDO GONÇALVES
eduardo.goncalves@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Com a resistência do MDB em ceder nas alianças regionais, o PSDB decidiu reduzir o empenho na pré-campanha presidencial da emedebista Simone Tebet. Um dos sinais foi a desmobilização do senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), provável vice na chapa que deverá unir os dois partidos. A aliança do autointitulado "centro democrático" conta com a contribuição do tucano principalmente na área de comunicação, a mesma na qual ele atuou nas campanhas vitoriosas de Fernando Henrique Cardoso em 1994 e 1998.

Em meio às negociações da pré-campanha, Tasso viajou com a família para a Europa na última semana — o senador havia se comprometido a fazer a viagem com o neto há mais de um ano. De maneira informal, porém, a direção do PSDB baixou uma orientação para segurar o apoio explícito à emedebista enquanto não viessem as contrapartidas do MDB. A principal delas é a retirada de candidatura própria no Rio Grande do Sul e o apoio ao ex-governador tucano Eduardo Leite. Nesse clima, reservadamente, tucanos dizem que "o MDB não entrega o sul, o PSDB não entrega a vice".

SINAIS TROCADOS

Antes de viajar para o exterior, sem alarde, Tasso teve uma rodada de conversas com líderes regionais do MDB e PSDB para tentar destravar as alianças nos estados. Em 8 de julho, desembarcou no Recife para almoçar com o senador Jarbas Vasconcelos, cacique do MDB local. Também telefonou para o ex-senador Pedro Simon, de quem os emedebistas gaúchos esperam a palavra final sobre ter ou não candidatura própria. Jarbas e Simon são entusiastas da campanha de Tebet, mas contrários à aliança com o PSDB em seus redutos.

De algumas das lideranças políticas com quem conversou, ele ouviu o diagnóstico pessimista de que o cenário para a senadora é cada vez mais adverso e que ela terá dificuldades para conseguir palanques, sobretudo nas regiões Norte e Nordeste. Se nos bastidores Tasso se manteve ativo, ele se absteve nos eventos públicos. Segundo a direção do MDB, Tasso almoçou com Tebet antes de viajar e pediu desculpas pelas ausências.

Interlocutores recentes de Tasso, sob a condição de anonimato, aventam a possibilidade de o senador desistir de ocupar a vice da emedebista. Apesar de aparecer à frente nas pesquisas eleitorais no Ceará, ele não quis concorrer à reeleição ao Senado, por exemplo. A desistência da aposentadoria teria ocorrido justamente para integrar a chapa presidencial, mas ele ainda não bateu o martelo definitivamente.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL
Desânimo. Interlocutores de Tasso aventam a possibilidade de o senador desistir de ocupar a vice de Simone Tebet

> *"Ele (Tasso) já conquistou tudo o que podia. Estava pronto a sair de cena, mas se entusiasmou em ajudar na campanha da senadora"*
>
> **José Aníbal (PSDB-SP)**, ex-senador

Perguntado se estava mantido o plano de compor com a senadora, Tasso respondeu ao GLOBO por meio de uma mensagem curta:

— Estou sem informação durante toda essa semana. Essa discussão (ocorrerá) somente na próxima semana.

— Ele já conquistou tudo o que podia. Estava pronto a sair de cena, mas se entusiasmou em ajudar na campanha da senadora — disse o ex-senador José Aníbal (PSDB-SP), que conversou com Tasso na quinta-feira.

A sinalização dúbia levou a equipe de Tebet a traçar um plano B para a vaga de vice, caso o tucano desista. Segundo a colunista do GLOBO Bela Megale, a parlamentar chegou a dizer ao senador Oriovisto Guimarães (Podemos-PR) que "seria um prazer tê-lo" como vice, se as negociações com o PSDB atolarem.

Além de Oriovisto, é citada também a senadora Eliziane Gama (Cidadania-MA) como possível vice. Na cúpula do MDB, a expectativa é que a definição no Rio Grande do Sul saia nos próximos dias e que, com isso, Tasso embarque de vez na campanha — na semana passada, uma reunião do MDB estadual com o presidente Baleia Rossi aprovou um "indicativo" de apoio.

PSDB e MDB também deram alguns passos em direção ao entendimento no Sul e reacenderam a expectativa de que Tasso possa entrar de vez na disputa. Aliados esperam que, uma vez confirmado como vice, ele apareça mais, num papel semelhante ao exercido por Geraldo Alckmin, vice do ex-presidente Lula.

ELIO GASPARI

oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

André Esteves produziu uma boa notícia

ANDRÉ MELLO

Em 2019, o banqueiro André Esteves (BTG) teve uma ideia. Ele e seu sócio Roberto Sallouti resolveram criar uma instituição de ensino superior sem fins lucrativos, nos moldes dos institutos de tecnologia de Massachusetts e da Califórnia, surgidos nos Estados Unidos no século XIX. Assim começou o Inteli, Instituto de Tecnologia e Liderança. Esteves doou R$ 200 milhões para a construção do campus e os custos operacionais.

(Nunca é demais lembrar que a vigorosa classe média americana dos anos 50 do século passado foi produzida em boa parte pela G.I. Bill, de 1944, pela qual o presidente Franklin Roosevelt garantiu matrículas em universidades para 2,2 milhões de soldados que estavam combatendo na Europa e no Japão.)

Passados três anos, o Inteli existe, funciona em São Paulo num campus de 10 mil metros quadrados, e as aulas começaram para 180 estudantes (28% negros ou pardos). Oferece cursos de Ciências e Engenharia da Computação e Sistemas da Informação. A mensalidade custa R$ 5.500, mas metade dos alunos têm bolsas parciais ou totais.

Eles vieram de 63 cidades de 18 Estados. Quando é o caso, recebem auxílio para moradia, alimentação e compra de equipamentos. É um dos maiores programas de bolsas da rede de ensino privada. Custa cerca de R$ 40 milhões e foi alimentado por 23 doações, do BTG, de seus sócios e de empresas privadas. A Fundação Telles, do empresário Marcel Telles, deu cinco bolsas. O Grupo Gerdau, quatro. Zero dinheiro da Viúva.

O Inteli paga ao seu corpo de professores salários três vezes superiores na média aos da rede privada de ensino. A pleno vapor, terá dois mil alunos.

Essa iniciativa é mais um exemplo do surgimento de uma mentalidade filantrópica no andar de cima nacional. Ela estimula o desenvolvimento tecnológico, área onde o Brasil prenuncia uma escassez de mão de obra. Isso no mundo dos grandes projetos, mas é na vida real da garotada que a ação do Inteli chega a ser emocionante.

Durante seu primeiro ano de cursos, o Instituto produziu uma brochura com dezenas de depoimentos de bolsistas. Eles descreveram seus contextos familiares e mandaram mensagens aos doadores. É um documento que retrata o efeito benigno da filantropia e mostra uma juventude que esteve perto de descarrilar por falta de uma oportunidade.

Há histórias de jovens vindos de famílias pobres, que não poderiam chegar a escolas de ensino superior. Esse é o caso de Alysson Carlos de Castro Cordeiro, 21 anos, de São Luís (MA):

"Na minha casa moram quatro pessoas, embora tenha uma casa nos fundos que foi dividida para minha outra irmã e seu namorado, deixando a casa menor para a família. Meus pais não terminaram o ensino fundamental. Minha mãe e minha irmã são feirantes (elas ajudam na economia da casa). Meu pai é pedreiro e caixeiro, contudo está desempregado".

Ele diz ao seu patrono: "Estou louco para que meu futuro aconteça para que eu possa ser um doador também. Agora eu te considero o meu pai adotivo de bolsa. Não se preocupe, eu que te adotei kkkk."

O pai da mineira Bianca Cassemiro Lima, de 18 anos, é borracheiro. Ela manda sua mensagem: "Nunca se esqueça, você mudou minha vida."

São muitos os casos de jovens que conseguiram bolsas em escolas privadas, filhos de famílias de classe média com pai ou mãe que estudaram e estão desempregados, ou com ocupações precárias. Um tem o pai que concluiu o ensino médio trabalhando como cortador de grama e pintor. Em outro caso, os pais, bancários, estão desempregados.

Camila Fernanda de Lima Anacleto, 24 anos, de Campinas, é filha de uma técnica de enfermagem, e o pai é freelancer. Ela resume as experiências de muitos outros bolsistas: "Meus pais me perguntaram diversas vezes se era real mesmo. Eu mesma me faço essa pergunta. É real mesmo?"

O exemplo de Gabriela

Se iniciativas como a do Inteli prosperarem, serão milhares os jovens que lutam, levam pancadas da vida e levantam-se com a ajuda de uma mão generosa. Foi isso que aconteceu a Gabriela Rodrigues Matias, 21 anos, de São Paulo. Ela concluiu o ensino médio numa escola pública (estudava de 7h às 22h porque resolveu fazer um curso técnico de eletrônica) e contou:

"Minha família sempre viveu no limite, e por muito tempo na minha infância me lembro de contar a quantidade de alimento para dividir igualmente com o meu irmão mais velho.

Quando eu tinha 14 anos, meus pais decidiram vir para São Paulo, onde somente meu pai trabalhava e era o maior provedor da casa. Minha mãe decidiu retornar com meu irmão para o interior e se tornou cuidadora de idosos. Eu fiquei em São Paulo, sempre lutando muito para me manter por conta dos estudos.

Em 2017, consegui participar de uma Olimpíada Constitucional que tinha como prêmio uma bolsa integral para um cursinho pré-vestibular no qual eu poderia reforçar os estudos que me traziam insegurança e amadurecer em outros aspectos da minha vida.

Eu só não contava muito com um fato. No início do ano em que eu começaria meu cursinho, meu pai faleceu. Isso me causou uma mistura de tristeza, dor e uma enorme sensação de incapacidade, por eu não poder salvar a todos que eu amava.

Diante disso, fiz o máximo que podia naquele momento e estudei tanto quanto todas as minhas forças aguentaram. Além do cursinho, em paralelo ainda estava terminando meu curso técnico e concluindo o Trabalho de Conclusão do Curso. Foram momentos complicados e dolorosos, mas ao final, eu consegui entregar meu TCC e também passei em quatro faculdades: PUC e Mackenzie (ambas por meio do Prouni), Fatec e Instituto Federal de São Paulo (por meio do Sisu), e agora no Inteli.

Atualmente, além da faculdade, ajudo nas questões tecnológicas da Civics Educação, e sou Líder de Engenharia e Dados no Instituto Semear, uma ONG que auxilia jovens de baixa renda a se manterem em universidades públicas."

O OBRIGADO DE MOISÉS CAZÉ

Com 17 anos, Moisés veio de Sirinhaém (PE). Sua mãe, o padrasto e o irmão vivem com uma renda que varia de R$ 1 mil a R$ 1,3 mil.

Ele mandou a seguinte mensagem ao doador de sua bolsa:

"Se não fosse por você, eu estaria hoje com o Ensino Médio completo, provavelmente trabalhando de caixa de supermercado."

O OBRIGADO DE GIOVANNA

Giovanna Rodrigues tem 17 anos, é de São Paulo, e sua mãe é supervisora administrativa.

"(Ela) não possui renda para pagar uma faculdade particular para mim, mas isso nunca a impediu de acreditar que um dia eu conseguiria uma bolsa ou entraria numa faculdade pública. E foi nisso que eu me apoiei quando eu mesma não tinha fé. Se tem uma coisa que eu pretendo nunca fazer na vida é decepcionar a pessoa mais importante da minha vida.

Agora que eu tive alguém que acreditasse na minha capacidade, eu vou fazer valer a pena e quem sabe um dia eu possa ser uma doadora também. É por causa de pessoas como você que muitos jovens por aí ainda vão poder acreditar em seus futuros."

Freixo acusa deputado de intimidação em ato no Rio

Encontro de agendas do pré-candidato e de Rodrigo Amorim teve confusão

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

Uma agenda de pré-campanha do candidato ao governo do Rio Marcelo Freixo (PSB) com militantes e aliados terminou em confusão na Praça Saens Peña, na Tijuca, na manhã de ontem. Segundo Freixo e seus aliados, o deputado estadual Rodrigo Amorim (PTB) e seu irmão, o vereador e atual secretário estadual de Defesa do Consumidor, Rogério Amorim (PTB), foram ao local acompanhado de apoiadores, fazendo provocações. Durante a confusão, bandeiras foram rasgadas, e houve hostilidades e brigas. Rodrigo Amorim afirmou que as hostilidades começaram após ele e sua família terem sido ofendidos e ressaltou que não houve violência física na confusão.

REGISTROS POLICIAIS

Os dois lados registraram boletins de ocorrência na delegacia. Freixo disse que os seus correligionários e entusiastas foram ameaçados. Ele estava acompanhado por outros políticos e pré-candidatos, como o vereador Reimont (PT) e a deputada federal Jandira Feghali (PCdoB).

— Estive com diversos pré-candidatos na Tijuca, mas fomos surpreendidos por um deputado ligado a Jair Bolsonaro e Cláudio Castro, acompanhado de cerca de dez marginais armados, que intimidaram crianças, mulheres e idosos presentes. Ameaçaram dizendo que aquele não era o nosso lugar. O Rio precisa de diálogo nesse momento. Já encaminhamos os boletins de ocorrência para a Justiça Eleitoral — afirmou o pré-candidato em vídeo publicado nas redes sociais.

Procurado, o deputado Rodrigo Amorim informou que marcou a praça como ponto de encontro com seus apoiadores para em seguida ir a um evento do PTB, "quando uma equipe do deputado Marcelo Freixo começou a ofender minha família e a do presidente da República". O parlamentar ainda destacou que mora a 300 metros da Praça Saens Peña. Amorim disse ter registrado boletim na polícia contra Freixo por crime contra a honra, e no TSE por campanha antecipada.

— Não posso ouvir ofensas ao presidente que tem meu apoio e do meu partido e ficar calado — disse Amorim em texto distribuído por sua assessoria.

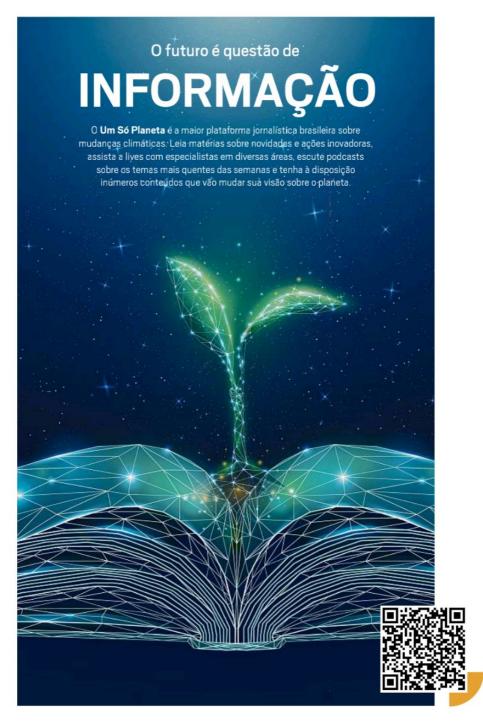
Segundo outros presentes, o deputado estadual Rodrigo Amorim chegou após o início da caminhada, acompanhado de outras dezenas de apoiadores, e foi então que as provocações começaram. Em vídeos que circulam nas redes sociais, é possível ver o clima de hostilidade nas ruas, e Amorim bastante exaltado.

REPRODUÇÃO

Discussão. Rodrigo Amorim bateu boca com apoiadores de Freixo na Tijuca

— Eles começaram a seguir o nosso grupo que estava na praça. No início, achamos que eles só iam gritar, cantar, mas eles foram para cima dos militantes, botando dedo em riste, empurrando, nos chamando de bandidos e marginais. Alguns responderam que eles eram milicianos, e então se exaltaram ainda mais, e quebraram bandeiras — explicou o advogado Rodrigo Mondego, integrante da Comissão de Direitos Humanos da OAB-RJ e pré candidato a deputado estadual pelo PT.

No Twitter, a página oficial do PT fluminense, que está na coligação de Freixo, cobrou segurança: "Amorim ameaçou militantes que acompanhavam a nossa atividade. Não nos calaremos diante do ódio bolsonarista", diz um trecho da nota.

CLEIA VIANA/CÂMARA DOS DEPUTADOS/03-04-2019

Maranhãozinho. PF concluiu que deputado desviou recursos de emendas destinados a prefeituras

EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO

Chico Rodrigues. Flagrado com dinheiro na cueca, senador ainda não foi denunciado

Casos de políticos flagrados com dinheiro vivo se arrastam na PGR

Apurações travaram, apesar de provas reunidas pela PF contra Josimar Maranhãozinho e Chico Rodrigues, aliados de Bolsonaro

EVARISTO SA/AFP/11-07-2022

Aras. Colegas o acusam de atuar para blindar Bolsonaro e aliados

AGUIRRE TALENTO
atalento@edglobo.com.br
BRASÍLIA

Duas investigações que flagraram aliados do governo do presidente Jair Bolsonaro manuseando dinheiro vivo continuam à espera de um desfecho da Procuradoria-Geral da República (PGR): tanto o senador Chico Rodrigues (DEM-RR) quanto o deputado Josimar Maranhãozinho (PL-MA) não foram denunciados, tampouco seus inquéritos foram arquivados. O primeiro caso se arrasta há quase dois anos, e o segundo, desde outubro do ano passado.

O então vice-líder do governo no Senado Chico Rodrigues foi alvo de uma operação da PF em outubro de 2020 que mirava em suspeitas de desvios de emendas do Ministério da Saúde. No dia 15 daquele mês, os agentes chegaram à casa do parlamentar nas primeiras horas da manhã e, diante da resistência de uma funcionária em recebê-los, só conseguiram entrar depois de desmontar o portão da residência. Durante a abordagem, os policiais perceberam um volume incomum na bermuda do senador e, depois de revistá-lo, encontraram R$ 15 mil entre suas nádegas. Ao ser questionado se ainda escondia outros valores, Rodrigues entregou aos agentes mais R$ 17 mil em espécie.

Sob pressão do escândalo, Rodrigues acabou se licenciando do mandato dias depois, mas retomou o posto, de forma discreta, em fevereiro do ano passado. Em agosto, a PF concluiu a investigação e indiciou o senador pelos crimes de peculato, advocacia administrativa, lavagem de dinheiro e obstrução de Justiça, apontando que os recursos eram provenientes dos desvios de emendas. As evidências levantadas no inquérito, contudo, foram insuficientes para a Procuradoria-Geral da República (PGR), sob o comando de Augusto Aras, denunciar o parlamentar. A PGR pediu mais diligências para concluir o caso, entre elas, a obtenção de outros documentos e a tomada de novos depoimentos. Esse pedido foi autorizado em fevereiro passado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que enviou o processo novamente para a Polícia Federal, onde se encontra atualmente.

CAIXA RECHEADA

Passados quase dois anos, a defesa de Rodrigues pediu o arquivamento do caso sob argumento de que não foram encontradas provas contra o senador. "A verdade é que os documentos que sobrevieram após o relatório policial não indicam ilícito algum (...), muito menos o alegado 'provável recebimento de propina' do 'esquema envolvendo verbas para o combate à Covid-19'", argumentaram os advogados. A PGR discordou e pediu o prosseguimento da investigação.

Na investigação envolvendo o deputado Josimar Maranhãozinho, o enredo é semelhante. O parlamentar do PL, mesmo partido do presidente Bolsonaro, também foi flagrado com dinheiro vivo, num vídeo gravado pela PF, com autorização judicial, em que aparece manuseando caixas com recursos em espécie.

O deputado federal alocou R$ 15 milhões em emendas destinadas à área da saúde para diversas prefeituras do Maranhão, seu estado. Alguns dos municípios beneficiados contrataram, com dispensa de licitação, empresas que seriam ligadas ao próprio parlamentar. Relatórios do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), órgão de combate à lavagem de dinheiro, identificaram "vultuosos saques" nas contas dessas firmas.

Segundo a PF, os valores eram devolvidos ao congressista para abastecer uma suposta organização criminosa da qual Maranhãozinho faria parte. Por isso, os investigadores obtiveram autorização para realizar uma ação controlada e gravar a movimentação no escritório do parlamentar no Maranhão. Um dos vídeos, por exemplo, mostra o deputado entregando uma caixa de dinheiro a um interlocutor. Na gravação feita pela PF, o próprio deputado afirma que na caixa continham R$ 250 mil.

Em dezembro, a PF finalizou o inquérito e imputou a Maranhãozinho os crimes de peculato e lavagem de dinheiro no desvio de emendas. A investigação concluiu que o deputado desviou recursos de emendas destinados a prefeituras de seu estado, por meio de pagamentos a empresas ligadas a ele. De acordo com a polícia, os valores eram sacados e devolvidos ao parlamentar, que também os redistribuía a aliados.

Procurada, a defesa do deputado não quis se manifestar. Em outras ocasiões, Maranhãozinho negou irregularidades e disse que a imagem retratava a sua atividade empresarial na pecuária "com compra e venda de gado e equipamentos com órgãos privados".

SEM DEFINIÇÃO

O caso, então, foi enviado para que a PGR analisasse se havia provas suficientes para apresentar uma denúncia contra o parlamentar ou se solicitaria o arquivamento. Oito meses depois, entretanto, a equipe de Augusto Aras ainda não definiu qual será o destino da investigação. Integrantes da Procuradoria-Geral da República dizem que o material ainda está sob análise. Procurado, o órgão não se manifestou.

Desde quando chegou ao comando da PGR, em setembro de 2019, Aras vem sendo criticado por colegas de carreira por sua atuação em casos envolvendo Bolsonaro e seus aliados. O procurador-geral passou a ser cotado por integrantes do governo e do Congresso como candidato a assumir uma cadeira de ministro do Supremo por indicação do atual presidente da República.

Aras jamais negou o desejo de se tornar um membro da Corte. Até agora, porém, Bolsonaro já nomeou dois integrantes para o STF: o ex-desembargador Kassio Nunes Marques, que tomou posse em novembro de 2020, e o ex-ministro da Justiça André Mendonça, em dezembro de 2021.

DILIGÊNCIAS E ANÁLISES PROLONGADAS

Caso Chico Rodrigues
Chico Rodrigues ficou conhecido como o senador que escondeu R$ 15 mil nas nádegas. Ele era vice-líder do governo no Senado quando foi alvo de uma operação da PF em outubro de 2020 que investigava desvio de emendas do Ministério da Saúde. Constrangido, licenciou-se do mandato, mas voltou ao cargo em fevereiro de 2021. A PF o indiciou pelos crimes de peculato, advocacia administrativa, lavagem de dinheiro e obstrução de Justiça, mas a PGR não viu razão para denunciá-lo e pediu mais diligências.

Caso Josimar Maranhãozinho
O deputado é acusado de receber irregularmente, por meio de empresas ligadas a ele, verbas de emendas que o próprio destinava a prefeituras do Maranhão, seu estado, para a área de saúde. Segundo a PF, os valores abasteceriam uma organização criminosa. Em dezembro, a PF imputou a ele os crimes de peculato e lavagem de dinheiro, e o caso foi enviado à PGR, que deveria decidir por denúncia ou arquivamento. O caso ainda está sob análise.

ELEIÇÕES 2022

Nas fachadas, homenagens que demarcam currais eleitorais

Batismos de prédios públicos são usados em busca de prestígio e para fortalecer redutos políticos, em especial em anos de eleição

MARCELO REMIGIO
marcelo.remigio@oglobo.com.br

Eles estão espalhados pelas cidades do país e batizam prédios públicos, praças, ruas, aeroportos e até passarelas. São os nomes de políticos, suas famílias e seus parentes, contribuindo para fortalecer redutos eleitorais e homenagear aliados em inaugurações durante períodos que antecedem eleições. Nem sempre agradam aos moradores e são alvo de críticas de adversários.

Em protesto recente, alunos, professores, lideranças católicas e pais criticaram a mudança do nome da escola municipal Zilda Arns, em Duque de Caxias, para Olinda Bolsonaro, mãe do presidente Jair Bolsonaro, em pleno ano eleitoral. O município fica na Baixada Fluminense, região em que a prática do batismo político é antiga e recorrente. Em 2011, o Ministério Público determinou que a prefeitura de Magé retirasse de escolas os nomes de membros da família Cozzolino — o atual prefeito é Renato Cozzolino. Das 92 unidades, 22 ganharam nomes da família, reforçando a imagem da cidade de "Cozzolândia".

A homenagem a Olinda não é a única à família Bolsonaro em Caxias. A cidade já contava com outra unidade com o nome do pai do presidente, o colégio estadual militar Percy Geraldo Bolsonaro. Segundo o Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação, a escola Zilda Arns estava fechada por problemas estruturais. Os alunos foram transferidos até a prefeitura terminar a construção do novo prédio. Ao concluir o serviço, a placa com o nome antigo foi substituída por uma com o nome da mãe do presidente, que morreu em janeiro. Após o protesto, a prefeitura divulgou que o prédio antigo será reformado.

FÁBIO ROSSI/16-03-2021

Duque de Caxias. Fachada do colégio estadual militar Percy Geraldo Bolsonaro: uma das homenagens ao presidente

REPRODUÇÃO/10-04-2019

Macapá. Aeroporto de Amapá, que leva nome de político tio de senador

O nome do colégio militar foi proposto pelo deputado Rosenverg Reis (MDB), irmão do ex-prefeito Washington Reis (MDB), que deixou o cargo para ser vice na chapa à reeleição do governador Cláudio Castro (PL). Já o vereador Júnior Reis (MDB), também irmão de Washington, apresentou o projeto para homenagear Olinda. A família Reis e Castro são bolsonaristas.

BIOGRAFIA DO HOMENAGEADO

Para a socióloga Mônica Rodrigues, pesquisadora da Uerj e professora da pós-graduação da Escola do Legislativo do Estado, o uso de nomes de políticos virou moeda de troca, principalmente em ano eleitoral, aumentando o prestígio do autor da proposta. Para ela, o certo seria que a escolha fosse atrelada à biografia da pessoa:

— Em hospital, homenagear alguém relevante da saúde; numa escola, um educador, mas não é isso que acontece — explica. — Quando as nomeações de espaços públicos despertarem polêmica, o ideal seria deixar a decisão à comunidade, através de uma consulta pública. Foi o que a prefeitura de Niterói fez no caso do ator Paulo Gustavo, que não era político, mas gerou um embate entre forças políticas da cidade sobre dar o seu nome à Rua Coronel Moreira César.

Não faltam exemplos de homenagens a políticos. No Maranhão, há escolas com nomes de José Sarney, ex-presidente, em São José de Ribamar; Marly Sarney, ex-primeira-dama, em Imperatriz; e José Sarney Filho, ex-ministro, em Coelho Neto. Em Alagoas, há escolas em São Sebastião e Arapiraca com o nome do senador Fernando Collor, enquanto cidades de Bahia e Tocantins homenageiam o ex-presidente Lula. Sua ex-mulher, Marisa Letícia, que morreu em 2017, batiza uma escola em Maricá (RJ), enquanto a mãe de Lula, Dona Lindu, está na fachada de um hospital público em Paraíba do Sul (RJ). Em Macapá, o Aeroporto Internacional foi batizado de Alberto Alcolumbre, tio do senador Davi Alcolumbre (União).

Além de nomes, símbolos e cores de políticos também viram referência em prédios públicos. Recentemente, o TSE tornou inelegível o deputado estadual de Sergipe Talyson Barbosa Costa. O pai dele, Valmir de Francisquinho, então prefeito de Itabaiana (SE), mobilizou a máquina pública em 2018 ao pintar de azul prédios públicos, pontes e praças, além de comprar uniformes na mesma cor. Talyson usa como marca de campanha a "Onda Azul".

Brasil

NA WEB
NA CATEDRAL DA SÉ
Ato por Bruno e Dom reúne entidades
Em cerimônia inter-religiosa, bispo dom Pedro Strighini fala em defesa à democracia

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

EDILSON DANTAS/02-05-2022

Limites afrouxados. Arma de fogo é exibida em clube de tiro em São Paulo: segundo pesquisadores, em meio à explosão de permissões de compra de armas, Exército fiscalizou em 2020 só 2,3% de locais como lojas e acervo privado de CACs

FORÇA DE INSEGURANÇA

Brasil chega a 46 milhões de permissões para compra de armas por civis

ALINE RIBEIRO
amoraes@edglobo.com.br
SÃO PAULO

Três anos depois do início da flexibilização da posse de armas no país, o Brasil inflou o potencial de acesso a armamentos por cidadãos comuns, chegando hoje a 46 milhões de permissões de compra concedidas a caçadores e atiradores. Este é o total de armas que, após mudanças recentes na legislação, podem ser adquiridas por membros dessas categorias, que também tiveram crescimento de pessoas registradas. O cenário revela que hoje há 605,3 mil pessoas — se incluídos também os colecionadores —, que têm carteirinhas ativas para acesso a armamento, inclusive pesado, e munição.

Isso é mais do que o total do efetivo de PMs em ação no país, que hoje chega a 406,3 mil agentes, ou de militares em serviço, que somam 357 mil pessoas nas Forças Armadas.

O contingente total de CACs — caçadores, atiradores e colecionadores — triplicou desde 2019. Com isso, hoje já são 1,25 milhão de registros ativos. O número supera o de pessoas autorizadas a ter arma porque cada integrante das três categorias pode ter um registro sobreposto. Ou seja, um caçador também pode ser atirador ou colecionador, por exemplo.

Outro aspecto preocupante é que o total de armas autorizadas para cada registro aumentou desde 2018. Um caçador pode ter até 30 armas e um atirador esportivo, 60, depois que uma série de restrições para compra foram derrubadas.

O total de 46 milhões de permissões para aquisição de armas é 1.451% maior do que a comercialização consentida em 2018, um ano antes das mudanças legais. Naquele ano, o montante ficava em torno de 3 milhões de armas autorizadas a caçadores e atiradores. Com relação às munições liberadas para aquisição, o salto é ainda maior. A venda permitida atualmente é de 138,5 bilhões de unidades, 1.548% mais do que as 8,4 bilhões autorizadas naquele ano.

FISCALIZAÇÃO PRECÁRIA

Os dados inéditos levantados pelo Instituto Igarapé, a pedido do GLOBO, dão uma dimensão do potencial de arsenal autorizado antes e depois da política belicista do governo Bolsonaro. De acordo com Michele dos Ramos, gerente de Advocacy da entidade, ao se tornar um estilo de vida, o armamentismo passou a alimentar a indústria bélica, e o mercado nunca esteve tão aquecido quanto agora. Michele acredita que a situação chegou a um ponto em que já ultrapassamos um nível de alerta.

— Em termos de dimensão do acesso às armas e munições, chegamos às eleições de 2022 num contexto preocupante. Ao comparar o percentual possível de aquisição no Brasil versus a negligência nesses últimos anos, com o enfraquecimento dos mecanismos de controle dos arsenais, temos um quadro crítico — avaliou Michele, que ressaltou que, em 2020, o Exército fiscalizou só 2,3% dos 311.908 locais que deveriam ser inspecionados, entre acervo privado de CACs, lojas e clubes de tiro.

Os cálculos feitos pelo Igarapé têm como base os registros ativos das categorias caçadores e atiradores, obtidos por meio da Lei de Acesso à Informação, e os limites máximos de aquisição de armas e munições no país. Colecionadores não entraram na estimativa porque não há um máximo de armas estabelecido para eles. A categoria representa hoje 24% do total de 1,25 milhão de registros ativos de Caçadores, Atiradores e Colecionadores (CACs). Caçadores e atiradores são maioria.

Em dezembro de 2018, o Brasil tinha 203,8 mil registros ativos de caçadores e atiradores. Em março deste ano, o número foi para 956,7 mil, um aumento de 369%. O total de armas ativas nas mãos dessas categorias é de 792,3 mil unidades.

Pelo apelo entre eleitores, a segurança pública é um tema que sempre mobilizou disputas políticas. Esta é a primeira vez, contudo, que o controle de armas assume tamanho protagonismo às vésperas de uma eleição. Desde a campanha passada, o assunto monopoliza boa parte da agenda de Bolsonaro, para quem "um povo armado jamais será escravizado". Durante sua gestão, explodiram os registros de CACs, clubes e lojas de armas.

A diretora-executiva do Instituto Sou da Paz, Carolina Ricardo, ressalta que é improvável que todos os CACs comprem o limite máximo de armas e munições autorizadas. Mas ela destaca o risco de cada vez haver uma conexão maior entre essas categorias, beneficiadas pela flexibilização excessiva, e grupos criminosos.

— Não à toa, temos visto cada vez mais casos da relação do crime organizado com essa categoria, seja se inscrevendo como CACs, seja cooptando pessoas para conseguir acessar essas armas de calibre restrito — ponderou Carolina Ricardo. — Num ano eleitoral, de tanta polarização e violência, é um risco muito grande. Ainda mais com governantes que põem em xeque as urnas e, de forma mais indireta, insuflam essa base que pode sim pegar em armas para fazer alguma loucura.

Desde que assumiu, Bolsonaro assinou 32 atos, entre decretos, portarias e projetos de lei, afrouxando as regras. Antes, um atirador desportivo podia ter acesso a mais armamento à medida que evoluía no grau de competição. O limite era de 16 armas e 60 mil munições. Agora, qualquer atirador pode adquirir até 60 armas, sendo até 30 de uso restrito, e 180 mil munições por ano. O registro de CAC, que antes vencia em cinco anos, passou a ter validade de dez.

ONDA ARMAMENTISTA

Não foi só o governo federal que flexibilizou o acesso ao arsenal. As assembleias estaduais estão criando suas próprias leis para ampliar o direito ao porte de armas. Pelo menos 25 projetos de lei armamentistas tramitam atualmente em todos os estados do Brasil e no Distrito Federal, a maior parte deles com a intenção de garantir a atiradores desportivos a licença para andar armado, segundo os institutos Sou da Paz e Igarapé. Em alguns estados, o benefício é estendido a colecionadores e caçadores. Oito PLs já foram convertidos em lei.

O protagonismo do acesso às armas dado a CACs, além de colocar em xeque as estruturas de organização do Estado na área de segurança pública, põe em risco o policial que está na ponta e passa a ter que abordar uma população cada vez mais armada:

— É importante lembrar que, numa democracia, o uso da força, sobretudo da letal, é exceção. E o monopólio do uso da força legítima é do Estado. Essas categorias ganharam acesso facilitado a pistolas, fuzis semiautomáticos... E agora, em alguns estados, depois dessa movimentação das assembleias, podem transitar com essas armas nas cidades. Isso tem impacto direto na ordem pública — diz Michele.

Produção caseira de armas se dissemina via aplicativos de mensagens

Popular no exterior, tecnologia de impressão 3D chega a grupos extremistas no país. Modelo foi apreendido com neonazistas em SC

GUILHERME CAETANO
guilherme.caetano@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Enquanto se multiplicam os registros de caçador, atirador e colecionador (CAC) e de clubes de tiro no Brasil, a popularização das impressoras 3D fez surgir uma mania, que se espalha por grupos armamentistas, através de aplicativos de troca de mensagens por celular. Nesses apps, é possível acessar, com facilidade, grupos que estimulam a fabricação caseira de armas de fogo, inclusive com a distribuição de tutoriais. A prática ocorre à margem da lei, já que armas só podem ser legalmente produzidas e utilizadas com o devido controle de quantidade, tipo e qualidade.

A tecnologia 3D permite a produção de objetos pela impressão de sucessivas camadas de material. No caso das armas, que podem ser fabricadas do zero, a prática já se tornou comum no exterior, mas já chegou ao país. Um armamento desse tipo foi apreendido com células neonazistas, uma delas alvo de uma operação policial em Santa Catarina.

Em abril, a polícia catarinense apreendeu a impressora 3D e uma arma fabricada pela máquina com um grupo extremista em São Miguel do Oeste. Foram encontradas e recolhidas no local uma bandeira nazista e outra do Kekistão (nação fictícia criada em fóruns de extrema-direita na internet), além de estojos de projéteis de calibre 9mm, um carregador, manuais de criação de armas em impressão 3D e drogas.

Os tutoriais que ensinam a produzir e a montar esse tipo de arma têm se disseminado livremente pelo Telegram, aplicativo de troca de mensagens concorrente do WhatsApp. Adeptos dessa tendência compartilham em vídeo e imagens suas experiências com as armas recém-produzidas.

CASEIRA E ILEGAL

A proliferação sem freios desses produtos preocupa especialistas em segurança pública. É preciso autorização concedida pela Polícia Federal ou pelo Exército para usar uma arma de fogo. Produzi-las em casa fora do circuito de fiscalização, afrouxado no governo de Jair Bolsonaro, é ilegal.

O modelo mais célebre é o FGC-9 (sigla para *fuck the gun control* — "f... o controle de armas", em português), uma carabina semiautomática. Feita em impressão 3D, foi lançada no início de 2020 e projetada por um designer europeu de pseudônimo JStark1809, cultuado em grupos armamentistas. Um desses grupos do Telegram tem como lema "jstark1809, seu nome será lembrado".

Um dos maiores canais brasileiros sobre o assunto, com 1.224 inscritos, tem publicação diária de tutoriais e documentos sobre fabricação caseira de armas. Teorias da conspiração de extrema-direita circulam constantemente no canal. Outro foi criado em 22 de março e conta com 748 membros.

Especialista em controle de armas e segurança e gerente do Instituto Sou da Paz, Bruno Langeani diz que o temor não é que esse tipo de armamento reforce grandes quadrilhas, que costumam ter capacidade financeira para adquirir melhores armas, mas que seja usado por grupos menores ou indivíduos com objetivos pontuais.

Por serem feitas de plástico, essas armas têm resistência menor para aguentar a combustão ocasionada no disparo. Portanto, não oferecem muita vantagem para grupos criminosos que trocam tiros com a polícia ou organizações que praticam o "novo cangaço", de acordo com Langeani. Porém, essas armas são letais.

— Para adolescentes que foram radicalizados e têm a intenção de cometer um atentado, esse tipo de arma é perigoso — diz.

A ideologia de "distribuir defesa" para civis é exposta numa publicação compartilhada pelo administrador de um dos maiores chats sobre o assunto no Telegram, em maio. Abaixo de um vídeo em que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) discursa que vai trocar "clubes de tiro por clubes de livro" em seu eventual novo governo, o criador do grupo promete ajudar as pessoas a fazerem "suas próprias armas em casa".

"Esse cara pretende centralizar as armas de fogo. Mas sabemos que se ele vencer só vai aumentar o ódio contra ele. As pessoas vão buscar cada vez mais meios para sair das garras do Estado. A Defesa Distribuída veio exatamente para isso. (As pessoas) vão fazer pistolas, metralhadoras, AR-15, lança-granadas. Não dependemos mais de Lula ou Bolsonaro. Isso é só o início", afirma um integrante do grupo.

Procurado, o Ministério da Justiça e Segurança Pública informou que a Polícia Federal responderia pelo assunto. A PF, por sua vez, pediu que o questionamento fosse feito à pasta. A Polícia Federal também não respondeu que medidas está tomando para investigar ou combater a proliferação dessas armas clandestinas ou quantas delas já foram apreendidas no país.

DIVULGAÇÃO

Alerta. Modelo de arma feita a partir de impressão 3D foi apreendido em abril com neonazistas em Santa Catarina

REPRODUÇÕES

A serviço do crime. Máquinas, que imprimem material plástico em várias camadas, podem fabricar armas letais

Pelo celular. Em grupos armamentistas de aplicativo de troca de mensagens, usuários oferecem tutoriais sobre o assunto

Fora da lei. Nas imagens divulgadas em grupos de trocas de mensagem, há uma arma semelhante a uma submetralhadora

Força da mulher na literatura ainda não se reflete em livros

Apesar de serem autoras de 90% dos títulos mais vendidos de grandes editoras, universo feminino ainda é invisibilizado em obras

PÂMELA DIAS
pamela.dias@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/ VITOR COHEN

Escrita feminina. Vanessa Passos cria protagonistas livres de estereótipos da maternidade e de relacionamentos

O sucesso de escritoras na Bienal Internacional do Livro de São Paulo — palco para o encontro das principais livrarias e distribuidoras do país — reacendeu o debate sobre a presença de mulheres na literatura. Cerca de 90% dos livros mais vendidos da Record e da Rocco, duas das maiores editoras com estandes no evento, encerrado no dia 10 deste mês, são de autoria feminina. Apesar disso, o protagonismo da mulher, fora da feira, sobretudo na forma em que aparecem nas obras, ainda é invisibilizado.

Na opinião de especialistas, as narrativas femininas lutam contra estereótipos consolidados ao longo do tempo. Setenta por cento do mercado literário é dominado por homens, que quase não falam sobre mulheres ou, se falam, reproduzem percepções do universo masculino.

Um levantamento da pesquisadora Regina Dalcastagnè, professora de literatura da Universidade de Brasília (UnB), constata que as mulheres não são personagens prioritárias em romances brasileiros contemporâneos e, na maioria das vezes, ocupam posições consideradas inferiores às dos homens. Divulgado de forma completa no ano passado, na revista Letras de Hoje, o estudo mostra que entre as 2.381 personagens analisadas em 558 livros, 60,2% eram homens contra apenas 39,6% do sexo feminino.

ESTEREÓTIPO: DONA DE CASA

Os romances foram publicados entre 1990 e 2014. Outros 135 livros lançados entre 1965 e 1979 também foram analisados isoladamente para comparar épocas. Foram consideradas apenas obras que tiveram suas primeiras versões publicadas em grandes editoras, entre elas, Record, Rocco e Companhia das Letras. A decisão por essas empresas foi feita por pesquisadores e críticos, e o sucesso de vendas não foi considerado.

— Nos últimos oito anos, o mercado abriu espaço para as mulheres, mas ainda é pouco e por isso o cenário permanece quase inalterado. A própria predominância masculina na literatura proporciona a elas um contato maior com as perspectivas sociais masculinas — explica Dalcastagnè.

A pesquisa também expõe a predominância de personagens mulheres no espaço doméstico: 22% delas aparecem como donas de casa e 10,2% como estudantes. Mesmo com décadas de avanço, a pesquisadora destaca que o romance brasileiro atual ainda privilegia a associação entre a figura feminina, o lar e a família.

Entre as obras analisadas, mais de 90% das personagens femininas mantêm relações amorosas e familiares, proporção que cai quase 10 pontos percentuais no caso de homens. As mulheres aparecem nos papéis de cônjuge (42,5% contra 35,8% dos homens), de amante (15,6% contra 10,5%), de namorada (18,2% contra 13,5%), de ex (17,5% contra 13,6%), além de filha, mãe ou de irmã.

As relações de amizade e inimizade também são mais frequentes em personagens masculinos. Segundo Dalcastagnè, é possível especular que isso reflete um velho preconceito, que afirma que a verdadeira amizade é um privilégio masculino, enquanto as mulheres estariam sempre competindo entre si.

— Além disso, as mulheres sempre estão desenhadas num padrão magro, são brancas e disponíveis para o homem. Mulheres negras são retratadas como aptas ao trabalho duro — analisa a professora.

A possibilidade de criação de uma personagem feminina está estreitamente ligada ao sexo do autor do livro. Quando são isoladas as obras escritas por mulheres, 53,2% das personagens são do sexo feminino, assim como 61% dos protagonistas e 64,6% dos narradores. Para os autores homens, os números não passam de 33,9% de personagens femininas, com 17,1% sendo protagonistas e 17,3%, narradoras.

— Fica claro que a menor presença das mulheres entre os produtores se reflete na menor visibilidade do sexo feminino nas obras produzidas — analisa a também pesquisadora de literatura e cultura da PUC-Rio, Renata Magdaleno. — As mudanças sociais abriram espaço para escritoras, mas com dificuldade. A estreia de Clarice Lispector é um exemplo. Seus livros, apesar de bem recebidos pela crítica, sofreram preconceito.

Até lançar o seu primeiro romance, "A filha primitiva", na Bienal do Livro, no último dia 2, a escritora Vanessa Passos enfrentou nove anos de machismo no mercado literário. Nadando contra o preconceito, ela decidiu retratar em sua obra as vidas de mãe e filha, que lidam com o desconhecimento de suas ancestralidades, o racismo estrutural e a violência contra a mulher.

— Na história, eu fiz das mulheres protagonistas e busquei desromantizar a maternidade e os relacionamentos. A imagem da mulher calma também não existe, porque somos múltiplas — explica Vanessa, que recebeu este ano o Prêmio Kindle de Literatura da Amazon.

NA WEB
MENOS IMPOSTO
Governo desonera importação de remédio
Alguns medicamentos e lentes de contato estão entre 13 itens com taxas reduzidas
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

A ARQUITETURA DO ABUSO

ASSÉDIO SEXUAL

Impunidade, canais ineficazes e cultura machista desestimulam denúncias de mulheres no trabalho

CÁSSIA ALMEIDA, ELISA MARTINS E RAPHAELA RIBAS
economia@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

Diretorias majoritariamente masculinas em estruturas de poder moldadas por uma cultura machista. Essa é a arquitetura de ambientes corporativos em que a impunidade e a falta de canais apropriados desestimulam denúncias e perpetuam o assédio sexual nas empresas. É o que descrevem especialistas, ativistas, procuradoras do trabalho e, principalmente, mulheres que se viram vítimas de abusos e constrangimentos parecidos com os relatados por funcionárias da Caixa Econômica Federal há três semanas. As denúncias levaram à queda do então presidente do banco estatal, Pedro Guimarães.

— Eram olhares incômodos e comentários como: "Ah, não é bom vir com esse vestido porque perco totalmente o foco". Ou me chamava na sala dele e dizia: "Está muito cheirosa, muito bonita. Pena que não dá mole para homem casado". Um dia, eu disse que ele poderia ser processado, e ele respondeu: "É tudo brincadeira" — lembra a vendedora Melina Martin, de 36 anos, que foi assediada pelo diretor de uma empresa de seguro e tecnologia onde era coordenadora.

Arrimo de família e mãe solo, Melina temia perder o emprego. Até que a situação ficou insustentável, e ela denunciou ao setor de Recursos Humanos.

— Achei que, mesmo com a cúpula da empresa sendo formada por homens, seria protegida no RH, ainda mais porque a gerente era uma mulher. Duas semanas depois, fui demitida.

SÓ 10% DENUNCIADOS

No Brasil, casos de assédio sexual são tão subnotificados quanto os de estupro, apontam pesquisas, mas os registros vêm aumentando. Na empresa ICTS Protiviti, que administra um canal de denúncias para 600 firmas de médio e grande porte, foram 8.261 relatos só em 2021.

Assédio em geral (moral, sexual e discriminação) representou 52,6% de todas as queixas, diz Heloisa Macari, diretora executiva da ICTS:

— A vítima de abuso ou assédio sexual demora para compreender que é uma vítima. Entende que está provocando a situação. Mas o movimento Me Too (que começou a estimular denúncias nos EUA em 2017) trouxe um olhar sobre o tema e popularizou a questão.

A coordenadora nacional de Promoção da Igualdade de Oportunidades e Eliminação da Discriminação no Trabalho do Ministério Público do Trabalho (MPT), Adriane Reis de Araujo, vê o assédio como mais um instrumento de poder sobre as mulheres:

— A cúpula das empresas é basicamente composta por homens. Essa violência é naturalizada. Tem ainda a desqualificação da queixa: "Isso é brincadeira". Não é. Deixa marcas. Um quinto das mulheres pede demissão por isso, o que gera prejuízo na carreira, nas promoções, na aposentadoria.

Números oficiais não dão a dimensão dessa realidade. Pesquisas internacionais estimam que, a cada caso de assédio sexual denunciado, oito ou nove não são registrados, afirma Marina Ganzarolli, advogada especializada em Direito da Mulher e fundadora do movimento Me Too Brasil:

— É um índice alarmante, em qualquer estudo estatístico, inclusive no Brasil. Por trás dele existe a culpabilização e a "autoculpa" da vítima, o medo do estigma, o sentimento de impotência. A grande maioria reconhece que o problema existe, mas não há canais de denúncia ou ações concretas para o enfrentamento.

Numa pesquisa feita pela consultoria ThinkEva com o LinkedIn em 2020, quase metade das entrevistadas (47%) disse ter sido vítima de assédio sexual no trabalho. A incidência é maior entre as que ocupam cargos executivos. Das que se declararam gerentes, 60% afirmaram que já passaram por isso. No caso de diretoras, o índice chegou a 55%.

DEMISSÃO COMO SAÍDA

Entre as vítimas, 52% são mulheres negras, e 49% ganham entre dois e seis salários mínimos. Uma em cada seis acabou pedindo demissão para escapar. E uma em cada três diz viver sob constante medo. Para 78,4% das entrevistadas, a impunidade é a maior barreira para a denúncia.

— Na maioria das vezes, quando o caso chega até nós, a situação já está insustentável, extremamente crítica. Os relatos vão de toques e convites inadequados a chantagens sexuais em troca de alguma facilitação na carreira ou manutenção do emprego. É usado inclusive por subordinados com mulheres em posição de chefia, para que ela deixe o cargo, ou entre colegas, para tirar a mulher do páreo de alguma competição profissional — afirma Adriane, do MPT.

A advogada Raquel Preto, ativista em movimentos feministas há mais de 25 anos, alerta que o assédio antecede o abuso sexual e tem a mesma subnotificação do estupro, cujos registros em unidades de saúde superam os da polícia:

— Muito estupros são antecedidos por assédio sexual, que abrange ameaças veladas ou não, promessas de benefícios, insinuações, frases de conteúdo sexual, explícitas ou veladas, contato físico não autorizado, convites, sujeições impertinentes. Isso pode chegar a uma chantagem, ameaçar com perda de cargo ou função.

O caso da Caixa, que não foi ágil na apuração de denúncias, reforçou o pedido do Sindicato dos Bancários de São Paulo à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) para incluir um artigo específico de combate ao assédio sexual na convenção coletiva da categoria. A ideia é que representantes dos trabalhadores sejam informados das queixas no setor para cobrar providências.

O sindicato acompanha um caso de assédio seguido de estupro, segundo Ivone Silva, presidente da entidade e uma das coordenadoras do Comando Nacional dos Bancários. Ela diz que a denúncia não avançou na Justiça, que não viu provas suficientes. O acusado já voltou ao trabalho, mas quem denunciou, não. Abalada, a vítima segue afastada.

— Os canais de denúncia não têm funcionado, a política pública de ajuda às mulheres foi desmontada. E os casos só têm aumentado a cada ano. No caso da Caixa, as atrocidades ficaram apenas no canal do banco, que não deu vazão. Precisávamos ter feito barulho há muito tempo — diz Ivone.

Segundo o Instituto Ethos, 4,68% das empresas no país informaram terem sido condenadas judicialmente, nos últimos cinco anos, por assédio sexual, numa amostra de 169 grandes companhias. Nelas, 97% têm canais de denúncia, e 74,3% proíbem claramente linguagem sexista, assédio e atitudes que possam intimidar ou constranger as mulheres no ambiente de trabalho.

— Hoje, o ambiente é mais propício a denúncias do que há dez, 20 anos. Nosso desafio está muito ligado a componentes culturais. Ambientes pouco diversos são mais propensos a naturalizar certos comportamentos. Pôr panos quentes ainda está muito presente — afirma Ana Lucia Melo, diretora-adjunta do Ethos.

Para a advogada trabalhista Juliana Bracks, companhias mais formais, onde a direção desconsidera os resultados de chefes na hora de apurar condutas que possam configurar assédio sexual, tendem a ser menos favoráveis a abusos.

— Nos ambientes onde o politicamente correto é rígido, onde não são toleradas brincadeiras, e em que os canais de denúncia funcionam efetivamente, o assédio é menor.

NA JUSTIÇA, ACORDOS

O número de casos que chegam à Justiça do Trabalho é baixo e vinha caindo desde 2015, o que se acentuou em 2020, com a pandemia. Voltou a subir em 2021, com a redução do trabalho remoto. De janeiro a maio de 2022, foram 251 novas ações, alta de 71% em relação aos 146 do mesmo período do ano passado. Segundo Juliana, os processos podem custar muito caro para as empresas porque há a possibilidade de ações por dano coletivo de iniciativa de sindicatos ou do MPT em busca de indenizações milionárias. Nas individuais, a maioria termina com acordos.

— A maioria das mulheres faz acordo. É importante manter a ação, mas entendemos que a própria instituição faz a revitimização e não acolhe a mulher. Ela tem que passar pelo constrangimento de fazer o depoimento de novo, ser questionada. Às vezes, até em frente ao agressor — reclama a advogada Bianca Alves, do escritório Alves Faria, que tem um canal informativo na internet voltado para violência doméstica e assédio sexual.

A falta de mulheres nos tribunais também é um inibidor. Segundo Raquel, no Tribunal de Justiça de São Paulo, entre 360 desembargadores, só 32 são mulheres. No de Pernambuco, só há uma mulher entre os 60 desembargadores.

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)

Economia tenta salvar Bolsonaro

Jair Bolsonaro viverá agora um bom momento de sua campanha eleitoral. Haverá deflação em julho, e talvez agosto, a projeção do PIB está sendo revista para cima, está em curso uma farta distribuição de dinheiro público às vésperas das eleições. Tudo foi feito passando por cima do estatuto da Petrobras, da autonomia tributária dos estados, das leis eleitorais, das normas fiscais. O Congresso se comportou como um puxadinho do Planalto e armou o palanque no qual ele, na sexta-feira, acenou aos que resistem mais aos seus apelos: mulheres, pobres e nordestinos. Num erro histórico, a oposição votou a favor de que Bolsonaro quebre leis eleitorais em proveito próprio às vésperas das eleições.

A inflação sempre tira voto do governante quando sobe. E quando acontece o contrário e ela cai? A mudança de humor do eleitorado não é automática, depende de muitos fatores, e tem a ver com a sensação de conforto econômico que nem sempre se consegue ter num momento de queda da renda como agora. Mesmo assim, ele pode subir alguns pontos, e isso ser suficiente para levar a disputa ao segundo turno.

O cientista político Felipe Nunes, da Quaest, conta que a economia é a principal preocupação do eleitorado, com 44%. E dentro da economia, mostra a pesquisa Genial/Quaest, a inflação é a principal preocupação. Aliás, saiu de 2%, em julho do ano passado, para 23%, em junho de 2022, os que diziam espontaneamente que a inflação é o principal problema. Em julho, caiu para 19%. Exatamente nesse período houve uma escalada que levou o índice a ficar em dois dígitos desde setembro. Agora haverá deflação mensal e desinflação anual. Tudo foi feito com medidas artificiais. Mas já houve uma ligeira oscilação positiva:

— De novembro a maio, quando chegou o Auxílio Brasil, nada aconteceu. O governo tinha expectativa de haver o mesmo que houve em 2020, quando veio o auxílio emergencial e a rejeição ao governo caiu. Nesse período, tanto os que recebem o auxílio quanto os que não recebem não mudaram o voto. É uma linha reta. Mas de junho para julho caiu ligeiramente a diferença.

Em um mês, Bolsonaro subiu de 21% para 25% nesse grupo dos que recebem auxílio, e caiu de 60% para 58% a intenção de voto em Lula. A vantagem de Lula ainda é acachapante, mas foi nesse grupo dos mais pobres que Bolsonaro mirou ao elevar o Auxílio Brasil apenas no período eleitoral.

Bolsonaro terá boas notícias na economia, após intervir nos combustíveis e quebrar as leis eleitorais. Dúvida é se eleitor mudará o voto a tempo

— O governo gerou expectativa de que algo melhor pode vir. Mas essa expectativa vira frustração ou euforia? Só o tempo dirá — disse Nunes.

Além disso, caiu o número dos que acham que é Bolsonaro o culpado pela alta dos combustíveis e subiu os que culpam a Petrobras. A mentira repetida pelo presidente, as acusações à Petrobras, têm dado certo.

É preciso olhar também para a inflação de alimentos. A série do último ano e meio mostra que no começo de 2021 estava em 15%, oscilou no alto, e em agosto do ano passado estava em 14%. Ela então caiu a 8% no começo deste ano e depois voltou a subir. Hoje está em torno de 14% novamente. O leite subiu 25,4%, quase o mesmo que a gasolina, que foi 26%. O que afeta os mais pobres é a inflação de alimentos, o que está caindo é gasolina na bomba e conta de luz, que atingem os que têm mais renda.

Esse é um momento crucial da campanha. A rejeição a Bolsonaro é monumental, lembra Nunes, de 59%, 20 pontos percentuais acima da rejeição de Fernando Henrique, Lula e Dilma nas disputas de reeleição. Várias pesquisas mostram a possibilidade real de Lula vencer no primeiro turno. Bolsonaro jogou toda a força da máquina, eliminou impostos, tomou recursos dos estados, distribuirá dinheiro para caminhoneiro — em agosto o benefício será dobrado — taxistas e os mais pobres.

Felipe Nunes explica que nas eleições o candidato avança quando consegue tomar o discurso do outro. Bolsonaro tenta convencer os pobres de que sabe fazer política social. No palanque instalado na mesa do Congresso, na promulgação da PEC que permitiu despesas eleitoreiras, ele disse que o auxílio emergencial gastou 15 vezes mais que o Bolsa Família. O ministro da Economia, Paulo Guedes, havia dito naquela reunião ministerial de 2020 o seguinte: "Vamos fazer o discurso da desigualdade, vamos gastar mais, vamos eleger o presidente". E é exatamente o que o governo está tentado fazendo agora. Economia e política andam sempre juntas.

A ARQUITETURA DO ABUSO

Guimarães se cercou de aliados para se proteger

Desconfiança e medo de retaliações profissionais desencorajaram funcionárias da Caixa a denunciar o assédio do ex-presidente, que substituiu 105 dos 120 principais executivos do banco e gostava de demonstrar poder com trocas constantes

GERALDA DOCA
geralda@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Desconfiança e medo. Esses são os principais motivos alegados por funcionárias da Caixa Econômica Federal para não denunciar o ex-presidente Pedro Guimarães por assédio sexual. Por três anos e meio, o executivo comandou o banco impondo uma gestão classificada por ele próprio como meritocrática, para promover aos principais cargos da empresa estatal quem se destacava no trabalho. Na prática, para ganhar um lugar no seu time, era preciso participar de uma espécie de pacto de fidelidade, segundo relatos das vítimas que romperam o silêncio e denunciaram o executivo não só por assédio sexual, mas também moral, numa dinâmica de demonstração de poder que reforçou sua proteção.

CRISTIANO MARIZ/5-7-2022

CRISTIANO MARIZ/11-11-2021

Silêncio rompido. Mulher deixa sede da Caixa, em Brasília (acima). Após três anos e meio no comando do banco, Pedro Guimarães (ao lado) foi denunciado por funcionárias

Apenas dois meses depois de assumir a Caixa, em janeiro de 2019, Guimarães fez uma reestruturação no banco e trocou os ocupantes de 105 dos 120 principais cargos executivos, incluindo vice-presidências, diretorias e superintendências, por pessoas tidas como da sua confiança. Depois disso, as trocas eram constantes, principalmente na cúpula da estatal. Quem prejudicasse seus interesses ou questionasse suas decisões perdia o cargo, conta um executivo.

O clima constante de ameaças e destituições permeava o ambiente em que mulheres disseram ser importunadas por Guimarães, que se tornaria um dos auxiliares mais próximos do presidente Jair Bolsonaro. Elas só detalharam os episódios depois que o Ministério Público Federal iniciou uma investigação sigilosa, revelada juntamente com depoimentos de vítimas pelo site Metrópoles no fim de junho. O executivo pediu demissão, mas negou as acusações.

Na avaliação de vítimas ouvidas pelo GLOBO, o próprio organograma da Caixa funcionava de forma a proteger Guimarães. O canal de denúncias é ligado à vice-presidência de risco. A Corregedoria responde à presidência da Caixa, e não ao Conselho de Administração. O temor era de que uma denúncia terminasse na mesa de Guimarães.

Depois que as denúncias vieram a público, a Caixa admitiu que recebeu uma denúncia em maio e abriu investigação, sem consequência até agora. A substituta de Guimarães, Daniella Marques, prometeu apuração rigorosa e afastou auxiliares do ex-presidente.

TEMOR PERMANECE

Mesmo após a saída de Guimarães, poucas funcionárias falam sobre o assédio. As que aceitam, pedem para não serem identificadas. O receio de sofrer represálias permanece. O medo é o de não conseguir avançar na carreira ou ser transferida para outra cidade.

Uma funcionária da Caixa disse ao GLOBO que os abusos vinham em atitudes inapropriadas ou constrangedoras, muitas vezes disfarçadas de brincadeiras. Em uma viagem de trabalho, ela conta que Guimarães pediu a uma funcionária de outro banco que fazia parte da comitiva para tirar os sapatos para ver seus pés. Desconcertada, ela recusou. Outra testemunha contou ter sido assediada pelo executivo nas viagens e na sala dele, com pedidos de abraços. Como era cercado de aliados fiéis, era difícil contar com testemunhas.

— Ele foi muito esperto, colocou no poder apenas pessoas de sua extrema confiança, que abafavam os casos, faziam vista grossa e, em algumas situações, até participavam — diz.

Funcionária da Caixa em licença não remunerada e morando no Canadá, Carolina Lacerda foi uma das poucas a mostrar o rosto para confirmar os relatos. Ela diz que o ambiente criado pelo ex-presidente era intimidador, sem canais apropriados para queixa.

— Ninguém denunciava por medo de sofrer perseguição. Ninguém sabia se o canal de denúncia era confiável — conta Carolina, que trabalhava no mesmo andar da presidência e lembra ser comum Guimarães tirar mulheres das mesas sob o pretexto de tirar fotos. — Ao se aproximar, ele colocava a mão bem na lateral do seio, algo estranho e desconcertante. A partir daí, ao escutar a voz dele no corredor, gargalhando ou falando bem alto, eu ia para o banheiro esperar a comitiva passar para evitar novas fotos ou abraços constrangedores.

EXECUTIVO NEGA ACUSAÇÃO

Em nota, a Caixa negou que o seu organograma tenha funcionado para proteger Guimarães. Segundo a estatal, a vinculação da Corregedoria à presidência é apenas para fins administrativos, mas o setor tem total independência para apurações, assegurada pelo estatuto do banco. A Caixa informou ainda que tem canal externo e independente para tratar denúncias com sigilo, confidencialidade e anonimato.

Pedro Guimarães negou, em nota enviada por seu advogado, ter praticado ou estimulado qualquer abuso enquanto esteve à frente da Caixa. Argumenta que o organograma da instituição foi definido por gestões anteriores e afirma que "a interpretação de que estava estruturado para acobertar qualquer irregularidade não passa de ilação descabida e fantasiosa". A defesa do executivo também diz que, em sua gestão, a Caixa "ganhou significativo reforço de pessoal e um canal de denúncias gerido por empresa independente".

CGU INTENSIFICA APURAÇÃO

A Controladoria-Geral da União (CGU) acompanha a apuração em curso na Caixa como parte de um comitê formado pela Advocacia-Geral da União e representantes do Conselho de Administração do banco. A CGU poderá anular retaliações que forem comprovadas a partir das denúncias de assédio moral e perseguição na gestão de Guimarães.

Segundo um técnico do órgão, diante da dificuldade maior de comprovar o assédio sexual, serão aplicadas provas indiciárias, como o comportamento da vítima depois do ocorrido: se chorou, adoeceu, pediu licença, e o que dizem pessoas próximas. Além disso, os depoimentos de acusados e vítimas serão feitos em separado, para evitar intimidação. Relatos coincidentes ajudam a configurar o assédio.

Essas medidas passaram a vigorar depois da publicação de um decreto em dezembro de 2021 para combater o assédio sexual no serviço público. A CGU supervisiona apurações de denúncias que chegam às ouvidorias de órgãos federais. Foram 465 registros de abuso sexual desde 2015. Na segunda etapa, na Corregedoria, há 272 processos em andamento. Em geral, metade leva a punições como advertência, afastamento e demissão.

Para a CGU, falta definição mais precisa de assédio sexual no Código Penal, que prevê até dois anos de detenção para esse crime. A legislação trabalhista indica demissão por justa causa. Segundo um técnico, a mudança na lei de improbidade administrativa, aprovada pelo Congresso em 2021, dificulta a penalização de detentores de cargos públicos. A CGU agora precisa enquadrar os infratores na lei 8.112/1990, que trata do regime dos servidores públicos, por uso do poder em proveito próprio.

ENTREVISTA

Gilney Bastos / PRESIDENTE DA WHITE MARTINS

Com geração local hidrelétrica, solar e eólica, Brasil pode se tornar um grande exportador dessa nova fonte energética, afirma executivo. Demanda da indústria nacional ajuda a impulsionar transição

LUCIANA RODRIGUES E BRUNO ROSA economia@oglobo.com.br

'O HIDROGÊNIO VERDE VIROU O FUTURO PARA A ENERGIA'

O Brasil tem potencial para ser um grande exportador de energia à base de hidrogênio verde, basta "não fazer nada muito errado", afirma Gilney Bastos, presidente da White Martins no Brasil e da Linde na América do Sul. A guerra na Ucrânia deu impulso ao desenvolvimento desta nova fonte de energia, obtida da decomposição da molécula da água, gerando hidrogênio e liberando oxigênio no ar. Neste processo, é preciso usar outra fonte de energia, e aí está o diferencial do Brasil, com suas hidrelétricas e a geração solar e eólica, garantindo o "verde" da equação com renováveis.

Bastos diz que onde houver projeto de hidrogênio no Brasil a White Martins estará. A fabricante de gases industriais produz os equipamentos, como o eletrolisador, e a tecnologia que viabiliza exportar o hidrogênio verde em versão líquida, cujo custo é o fator-chave para o desenvolvimento em grande escala. Diz ainda que cabe aos países compradores, como os europeus, subsidiarem a nova solução. Na sexta-feira, dias após a entrevista ao GLOBO ter sido concedida, a União Europeia anunciou um plano de € 5,4 bilhões (cerca de R$ 29 bilhões) para financiar projetos de hidrogênio.

Qual é a participação da empresa no setor de gases industriais no Brasil?

No total é 55% em gases industriais, como oxigênio, nitrogênio e hidrogênio, que é o que é o motor do momento. Depois da fusão entre Praxair (controladora da White Martins) e Linde (multinacional fundada na Alemanha), a empresa está em mais de 100 países e tem faturamento de US$ 25 bilhões anuais. Somos uma das cinco maiores operações do mundo, com US$ 1 bilhão por ano só no Brasil, atrás somente de Estados Unidos, China, Alemanha e Inglaterra.

A empresa acaba de fazer uma parceria com o governo do Rio em hidrogênio, qual é o objetivo?

O esforço que a gente faz para manter a capital do gás industrial da América do Sul aqui no Rio é muito grande. Umas 500 vezes já me pediram para mudar para São Paulo. Aqui temos dois terços dos quatro mil funcionários da América do Sul. O hidrogênio virou o futuro para a energia. A demanda é muito forte, principalmente de Europa e EUA. De repente, veio a guerra, que encareceu o gás natural. E como é que eu vou fazer se a Rússia fechar tudo (o fornecimento de gás)? E aí eles (os europeus) começam a voltar para o carvão e as usinas nucleares. É um passo para trás, a curto prazo. Mas, ao mesmo tempo, foram vários passos para a frente, pois antes (a transição energética) era só a questão climática. Hoje é uma questão financeira, o gás natural ficou mais caro. E com isso o hidrogênio começa a ganhar competitividade, e são despejados bilhões de dólares em investimento. Temos a capacidade de produzir equipamentos como o eletrolisador, que transforma a água em hidrogênio. E temos a tecnologia para transformar o hidrogênio em versão líquida para metanol e amônia, de forma a facilitar a exportação. E, ao chegar no exterior, você refaz em hidrogênio (gasoso).

"O mercado interno vai financiar o potencial de exportação. Está cheio de siderúrgica querendo fazer aço verde. A primeira vai exportar para todo mundo"

"Tem eleição no Brasil, além dos processos (mudanças de governo) na Colômbia, no Chile. Essas notícias não ajudam muito, mas a gente entrega resultado"

O Brasil tem diferenciais para atrair os investimentos?

Muito. A tecnologia do eletrolisador transforma água em hidrogênio. Mas por que não faz na Europa mesmo? Porque lá não tem sol, não tem vento (fontes de energia limpa necessária para a eletrólise) nem espaço. É inviável. Países que hoje despontam como potenciais produtores de hidrogênio são os que têm espaço e condições, como Austrália, Arábia Saudita, Brasil, além do Chile.

E há localizações estratégicas para esta produção no Brasil?

Se você tiver energia limpa suficiente, pode colocar ao lado da demanda e da indústria local. Por isso, o Rio acabou de assinar um memorando conosco. Estamos perto do mercado do Sudeste. Uma das vantagens do Brasil sobre Austrália e Arábia Saudita é que temos um mercado local para financiar o todo. Ou então você coloca perto de um porto que vai dar a preferência para exportação. E temos memorandos com os portos do Açu (no Rio de Janeiro) e Pecém (no Ceará). Pecém tem link direto com o Porto de Roterdã (na Holanda), que quer ser o porto de entrada da Europa em energia limpa. Temos ainda (memorandos) com os governos de Ceará e Rio Grande do Sul. São cinco ao todo. Esses memorandos visam montar um *pool* de empresas para exportar hidrogênio. Eles precisam ter alguém que faça o eletrolisador. E mais importante para o desenvolvimento do hidrogênio é o incentivo por parte dos países tomadores da Europa. São esses tomadores ajudarem a pagar a diferença entre o custo da energia atual e o custo da energia limpa, que vai ser gerada onde eles acharem mais competitivo. Não adianta produzir se não tiver quem compre.

Mas qual será a vocação do Brasil? Atender o mercado interno ou exportar?

Os dois. O mercado interno vai financiar o potencial de exportação. Está cheio de siderúrgica querendo fazer aço verde (a partir de energia limpa). A primeira que fizer isso vai exportar para todo mundo.

O Brasil pode se tornar uma potência de energia renovável?

Deveria. Se a gente não fizer nada muito errado, consegue. Ainda mais com o potencial hidrelétrico que a gente tem e os outros não. Fazer tudo a partir do vento e do sol é difícil. Tem que ter perseverança, porque não é um mercado que vai se consolidar da noite para o dia. Tem muita demanda lá fora. Não dá para todo ano grandes economias ficarem sempre no carvão. Ninguém quer ficar atrelado ao passado. Essa é uma questão que vem muito forte a partir dos investidores financeiros, porque eles têm mandato. Eles têm que investir 90% em empresas com ESG (sigla em inglês para práticas ambientais, sociais e de governança). Temos uma conferência trimestral na qual a empresa divulga os resultados. Toda vez perguntam alguma coisa do Brasil. E não só pelo potencial novo do hidrogênio, mas pela importância do número aqui. Quando América do Sul vai mal, eles sabem que a empresa não vai voar. A Europa nunca vai muito bem nem muito mal. A China sempre vai bem. A variável é a América do Sul e os EUA.

E qual é a perspectiva para o ano que vem no Brasil e na América do Sul?

A gente trabalha para passar sempre uma visão otimista. A América do Sul, é dito e sabido, tem um cenário complicado. Lá fora, dizem que aqui até o passado é incerto. Então, a gente mostra a capacidade de *offsetar* (compensar) possíveis situações que não venham a ser positivas. E continua entregando bons resultados. E, quando isso acontece, eles abrem o cofre para a gente. Então, continuamos tendo capacidade de investir. Aqui podemos dizer: quantos projetos tiverem, nós vamos entrar, seja de hidrogênio ou oxigênio. Qualquer projeto de energia de hidrogênio verde que envolva um eletrolisador é algo entre US$ 50 milhões e US$ 100 milhões (em investimentos). E qualquer projeto maior voltado à exportação ou não, mas que envolva metanol e amônia, oscila entre US$ 100 milhões e US$ 250 milhões.

Nessas reuniões com o 'board' no exterior, há perguntas sobre a instabilidade política na América do Sul?

Sim. E este ano mais. Tem eleição no Brasil, além dos processos (mudanças de governo) na Colômbia, no Chile. Agora, Argentina nessa situação (crise econômica e troca de ministro da Economia). É difícil para a gente. Essas notícias não ajudam muito, mas a gente entrega resultado.

O senhor falou que, no Brasil, a vantagem é a demanda local, mas a produção industrial patinou nos últimos anos.

Em 2021, produzimos 13,5 milhões de toneladas por dia de oxigênio em gasoduto, coisa que a gente não chegava tinha dez anos. Este ano é complicado porque é eleitoral e, ao mesmo tempo, os bancos centrais estão tentando segurar a inflação (com alta dos juros). O ano passado foi muito ligado à siderurgia, petroquímica, vidro e papel. Papel tem um *boom* espetacular no Brasil. A cada dois anos é lançada uma nova empresa de produção de papel e a gente entra com o oxigênio atrelado. Fechamos com a LD celulose, a Bracell e a Suzano. Há um pouco de demanda reprimida da pandemia.

Quais iniciativas no mundo já usam o hidrogênio verde?

No Reino Unido e no Sul da Itália há linhas de ônibus movidos a hidrogênio verde. Há carros na Califórnia (EUA). Tem muitas iniciativas isoladas e esporádicas, mas nenhuma foi descontinuada, vêm funcionando bem. Fizemos aqui uma parceria com a Toyota para o carro Mirai, com o desenvolvimento da motorização através da célula de hidrogênio. Eles lançaram na Argentina e no Brasil. A parte de mobilidade é muito importante também para transporte pesado, principalmente no Brasil, onde temos muitas mineradoras. Tem a indústria pesada, ônibus e trem. Mas o hidrogênio verde vai ganhar tração na geração da energia elétrica, na possibilidade de fazer países grandes, como Alemanha e França, apagarem usinas de carvão, que são um absurdo e não deveria mais existir.

'Zap-zap' pode custar US$ 1 bi a cinco bancos nos EUA

Regulador pune instituições pela falta de registros de mensagens de empregados, desafio maior com aplicativos e home office

DA BLOOMBERG NEWS
NOVA YORK

Reguladores nos EUA estão aplicando multas que devem chegar a US$ 1 bilhão aos cinco maiores bancos de investimentos do país por não monitorarem conversas de seus funcionários em aplicativos de mensagens de texto.

O Morgan Stanley admitiu na quinta-feira que espera ter de pagar US$ 200 milhões, o mesmo que o JPMorgan Chase desembolsou à SEC (que regula o mercado de capitais nos EUA) num acordo que virou parâmetro nesse tema para as autoridades na negociação com outros três grandes instituições: Citigroup, Goldman Sachs e Bank of America, segundo pessoas envolvidas.

As multas estão entre as maiores já aplicadas por reguladores americanos contra bancos por falhas na manutenção de registros de comunicações, superando os US$ 15 milhões pagos pelo Morgan Stanley em 2006 por não preservar e-mails. Isso porque as empresas do setor financeiro são obrigadas a monitorar mensagens trocadas entre seus empregados para coibir condutas impróprias no tratamento de informações sigilosas que podem impactar o mercado ou dar vantagens a investidores.

O problema é que esse monitoramento se tornou um desafio com a proliferação de aplicativos de mensagens, ainda mais depois da adoção do home office na pandemia.

Na multa imposta ao JPMorgan em dezembro, a SEC alega que executivos do banco contornaram a fiscalização usando apps como WhatsApp ou endereços de e-mail pessoais. Sanjay Wadhwa, vice-diretor de Fiscalização da SEC, disse que as falhas na armazenagem de mensagens "impediram várias investigações da comissão e exigiram que a equipe tomasse medidas adicionais que não deveriam ter sido necessárias".

A ofensiva da SEC pode estar só no começo, já que pediu informações a outros bancos, como HSBC e Deutsche Bank. Este último alertou empregados que deletar mensagens é proibido e está desenvolvendo um software para celulares corporativos que arquiva textos no WhatsApp.

JOHANNES EISELE/AFP/17-4-2019

Punição. Sede do JPMorgan em NY: acordo selou multa de US$ 200 milhões

DEFESA DO CONSUMIDOR

ONDE RECLAMAR

A Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) presta informações e recebe denúncias do cidadão pelo link www.gov.br/anpd/pt-br/canais_atendimento/cidadao-titular-de-dados

PROCON CARIOCA

No topo das queixas, serviços financeiros

Os serviços financeiros concentraram um terço de todas as reclamações ao Procon Carioca no primeiro semestre de 2022. Não à toa, a entidade trabalha na implantação de um Núcleo de Superendividamento, por meio de acordo de cooperação técnica com o Tribunal de Justiça do Estado do Rio. Entre os principais problemas relatados pelos consumidores estão: coleta ou compartilhamento irregular de dados pessoais ou financeiros; cobrança por serviço ou produto não contratado; demandas via SAC sem solução. Completam a lista dos cinco setores com mais queixas telecomunicações, transportes, água, energia e gás, e produtos de telefonia e informática.

CURSOS

Inscrições gratuitas até o dia 25

Estão abertas as inscrições para as novas turmas da Escola Nacional de Defesa do Consumidor (ENDC) do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Ao longo deste segundo semestre, serão ofertados gratuitamente 23 cursos. Os temas são variados: vão de orçamento doméstico e planejamento financeiro, passando por crimes contra as relações de consumo, até planos de saúde, todos com foco no direito do consumidor. Para os cursos que iniciam em agosto, o prazo para inscrição é até 25 de julho. As aulas são on-line, e o curso tem certificação da Universidade Nacional de Brasília (UnB). As inscrições podem ser feitas no site da ENDC (bit.ly/3IEBxvh).

PENHOR

Caixa lança campanha de renegociação

A Caixa lançou uma campanha para incentivar a renegociação de contratos de penhor em atraso há mais de 60 dias. A ação vai até 29 de julho, com descontos a partir de 44% sobre os encargos por atraso, para renovar, pagar ou liquidar as parcelas vencidas. Os interessados devem ir a uma agência com RG, CPF e comprovante de residência. Mais informações em bit.ly/3PrCs4p.

Alexa, Siri, quem foi às compras sem eu pedir?

Crescem relatos de encomendas feitas por assistentes virtuais sem o aval dos clientes. Falha preocupa especialistas

JÉSSICA MARQUES*
jessica.santos@oglobo.com.br

Quem achou que num futuro próximo estaríamos conversando com máquinas, acertou em cheio. Assistentes virtuais como a Alexa, da Amazon, a Siri, da Apple, e o Google Assistant popularizaram-se e cada dia ganham novas funções que vão muito além de acionar a *playlist* preferida, acender ou pagar a luz, informar as notícias do dia ou a previsão do tempo. A praticidade do comando de voz já é usada por muitos consumidores na hora de fazer pesquisa de preços e até compras. O problema é quando a assistente virtual usa sua inteligência artificial e decide fazer encomendas por conta própria.

Quando a empresária Alana Villela, de 37 anos, mudou-se do Rio para São Paulo, decidiu pedir ajuda à Siri para organizar as compras para o novo endereço. Não podia imaginar que, dois meses depois, a assistente do smartphone repetiria o pedido a seu bel-prazer. O resultado, diz, foi uma conta extra de R$ 897,50 com a compra repetida de pratos, copos e outros apetrechos para o enxoval da casa, na fatura de junho do cartão. Duas semanas depois, mais uma surpresa: a compra de uma passagem de avião para o Rio, por R$ 550. Alana só soube no dia do voo, quando recebeu notificação da companhia aérea para o check-in e já estava no Rio. Com o cartão de crédito estourado, ela conta que desativou a assistente virtual para evitar mais prejuízos.

— A Siri tem acesso aos meus dados e comprou de forma automática, sem eu solicitar. Acredito que tenha comprado por assimilação, já que há dois meses eu havia feito o mesmo pedido por comando de voz. O primeiro pedido consegui cancelar, a passagem ainda estou tentando resolver com a Gol. Algo que era para facilitar a vida acabou dificultando ainda mais — reclama Alana, que diz não ter tido retorno da Apple sobre a possível falha na assistente.

Procurada, a Gol disse estar apurando o que aconteceu para resolver o caso. Já a Apple destacou que todos os canais da empresa no Brasil podem ser acessados no site da empresa, mas não comentou sobre a possível falha da assistente.

Dono de duas Alexas, uma TV Smart, tablet e smartphone de última geração, o estrategista digital Luan Vieira, de 25 anos, vive numa casa totalmente conectada, nos Jardins, em São Paulo. A paixão por tecnologia o levou a usar a assistente virtual para compras. Um hábito que deixou de lado depois que, em janeiro do ano passado, foi surpreendido por uma compra que não fez. Ele diz que, após pedir pesquisa sobre aplicativos de *streaming*, a Alexa — ao confundir a solicitação — assinou um pacote de TV anual de R$ 279,90. Ele conta que recorreu ao banco e conseguiu contestar a cobrança:

— Fiquei receoso de fazer compras virtuais via Alexa depois disso. Reprogramei-a para que fique conectada apenas no meu Spotify. Desse jeito não corro o risco.

ERRO DE COMPREENSÃO

O estrategista digital reclama ainda do manual de instrução da assistente virtual que, segundo ele, não alerta para o risco desse tipo de problema e não explica como resolvê-lo:

— Quando o erro aconteceu, tive que buscar na internet o que fazer. Não tinha nada explicando sobre isso no manual de instrução. E até hoje não tive retorno da Amazon.

A Amazon não comentou sobre a falha apontada por Vieira. A empresa ressaltou, no entanto, o crescimento no número de *skills* (funcionalidades) adicionadas à Alexa. Hoje existem mais de duas mil *skills* em português em categorias como jogos, notícias, produtividade, saúde, entre outras.

O Google informou que a assistente virtual da plataforma não oferece, no Brasil, a função de compra direta pelo aparelho. O Google Assistente, no entanto, pode ser usado para direcionar o usuário para site ou app de terceiros. A compra é sempre concluída pelo canal externo, explica a empresa.

Uma pesquisa recente elaborada pelo grupo americano de investimento Loup Ventures mostrou que as assistentes virtuais não compreendem parte dos comandos. Em um teste de 800 perguntas, a Google Assistant respondeu 88% das consultas; já a Siri, 75%; e a Alexa, 72%.

Para o especialista em segurança digital do Instituto de Tecnologia e Sociedade (ITS) Lucas Cabral, o resultado da pesquisa pode ser uma pista para as compras indevidas:

— A inteligência artificial é programada para reconhecer a voz de acordo com cada idioma. No entanto, ao passar constantemente por atualizações, pode não reconhecer determinados verbos e predicados na hora em que o usuário formula uma frase ou um pedido.

Para o advogado Danilo Doneda, integrante do Conselho Nacional de Privacidade e Proteção de Dados do Brasil, quando as assistentes virtuais passam a tomar decisões por conta própria, fica clara a necessidade de reforçar sistemas de segurança dos dispositivos:

— As assistentes virtuais presumem o que a pessoa deseja. Elas escutam o que os usuários estão falando e estudam o comportamento. Parece-me perigoso fazerem compras sem autorização. Isso demonstra que é preciso reforçar a segurança de dados. A partir do momento em que as empresas coloquem serviços de IA (inteligência artificial) no mercado e há algum tipo de falha é preciso que deem um retorno imediato à sociedade.

TERMOS DE USO

Cabral pondera que os usuários também precisam aprender a fazer uso correto da tecnologia. Ele acredita que muitos dos problemas ocorrem porque as pessoas aceitam "termos de uso" em sites de navegação, muitas vezes, sem ler. Dessa forma, diz, a assistente virtual entende que a compra ou a contratação de um determinado produto ou serviço pode ser feita já que não foi acionada nenhuma trava.

— Sempre vai existir um algoritmo para fazer qualquer coisa no mundo. É preciso muito cuidado para fazer bom uso do produto. A tecnologia ajuda, mas, quando utilizada de forma incorreta, não.

Doneda destaca, no entanto, que, se for identificada falha nas assistentes virtuais em função de projeto ou desenho da inteligência artificial, pelo direito do consumidor, a responsabilidade é do fabricante.

**Estagiária sob supervisão de Luciana Casemiro*

EDILSON DANTAS

Cartão estourado. Alana Villela afirma que teve encomenda repetida pela Siri e uma passagem aérea emitida sem pedir

MARIA ISABEL OLIVEIRA

Conta inesperada. Luan Vieira diz que sua Alexa contratou um serviço de 'streaming' sem seu aval após pesquisa

Saiba como configurar restrição a compras

> Siri: Basta acessar "Ajustes" na tela de menu do celular. Clique em "Siri e Busca", depois em "Impedir que a Siri responda ao comando de voz". No comando "E aí Siri", desative "Ouvir 'E aí Siri'". Para impedir o acesso à Siri quando o iPhone estiver bloqueado, desative "Permitir Quando Bloqueado". Caso queira controlar quais apps podem interagir com a Siri, acesse "Ajustes", "Siri e Busca", inclua o nome do app e vá em "Pedir à Siri". Também é possível restringir totalmente a capacidade de usar "Siri e Ditado". Abra "Ajustes", "Tempo de Uso", "Restrições de Conteúdo e Privacidade", "Apps Permitidos" e toque em "Siri e Ditado".

> Alexa: Basta acessar a sua conta na https://alexa.amazon.com/ ir na página "Configurações" depois em "Compras por voz" e ativar a opção de "Código por voz". Solicita um código de voz de 4 dígitos para confirmar compras e pagamentos.

> Google Assistente: No smartphone ou tablet Android, diga "Ok Google, abra as configurações do Google Assistente". Em "Configurações mais usadas", toque em "Você Pagamentos. Ative ou desative a opção "Pagar com o assistente". Ative ou desative as opções "Confirmar com impressão digital ou rosto" e "Confirmar com o Voice Match".

Open Finance avança, mas impacto é limitado

Cinco milhões já aderiram à plataforma que permite comparar ofertas de bancos e corretoras de investimentos e seguros, mas BC vê efeitos ainda modestos. Serviço pode funcionar como 'marketplace' de crédito e produtos financeiros no futuro

LETICIA LOPES E
GABRIEL SHINOHARA
economia@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

Sete meses após o início da última fase de implementação do Open Finance, ainda são poucos os serviços oferecidos a partir do compartilhamento de dados autorizados por usuários entre instituições financeiras. Criado para estimular a competição no setor e melhorar a experiência dos consumidores, o programa do Banco Central (BC) ainda deve levar tempo para que efeitos sejam sentidos. Mas, enquanto bancos e fintechs desenvolvem novos produtos, alguns recursos já são oferecidos aos clientes e facilitam processos como abertura de contas e liberação de crédito.

Lançado primeiro como Open Banking, o Open Finance assumiu este nome em março deste ano, visto pelo BC como uma evolução do programa iniciado em fevereiro de 2021 com a padronização das informações de produtos e serviços dos bancos, facilitando a comparação. Como o sistema agora inclui dados além do setor bancário, o termo facilita a compreensão do público. Corretoras de investimentos, seguros e até planos de saúde podem se beneficiar.

No Itaú, usuários já conseguem visualizar saldos e limites de diferentes bancos no aplicativo. Um iniciador de pagamento, que vai permitir ao cliente aprovar transações com recursos de qualquer conta em qualquer banco está em fase de testes. O Mercado Pago inaugurou a modalidade em fevereiro, com a possibilidade de depósito em conta de outra instituição. A fintech também oferece uma solução para compras pagas com o Pix pela internet, utilizando o saldo de contas em diferentes bancos, e simplificando o Pix Copia e Cola.

Mas esses exemplos pontuais são apenas a primeira etapa da plataforma. Recentemente, o diretor de Regulação do BC, Otávio Damaso, reconheceu em um evento que o Open Finance ainda não está a pleno vapor. O principal desafio é a consistência das informações trocadas entre instituições. Ao todo, 5 milhões de clientes já autorizaram o compartilhamento de seus dados. Dados reunidos pela Open Banking Brasil mostram que o número de interações digitais ("chamadas de API" no jargão técnico) entre instituições financeiras chegou a 360,7 milhões em junho, acima dos 317,3 milhões no mês anterior e 233,2 milhões em abril.

PROTEÇÃO CONTRA GOLPES

Para Leandro Vilain, diretor executivo de Inovação, Produtos e Serviços Bancários da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), o projeto já avançou bastante desde o início da última etapa, em dezembro, mas a inovação em produtos ainda deve esperar. Por enquanto, instituições já estão usando dados de outras para consumo interno, como análise de crédito e bases cadastrais. É o caso do PicPay, fintech que usa dados do Open Finance na liberação de empréstimos, e do Banco BV, que considera as informações para aumentar limites de cartão de crédito. No Banco Original, os primeiros recursos, lançados no fim de 2021, ainda estão em fase de testes para parte dos clientes, com foco em produtos personalizados, financeiramente mais atraentes.

— Temos conseguido conceder crédito e aumentar limites para quem aceita compartilhar informações como o histórico financeiro de bancos que consideramos confiáveis, que têm um processo de governança bem estabelecido. Tem clientes que, pelos modelos tradicionais, não teriam o crédito liberado, ou teriam apenas num valor mais baixo — conta Fábio Lins, superintendente Executivo de Inovação e Open Finance do Original.

Lins destaca que os dados do Open Finance serão úteis na prevenção de golpes financeiros, cada vez mais sofisticados. Segundo ele, a partir do histórico de movimentação financeira e de crédito do usuário, por exemplo, será possível traçar o comportamento do cliente e antecipar condutas "fora da curva":

— Será possível proteger mais o cliente. A ideia é checar com perguntas pessoais que só o usuário saberá responder. Enquanto tivermos dúvidas, entraremos em contato por todos os canais possíveis, como o aplicativo do banco, telefone, SMS e até WhatsApp, garantindo que é realmente o cliente.

A maior parte das inovações prometidas ainda não estão amplamente disponíveis, como *marketplaces* de crédito, iniciação de pagamento por redes sociais e reunião de dados financeiros em aplicativos de planejamento familiar. Na avaliação de bancos e fintechs, o desenvolvimento é mesmo de longo prazo. Há uma grande complexidade não só no desenvolvimento de novos produtos, mas também no tratamento de informações de milhões de clientes de centenas de instituições.

— Como qualquer projeto de tecnologia, não funciona de primeira. Você põe no ar, precisa ajustar, equilibrar. Aí apresenta instabilidade, aquilo que você consertou quebra na semana que vem. É um processo, não é "ligou na tomada e sai usando" — explica Vilain, da Febraban.

DESAFIO DE PADRONIZAÇÃO

Sergio Biagini, sócio-líder para serviços financeiros da consultoria Deloitte, destaca que o atual estágio de desenvolvimento tem, além do tratamento dos dados, foco na definição das estratégias para tirar a melhor solução dessas informações:

— Há um desafio, porque às vezes o pagamento de conta de luz em um banco pode ser (classificado como) pagamento de utilidade em outro. É a mesma transação, e o mercado precisa harmonizar isso.

Nos setores de seguros e câmbio, os efeitos do Open Finance podem demorar um pouco mais. Em junho, uma pesquisa do setor mostrou que a maior parte dos executivos de seguros esperam que as mudanças só devem impactar o mercado em 2024, já que o processo envolve investimentos em várias frentes, como adequação regulatória das empresas, aportes em tecnologia e em educação, tanto dos agentes quanto dos clientes.

CONHEÇA AS APLICAÇÕES

Veja as soluções do Open Finance já disponíveis ou em desenvolvimento em bancos e fintechs

Conta aberta em menos tempo
Instituições financeiras usam dados dos clientes que concordam com o compartilhamento para acelerar abertura de contas

Liberação de crédito
Dados de movimentação financeira em outros bancos, como extratos e faturas de cartão de crédito recentes, agilizam análise de crédito para a concessão de empréstimos, cheque especial, cartão, aumento de limites e redução de taxas

Iniciador de pagamento
Instituições credenciadas pelo BC como iniciadoras de pagamento permitem que o cliente movimente recursos de contas de outros bancos em seus aplicativos. No futuro, será possível fazer um Pix diretamente no site de uma loja, sem necessidade de usar aplicativo de banco

Agregador de conta e orçamento familiar
Permite controlar saldo e fazer pagamentos e transferências por meio de diferentes instituições numa mesma plataforma, o que ajuda a planejar melhor os gastos

Marketplace de crédito
O cliente poderá pedir propostas de crédito de várias instituições financeiras num aplicativo ou site e escolher entre as ofertas, que serão baseadas nos dados compartilhados, com melhores condições de juros e prazo

Comparador de serviços e tarifas
A função permite consultas às condições de serviços e produtos financeiros de diferentes instituições, como o preço de um seguro de vida, taxas para manter uma conta ou quanto rende um investimento em renda fixa

Fonte: Banco Central — Editoria de Arte

MORARBEM

OPPORTUNITY FII/DIVULGAÇÃO

Exclusividade. Casa no Vista Ybirá, no Aretê Búzios: sofisticação no local mais charmoso da Região dos Lagos

Casas no litoral do Rio atraem clientes de alto padrão

Construtoras ofertam condomínios com vista para o mar e serviços como marina, pista de pouso e campo de golfe

Costa Verde ou Região dos Lagos? Tanto quem prefere Búzios e arredores quanto os fãs da região de Mangaratiba, Angra dos Reis e Paraty encontram opções de alto padrão para um segundo endereço. São condomínios com vista para o mar, marina, campo de golfe e até pistas de pouso para helicópteros ou jatinhos. Mas a cara da riqueza ganhou um elemento simples, porém, inesperado: os espaços ao ar livre tão disputados nesses tempos de Covid-19.

— A procura por uma casa de praia nunca parou. Porém, com a pandemia, aumentou muito o número de interessados em ter um lugar para viver ou para veraneio com área livre. Esses espaços ficaram muito valorizados — afirma o dono da Teckla Empreendimentos Imobiliários, Marcus Vinicius Matos.

A incorporadora está erguendo em Angra o Porto Caieiras Gold, com seis residências de alto padrão, cada uma com cinco suítes e 450 metros quadrados de área construída, todas de frente para o mar. A empresa já está de olho em outro terreno na região, desta vez, para um residencial com casas menores.

Em Mangaratiba, o Grupo Portobello está lançando o Montibello, um conjunto de nove residências assinadas pelo arquiteto Duda Porto, que estarão disponíveis já no próximo verão. Elas ficam de frente para o canal navegável e contam com cinco suítes, sala de TV, varanda gourmet, adega e piscina, além de deck para iates de até 60 pés. No total, são 440 metros quadrados de área construída.

— Nosso público busca casas em condomínios como segunda residência, um refúgio perto da natureza, entre o céu e o mar da Costa Verde, com toda a baía de Angra e Paraty por perto — observa o gerente-geral do Portobello, Nauro Grehs.

O Montibello fica na Fazenda Portobello, um condomínio de altíssimo padrão com terrenos a partir de 1,5 mil metros quadrados, divididos em três lotes: Sky Houses, que tem opção de hangar privativo; Land Houses, onde se pode adquirir terrenos de até 20 mil metros quadrados; e Sea Houses, com casas em canais navegáveis que contam com garagem de barco e saída direta para a Baía da Ilha Grande. O apelo é tanto que, apesar da proximidade com a capital fluminense, os cariocas não são os únicos potenciais compradores do novo conjunto de residências.

— O fato de o condomínio poder ser acessado por terra, mar e ar também é um diferencial que permite que pessoas de locais mais distantes, como São Paulo, Belo Horizonte e também cidades do Centro-Oeste, consigam chegar — acrescenta Grehs.

CAMPO DE GOLFE

Tal e qual o Montibello, o Vista Ybirá, em Búzios, também oferece a seus compradores a possibilidade de desembarcar na sonhada casa de férias pelo ar. O residencial do Opportunity FII fica nos arredores do campo de golfe do Aretê, bairro planejado que está mudando a cara da badalada Búzios. São 23 casas, assinadas pelo arquiteto Afonso Kuenerz, em terrenos que variam de mil a 1,7 mil metros quadrados, com vista panorâmica para os lagos do campo de golfe.

— A facilidade e a segurança nos deslocamentos, por terra, água ou ar, fazem parte da comodidade de se estabelecer em um bairro que já nasceu com uma marina e um aeroporto — explica o gestor do Opportunity FII, Jomar Monnerat de Carvalho.

O Aretê está sendo desenvolvido em uma área de cerca de seis milhões de metros quadrados na região da Praia Rasa e da Baía Formosa. Diversos equipamentos já estão em atividade, como o clube com três sedes, o Aeroporto Umberto Modiano, a pista de ciclismo Aretê, a BR Marinas, um hotel e uma escola com capacidade para cerca de 800 alunos da educação infantil ao ensino médio.

> "Nosso público busca casas em condomínios como segunda residência, um refúgio perto da natureza, entre o céu e o mar da Costa Verde"
>
> **NAURO GREHS**
> Gerente-geral do Portobello

O NA WEB
'NÃO DEIXAREMOS VÁCUO'
Biden promete apoiar Oriente Médio
Ao concluir viagem, presidente diz que não cederá influência para China e Rússia

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ESTAMOS CONTRATANDO

Falta de mão de obra nos EUA aumenta o ganho de trabalhadores, mas recessão é risco

ROBYN BECK/AFP/8-7-2022

Bens e serviços. Família passa por placa de "Contratando" em McDonald's de Garden Grove, na Califórnia; oferta é maior em funções de baixa qualificação

THAYZ GUIMARÃES
thayz.guimaraes@oglobo.com.br
NOVA YORK

"Estamos contratando", avisa um letreiro azul e branco ao lado do balcão de atendimento no Aeroporto Internacional de Atlanta, na Geórgia, por onde circulam mais de 300 mil pessoas todos os dias. Anúncios como este se tornaram comuns nos EUA desde meados de 2021 e são facilmente encontrados no litoral da Flórida, nas ruas de Nova York, nas estradas que cortam o Texas, na Califórnia. Placas de "precisa-se de ajuda" estão por toda a parte, e a escassez de mão de obra é generalizada: faltam profissionais nos setores de bens e serviços, lazer e hospitalidade, transporte, habitação, saúde, assistência social, educação, na indústria e na construção civil.

O mercado de trabalho nos EUA é o mais aquecido em 20 anos, tendência originalmente impulsionada pelo fenômeno que ficou conhecido como "A grande renúncia", quando um número recorde de pessoas deixou seus empregos por vontade própria após o início da pandemia, em 2020. Em 2021, 47,4 milhões de trabalhadores largaram seus trabalhos, volume nunca visto. Este ano, a média está acima das 4 milhões de desistências voluntárias por mês, segundo o Departamento do Trabalho.

MUDANÇA DE VIDA

Após um período de trabalho em casa sem deslocamento, muitos americanos decidiram que o equilíbrio entre vida profissional e pessoal se tornou mais importante, por isso estão mudando de emprego e de setor, passando de funções tradicionais para não tradicionais, se aposentando mais cedo ou iniciando seus próprios negócios. Outros optaram por embarcar em anos sabáticos, segundo pesquisas da consultoria McKinsey.

— Para muitos americanos em idade economicamente ativa, o momento é oportuno: as empresas estão desesperadas para contratar mais gente e os salários estão subindo relativamente rápido — afirma David Wilcox, economista sênior do Peterson Institute for International Economics e analista da Bloomberg. — A taxa de desistência é alta porque as pessoas estão confiantes de que encontrarão um emprego melhor, mais satisfatório.

MENOS IMIGRANTES

Mas este aparente céu azul não explica todo o cenário. De acordo com o economista brasileiro Otaviano Canuto, membro sênior do Policy Center for the New South e ex-vice-presidente do Banco Mundial, a escassez de mão de obra nos EUA também passa pelo desabamento da imigração e da participação das mulheres no mercado de trabalho.

Estima-se que 2 milhões a menos de imigrantes em idade economicamente ativa entraram no país nos últimos dois anos, devido às restrições sanitárias e ao aperto regulatório, afirma Canuto. Desse total, metade seria de trabalhadores com ensino superior, de acordo com economistas da Universidade da Califórnia.

A taxa de participação das mulheres com 20 anos ou mais no mercado de trabalho também está abaixo dos níveis pré-pandêmicos, em torno de 58%, o que significa um déficit de mais de 2 milhões de mulheres economicamente ativas, segundo dados de junho do Escritório de Estatísticas Trabalhistas dos EUA.

2 X 1
É a proporção entre vagas e desempregados
Foram 11,3 milhão de postos ofertados em maio e 5,9 milhões procurando trabalho

2 mi
É o número de mulheres fora do mercado
EUA têm o sistema de cuidados infantis mais caro entre países ocidentais ricos

4 mi
É a média de pessoas que deixam mercado por mês
Fenômeno da "Grande renúncia" que marcou pandemia ainda está em curso

— Durante o período agudo da pandemia, muitas mulheres largaram o emprego para cuidar dos filhos, devido ao fechamento das escolas e ao acúmulo da carga doméstica. Com o retorno das atividades econômicas, esperava-se que retornassem ao trabalho, mas o ritmo tem sido muito lento — comenta Canuto. — Os EUA têm o sistema de cuidados infantis mais caro entre potências ocidentais, o que dificulta a presença das mulheres na força de trabalho. Os salários estão subindo, mas não acompanham a inflação.

Soma-se a isso uma mudança demográfica do país, que está envelhecendo e perdendo população economicamente ativa, ainda que lentamente.

Para David Wilcox, porém, a escassez de mão de obra nos EUA é resultado, essencialmente, da lei da oferta e da procura. De acordo com o economista, as políticas fiscal e monetária do governo de Joe Biden, que "injetaram uma grande quantidade de suporte financeiro no sistema, ao mesmo tempo em que mantinham as taxas de juros baixas", fizeram com que a economia americana se recuperasse com muito mais força e num tempo muito menor do que se previa após o colapso provocado pela Covid-19.

— É o mercado de trabalho mais aquecido em pelo menos duas décadas, o que leva as empresas a quererem contratar mais e mais funcionários, para aumentar a produção e o lucro, especialmente nas áreas de bens e serviço — explica. — Mas essa demanda excede muito a oferta de mão de obra.

POSITIVO E NEGATIVO

O superaquecimento tem consequências positivas, diz Wilcox: aumenta a confiança dos trabalhadores de média e alta renda e promove ganhos salariais nominais, principalmente para funções de menor qualificação, geralmente ocupadas por negros, imigrantes e pessoas de baixa escolaridade e renda. No entanto, a situação não é sustentável, pois leva a atrasos dos serviços e carência de produtos e pode ser um fator inflacionário.

A taxa de desemprego hoje nos EUA está em 3,6%, a menor desde fevereiro de 2020, quando foi de 3,8%, e pouco acima dos 3,5% do período pré-pandemia. O país tem 5,9 milhões de desempregados, ou seja, pessoas que procuram trabalho, dos quais só 1,3 milhão (ou 22,6%) de longa duração (27 semanas ou mais).

Por outro lado, foram anunciadas 11,3 milhões de vagas de emprego em maio, 11,7 milhões em abril e 11,9 milhões em março, o nível mais alto em mais de 20 anos. Há quase duas vagas para cada desempregado nos EUA, uma forte reversão do padrão histórico: antes da pandemia, sempre havia mais desempregados do que empregos disponíveis.

— Num primeiro momento, o cenário pode até parecer positivo, com muita oferta de trabalho e as pessoas ganhando mais. Mas a situação precisa ser corrigida, sob risco de o país entrar em recessão — afirma Wilcox. — Precisamos voltar a um patamar em que a oferta e a demanda de trabalhadores estejam em um nível saudável.

Otaviano Canuto acredita na "suavização de restrições à imigração" e no investimento em creches e escolas como respostas efetivas para a escassez de mão de obra, dadas a tendência demográfica do país e as limitações criadas pela automação das atividades econômicas, "cada vez mais presentes em restaurantes e hotéis".

MUDANÇA DE POLÍTICA

Por enquanto, a aposta do governo Biden tem sido recuar de sua política monetária e fiscal pandêmica, suspendendo o pagamento dos benefícios e aumentando as taxas básicas de juros desde março, na tentativa de combater uma inflação anual hoje em 9,1%, a mais alta em 40 anos. Neste cenário, os pedidos de auxílio-desemprego subiram para 244 mil em julho, o nível mais alto desde novembro, mas permanecem baixos, de acordo com um relatório divulgado pelo Departamento do Trabalho.

— É possível que isso já reflita a desaceleração econômica em curso, mas é cedo para afirmar qualquer coisa sobre os rumos do mercado de trabalho — diz Canuto.

Plano socioambiental de Biden perde ambição

Vendido como um marco de transição verde e ajuda aos americanos do berço ao túmulo, programa de US$ 6 trilhões deve cair para US$ 1 trilhão para tentar aprovação no Senado, onde sofre resistência de um senador democrata

EMILY COCHRANE
Do New York Times
WASHINGTON

Os democratas ainda tentam salvar partes do pacote socioambiental apresentado pelo presidente Joe Biden nos primeiros dias do seu governo, no ano passado. Mas as negociações no Senado e a resistência de um senador do partido, Joe Manchin, da Virgínia Ocidental, reduziram suas ambições. Para que a iniciativa ainda tenha chances de ser aprovada, precisaram se curvar à realidade política e à mudança do clima econômico.

Antes, era um plano com investimentos sociais que ajudaria os americanos do berço ao túmulo e financiaria o combate à mudança do clima, estimulando uma transição verde na economia. Para custear um cheque que poderia chegar a US$ 6 trilhões, os democratas desejavam aprovar uma reforma fiscal que aumentaria os impostos dos mais ricos.

O que vem se consolidando, contudo, tem uma cifra muito menor. O pacote sofreu mais um golpe na última quinta-feira, quando Manchin afirmou mais uma vez não estar disposto a apoiar o plano em sua forma atual — foi ele que, há quase oito meses, abandonou as negociações, mesmo após o texto original já ter sido alterado e seu custo reduzido para US$ 2,2 trilhões para convencê-lo. Como os democratas têm apenas a maioria simples no Senado, o voto do senador é essencial para aprovar qualquer medida em um país altamente polarizado.

Outros senadores democratas também resistem aos custos do plano, mas os cortes refletem algo maior: o enfraquecimento de um consenso político mais amplo que havia emergido no início da pandemia a favor do aumento dos gastos federais e de um governo ativo no combate dos problemas nacionais.

Diante do risco de recessão, do aumento da inflação e das eleições legislativas de novembro, nas quais podem perder o controle de ambas as Casas do Congresso, os democratas devem deixar de lado suas ambições e aceitar um plano ainda mais reduzido, de cerca de US$ 1 trilhão, levando-o à votação nas próximas semanas. Saiba como e onde a legislação original encolheu:

KENNY HOLSTON/THE NEW YORK TIMES/12-7-2022

Bloqueio. O senador Joe Manchin, da Virgínia Ocidental, que bloqueia a maior parte do plano; com maioria de só um voto do Senado, democratas precisam dele

Auxílio de saúde

Biden propôs expandir o programa de saúde pública para a terceira idade e pessoas com comorbidades preexistentes, o Medicare, englobando tratamentos auditivos, de visão e odontológicos. Alguns democratas progressistas esperavam ir ainda mais longe, reduzindo a idade mínima de acesso de 65 anos para 60 anos.

Quando a Câmara aprovou sua versão de US$ 2,2 trilhões do plano, em 2021, incluiu financiamento para os tratamentos auditivos de idosos, para aliviar os bolsos dos beneficiários da Lei de Proteção e Cuidado Acessível do Paciente, o chamado Obamacare, e para incluir mais 4 milhões de pessoas de baixa renda no chamado Medicaid, o programa público de saúde para os muito pobres. Agora, as negociações se concentram em incluir ou não uma extensão dos subsídios para os beneficiários do Obamacare aprovados em março de 2021 como parte de um pacote pandêmico.

Os democratas também divulgaram um plano para reduzir o custo dos remédios controlados para idosos e pessoas com comorbidades, o que permitiria pela primeira vez ao sistema de saúde público regular diretamente o preço desses medicamentos, mas sua aprovação não é certa.

Clima

Biden prometeu que os EUA cortariam suas emissões de gases causadores do efeito estufa pela metade, em comparação com 2005, até o final da década — algo importante para que o país cumpra sua meta de neutralizar as emissões até o meio do século. O plano original incluía proibições de perfurações off-shore e o estabelecimento de um Corpo Climático Civil, que empregaria milhares de jovens para combater as mudanças climáticas.

Manchin, que representa um dos principais estados produtores de petróleo e gás dos EUA, recusou muitas das medidas, incluindo a mais significativa: um programa que substituiria usinas movidas a carvão e gás por plantas eólicas e solares. O plano aprovado pela Câmara reservava US$ 555 bilhões para programas destinados a reduzir as emissões vindas de combustíveis fósseis, mas a posição de Manchin elimina as chances de aprovação.

Famílias e educação

O plano aprovado pela Câmara incluía propostas para estabelecer até quatro semanas de licença médica e familiar remunerada, que não existe nos EUA como lei federal, e pré-escola universal. Destinava também bilhões de dólares em financiamento universitário, cuidados infantis e auxílio-moradia. Previa ainda uma extensão dos pagamentos mensais para famílias com crianças, que expiraram no fim de 2021. Manchin se opôs a muitos dos pontos e indicou que quer limitar os benefícios aos americanos mais vulneráveis.

Aumento de impostos

Os democratas queriam usar o plano para tornar o código tributário mais justo, aumentando os impostos para os mais ricos. O pacote aprovado pela Câmara teria sido custeado pelo aumento dos impostos sobre as grandes fortunas e empresas, gerando uma receita adicional de cerca de US$ 1,5 trilhão em 10 anos. Os democratas também queriam reverter parte dos cortes fiscais feitos pelo então presidente Donald Trump em 2017.

Depois de resistências, os senadores democratas se concentraram num projeto para aumentar os impostos de alguns americanos ricos, com a criação de um imposto adicional de 3,8% sobre a renda de escritórios de advocacia e consultórios médicos. Manchin, porém, se opõe até a isso.

No 'Havaí da China', um respiro da quarentena à espreita

Hainan é um dos refúgios preferidos da classe média emergente chinesa, que também descansa da rotina da política de Covid zero

MARCELO NINIO
internacio@oglobo.com.br
HAINAN, CHINA

Cercada pelo Mar do Sul da China e pelas restrições da política de Covid zero, uma ilha de normalidade vive uma realidade paralela em clima tropical.

Hainan é um dos refúgios preferidos dos chineses que sonham com um descanso da rotina de testes e controles de tantas cidades do país onde o risco da quarentena continua à espreita. Situada no extremo sul da China, a ilha é uma das peças centrais da estratégia naval do país, com uma base para submarinos nucleares encravada entre praias de águas calmas, ideais para nadadores e surfistas iniciantes. É também onde o governo chinês quer criar um centro financeiro e comercial de alcance global, que poderia ser uma alternativa a Hong Kong caso a antiga colônia britânica tenha o brilho ofuscado pelas tensões políticas.

Mas, depois de dois anos e meio de Covid zero e fronteiras praticamente fechadas, no imaginário dos chineses Hainan é antes de tudo uma válvula de escape ensolarada, e mais necessária do que nunca.

Quando Xangai decretou o fim da quarentena que confinou 25 milhões de pessoas em casa por mais de dois meses, no início de junho, a economia recuperava o fôlego e a população começava a respirar aliviada, torcendo para que o pior tivesse ficado para trás. Mas, nas última semanas, novos surtos colocaram em alerta várias regiões, incluindo Xangai, num choque de realidade que lembrou à população o que todos já estão cansados de saber: qualquer relaxamento é temporário e pode ser seguido de um novo arrocho.

MARCELO NINIO

Valor estratégico. Hainan, ilha turística no Mar do Sul da China, também é peça-chave na estratégia naval do país

FRUTAS TROPICAIS

Mais um motivo para tornar o clima de relaxamento de Hainan quase uma utopia se comparado à linha-dura da Covid zero. Quem chega de férias pode deixar a máscara em casa, dar um tempo nos testes diários, entrar em qualquer lugar sem mostrar o aplicativo de rastreamento do celular, enfim, quase esquecer por uns dias a pandemia. Enquanto em Pequim ou Xangai há postos de testagem de Covid em cada esquina, em Hainan eles são raros, como se fosse outro país.

Mas é só uma outra China, entre tantas neste país de 1,4 bilhão de pessoas. A ilha tropical do tamanho da Bélgica tem seu próprio dialeto e frutas que lembram o Brasil, numa fartura de jacas, cocos, carambolas e até jabuticabas, além de outras menos familiares na mesa do brasileiro, como pitaia, mangostão e uma deliciosa banana vermelha. A moda é um conjunto de camisa e short em estampas floridas, que os casais chineses compram em pares para desfilar num figurino duplicado, como um pijama de verão para passear. Sem poder viajar ao exterior, a classe média emergente vai ao paraíso em Hainan, conhecida como o "Havaí da China" — isso quando a quarentena permite.

No ano passado, 81 milhões de turistas visitaram a ilha, igualando o movimento registrado no ano anterior à pandemia. O número de pessoas foi o mesmo de 2019, mas a receita gerada foi 30,9% maior, mostrando a força do chamado "consumo de vingança", empurrado pelas frustrações e poupanças acumuladas na quarentena. A gastança inclui temporadas em hotéis de luxo, compras de grife em shoppings duty free, banquetes, passeios de barco e aulas de surfe em família, em que mães e filhos pegam juntos suas primeiras ondas. As placas em cirílico mostram como a ilha é popular entre os turistas russos, numa versão praiana da "amizade sem limites" entre Pequim e Moscou.

Houhai, uma das praias mais badaladas da ilha, é uma mistura de Búzios e Maricá com características chinesas. Barraquinhas de comida de rua coexistem com restaurantes, bares e cafés descolados, trazidos por chineses viajados ou estrangeiros que fizeram de Hainan o seu lar. Um deles é o maranhense César Abreu, que, depois de viver quatro anos em Cuba e onze em Xangai, em 2020 decidiu passar uns dias em Hainan e foi ficando.

MORADOR BRASILEIRO

Há um ano, ele abriu na ilha um restaurante especializado em comida brasileira, a alguns passos da praia. Além de picanha na brasa e pão de queijo, Abreu apresentou outras tradições brasileiras, organizando uma festa junina e um desfile de carnaval. Recentemente, ele precisou passar uns dias em Xangai para renovar seu visto, mas viajou com pressa de voltar: vai que baixavam um novo lockdown e ele perdesse a liberdade que tem em Hainan.

— Em Xangai está todo mundo bem preocupado e já fazendo estoque de comida, estão testando geral. Da outra vez que fecharam era para ser cinco dias e foi no mínimo 60, para muita gente 90. Assim que eu terminar o que tenho que fazer em Xangai eu vou meter o pé logo, o mais rápido que eu puder — disse Abreu.

ENTREVISTA

Ivan Krastev/ CIENTISTA POLÍTICO

Estudioso da relação entre Rússia e Ocidente fala de como continente se divide entre os que querem fim do conflito e os que apostam em vitória ucraniana

ANDRÉ DUCHIADE andre.duchiade@oglobo.com.br

'PÚBLICO EUROPEU ESTÁ CANSADO DA GUERRA'

O búlgaro Ivan Krastev, cientista político do Instituto de Ciências Humanas em Viena, é considerado um dos mais originais pensadores da geopolítica em atividade na Europa. Estudioso das relações entre a Rússia e o Ocidente e da democracia, nesta entrevista ele discute as divisões europeias frente à guerra, o temor de um inverno sem gás barato russo e qual tipo de acordo pode satisfazer Vladimir Putin e Volodymyr Zelensky.

O quão sério o senhor julga ser o cansaço do público na Europa com a guerra?

Em qualquer crise, em particular quando se trata de algo que não acontece na sua frente, após um interesse muito intenso inicial, há uma espécie de cansaço. As pessoas não acompanham os temas como antes, mas isso não significa que mudaram de posição: só mudou a intensidade do interesse. É basicamente isso o que vemos agora na Europa. Nos dois ou três primeiros meses, a primeira ação das pessoas ao acordar era se informar sobre a guerra, e agora não. Além disso, há as férias de verão: na Europa, nenhuma crise é grande o bastante para atrapalhá-las.

O senhor conduziu uma pesquisa de opinião na Europa sobre a guerra. Quais são as principais convergências?

A maioria dos europeus em todos os Estados que pesquisamos culpa a Rússia pela guerra. Isso vale tanto para Polônia e Romênia, vizinhos da Ucrânia, como para os distantes Portugal ou Espanha. Esta é uma guerra em preto e branco, e a Rússia é vista como errada.

E em termos de divisões, quais são as maiores?

Há um lado que quer parar a guerra o mais rápido possível, mesmo que isso signifique o sacrifício pela Ucrânia de partes de seu território, e outro lado que defende a expulsão de todas as tropas russas. Chamamos esses grupos de "partido da paz" e "partido da justiça". No lado da paz está quem prioriza o fim da guerra, e são muitos; a maioria dos países que estudamos, na verdade, com exceção da Polônia, onde o partido da justiça prevalece. O lado da paz culpa a Rússia pela guerra, mas quer um cessar-fogo por várias razões, seja porque acreditam que haverá muitas vítimas, ou então que, no fim das contas, a Ucrânia sairá derrotada.

O que pode exacerbar essas tensões?

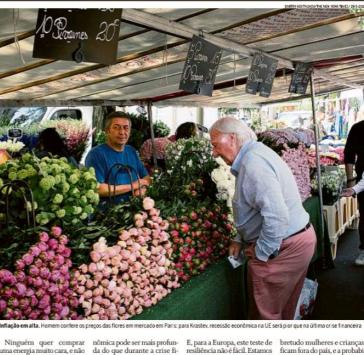
O que mais vai afetar o público é o que acontece no campo de batalha. Qualquer tipo de morticínio pode mudar as percepções. Além disso, quem está ganhando e quem está perdendo? Há ainda o custo econômico, sobretudo a inflação da energia, que afetará muito a vida cotidiana. Mas a mudança mais importante é a seguinte: nos furiosos primeiros dias da guerra, a União Europeia estava muito mais segura, porque a opinião pública exigia uma resposta dura. Agora, essa unidade depende mais dos líderes políticos, porque o público está muito mais cansado da guerra, e sua posição se tornará mais diversificada.

O gasoduto Nord Stream 1 está em manutenção, e a Rússia reduziu o seu abastecimento. Após o conserto, o fornecimento para a Europa se normalizará?

Acredito que a Rússia cortará o fornecimento, porque o presidente Putin sabe que nos próximos três ou quatro meses ele terá maior poder de influência com a energia. No final do ano, os suprimentos europeus já serão muito mais variados. Podemos fazer uma piada: se antes o mais famoso dos generais russos, o "general inverno", atuava dentro da Rússia, agora querem enviá-lo para trabalhar na Europa. Mas os europeus, sobretudo os alemães, estão se preparando muito para isso.

Estão mesmo? O governo alemão às vezes parece temer muito ficar sem gás no inverno...

DMITRY KOSTYUKOV/THE NEW YORK TIMES/ 28-5-2022

Inflação em alta. Homem confere os preços das flores em mercado em Paris: para Krastev, recessão econômica na UE será pior que na última crise financeira

Ninguém quer comprar uma energia muito cara, e não podemos esquecer que grande parte da competitividade alemã se baseou em gás russo barato. As mudanças estruturais para a Alemanha são de uma importância incrível. Mas as elites políticas e o público do país sabem que não há caminho de volta. Portanto, pretendem fazer racionamento. Serão tempos difíceis, e indústrias inteiras serão cortadas. Mas a Alemanha entende que não pode mais viver da misericórdia de Putin. Ninguém gosta do que está acontecendo, mas não há mais escolha.

Quais serão os efeitos econômicos para a Europa de um embargo total do gás russo?

Grande. Provocará uma recessão na Europa e criará um grande problema para muitas empresas. A economia de vários países depende do gás russo barato, então haverá uma crise real. De certa forma, a crise com a Rússia significa a repetição de todas as crises da última década. A recessão econômica pode ser mais profunda do que durante a crise financeira global e durante a pandemia, e os refugiados ucranianos superam em mais de duas vezes os que vieram durante a crise síria. Ou seja, é muito sério. Por outro lado, a Europa está mais bem preparada para responder, porque, a partir dessas crises, desenvolveu novos instrumentos.

O efeito bumerangue das sanções econômicas foi bem avaliado?

Houve uma ligeira superestimação do poder da arma econômica. As sanções não podem impedir a guerra, aprendemos. E, também, que sanções são muito dolorosas para todos os lados em um curto prazo. Então, a Europa vê a transição de um mundo em que o mais importante era o "soft power", a atratividade de seu modelo econômico, político e social, para um mundo em que tudo diz respeito a resiliência, a quanta dor você pode aguentar para defender seus objetivos e seu modo de vida. E, para a Europa, este teste de resiliência não é fácil. Estamos muito acostumados a uma vida confortável.

NADEJDA CHIPEVA/DIVULGAÇÃO

"A Europa vê a transição de um mundo em que o mais importante era o 'soft power' para um mundo em que tudo diz respeito a resiliência, a quanta dor você pode aguentar"

Alguém realmente acredita que a Ucrânia consiga expulsar a Rússia de seu território?

Não penso que muitas pessoas acreditem que a Rússia vá sair da Crimeia [anexada em 2014], mas muita gente, a maioria dentro da Ucrânia, mas também algumas pessoas fora, acredita que os russos podem ser obrigados a retroceder às fronteiras de antes da guerra. A ideia da vitória é vagamente definida dos dois lados: para a Rússia, também é claro que a vitória não é mais a mesma coisa que Putin esperava no início. Não tenho certeza se muitos ucranianos realmente acreditam que vão expulsar a Rússia de todos os territórios, mas, para eles, é fundamental empurrar a Rússia para trás e mostrar que as invasões militares podem falhar. A definição do que é uma vitória e um fracasso será central durante as negociações.

Que tipo de perdas você acha que a Ucrânia pode tolerar antes de ser forçada a um acordo?

O fator mais importante é o tempo, quem vai perder mais enquanto a guerra se prolonga. Do lado ucraniano, apostam em duas coisas: que a sua motivação é muito maior no combate e que essas pequenas armas sofisticadas ocidentais cheguem. Ao mesmo tempo, um risco elevado é que, quanto mais a guerra se estende, mais os refugiados ucranianos, sobretudo mulheres e crianças, ficam fora do país, e a probabilidade de voltarem diminui. O despovoamento da Ucrânia é um risco enorme.

E o que a Rússia arrisca?

No momento, Putin tenta pelo menos consolidar seu poder no Donbass sem fazer uma mobilização parcial, porque a guerra não é particularmente popular entre os mais jovens. A população russa vê a guerra da mesma maneira que um torcedor acompanha o próprio time. Estão prontos para assistir e torcer, mas não querem participar nem entrar em campo. Então, se houver uma mobilização e os jovens russos forem convocados, não está claro qual será a reação. Ambos os lados avaliam suas condições econômicas e psicológicas, e a história que podem vender ao público. Porque, para esse tipo de cessar-fogo funcionar, ambos os lados precisam ter a sensação de que foram ao menos em parte bem-sucedidos.

Quais conquistas poderiam a satisfazer Putin?

O objetivo mínimo é o controle sobre o Donbass, e ele provavelmente pode conseguir isso até o final do verão. O problema é: ele está preparado para ficar lá? Em segundo lugar, ele está preparado para tentar anexá-lo como parte da Federação Russa? Estamos falando de áreas que estão totalmente destruídas, onde já não há muitas pessoas. É uma zona devastada e deserta.

Onda de calor provoca incêndios em países mediterrâneos

Fogo destruiu mais de 8 hectares e fez 12 mil pessoas saírem de casa na França; Espanha, Portugal e Grécia também lutam contra chamas

LISBOA, LONDRES, MADRI E PARIS

Equipes no Sul da França passaram o sábado lutando contra incêndios florestais, que são registrados em boa parte da Europa mediterrânea em meio à onda de calor sufocante na região. Em território francês, os focos já consumiram mais de 8,9 mil hectares e levaram à evacuação de 12 mil pessoas, segundo autoridades.

O serviço nacional de meteorologia da França previu temperaturas de pelo menos 40°C na costa atlântica de hoje a terça. Os incêndios são mais graves na região de Gironde, perto da cidade de Bordeaux, onde mais de 1,2 mil bombeiros foram mobilizados.

— Passamos por uma temporada excepcionalmente dura — disse o presidente Emmanuel Macron na sexta. — Já temos três vezes mais florestas queimadas do que em 2020.

Os bombeiros também combatem dezenas de incêndios na Grécia, Portugal e Espanha, onde os termômetros também estão nas alturas. Em Madri, um funcionário do serviço de saneamento público morreu ontem após sofrer insolação na véspera.

A cerca de 600km dali, na região espanhola da Costa do Sol, mais de 3 mil pessoas foram evacuadas devido a um incêndio nos morros da cidade de Mijas. Na praia de Torremolinos, os banhistas viram a fumaça no céu, junto com helicópteros que atual para conter as chamas, segundo a BBC.

O Ministério da Saúde de Portugal disse que o país registrou 238 mortes em excesso — ou seja, acima da média histórica — entre 7 e 13 de julho, um período de temperaturas excepcionalmente altas. Não está claro, contudo, quantas delas foram devido ao calor.

O primeiro-ministro português, António Costa, disse na sexta que o piloto de um avião de combate a incêndios morreu quando a aeronave caiu no Nordeste do país. Já na Grécia, os bombeiros tentam apagar mais de 50 incêndios, os maiores na ilha de Creta e em Saronikos, ao sudeste de Atenas.

No início da semana, as temperaturas no Reino Unido devem chegar a 40°C pela primeira vez na História. Em um país não acostumado a tanto calor, os trabalhadores espalhavam areia nas estradas, temendo que derretessem sem proteção.

Várias escolas anunciaram que as aulas seriam remotas, enquanto a agência de trânsito da capital britânica pediu que as pessoas evitem andar de trem e metrô, como uma medida de precaução. O temor é que os trilhos dilatem muito com o calor, aumentado o risco de se curvarem.

A temperatura mais alta registrada oficialmente no Reino Unido foi de 38,7°C em julho de 2019, de acordo com o serviço meteorológico do país.

As ondas de calor na Europa aumentaram em frequência e intensidade nas últimas quatro décadas, coincidindo com as constatações de cientistas de que o aquecimento global torna as temperaturas extremas mais comuns. Investigam também se eventos climáticos específicos estão se intensificando ou se tornando mais prováveis graças a atividades antropogênicas.

Saúde

O NA WEB
VARÍOLA DOS MACACOS
Oferta de vacina não supre demanda
Países como os EUA oferecem imunizante, mas admitem que é insuficiente

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PIXABAY

CABEÇA FIRME

Sete hábitos que diminuem o risco de demência em até 43%

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Por falhas no combate à demência, a Organização Mundial da Saúde (OMS) prevê que o número de pessoas acometidas deve crescer mais de 150% até 2050, passando de 55 para 139 milhões. Além da busca por novos e mais eficazes medicamentos para tratar a neurodegeneração, pesquisadores alertam para hábitos que a ciência já comprova serem capazes de atuar na prevenção desse cenário.

Em novo estudo publicado na revista científica Neurology, pesquisadores do Centro Médico da Universidade do Mississipi, nos Estados Unidos, avaliaram o impacto de um conjunto de sete hábitos simples, já preconizados pela Associação Americana do Coração para melhor saúde cardiovascular, na redução do desenvolvimento de demências.

O trabalho utilizou informações de mais de 10 mil pessoas, coletadas durante três décadas, que tinham idade média de 54 anos no início do período. Os cientistas descobriram que o conjunto de práticas conhecido como Os Sete Hábitos Simples da Vida conseguem reduzir em até 43% o risco de demência, até mesmo para aqueles com predisposição genética.

"Esses hábitos saudáveis dos 'sete simples' têm sido associados a um menor risco de demência em geral, mas era incerto se o mesmo se aplicaria a pessoas com alto risco genético. A boa notícia é que, mesmo para essas pessoas, viver com esse estilo de vida mais saudável leva a um risco menor", afirma a pesquisadora do Centro Médico da Universidade do Mississipi e autora do estudo, Adrienne Tin, em comunicado.

De forma resumida, as sete práticas para se incorporar ao cotidiano são: permanecer ativo; adotar uma alimentação saudável; evitar o sobrepeso; não fumar; manter a pressão arterial adequada; controlar o colesterol e a taxa de açúcar no sangue.

Os participantes foram avaliados em cada um desses critérios. Ao fim do período analisado, quando tinham em média 84 anos, entre aqueles que aderiram aos hábitos houve uma incidência de 6% a 43% menor das demências. O percentual variou de acordo com o número de práticas adotadas e a intensidade.

O neurologista Paulo Caramelli, professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e membro do Conselho Mundial de Demência (WDC), explica que, em 2020, uma comissão de pesquisadores já havia listado fatores de risco modificáveis em relação às demências, como obesidade, diabetes, perda auditiva, abuso de álcool e sedentarismo. Agora, ele destaca que o novo estudo comprova que hábitos simples que levam a uma redução desses fatores são realmente efetivos.

Isso acontece especialmente pela demência não ser uma doença única, mas sim uma síndrome causada por um conjunto de diagnósticos que leva a um comprometimento cognitivo em áreas como memória, atenção, linguagem e, eventualmente, ocasionam uma perda na capacidade de realizar tarefas do dia a dia. Essa síndrome, embora seja provocada pela doença do Alzheimer em cerca de 60% dos casos, pode também ser resultado de problemas vasculares, como um acidente vascular cerebral (AVC), ou outros quadros que causem uma neurodegeneração.

— E não é raro haver mais de uma causa. Então, embora estejamos avançando em medicamentos para o Alzheimer, que são extremamente importantes, há outras causas, o que alerta para a importância de se falar em prevenção — diz Caramelli.

Mas, mesmo para o Alzheimer, esses hábitos são efetivos. O médico esclarece que, embora exista de fato um componente genético ligado ao desenvolvimento da doença, ele é decisivo para o diagnóstico em apenas 1% dos casos.

— A participação da genética é importante, mas não é determinante na grande maioria dos casos. Para essas pessoas, esses hábitos podem de fato prevenir o desenvolvimento da doença — complementa o neurologista, que é vice-coordenador do conselho consultivo da Sociedade Internacional para Pesquisa Avançada em Alzheimer.

PREVENÇÃO

A neurologista Sonia Brucki, coordenadora do Grupo de Neurologia Cognitiva e do Comportamento do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (USP), reforça que nunca é muito cedo ou muito tarde.

— Quanto mais cedo você tratar a sua saúde de uma forma global, melhor. Mas em qualquer fase já se comprovou que é importante manter os hábitos de vida saudáveis, então pode começar em qualquer época da vida para ajudar a prevenir — diz.

Os especialistas destacam ainda que a escolaridade também é um grande agente para o desenvolvimento de demências durante a velhice. Por isso, a Europa tem previsões de redução no número de diagnósticos nas próximas décadas, realidade que não é a de países de média e baixa renda, como o Brasil, que concentram hoje dois terços dos casos no mundo.

— Sabemos que aumentando a educação geral da população, associada a essa estratégia de melhora das condições de saúde, você reduz muito os casos de demência. Em alguns estudos prévios, feitos sobre esses fatores na América Latina, observou-se que pouco mais de 50% dos casos de demência eram preveníveis. Então, existe um grande número de pessoas que podem se beneficiar dessas mudanças — completa Brucki.

Para avaliar essa possibilidade na prática, Caramelli faz parte de um estudo, financiado pela Associação Americana do Alzheimer, em andamento em todos os continentes. Na América Latina, são 13 países, onde cem pessoas identificadas com de risco para demências estão sendo monitoradas em cada um. Com isso, elas são submetidas a intervenções para atuar nesses fatores, como melhora da alimentação e prática de atividades físicas, para posteriormente serem avaliados os impactos em âmbito global.

EM GRUPO

Além dos já listados pelo trabalho recente da Universidade do Mississipi, outro hábito que as pessoas costumam adotar para prevenir demências são atividades que estimulam o cérebro, como jogos de memória e palavras cruzadas. Caramelli reconhece os benefícios, mas faz uma ressalva:

— Existe uma quantidade e qualidade boa de estudos mostrando que treinos cognitivos, que são atividades que demandam raciocínio, atenção, velocidade de processamento e memória, podem de fato ajudar. Mas o ideal é que sejam atividades diversificadas e que incluam interação social, em grupo. E elas não substituem os outros cuidados, são hábitos complementares.

Para Brucki, a prevenção é importante especialmente no contexto em que hoje não há cura para a demência, apenas formas de atenuar os sintomas e retardar sua evolução. Ela afirma que, embora medicamentos em desenvolvimento indiquem uma realidade otimista para tratar as doenças nos próximos cinco anos, a tendência de envelhecimento da população e a extensão dos impactos do diagnóstico exigem atenção agora.

— Demência é um problema de saúde pública, que vai se tornar cada vez mais importante conforme a população envelhece. É um quadro que afeta não apenas o indivíduo, como a família inteira. Estamos mais do que atrasados em pensar em como levar formas de prevenção para a população geral — defende a especialista.

"A participação da genética é importante, mas não é determinante na maioria dos casos. Para essas pessoas, esses hábitos podem de fato prevenir"

Paulo Caramelli, neurologista e professor da UFMG

"Estamos mais do que atrasados em levar formas de prevenção para a população"

Sonia Brucki, neurologista do Hospital das Clínicas de São Paulo

ENTREVISTA

Fàtima Crispi/ GINECOLOGISTA E PESQUISADORA

Médica espanhola pesquisa a importância da placenta para que bebês nasçam com peso satisfatório e alerta que 90% das mulheres não se alimentam bem o suficiente na gestação

‘NOSSA SAÚDE DEPENDE DE COMO NOSSA MÃE SE CUIDOU’

DIVULGAÇÃO

JÉSSICA MOUZO
do El País

Uma gravidez dura, em média, cerca de 40 semanas. Nove meses, 6.720 horas de desenvolvimento fetal, desde a união microscópica de um óvulo e um espermatozoide até o nascimento de um bebê com cerca de três quilos. A ginecologista Fàtima Crispi, 46, acompanha cuidadosamente cada etapa deste processo, no BCNatal, a unidade de medicina materno-fetal do Hospital Clínic e Sant Joan de Déu em Barcelona, na Espanha.

Crispi divide seu dia entre visitas de rotina a gestantes, supervisão de gestações de alto risco e investigação do desenvolvimento fetal na histórica Maternidade de Barcelona. Sua última descoberta, publicada na revista científica JAMA, constatou que uma dieta balanceada para a mãe e um programa de relaxamento para combater o estresse durante a gravidez reduziram o risco de o bebê ter baixo peso ao nascer. A pesquisadora acaba de receber o Prêmio de Investigação Jesús Serra 2022, no valor de 35 mil euros, para continuar a sua investigação.

Quais são os fatores de risco que podem levar ao baixo peso ao nascer?

A principal causa é que a placenta não funciona bem e não alimenta o bebê adequadamente. O motivo para ela não funcionar bem não sabemos, mas provavelmente é multifatorial. A placenta tem células do bebê e tem que se implantar no útero para conseguir roubar sangue e comida da mãe; e o corpo dela tem que permitir, ter tolerância imunológica. Então é preciso haver um entendimento entre a mãe e a placenta, mas as mães mais velhas, com doenças imunológicas ou distúrbios de coagulação permitem menos a implantação da placenta, e isso causa problemas. Depois, há fatores como tóxicos, tabaco ou álcool, que também impedem esse processo. E há outros elementos externos, como a nutrição, que se não for ideal, a comida que chegará ao bebê é pior e a placenta também não cresce tão bem. Além disso, sabe-se que com o estresse, o cortisol aumenta e isso altera alguns receptores na placenta.

Em seu estudo, a senhora observou a influência da dieta. Por que escolheu esse fator?

Estávamos há mais de 15 anos estudando os malefícios de nascer com baixo peso e tentamos experimentar medicamentos, para ver se podíamos melhorar o crescimento, mas foi desastroso. E dissemos: temos que fazer alguma coisa antes que o problema ocorra, porque uma vez que a placenta funciona mal, há pouco a fazer. Estudamos mais de mil mulheres grávidas para descobrir quais fatores influenciavam. Sabíamos que a dieta, na África, era um fator importante, embora aqui [na Espanha] achássemos que as mães comiam bem. Mas descobrimos que, quando você analisa uma classificação ideal da dieta mediterrânea, menos de 10% das mulheres grávidas comem bem. E 90% das mulheres grávidas não comem de forma ideal. Não é que elas comam muito mal, mas comer de maneira ideal é ingerir todos os nutrientes que você precisa na proporção exata, sem perder nenhum.

E como é o ideal?

Bem, elas precisam consumir uma boa base de frutas, legumes e cereais, de preferência grãos integrais. Além disso, ter uma quantidade boa de proteína. Observamos, por exemplo, que as mães comiam menos proteína do que o necessário porque, às vezes, durante a gravidez, não gostavam de carne ou peixe. Percebemos também que havia uma deficiência nutricional de cálcio, porque você precisa comer muito mais laticínios. Talvez, se não estivessem grávidas, não seria uma alimentação fraca, mas com a gravidez, à medida que as necessidades nutricionais aumentam, não é tão simples. Elas fizeram um esforço para comer bem, mas ninguém explicou como fazê-lo.

Como assim?

Acreditamos que existe um percentual que não se preocupa em comer. Ou porque sentem náuseas, trabalham e não têm tempo, ou nem tentam. Mas também há uma porcentagem muito importante que se esforça e acredita que está comendo bem, mas o problema é que ninguém explica como fazer direito. Nós, ginecologistas, geralmente não temos treinamento nisso e basicamente nos dedicamos a proibir coisas: peixe por conta do mercúrio, presunto por conta da toxoplasmose, cuidado com laticínios não pasteurizados por listeria. Não explicamos muito a elas e, se a gestante perguntar a um ginecologista, ele sabe pouco.

“Não explicamos muito a elas e, se a gestante perguntar a um ginecologista sobre como comer direito, ele sabe pouco”

“Presume-se que a gestante seja uma mulher feliz, mas a gravidez gera alguns medos intrínsecos que são muito poderosos. São muitas incertezas e isso é a base do estresse”

O estudo mostra que, modificando a dieta, o número de bebês com baixo peso pode ser reduzido. Em que mais influencia?

Vimos que também reduz pré-eclâmpsia, que é a hipertensão na gravidez.

O estudo foi feito em ambiente de alta renda. Até que ponto é viável pedir a todas as mães que tenham uma dieta saudável?

É verdade que a alimentação saudável é cara, mas você também pode adaptar a dieta a um nível socioeconômico baixo. Essas mulheres também apreciaram que alguém lhes explicasse, dentro de suas possibilidades, como poderiam comprar melhor.

A outra parte do estudo foi a redução do estresse com um programa de relaxamento.

O estresse é um efeito global na nossa sociedade. Presume-se que a gestante seja uma mulher feliz, mas a gravidez, seja você de nível socioeconômico alto ou baixo, gera alguns medos intrínsecos que são muito poderosos: você não sabe se o bebê vai nascer bem, se será uma boa mãe, como ficará a relação com o parceiro, se vai conseguir continuar trabalhando bem, se vai se adaptar ao novo estilo de vida. São muitas incertezas e isso é a base do estresse.

Qual é o papel do cortisol na saúde fetal?

O cortisol é o hormônio que fabricamos para nos alertar quando estamos em uma situação estressante, como em um incêndio. Ter cortisol alto em um momento específico é bom. O que não é bom é ficar alto o tempo todo ou por muito tempo. E durante a gravidez, o cortisol é necessário para o desenvolvimento do bebê, mas níveis muito altos são ruins: com altas doses, os bebês nascem menores.

Como vão as pesquisas agora?

Estamos tentando entender o mecanismo pelo qual a dieta funciona. Uma hipótese é que o que a mãe come durante a gravidez seja como as peças com que se fabrica um bebê, com proteínas, lipídios e carboidratos. E se eles são de melhor qualidade, o bebê também terá uma formação de melhor qualidade. Mas acreditamos que também ocorre um efeito direto na placenta: comer melhor torna a placenta de melhor qualidade.

Com esses resultados, você corre o risco de aumentar a responsabilidade da mãe?

Ao contrário, a mãe já está se esforçando. A única coisa que os estudos pretendem é dar ferramentas para ajudá-las, capacitá-las, não culpar ninguém. Cada um faz o melhor que pode.

Há médicos que defendem que não há mal em tomar uma tacinha durante a gravidez.

Não. Tolerância zero para álcool. O álcool vai direto para o bebê, para a placenta. E o tabaco também deve ser zero.

Os hábitos da mãe influenciam a saúde do bebê?

Sim, totalmente. Nossa saúde adulta depende, em um terço, de nossa genética; outro terço, de nossos hábitos de vida após o nascimento; e outro terço, dos hábitos na fase pré-natal, que são os da mãe. Em outras palavras, nossa saúde depende, em um terço, de como a mãe se cuidou ou não.

A senhora destaca a importância da pesquisa pré-natal e diz que ela foi “negligenciada”. Por que?

Primeiro, porque há 50 anos não existia. A medicina fetal nasceu com o ultrassom, é uma especialidade relativamente nova e ainda há muito a ser descoberto. E o outro fator é que, por qualquer motivo, nas bolsas de pesquisa, a gravidez não tem muita importância. Não sei se é porque somos mulheres, ou porque quem dá as bolsas são homens, que se preocupam muito com câncer de próstata ou Alzheimer, mas talvez não com gravidez...

De olho na gestação. A ginecologista e pesquisadora espanhola Fàtima Crispi

QUEM PODE SE VACINAR

	RIO DE JANEIRO (RJ)	SÃO PAULO (SP)	SALVADOR (BA)
HOJE	Não haverá vacinação	D4 para pessoas com 35 anos ou mais	Não haverá vacinação
MAIS À FRENTE	QUARTA, 20/7 — D1 para crianças de 3 anos	Não houve divulgação	Não houve divulgação

OUTRAS CIDADES

NITERÓI (RJ)
Não haverá vacinação

BH (MG)
Não haverá vacinação

PORTO ALEGRE (RS)
Não haverá vacinação

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

RECEITA DE MÉDICO

Ben-Hur Ferraz Neto
Cirurgião de fígado e aparelho digestivo; professor livre-docente pela USP

A ressaca inevitável

Há alguns dias uma solução para evitar a ressaca causada pela ingestão de álcool foi comercializada pela primeira vez no Reino Unido e se esgotou em 24 horas, enquanto a quantidade oferecida tinha plano para durar 6 meses.

Esta substância, descrita em sua embalagem como "the pre-drinking pill that works" (a "pílula pré-bebida que funciona"), composta por bactérias, um aminoácido e vitamina B12, é fruto de uma publicação científica na revista Nutrition and Metabolic Insights de junho de 2022, por pesquisadores alemães e suecos.

O estudo duplo-cego (quando os pesquisadores não sabem quem está tomando ou não a substância a ser estudada), analisou apenas 24 indivíduos saudáveis, divididos em dois grupos: os que utilizaram a pílula e os que usaram placebo por sete dias antes da ingestão de pequena quantidade de álcool. Após a administração de dois ou três "shots" de uma bebida como vodka, dependendo do peso de cada participante (calculados os 0,3g de álcool por quilo de peso corpóreo), os pesquisadores mediram os níveis de álcool no sangue e através do bafômetro, em diferentes intervalos de tempo. Observaram que em 10 casos analisados a quantidade de álcool ingerida não foi capaz sequer de levar a qualquer detecção nos exames de sangue analisados até 180 minutos após a ingestão, independentemente do grupo.

No entanto, os pesquisadores identificaram que os níveis sanguíneos de álcool no grupo que utilizou a pílula, atingiram, no seu pico máximo, próximo a 50% do grupo placebo aos 30 minutos seguintes a ingestão e, cerca de 70% a menos, após 1 hora. Os níveis de álcool no sangue voltaram a zero após 2 horas da ingestão nos indivíduos que utilizaram a pílula, enquanto no grupo controle isso levou 3 horas. Já, em relação ao bafômetro, a pílula se mostrou menos efetiva na redução da detecção de álcool, atingindo até o máximo de 30% de redução.

Contudo, existe uma longa distância entre o estudo, como publicação de resultados científicos encontrados, e sua efetividade em evitar a ressaca.

> ***Com a diminuição dos níveis de álcool no sangue por quem usava o 'suplemento', um risco seria até beber mais***

Vamos entender um pouco melhor e não nos deixar enganar: até agora o que o estudo mostrou foi que após uma semana da utilização do chamado "suplemento" (assim classificado) sem qualquer uso de bebidas alcoólicas neste período e uma pequena ingestão delas por uma única ocasião após este prazo, houve redução na absorção de álcool e de seus níveis sanguíneos até duas horas após a ingestão. Estes achados sugerem que a substância composta pelos probióticos e vitaminas foi capaz de impedir a absorção de parte do álcool ingerido, através da ação das bactérias, quebrando o álcool antes de ser absorvido pela corrente sanguínea e atingir o fígado.

Desta forma, se o álcool não foi absorvido pelo organismo e não chegou ao fígado, onde é metabolizado, não foi transformado em acetaldeído e acido acético, substâncias responsáveis pelas sensações desagradáveis da ressaca, como rubor facial, náuseas, dor de cabeça e aumento da frequência cardíaca, que todos desejam evitar. Substâncias estas que não foram analisadas no trabalho científico publicado.

Não há qualquer comprovação de que tal "suplemento", ao ser utilizado antes da ingestão abusiva ou não de bebidas alcoólicas traga qualquer efeito protetor ao fígado, aos males do excesso de álcool ou evite a ressaca.

Com a diminuição dos níveis de álcool no sangue para aqueles que vinham fazendo uso do "suplemento", um risco seria até beber mais para chegar a sensação buscada por seus consumidores mais frequentes.

Talvez a notícia desapontadora seja que, até o momento, a única maneira de evitar a ressaca e os efeitos maléficos de uma das drogas que mais traz prejuízo a sociedade, o álcool, é beber moderadamente e não correr o risco de uma ressaca moral inevitável, com ou sem pílulas milagrosas!

Contato físico sinaliza intenção e fortalece laços, dizem cientistas

Forma de comunicação poderosa, toque pode trazer alívio para estresse, aproximar amantes e até melhorar desempenho nos esportes

BENEDICT CAREY
The New York Times

Os psicólogos estudam há muito tempo os grunhidos e as piscadelas da comunicação não verbal, os tons vocais e as expressões faciais que transmitem emoção. Uma entonação calorosa, um olhar hostil: ambos têm o mesmo significado numa cidade do interior dos Estados Unidos ou em Timbuktu, e estão entre dezenas de sinais que formam um vocabulário humano universal.

Mas, nos últimos anos, alguns pesquisadores começaram a se concentrar em um tipo diferente, muitas vezes mais sutil, de comunicação sem palavras: o contato físico. Toques momentâneos, dizem eles — seja um exuberante cumprimento, uma mão quente no ombro ou uma pegada assustadora no braço — podem comunicar uma gama ainda maior de emoções do que gestos ou expressões, e às vezes o fazem com mais rapidez e precisão do que palavras.

— É a primeira língua que aprendemos e nosso meio mais rico de expressão emocional — disse Dacher Keltner, professor de psicologia da Universidade da Califórnia, Berkeley, e autor de "Born to Be Good: The Science of a Meaningful Life" (Nascido para ser feliz: A ciência de uma vida significativa, na tradução do inglês).

As evidências de que essas mensagens podem levar a mudanças claras e quase imediatas na forma como as pessoas pensam e se comportam se acumulam rapidamente. Os alunos que receberam um toque de apoio nas costas ou no braço de um professor foram quase duas vezes mais propensos a se voluntariar em sala de aula do que aqueles que não receberam, segundo estudos.

Um toque simpático de um médico deixa as pessoas com a impressão de que a visita durou o dobro do tempo, em comparação com as estimativas de pessoas que não foram tocadas.

Uma pesquisa de Tiffany Field, do Instituto de Pesquisa de Toque, em Miami, descobriu que uma massagem de um ente querido pode não apenas aliviar a dor, mas também amenizar a depressão e fortalecer um relacionamento.

Em uma série de experimentos liderados por Matthew Hertenstein, psicólogo da Universidade De-Pauw, em Indiana, voluntários tentaram comunicar uma lista de emoções tocando um estranho com os olhos vendados. Os participantes foram capazes de comunicar oito emoções distintas, de gratidão a desgosto e amor, algumas com cerca de 70% de precisão.

— Costumávamos pensar que o toque servia apenas para intensificar as emoções comunicadas — explica. — Agora acaba sendo um sistema de sinalização muito mais diferenciado do que imaginávamos.

'TOCA AQUI'

Para atestar se um rico vocabulário de toque de apoio está de fato relacionado ao desempenho, cientistas de Berkeley analisaram recentemente as interações com toque em um dos campos mais expressivos do mundo: o basquete profissional. Michael W. Kraus liderou uma equipe de pesquisa da Associação Nacional de Basquete dos EUA, que codificou cada colisão, abraço e "toca aqui" trocados pelos jogadores em uma única partida, no início da temporada passada do esporte.

Em um artigo da revista Emotion, Kraus e seus coautores, Cassy Huang e Dacher Keltner, relatam que, com poucas exceções, equipes boas tendem a se tocar mais do que as ruins. Os times mais ligados ao toque foram o Boston Celtics e o Los Angeles Lakers, atualmente duas das principais equipes da liga; nos últimos lugares, estavam os Sacramento Kings e Charlotte Bobcats.

O mesmo vale, em certa medida, para os jogadores. O atleta mais sensível foi Kevin Garnett, a estrela do Celtics, seguido por Chris Bosh, do Toronto Raptors, e Carlos Boozer, do Utah Jazz.

— Dentro de 600 milissegundos de um lance livre, Garnett estendeu a mão e tocou quatro caras — ressalta Dacher Keltner.

Para corrigir a possibilidade de que as melhores equipes tocam com mais frequência simplesmente porque estão vencendo, os pesquisadores classificaram o desempenho com base não em pontos ou vitórias, mas em uma medida sofisticada, o quão eficientemente os jogadores e equipes administram a bola — sua proporção de assistências para brindes, por exemplo. E mesmo depois que as altas expectativas em torno das equipes mais talentosas foram levadas em consideração, a correlação persistiu.

Os jogadores que fizeram contato com os companheiros de equipe de forma mais consistente e por mais tempo tendiam a pontuar mais alto nas medidas de desempenho, e as equipes com esses jogadores pareciam tirar o máximo proveito de seu talento.

PEXELS

Cumplicidade. Casais que se tocam mais têm relacionamento melhor, mostrou um dos estudos

O estudo ficou aquém de mostrar que o toque causou o melhor desempenho, reconheceu um dos autores.

— Ainda temos que testar esse comportamento em um ambiente de laboratório controlado — admite Kraus.

REFLEXOS DO CORPO

Se um "toca aqui" ou um equivalente pode de fato melhorar o desempenho, no campo ou no escritório, pode ser porque reduz o estresse. Um toque caloroso parece desencadear a liberação de oxitocina, um hormônio que ajuda a criar uma sensação de confiança e a reduzir os níveis do hormônio do estresse cortisol.

No cérebro, as áreas pré-frontais, que ajudam a regular as emoções, podem relaxar, liberando-as para outro de seus objetivos principais: a resolução de problemas. Com isso, o corpo interpreta um toque de apoio como "vou dividir esse fardo".

— Achamos que os humanos constroem relacionamentos precisamente por esse motivo, para distribuir a solução de problemas entre os cérebros — explicita James A. Coan, psicólogo da Universidade da Virgínia. — Estamos conectados para compartilhar literalmente a carga de processamento, e esse é o sinal que recebemos quando recebemos apoio por meio do toque.

O mesmo certamente vale para as parcerias, e especialmente as do tipo romântico, dizem os psicólogos. Em um experimento recente, pesquisadores liderados por Christopher Oveis, de Harvard, realizaram entrevistas de cinco minutos com 69 casais, levando cada par a discutir períodos difíceis em seu relacionamento.

Os investigadores pontuaram a frequência e a duração dos toques que cada casal, sentado lado a lado, compartilhava. Em entrevista, Oveis ressaltou que os resultados do estudo ainda eram preliminares.

— Mas até agora parece que os casais que se tocam mais estão relatando mais satisfação no relacionamento — conclui.

Mais uma vez, não está claro o que veio primeiro, o toque ou a satisfação. No entanto, nos relacionamentos românticos sabe-se que um leva ao outro. Ou pelo menos, assim sugerem as evidências anedóticas.

NA WEB
INTOLERÂNCIA
Médico francês vira réu por injúria racial
Justiça do Rio também negou autorização para viagem de Gilles Teboul a seu país natal

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

'ISSO ACONTECEU DE NOVO?'

Vítimas de estupro em hospitais revivem as próprias dores após prisão de médico

LUÃ MARINATTO E PAOLLA SERRA
grenderio@oglobo.com.br

FOTOS DE HERMES DE PAULA

Aos 21 anos, Maria (nome fictício) deu entrada no Hospital municipal Pedro II, em Santa Cruz, para o parto do segundo filho. Uma série de complicações após o nascimento do menino, porém, levou a mulher a ser internada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), onde passou a lutar pela vida. Cerca de duas semanas depois, somou-se ao calvário físico um trauma que, transcorrida quase uma década, ela ainda carrega. Abusada por um técnico de enfermagem em 2013, a jovem viu todo o sofrimento associado ao crime emergir com força nos últimos dias, depois que o anestesista Giovanni Quintella Bezerra, de 31 anos, foi preso em flagrante por estuprar uma parturiente no Hospital da Mulher Heloneida Studart, em São João de Meriti, na Baixada Fluminense.

— Quando vi as notícias, a primeira coisa que pensei foi: "Isso ainda está acontecendo, meu Deus? De novo?" E, na mesma hora, voltou toda a sensação da época. Toda a angústia. É uma tristeza que ainda trago em mim, e não sei se isso vai mudar um dia — conta Maria, cuja voz ainda embarga ao revirar essas memórias.

Acometida por uma infecção generalizada severa — que ela credita a um erro médico, debatido em um processo contra a prefeitura do Rio que corre até hoje —, a jovem tivera, dias antes, o útero, as trompas e os ovários retirados. Era madrugada e, com dores excruciantes, Maria gritava de dor em uma UTI quase vazia. Um profissional se aproximou e disse que a examinaria para, em seguida, buscar um remédio.

— Eu acreditei, dei graças a Deus que alguém tinha aparecido. Aí ele começou a me alisar toda, passou a mão nos meus seios, me acariciou. E chegou nas partes íntimas — lembra Maria. — Àquela altura, internada há tempos, eu sabia exatamente a diferença entre um exame e aquilo. Foram 20 minutos nisso, e ele nem buscou o remédio depois. Dali em diante, passei a ter medo do hospital. Mesmo sentindo dor, eu simplesmente não chamava ninguém, porque tinha medo de acontecer outra vez.

"Ele começou a me alisar toda, passou a mão nos meus seios, me acariciou. Até que chegou nas partes íntimas".

Maria (nome fictício), estuprada enquanto estava na UTI do Pedro II

"Os resultados de um crime como esse só recaem sobre as vítimas: temos que fazer terapia, ir embora do local, ficamos traumatizadas pela vida toda".

Carla (nome fictício), estagiária abusada em hospital da Aeronáutica

'PACIENTE ANGUSTIADA'

Maria contou sobre o ataque ao então companheiro e para alguns parentes próximos. Comunicado da grave denúncia, o hospital improvisou um leito para a jovem na "sala vermelha", porta de entrada para pacientes graves, mas não contatou nenhuma autoridade.

O caso só veio à tona quando uma vistoria do Ministério Público estranhou a localização da paciente, que apresentava um quadro de miocardite (inflamação no músculo cardíaco) e deveria estar na UTI. Coube à acompanhante de Maria informar que ela própria não queria retornar à unidade intensiva devido ao estupro. "A paciente estava visivelmente angustiada", escreveram os promotores ao relatar os resultados da fiscalização.

A Secretaria municipal de Saúde informou que "preza pelo atendimento humanizado", que "trata com a devida seriedade qualquer eventual denúncia" e que a direção do Pedro II "tomou as medidas administrativas cabíveis na ocasião, afastando o profissional acusado e se colocando à disposição para colaborar com o que fosse solicitado". Quase um semestre após o fato, contudo, a imprensa relatou que o técnico de enfermagem ainda não havia sido sequer ouvido na sindicância interna aberta pela OS que geria o hospital, que também levou meses para repassar a identificação do funcionário à polícia e ao MP.

Já Giovanni Bezerra só foi desmascarado porque a equipe de enfermagem, desconfiada da postura do anestesista, decidiu filmá-lo com um celular escondido, que registrou o abuso. A polícia acredita que, até ser flagrado, o médico pode ter feito mais de 50 vítimas. De 2015 a 2021, as delegacias do Estado do Rio registraram 177 casos de estupro em unidades de saúde.

Internada após o parto. Aos 21 anos, mulher foi estuprada por técnico de enfermagem enquanto lutava pela vida na UTI

— O ideal seria haver câmeras em todos esses ambientes, com a proteção adequada nos dados armazenados para preservar a privacidade. É uma ferramenta apuratória e de intimidação fundamental para que fatos assim não ocorram. Temos vários casos emblemáticos em que, nessa situação de vulnerabilidade extrema, como em uma anestesia, a mulher fica ainda mais sujeita a violências — defende Luciana Terra Villar, uma das lideranças jurídicas dos movimentos Justiceiras e #MeTooBrasil.

SEM DESFECHO

Sem provas tão categóricas quanto um vídeo, responsabilizar os agressores torna-se, muitas vezes, outro suplício para a vítima. Maria só foi chamada a depor mais de um ano após o estupro. Na delegacia, ouviu de um agente que "o enfermeiro era gay" e tinha "ótimo histórico". Desde então, ela nunca foi informada de nenhum novo desdobramento. A Polícia Civil não respondeu sobre o desfecho do inquérito.

— Cheguei a descobrir o endereço dele por conta própria, fui até lá, vi as roupas dele no varal. Aquilo me embrulhava o estômago, mas o que eu poderia fazer? — desabafa Maria, que hoje, aos 31 anos, parou de trabalhar em virtude de problemas decorrentes do período internada, que também a deixaram infértil: — Olhando para trás, me arrependo de não ter feito mais, falado mais, denunciado com mais força. Nenhuma mulher merece passar por isso, ainda mais em um hospital.

Não é somente para pacientes que o ambiente hospitalar pode se mostrar hostil. Em outubro de 2019, Carla (nome fictício), então com 17 anos, aguardava o início do estágio que fazia no Hospital da Força Aérea do Galeão. Levada pelo supervisor do curso técnico para checar uma paciente em coma, a jovem diz ter sido abusada pelo sargento e técnico de enfermagem na sala vazia:

— Ele começou a falar que gostava muito de mim, que queria casar comigo. Aí me segurou, tentou me beijar à força e passou a mão na minha bunda. Consegui fugir correndo e me tranquei no banheiro.

O militar foi preso pelo oficial de dia e acabou desligado das Forças Armadas no mesmo mês. O caso foi registrado na 37ª DP (Ilha do Governador), que informou que, quase três anos depois, a investigação está "em andamento".

Além disso, um processo ético disciplinar foi aberto no Conselho Regional de Enfermagem do Rio. Em sua defesa, o profissional, que vem tentando anular a apuração na Justiça, negou as acusações e afirmou que foi a estudante que o olhou "de um jeito estranho", chegando a perguntar "se ele tinha namorada". Ele também alegou ter por hábito chamar a todos de forma carinhosa, como "meu amor".

— Hospital é um lugar para ser cuidado e protegido, e o que houve comigo foi o oposto disso. Infelizmente, as consequências de um crime como esse só recaem sobre as vítimas: temos que fazer terapia, ir embora do local, ficamos traumatizadas pela vida toda. Enquanto os homens seguem poderosos, todos duvidam da nossa palavra — diz a jovem, que deixou o estágio e passou a trabalhar como babá, justamente por não suportar mais a ideia de frequentar hospitais.

Abusada em hospital militar. 'É um lugar para ser cuidado e protegido, mas comigo ocorreu o oposto disso', diz jovem que denunciou o supervisor de estágio

VÍTIMA MASCULINA

Ao analisar registros de ocorrência, O GLOBO encontrou vários outros casos nos quais as vítimas não quiseram reviver o trauma, ou não foi possível localizar os envolvidos. Numa das denúncias, em 2008, uma paciente psiquiátrica, virgem à época, foi convencida a manter relações sexuais por um soldado que também estava internado no Hospital Central da Aeronáutica, no Rio Comprido.

A Polícia Civil comunicou ter encaminhado o caso à Justiça Militar, mas não detalhou se houve prisões ou indiciamento. A Aeronáutica não respondeu aos questionamentos.

Em novembro de 2015, o abuso se deu em um hospital particular e teve como vítima um homem. Sonolento e ainda "sob efeito de anestesia", o paciente despertou com "um funcionário não identificado", trajando "jaleco branco", praticando sexo oral nele. A Polícia Civil, mais uma vez, não explicou que fim levou o inquérito aberto na 10ª DP (Botafogo).

ENTREVISTA

Barbara Lomba/DELEGADA

Titular da Delegacia de Atendimento à Mulher de São João de Meriti espera que a atitude de equipe ao filmar anestesista encoraje outros profissionais de saúde a não se omitirem

Quando viu as imagens que mostram Giovanni Quintella Bezerra estuprando, na sala cirúrgica, uma paciente que acabara de dar à luz seu terceiro filho, passou na cabeça de Barbara Lomba a cesariana que fez, há quase 18 anos, quando não foi sedada. Em entrevista ao GLOBO, em meio ao corre-corre da apuração do "pior caso que investigou, em termos de violência e imprevisibilidade", a delegada, que é filha de um casal de médicos, destaca a importância de uma mulher estar à frente desse inquérito. "Aquela identificação, só nós", diz, sentada em sua sala, onde não há porta-retratos, e os destaques são uma bandeira do Vasco da Gama, pequenas imagens de Nossa Senhora e Jesus Cristo e prêmios que recebeu ao longo de 21 anos de polícia. Embora acredite que a exposição do flagrante possa causar medo, ela espera que futuras mães criem consciência e tenham disposição para exigir os seus direitos.

'PENSEI EM TODOS OS AVANÇOS E EM TUDO O QUE NÓS, MULHERES, AINDA SOFREMOS'

HERMES DE PAULA

Consciência de gestantes. Lomba: "Não é ter medo, pavor de nada. É simplesmente ter uma combatividade nessa questão de exigir o respeito aos direitos"

"A minha primeira reação foi um choque total. Foi, certamente, o pior caso que investigamos, em termos de violência, de imprevisibilidade"

RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA E SELMA SCHMIDT
grio@oglobo.com.br

Como o caso do anestesista chegou para a senhora?

No domingo à noite, estava em casa, na folga. O chefe da minha equipe me procurou. Disse que tinham feito um vídeo de uma paciente no Hospital da Mulher, em São João de Meriti, que havia sofrido um abuso. Imaginamos que pudesse ser uma paciente num quarto e que alguém tivesse entrado. E que alguém tivesse visto e filmado. Já na delegacia, tive que olhar o vídeo mais de uma vez para entender. Não conseguia acreditar. É isso que estou vendo? Um médico dentro de um centro cirúrgico, uma paciente sedada, e aquela cena a que assistimos?

E qual foi sua reação ao constatar do que se tratava?

A minha primeira reação foi um choque total. O comentário era que a gente nunca tinha visto aquilo. Foi, certamente, o pior caso que investigamos, em termos de violência, de imprevisibilidade.

Faz diferença uma mulher estar à frente desse inquérito?

Tem uma importância muito grande. A gente entende em que papel as mulheres são colocadas socialmente, as violências que sofrem. É claro que os homens podem ter também empatia pelas vítimas, mas aquela identificação, só nós. Na mesma hora em que vi o vídeo, me lembrei da minha cesariana, quando meu filho nasceu, e eu não fui sedada. Foi a primeira coisa que me veio à mente. E, cada vez que vemos o vídeo, procurando detalhes, eu me transporto para aquele lugar. Inicialmente, achei que a sedação pudesse ter sido necessária. Conforme vamos ouvindo relatos, vendo que o médico fez o mesmo em outras cirurgias, nos deparamos com a sedação sendo um meio, um dos elementos da execução do crime.

Chegou a se colocar no lugar daquela mulher do vídeo?

Eu me identifiquei imediatamente com aquela mulher, me coloquei no lugar dela, pensei em todos os avanços e em tudo o que nós, mulheres, ainda sofremos. É mais uma violência. E essa violência é fora de qualquer imaginação. A vítima ali estava totalmente vulnerável, indefesa, confiando absolutamente naquelas pessoas, inclusive no agressor.

Essa mulher pode carregar um trauma para o resto da vida. Isso está sendo levado em conta na investigação?

Você lembra do nascimento do seu filho a vida inteira. Imagina uma pessoa lembrar do nascimento do filho e vincular a uma coisa dessas? Até porque houve uma exposição. Para que se apure e prove aquele crime, o que aconteceu com a pessoa acaba exposto. Tem um trauma, e será apurada a violência psicológica, que é crime. Mas, caso não haja condenação por violência psicológica, certamente há um dano moral absurdo.

A juíza Raquel Assad transformou a prisão em fragrante do anestesista em preventiva. Acredita que, sendo ela mulher, foi um gesto de sororidade?

Claro. Tem que mostrar empatia, mesmo porque é violência de gênero, contra a mulher.

A atitude da equipe de enfermagem pode motivar outros profissionais a agir diante da suspeita de um crime?

Todo esse contexto me fez constatar que parece que está havendo uma mudança de postura. Temos que ressaltar também a atitude da direção do hospital, porque deu voz à equipe de enfermagem. O que me parece é que houve uma tomada de consciência diferente.

Os servidores poderão se omitir menos?

Vão ficar mais atentos e talvez sejam mais encorajados a não se omitirem, a não ter medo. Tem uma mudança acontecendo nas hierarquizações sociais, de denunciar mesmo em relação a outras pessoas colocadas em papéis sociais superiores.

No caso filmado, pode ter havido omissão por parte da obstetra da equipe, ao não questionar a sedação e não intervir quando o anestesista determinou que o pai saísse?

Os outros médicos nunca tinham participado de uma cirurgia com esse anestesista. Não houve omissão deles no estupro, porque não perceberam. Isso não descarta ações ou omissões que possam configurar violência obstétrica, como uma sedação desnecessária, mesmo que não fosse para estuprar. Quebrado um protocolo que se caracterize como violência obstétrica, que nem sempre é crime, há direitos (cíveis) a serem buscados em outra esfera.

Pode estar havendo impacto desse caso em grávidas...

Essa exposição talvez tenha causado medo. Mas elas não têm que ter medo. Não acredito que uma prática dessas possa ser rotina. Mas que tenham essa consciência, essa disposição de exigir os seus direitos. Não é ter medo, pavor de nada. É simplesmente ter uma combatividade nessa questão de exigir o respeito aos direitos.

Maldade ou loucura, um caso a ser diagnosticado

Caso a defesa do anestesista alegue problemas mentais, réu será avaliado por psiquiatra forense no Instituto de Perícias Heitor Carrilho

CAMILA ARAUJO
camila.araujo@oglobo.com.br

O caso do anestesista Giovanni Quintela Bezerra, preso em flagrante por estuprar uma paciente durante uma cesárea no Hospital da Mulher, em São João de Meriti, no Rio, gerou revolta e estarreceu a população. Ele sequer se intimidou com a presença da obstetra, que estava ao seu lado realizando o parto, separado apenas por um tecido.

— Só ouvindo, só atendendo essa pessoa para saber o que se passa ali. Por que eu estou falando isso? Eu posso ter um paciente com retardo mental, com déficit intelectivo, que não tem um senso crítico e que, por um impulso, acha que tem o direito de cometer um ato, ou mesmo não faz nenhuma crítica em abordar uma pessoa, uma mulher e ter um ato sexual — explica Marcos Argolo, psiquiatra e técnico pericial do Ministério Público do Rio.

Ele explica que a pessoa pode ter uma alteração psicopatológica em que aquele ato faz parte de um contexto delirante. O psiquiatra cita ainda a hipótese de uma parafilia, um tipo de perversão sexual em que a pessoa tem comportamento frequente intenso sexualmente estimulante com um adulto sem consentimento.

— Tudo isso são hipóteses. Para ter certeza, só atendendo. Em cima desses cenários, o advogado de defesa pode alegar transtorno mental, e aí entra a possibilidade da inimputabilidade, porque o indivíduo comete o crime por conta de uma vivência delirante — explicou.

CAPAZ DE CRIMES BÁRBAROS

Nesse caso, o diagnóstico psiquiátrico do acusado é feito por uma perícia que constata se o transtorno existe de fato ou não. O réu tem que ser avaliado por um psiquiatra forense. Aqui no Rio, esse trabalho ocorre no Instituto de Perícias Heitor Carrilho. Lá, é diagnosticado se há um transtorno mental e se há nexo causal entre o transtorno e o crime. Em caso positivo, o autor do crime é considerado inimputável, ou seja, é absolvido e submetido a tratamento ambulatorial ou encaminhado a um hospital de custódia.

— Muitos atos criminosos não têm nada a ver com a loucura. As pessoas têm dificuldade de aceitar que pode ser por maldade mesmo, pode ser um fetiche, não entra no quesito loucura, que carrega um estigma pesado na sociedade. Há uma dificuldade de aceitar que o ser humano é capaz de crimes bárbaros sem que haja transtorno mental — diz Argolo.

Para o psicanalista Jairo Carioca de Oliveira é necessário questionar a ligação de um crime como esse a algum tipo de patologia.

— Esse é justamente o debate. Não associo este ato a um fator psíquico, mas a um modelo patriarcal que produz a cultura do estupro. É preciso cuidado, pois a ideia de patologizar me parece uma tentativa de proteger esse sujeito da responsabilidade de ter cometido tal ato — pondera.

Meio ambiente no centro do último dia de debates

Lideranças indígenas, do setor de recursos naturais e da área econômica discutiram, na Marina da Glória, os desafios e oportunidades para um futuro sustentável, tanto na Amazônia quanto nas grandes cidades

MARCELLA SOBRAL E RAFAEL GALDO
grandeirio@oglobo.com.br

"Queremos estar no centro dos debates e da tomada de decisão. Temos plena capacidade de gerir nosso território". Com esse empoderamento, a liderança indígena Samela Sateré Mawé deu o tom ontem do último dia da Conferência da Glocal Experience, na Marina da Glória. Do papel da Amazônia ao das grandes cidades, os múltiplos protagonismos foram reivindicados no enfrentamento às mudanças climáticas. E, entre diagnósticos e discussões sobre soluções viáveis, como o mercado de carbono, sobressaltou-se a ideia de que ninguém deve eximir de suas responsabilidades diante das alterações no planeta e suas consequências.

— Agarrem a agenda. Não a terceirizem — afirmou, num debate sobre a Amazônia, a ex-ministra do Meio Ambiente Izabella Teixeira, co-chair do Painel Internacional de Recursos Naturais da ONU Meio Ambiente (IRP/Unep).

A Glocal Experience é uma iniciativa da Dream Factory, com a co-realização da Editora Globo e os parceiros oficiais de mídia O GLOBO, Extra, Valor e CBN. Num último dia de conferência aberto por Ailton Krenak, que organizou a Aliança dos Povos das Florestas, Samela ressaltou a importância de, no que tange à Amazônia, fazer valer o "desenvolvimento com envolvimento" de todos os povos indígenas:

— São nossas crianças que morrem quando o rio está cheio de mercúrio. A gente pensa o território como extensão do nosso corpo. Os rios são como nossas veias. A floresta, nosso cabelo. E, se a queimam, é como se estivessem queimando nosso cabelo.

Izabella Teixeira falou sobre co-responsabilidades:

— Se está queimando a Amazônia, não é só problema da corrupção. É porque estamos consumindo produtos que vêm do desmatamento. E não questionamos isso — ressaltou ela, dizendo que, apesar do contexto desafiador, o Brasil tem alternativas para uma mudança de paradigmas. — Está emergindo uma combinação entre o conhecimento científico com o tradicional.

Já André Guimarães, diretor-executivo do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), destacou a dimensão da importância estratégica da floresta para a economia brasileira:

— Hoje, 30% da área produtiva do Cerrado, regado pela Amazônia, está fora do ponto ótimo para a agricultura, o que significa que falta chuva e não tem mais a mesma produtividade. Em 2050, apontam estudos, serão 100%.

O mercado de carbono também foi um dos temas debatidos.

— A agenda climática está intrinsecamente ligada ao planejamento estratégico das empresas. Quem trabalhar bem vai ter vantagens, como acesso a capital mais barato — disse Bruno Aranha, diretor-geral do BNDES.

FOTOS DE BRENNO CARVALHO

Para manter a floresta. Samela Sateré Mawé fala da importância de envolver os povos indígenas no desenvolvimento

Arte e debate. O público na Glocal: último dia na Marina terá programação extensa

Programação de hoje

ARENA DE DIÁLOGOS

9h30: Ação climática - Um compromisso de gerações, com Thuane Nascimento, Daniel Calargo, Lucas Padilha e Daniel Di Rogatis.
11h: Aquário - Como repassar conhecimentos ancestrais e estimular a harmonia com a natureza desde a primeira infância?, com Infâncias na Aldeia Marakanã.
14h: Programação Cultural - Davi Pontes - Performance Ecologia Negra.
14h55h: Ritual de respiração com Renata Sessa.
15h: Diálogos Estruturados - Lideranças femininas, com Kaê Guajajara, Sil Bahia e Pâmela Carvalho; mediação de Larissa Luz.
16h: Respiro - Teatro de Afeto.
17h15: Diálogos Estruturados - ODS da ONU e o por quê precisamos falar sobre isso, com Denise Hills e Raull Santiago; mediação de Regina Casé.

Mais qualidade de vida para quem tem fibrose cística

Após dez anos de interrupção, estado volta a distribuir medicamento importado e sem registro na Anvisa para doentes cadastrados

GERALDO RIBEIRO
geraldo.ribeiro@extra.inf.br

O turismólogo Felipe Alberto Gomes Borges, de 37 anos, descobriu, por meio do teste do pezinho, feito pouco depois do nascimento, que seu filho Davi, hoje com 1 ano e 7 meses, tem fibrose cística, doença genética crônica que em geral afeta os pulmões, o pâncreas e o sistema digestivo. Na última terça-feira, pela primeira vez, ele conseguiu gratuitamente na farmácia do Instituto Fernandes Figueira, no Flamengo, Zona Sul do Rio, uma ampola com 60ml de Genadek, polivitamínico que combate a dificuldade na absorção de gordura e vitaminas.

A quantidade, suficiente para um mês de tratamento, é fundamental para melhorar a qualidade de vida do menino. O medicamento, que não tem registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e é importado, não era fornecido pelo governo havia cerca de dez anos. Sua recente aquisição pela Secretaria estadual de Saúde (SES) abre um novo horizonte para pacientes como Davi.

— Quando eu e minha mulher soubemos que o polivitamínico tinha chegado na farmácia, choramos muito. Mas, foi de alegria, por saber que agora não dependeríamos mais da boa vontade dos outros — contou o pai, que até então recorria a doações eventuais, muitas delas vindas de outros estados.

A certeza de que não vai precisar interromper o tratamento de Davi tranquiliza a família, que mora em Vila Isabel, na Zona Norte. A Secretaria de Saúde garante que tem estoque suficiente por 12 meses para todos os pacientes cadastrados no programa do órgão: 49 crianças e 259 adultos no Instituto Fernandes Figueira e 59 adultos na Policlínica Piquet Carneiro, no bairro de São Francisco Xavier. O contrato — no valor de US$ 101.911,20 (R$ 561.041,54) — foi assinado em março com a Paragon Farmacêutica Ltda, representante no Brasil da empresa americana Paragon Enterprises, para fornecimento do polivitamínico, que é rico em vitaminas A, D, E e K.

PRESSÃO DE ENTIDADE

O processo de aquisição foi demorado, principalmente por conta da burocracia, e é resultado de um movimento desencadeado pela Associação Carioca de Assistência à Mucoviscidose (Acam-RJ), que assiste cerca de 300 famílias de pacientes no estado. A própria secretaria reconhece que a pressão da entidade e desses parentes foi fundamental para sensibilizar fornecedores e apressar o processo de compra.

Herculano Peixoto, de 43 anos, diretor da Acam-RJ e pai de Maria Clara, de 12, diagnosticada aos 11 meses, participou ativamente dos encontros na secretaria. A menina fazia uso do suplemente distribuído pelo estado até novembro de 2011, quando o fornecimento público foi interrompido. A partir daí, ele teve de se virar como pôde para não interromper o tratamento da filha: encomendava o polivitamínico a amigos que viajavam para o exterior ou comprava diretamente de um fornecedor de Curitiba, no Paraná. Para isso, o assistente de TI recorria à ajuda financeira da família e até mesmo a rifas. A dificuldade aumentou depois que ele teve de se afastar do trabalho para tratar de dois tumores no cérebro.

— Nunca deveria ter faltado (o suplemento). No dia em que a secretaria ligou, foi uma alegria muito grande. Minha filha nunca ficou sem tomar, mas conheço gente que nunca tomou. O ano de 2021 foi especialmente difícil para as famílias, perdemos 12 pacientes. Talvez em alguns casos, se não tivesse faltado o polivitamínico, tivesse sido diferente — disse o morador de Niterói.

Segundo Herculano, cada vidro do polivitamínico com 60 cápsulas dura um mês e custa R$ 300. Ele explica que a dificuldade não é só o valor, cotado em dólar, mas o fato de o produto não estar disponível nas farmácias. Além disso, os pacientes com fibrose cística dependem de cuidados especiais, que incluem fisioterapia respiratória, alimentação adequada rica em calorias e dezenas de medicamentos complementares, nem todos distribuídos gratuitamente pelo SUS.

— Para operacionalizar essa compra, foi necessário cumprir a legislação nacional para aquisições públicas e também uma série de institutos e normas sanitárias, vencida graças à atuação coordenada dos setores técnicos e administrativos da SES — afirmou o subsecretário executivo da Secretaria de Saúde, Leonardo Ferreira, que fez gestão ainda junto à Anvisa para buscar formas de acelerar o processo.

EXCESSO DE SECREÇÃO

A fibrose cística é uma doença genética crônica. Os pacientes apresentam mau funcionamento das glândulas exócrinas, que passam a produzir secreções mais espessas (muco) e de difícil eliminação. Uma vez acumuladas em determinadas áreas do corpo, essas secreções tendem a comprometer, por exemplo, os sistemas respiratório e digestivo. Uma das características da doença é a má absorção de lipídeos (gorduras) e de algumas vitaminas, o que pode levar a um quadro de desnutrição. A doença pode ser identificada pelo teste do pezinho.

— A descoberta precoce facilita o tratamento mais rápido, com melhora no aporte nutricional e início de uma terapia mais cedo, fundamentais para ajudar a frear a evolução da doença — explicou a subsecretária de Atenção à Saúde, Fernanda Fialho.

Samira El-Adji, da Superintendência de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (Safie) da SES, acredita que, com a volta da distribuição do polivitamínico, vai ficar mais fácil para o estado conhecer a real demanda de pacientes:

— Temos quantidade suficiente para os próximos 12 meses, mas não vamos esperar o fim do processo para fazer uma nova compra.

ALEXANDRE CASSIANO

Esperança. Felipe Alberto Gomes Borges pega o remédio para o filho na farmácia do Instituto Fernandes Figueira

> *"Quando eu e minha mulher soubemos que o polivitamínico tinha chegado na farmácia, choramos muito"*
>
> **Felipe Alberto Gomes Borges,** pai de um menino que tem fibrose cística

> *"O ano de 2021 foi especialmente difícil para as famílias, perdemos 12 pacientes"*
>
> **Herculano Peixoto,** diretor da Associação Carioca de Assistência à Mucoviscidose (Acam-RJ)

Rio Gastronomia com sabores inéditos em nova edição no Jockey

Vinte e quatro restaurantes, entre veteranos e novatos, servirão pratos elogiados a preços mais acessíveis em evento em agosto

ANA BRANCO

Estreia. O restaurante Babbo Osteria, do chef Elia Schramm, em Ipanema, participa do festival pela primeira vez

RIO GASTRO NOMIA

GUSTAVO CUNHA
gustavo.cunha@oglobo.com.br

O cardápio é extenso e oferece sabores inéditos. A próxima edição do Rio Gastronomia — que acontece entre os dias 11 e 21 de agosto, sempre de quinta-feira a domingo, no Jockey Cub Brasileiro, na Gávea —, conta com um número recorde de restaurantes estreantes por ali. Além da presença de casas que já são tradição no evento, como o Irajá, do chef Pedro de Artagão (quem aí nunca disputou uma fatia de seu concorrido bolo de chocolate?), uma dezena de endereços montará suas cozinhas, pela primeira vez, no maior festival do gênero no país.

No total, 24 restaurantes servirão ao público receitas elogiadas a preços mais acessíveis, em programação embalada por shows de grandes nomes da música popular brasileira — como Elba Ramalho e Frejat — e aulas de chefs renomados, como Claude Troisgros e Rafa Costa e Silva.

Entre as novidades, destacam-se restaurantes que se confundem com a história da gastronomia carioca — como o árabe Amir, que completa 25 anos em Copacabana, e a confeitaria Kurt, que aproveitará o evento para celebrar oito décadas de existência. A lista também inclui endereços laureados pelo último Prêmio Rio Show de Gastronomia, como o Allma (vencedor, em 2021, na categoria Melhor em Opções Vegetarianas) e o Babbo Osteria, aberto em outubro de 2021 (e eleito, há um ano, como o Melhor Custo-Benefício da cidade).

A premiação de 2022, aliás, será realizada durante o evento, no dia 11 de agosto, às 18h, em cerimônia aberta ao público, outra novidade trazida por esta edição. Neste ano, serão 15 categorias contempladas.

— Vejo o Rio Gastronomia como uma maneira de popularizar o acesso a alguns restaurantes — comemora o chef Elia Schramm, à frente do italiano Babbo Osteria, que oferecerá carros-chefes, como o canoli de camarão e o nhoque com cogumelos trufados. — É a oportunidade de o público que ainda não foi ao Babbo ter uma experiência e uma provinha do que é a nossa casa.

Engrossa o caldo o badalado HotPork, do casal Jefferson e Janaína Rueda. *(Veja a lista com todos os restaurantes participantes ao lado)*. A lanchonete especializada em cachorros-quentes — do pão à salsicha feita com porco caipira ou cogumelos, tudo é artesanal por ali — consagra-se, veja só, como a primeira casa paulista a participar do Rio Gastronomia.

O evento é realizado pelo jornal O GLOBO, com apresentação de Sesc RJ e Senac RJ, cidade-anfitriã Invest.Rio | Prefeitura RJ, patrocínio master do Santander, patrocínio de Stella Artois, Naturgy, Loft, Tanqueray, Johnny Walker e Smirnoff, apoio Aspen Pharma, Hortifruti, Água Pouso Alto e Chandon, participação de Azeite Andorinha, Hotel Oficial Fairmont Rio e parceria do SindRio.

Detalhes da festa da boa mesa

> Falta menos de um mês. O Rio Gastronomia acontece de 11 a 14 de agosto e de 18 a 21 de agosto, no Jockey Club, na Gávea. Às quintas e sextas-feiras, das 16h à meia-noite; aos sábados, do meio-dia à meia-noite; aos domingos, do meio-dia às 23h — no dia 11, excepcionalmente, acontece das 18h à meia-noite.

> Ingressos à venda. Os ingressos para o Rio Gastronomia 2022 podem ser adquiridos no site *www.riogastronomia.com*. O primeiro lote tem bilhetes em valores entre R$ 20 e R$ 70. Assinantes do GLOBO têm 50% de desconto na compra de entrada inteira — basta utilizar o CPF cadastrado. Clientes do Santander ganham 30% de desconto no ingresso inteiro, usando o cartão do banco.

> Programação extensa. O Rio Gastronomia é feito para aproveitar o dia todo. Haverá área especial para crianças no comando da Animasom, roda-gigante, shows durante o dia aos sábados e domingos, além de apresentações diárias, sempre a partir das 20h, de nomes da música popular brasileira. Já estão confirmados Elba Ramalho (no dia 11), Fogo & Paixão (12), Frejat (18) e Samba de Santa Clara (21).

> Presenças garantidas. A seguir, confira restaurantes que estarão no evento: 74Restaurant — Búzios, Allma, Amir, Angu do Gomes (de 11 a 14 de agosto), Babbo Osteria, Barraca da Chiquita (de 18 a 21 de agosto), Barsa, Brewteco + Rufi, Casa Tua, Escama, Fairmont, Giuseppe Grill, Grupo T.T., Henriqueta, Hot Pork, Irajá, Kurt, Liga dos Botecos, Mono, Nosso, Pabu & Cia, Sult, ¡Venga!, Villlarino e Yayá Comidaria.

> Aulas-shows. Grandes nomes da gastronomia brasileira, como Claude Troisgros, Léo Paixão e Rafa Costa e Silva, ministrarão aulas exclusivas em dois auditórios montados no evento. A dica é chegar cedo para garantir lugar.

> Tradição e novidade. Como nas edições anteriores, haverá a feira de cachaça artesanal e de produtores familiares. Casas como Katita e Espírito de Porco, com iguarias para comer com a mão, estarão num novo espaço batizado de Sabores do Rio.

‘Padre das ruas’ acolhe população desvalida da cidade

O religioso italiano Renato Chiera atende jovens vulneráveis e viciados à frente de um projeto que nasceu no Rio e já chegou a três estados do Nordeste

GERALDO RIBEIRO
geraldo.ribeiro@extra.inf.br

O convite veio de um ex-usuário de crack, que o padre conseguiu afastar do vício. Levado por ele, o religioso italiano Renato Chiera pisou em uma cracolândia pela primeira vez há pouco mais de dez anos. Estreou logo na maior delas à época na cidade — a de Manguinhos, na Zona Norte do Rio. Escrita em um muro, a frase "bem-vindo ao inferno" resumia o cenário, com muita sujeira, fumaça, gente se drogando e nenhuma esperança. Sensibilizado, o sacerdote decidiu acrescentar nova vertente de trabalho à sua missão no Brasil, país onde desembarcou no dia 16 de junho de 1978. Nascia ali a atividade que o tornou conhecido como o "padre das ruas" ou o "padre das cracolândias".

Essa rotina, iniciada no Rio, ganhou ramificação em outros estados, sobretudo na Região Nordeste. Nos últimos três anos, através de 250 comunidades terapêuticas para reabilitação espalhadas pelo Brasil, foram acolhidas mais de 5 mil pessoas. A caminho dos 80 anos, que completa no próximo dia 21, o religioso, nascido em Piemonte, no norte da Itália, tem mais de quatro décadas de missão no Brasil e 55 anos de sacerdócio.

O contato com usuários de crack, comprometido durante a pandemia, está voltando aos poucos, mas é apenas um dos muitos trabalhos sociais desenvolvidos pelo padre. Seus esforços foram reconhecidos pelo Papa Francisco, com quem Chiera se encontrou em maio, depois de uma viagem à Guiné Bissau, na África, onde foi implantar uma Casa do Menor nos moldes da que criou na Baixada Fluminense, há 36 anos.

‘UMA ESPÉCIE DE GRITO’

O trabalho com crianças, adolescentes e jovens é a menina dos olhos do religioso. Em 1986, surgiu o embrião do que viria a ser a Casa do Menor São Miguel Arcanjo, no bairro Miguel Couto, em Nova Iguaçu. Hoje, além de acolhida e alimentação em dois abrigos, o complexo criado por ele oferece na sede 12 cursos de profissionalização, em especialidades como barbeiro, cabeleireiro, informática, administração, recursos humanos, mecânica de automóveis e elétrica predial.

— Anos antes, um menino de 17 anos apelidado de Pirata, que não tinha pai nem mãe, foi assassinado na porta da minha casa. Eu o havia acolhido na noite anterior porque a polícia queria matá-lo. Ele já estava trabalhando como ajudante de pedreiro. A morte dele representou uma espécie de grito para mim. Devia fazer alguma coisa para que os meninos não continuassem sendo mortos. Outro fato ocorrido no bairro de Miguel Couto foi a morte de 36 crianças e jovens num espaço de um mês, em 1984, por grupos de extermínio que atuavam na região. Um desses rapazes tinha vindo me pedir socorro. Durante a noite, não consegui dormir e via o rosto do garoto que se misturava ao de Jesus — contou.

Os garotos em busca de abrigo na casa do padre, dormindo às vezes na garagem ou na varanda, batizaram o projeto como Casa do Menor. Deu-se início então a um trabalho de acolhimento institucional para os que não tinham família ou lar. A iniciativa desdobrou-se em dez casas e logo ultrapassou a fronteira do Rio, chegando ao Ceará, a Alagoas e à Paraíba.

Isaías Ribeiro de Araújo, de 22 anos, viveu nas ruas de Fortaleza até os 6 anos, quando foi acolhido na Casa do Menor da capital cearense. Depois de quatro fugas, desistiu de brigar contra o destino. Atualmente, trabalha na sede, em Nova Iguaçu, onde ajuda na captação de recursos e também quer ser missionário para dar continuidade ao trabalho do religioso.

— Meu sonho é me tornar sacerdote e continuar fazendo esse tipo de trabalho. Se não fosse pela Casa do Menor, eu não seria hoje a pessoa que me tornei — diz o jovem, há três anos na unidade da Baixada Fluminense.

Isaías já atuou como "pai social" e dá aulas de percussão. Depois de ter aprendido a cortar cabelo, resolveu estudar fotografia para replicar conhecimento. A unidade sede atende cerca de 700 alunos por semestre, que, ao final do aprendizado, são estimulados a abrir negócio próprio ou encaminhados como jovens aprendizes a uma das dez empresas parceiras. A aluna Jéssica Silva da Mata, de 21 anos, está fazendo o curso de barbeiro e se enquadra no primeiro caso:

— Pretendo trabalhar por conta própria, montando um salão na minha casa — planeja a jovem.

NAS CRACOLÂNDIAS

Como resultado daquela primeira visita feita à cracolândia de Manguinhos, padre Renato Chiera hoje encontra dependentes em Del Castilho (na comunidade Bandeira 2, debaixo de um viaduto e junto à linha do trem), na Avenida Brasil, em Manguinhos, na Maré e na Central, além de Nova Iguaçu. É respeitado pelos usuários, que o chamam carinhosamente de "pai". Os que buscam recuperação são encaminhados para comunidades terapêuticas, uma delas em Tinguá, com capacidade para receber 50 pessoas. Uma rede no Brasil formada por comunidades religiosas abriga os que não encontram espaço no local.

— Nossa experiência com os excluídos nos ensina muita coisa. É a alternativa ao massacre dos jovens — ensina o padre, que acaba de abrir mais uma frente: uma casa para mulheres venezuelanas que vieram para o Rio em busca de oportunidades e foram parar nas ruas.

Seu trabalho é mantido basicamente por doações. Quem quiser saber o que fazer para ajudar pode ligar para os números 96408-1407 e 98719-3997 ou escrever para o e-mail doar@casadomenor.org.br.

REBECCA ALVES

Em campo. Padre Renato Chiera na cracolândia de Del Castilho: o religioso completa 80 anos no próximo dia 21

Q

"Nossa experiência com os excluídos nos ensina muita coisa. É a alternativa ao massacre dos jovens"

Renato Chiera, padre italiano radicado há 44 anos no Brasil

"Se não fosse pela Casa do Menor, eu não seria hoje a pessoa que me tornei"

Isaías Ribeiro de Araújo, de 22 anos, acolhido aos 6 na unidade de Fortaleza

Leitores

O NA WEB

ACERVO

O primeiro indígena no Congresso

Há 20 anos, morria o cacique Xavante e ex-deputado federal Mário Juruna.

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS: CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Fábio Faria

O ministro Fabio Faria, das Comunicações, escreve hoje (16/7) e O GLOBO publica as realizações de Jair Bolsonaro, mas não comunica nada sobre a defesa da Amazônia e a educação, nossos megaproblemas. Sobre a educação, que é coisa de comunista, precisaria de um jornal inteiro para falar.

JOSÉ BUZAK
RIO

Ao ler o texto do ministro Fábio Faria, intitulado "Responsabilidade e equilíbrio" (Opinião, 16/7), quando elenca os supostos benefícios do governo e reclama da parcialidade da cobertura da mídia quando se trata do atual presidente, faltou ele reconhecer que faltam exatamente as duas características do título ao seu chefe, o presidente da República, quando, através de suas atitudes abomináveis, transformou o país num cenário de guerra, que o levam a ter um índice significativo de rejeição e que fazem com que aumente o número de pessoas que veem nele um indivíduo totalmente despreparado para o cargo que exerce, não apenas pela total falta de senso de civilidade, mas também pelo espírito belicoso que flui de suas manifestações.

PAULO FERNANDO R. DA CRUZ
RIO

Pá de cal da PEC

A PEC eleitoreira de Bolsonaro, Lira, militares e outros governantes deu um recado muito claro a todos brasileiros: "Nós do governo Bolsonaro estamos numa guerra ideológica, anticomunista, antissistema. Não existe mais regra, regimento, lei, Constituição. Eleição, democracia, soberania do voto só se for para nos manter no poder". Moral da história: nessas condições, sem lei, sem Constituição, sem recurso, sem arma, o que pode a oposição fazer? Insistir, pagar para ver? Pelo voto, tem chances de chegar ao poder? Fingir que nada acontece? Tentar um "cavalo de pau" e mobilizar a opinião pública para decidir? No entanto, a estratégia colocada pela oposição não muda: fora Bolsonaro, volta Lula, com Congresso progressista e renovado.

ANTONIO NEGRÃO DE SÁ
RIO

Urnas

Sabe-se que nosso principal mandatário pretende convocar embaixadores de países de grande expressão mundial aqui sediados para revelações surpreendentes. Não se trata de pílulas do câncer, a extração intensiva do nióbio, do bom uso da cloroquina e nem mesmo dos efeitos adversos provocados pelas vacinas contra a Covid. A vez e a hora são das urnas eletrônicas, que foram dominadas por agentes do mal com o objetivo de fraudar as eleições vindouras, o que já tinha ocorrido em 2014 e 2018, afirmativas desacompanhadas de provas. Entretanto, com o apoio de parte de nossas Forças Armadas, muito bem remuneradas e com grande expertise em direito eleitoral, de virtuosos políticos que integram o chamado Centrão, de santos pastores que salvam almas sem perder a grande devoção à pecúnia e de patriotas em geral, promete combater até o último momento este desiderato maléfico.

SEBASTIÃO MAURÍCIO D. PESSOA
RIO

A última do ministro da Defesa foi propor um teste no dia da eleição que seria o seguinte: os realizadores do teste votariam no papel e também na urna eletrônica. Depois, comparariam o resultado. Pergunto: esse é o teste para evitar a fraude ou é a própria fraude? Se eu quiser votar 22 no papel e 13 na urna eletrônica, eu posso. Aí eu alego que tem discrepância e ponho em dúvida o processo eleitoral. Difícil crer nas boas intenções de quem insulta a nossa inteligência como o senhor ministro. Está pensando que os brasileiros nasceram ontem.

MARTIM CARDOSO
RIO

Crime no Paraná

Quanto ao homicídio de que foi vítima o guarda municipal Marcelo Arruda, quero precisar que a motivação política, em si mesma, não se constitui em motivo torpe. O que, sim, é motivo torpe — porque vil, abjeto, sumamente reprovável, é o fato de que alguém queira matar a outro somente porque este não segue a mesma orientação político-ideológica do assassino. Motivo torpe é, assim, dentre outros, aquele que leva uma pessoa a tirar a vida de uma outra, porque esta teve a "ousadia" de ser, de pensar e de viver de uma forma completamente distinta da do autor do homicídio. Ademais, os crimes políticos são aqueles, dentre outros, que ferem a soberania e as instituições nacionais, a integridade do Estado, o regime federativo e o estado democrático de direito.

ALFREDO DOLCINO MOTTA
VALENÇA, RJ

Uma exposição excessiva dos delegados, tanto por vaidade como por pressão da mídia, tem levado ao entendimento de que estes têm um protagonismo na ação penal que na verdade não possuem. A importante atividade policial, colheita de provas mínimas do fato e autoria para permitir a ação penal, não inclui decidir o crime pelo qual o autor do fato será processado. Essa importante atribuição é do Ministério Público e do juiz; portanto, a sociedade deve concentrar sua atenção à tipificação apresentada na denúncia do MP e na sentença do juiz, e não se preocupar muito com o que dizem os delegados com relação a isso.

FÁBIO ALVES VARGAS
NITERÓI, RJ

A douta delegada de Foz do Iguaçu, depois de intensa e minuciosa investigação, concluiu que sem sombra de dúvida o crime havido não foi por motivação política, foi sim um crime passional motivado pela paixão de um bolsonarista ao seu soberano maior.
O inusitado é que essa gente nem fica vermelha quando mente depois de receber ordens das forças ocultas.

FERNANDO SOUZA COSTA
RIO

Violência

Inaceitável, indecoroso, ver o ranking de alunos que não comparecem às aulas por falta de segurança. Mas essa realidade, apesar de não ser medida também, é sentida pelas pessoas que em pontos de ônibus são assaltadas ao clarear do dia, quando vão trabalhar. A violência no país está incontrolável. Quem viaja para a Europa percebe a diferença. Há segurança, as pessoas andam tranquilamente com seus celulares e não há medo de circular pelas ruas. Perdemos o "timing" para resolver tantos problemas acumulados no Brasil. Insegurança, desemprego, violência e um país pobre em educação. A medir pelas escolas públicas, o desastre é ainda maior. No Brasil, governos enxugam gelo, e o resultado é esse, o atraso na educação que se reflete no país como um todo. O Brasil tem pressa, mas no quesito melhorar a vida das pessoas, nossos políticos estão na Idade da Pedra. Mas para suas vidas eles estão em pleno século XXI. Essa disparidade nos faz um país desigual.

IZABEL AVALLONE
SÃO PAULO, SP

Generais

Como brasileira, tenho me preocupado com uma parte do nosso Exército a partir dos exemplos que o atual governo nos tem dado a oportunidade de conhecer. Dentre vários, lembro um dos seus melhores especialistas em logística, o general Pazuello, que deu vexames no combate à pandemia quando dublava no Ministério da Saúde.
Atualmente, o general Paulo Sérgio, na Defesa, também como o colega, virou motivo de críticas por não emplacar nenhuma ideia que servisse ao processo eleitoral em curso.
E pelo contrário, virou motivo de chacota: "As ideias de jerico produzidas em escala industrial no seu gabinete constrangem os comandantes militares", informa hoje (16/7) Ascânio Seleme em sua coluna.
Fiquei um pouco mais tranquila, pois o constrangimento de seus pares indica que nosso Exército tem comandantes que não perderam o juízo, bem como o sentido de missão e patriotismo dignos do nome.

VÂNIA MARIA COELHO
RIO

Colunistas

Foi uma semana muito pesada. Notícias inimagináveis, mas, infelizmente, verdadeiras: mulheres que correm não "com", mas "dos" lobos, mulheres que pedem socorro, mas mesmo assim são mortas; o impensável acontecendo dentro de uma maternidade; assassinatos que se tornam banais, de tanto serem corriqueiros; uma guerra sem fim, filmada e fotografada, e que continua, pois serve a muitos interesses econômicos e políticos. Do outro lado do horror banalizado, o Joaquim, que descobre, surpreso, um bem intencionado segurança de quarteirão, vestindo com orgulho seu uniforme e seu crachá. O Nelsinho, que resume bem o que é uma música que nos traz felicidade: aquela que entretém, nos alegra e emociona. A Cora, que sempre fala tão bonito de gatinhos e livros, mostrando a sua tristeza lúcida diante dos fatos. E o Tom, escritor escocês que criou, inspirado em suas filhas, uma fábula que é uma história de ninar. Que bom quando encontramos esse outro lado, chamado esperança! Tão leve e brilhante e capaz de ser o equilíbrio que precisamos ter para que haja sobrevivência. Para que o bem consiga vencer, antes do final.

ISABEL PENTEADO
RIO

Ipanema

Quando o novo administrador da Zonal Sul assumiu o cargo, deu entrevista dizendo que teria como prioridade a manutenção da ordem na região sob sua responsabilidade. Mereceu um voto de confiança. Mas em Ipanema continua valendo tudo. Bares e restaurantes cada vez mais ocupam as calçadas, qualquer loja se acha no direito de botar um equipamento de som nas alturas para seus eventos; música ao vivo sem qualquer proteção acústica é o que mais se ouve. Às sextas e aos sábados, é uma festa até altas horas, e a Lei do Silêncio foi revogada por aqui.

LEONARDO LAGINESTRA
RIO

Clube O GLOBO EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Distantes, Japão e Peru se conectam na cozinha

VICTOR ESTRUC/DIVULGAÇÃO

15% desconto

Quem é apaixonado pelas culinárias do Japão e do Peru, ou tem curiosidade de explorar mais os sabores de ambos os países, precisa conhecer o Páru Inkas Sushi & Grill, no Shopping Fashion Mall, em São Conrado. O restaurante, especializado na tradição Nikkei, oferece 15% de desconto para assinante O GLOBO e um acompanhante. A oferta é válida nos preços dos pratos e sobremesas (exceto pratos executivos, Menu do Chef e bebidas) ou dois drinks da seção de Coquetéis do cardápio de bebidas. O benefício pode ser aproveitado de segunda a sexta-feira, das 15h às 20h, exceto em feriado ou ponto facultativo.

Pousada paradisíaca no litoral baiano

15% desconto

A pousada Vira Canoa, em Itacaré (BA), oferece até 15% de desconto para assinantes O GLOBO. O espaço é ideal para quem busca sossego, privacidade e conforto no Conchas do Mar, bairro mais nobre do município. A hospedagem fica localizada a cinco minutos de caminhada da Praia da Concha, popular na região, e a outros 15 minutos de quatro praias notáveis. Nas redondezas, também há a Rua Pituba, onde se concentram bares, restaurantes e lojas. Ao todo, são 26 apartamentos divididos entre bangalôs (para casais) e quartos, com diferenciais como hidromassagem, ar condicionado e varanda. Saiba mais em nosso site.

DIVULGAÇÃO

Reflexões e músicas recheadas de amor

DIVULGAÇÃO

50% desconto

Em cartaz no Teatro Prudential, na Glória, o espetáculo 'As metades da laranja: uma comédia musical' brinca com as mais conhecidas canções românticas e, ao mesmo tempo, propõe uma reflexão sobre as maneiras "tóxicas" de amar. No repertório, estão versos de clássicos como 'Alma Gêmea', cantada por Fábio Jr. (e que dá título à peça); 'Caça e Caçador', também sucesso na voz do cantor e 'Esqueça', interpretada por Roberto Carlos. Assinante O GLOBO compra ingressos antecipados pela metade do preço para a temporada, que vai até o dia 27. Confira online o código promocional da oferta.

HÁ 50 ANOS

Rua no Centro dá lugar a oficinas do metrô

17/7/1972

O GLOBO

edição FINAL

OS CIENTISTAS APRESSARAM A MORTE DO ASTRONAUTA?

A Floresta Amazônica desloca-se para Oeste

Hanói envia Divisão de Aço a Quang Tri

A Rua General Pedra, próxima à Avenida Presidente Vargas, no Centro, vai desaparecer. Para dar lugar às oficinas do metrô, ela deixará de existir, com seus velhos prédios, 95 por cento dos quais habitados por inquilinos. O aspecto atual é de abandono. Nas calçadas, as crianças ainda brincam mas isso não significa que a rua, de nome de herói, tenha uma existência pacata. Ela às vezes vai para a crônica policial, como aconteceu em 1962, quando assistiu à morte de José Miranda Rosa, o famoso "Mineirinho".

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H32 Poente 17H25	Cheia 15/07	Ming. 20/07	Nova 28/07	Cresc. 05/08
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Boa Vista 23°/31° · Macapá 24°/32° · Fortaleza 22°/31° · Natal 23°/29° · Belém 22°/32° · São Luís 24°/32° · Manaus 23°/32° · João Pessoa 22°/29° · Porto Velho 20°/33° · Teresina 23°/35° · Recife 24°/29° · Rio Branco 23°/28° · Palmas 21°/35° · Maceió 22°/28° · Brasília 13°/28° · Salvador 22°/29° · Aracaju 20°/29° · Cuiabá 21°/34° · Vitória 17°/30° · Campo Grande 15°/24° · Belo Horizonte 14°/28° · Goiânia 16°/32° · Rio de Janeiro 16°/32° · São Paulo 15°/26° · Curitiba 11°/19° · Porto Alegre 9°/16° · Florianópolis 15°/22°

BRASIL
Tempo firme com sol na maior parte do Brasil. As chuvas ficam concentradas nos estados da Região Norte e na faixa leste e norte do Nordeste. Faz frio e o dia começa com nevoeiro no Sul.

RIO
O tempo fica aberto com sol e temperatura em elevação em todo o estado, mas as nuvens aumentam e venta forte por conta da proximidade de uma nova frente fria. Há possibilidade de chuviscos à noite.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIC	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	18°/30°	16°/32°	16°/31°	18°/32°	Média
AMANHÃ	18°/25°	16°/26°	17°/25°	16°/25°	Média
TERÇA	17°/26°	16°/27°	17°/26°	15°/26°	Baixa
QUARTA	17°/25°	15°/26°	16°/25°	15°/26°	Baixa
QUINTA	16°/26°	14°/28°	14°/28°	14°/27°	Baixa
SEXTA	15°/27°	13°/29°	13°/29°	15°/28°	Baixa
SÁBADO	16°/28°	14°/30°	14°/30°	16°/30°	Baixa

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Urca, Leme, Copacabana, Leblon e Barra (Quebra-Mar e Pepê).
informações: Inea

Ondas - Ondas entre 1m e 1.5m. Ondulação de leste/sudeste. Melhores locais: Prainha e Macumba.
informações: Ricosurf

Ventos - Ventos de noroeste a sudoeste, variando entre 15 e 40 km/h. Rajadas de até 60 km/h.

CLIMATEMPO

Um passeio pela 'casa' dos micos-leões-dourados

Antiga fazenda no município de Silva Jardim, onde foram plantadas 180 mil mudas da Mata Atlântica nos últimos três anos e meio, se torna uma nova floresta e já abriga os primatas alaranjados, ainda em risco de extinção, entre outros animais

CAMILA ARAUJO
camila.pinto@edglobo.com.br

O que antes era um pasto coberto por capim foi substituído por cedros, jacarandás, palmitos-juçara e outras 97 espécies de árvores nativas de Mata Atlântica. Uma antiga fazenda em Silva Jardim, passados pouco além de três anos e o replantio de mais de 180 mil mudas, é cenário do renascimento da biodiversidade de uma floresta inteira. À sombra dessas árvores, brotou mais vida: a flora local tornou-se lar de moradores como a preguiça-de-coleira, o cachorro-do-mato e os macaquinhos inconfundíveis que batizam o recém-inaugurado Parque Ecológico Mico-Leão-Dourado, aberto em junho. O parque, uma imensidão de 90 hectares, tem atrações como mirante, torre de observação e trilhas ecológicas, mas as visitas guiadas para quem quer conhecer a rotina dos micos ainda são oferecidas a 26 quilômetros dali, na Fazenda Afetiva, ambiente menor, com 20 hectares, onde se concentram quatro grupos dessa espécie, em um total de 26 indivíduos — contra os onze atualmente no parque.

FOTOS DE MÁRCIA FOLETTO
Turismo ecológico. Uma família de São Paulo não perde a chance de registrar a passagem de um mico-leão-dourado: encanto pelos sons dos animais

A TRILHA DO MICO

Os pingos que caíam das copas das árvores não intimidaram os dois grupos de visitantes na última quinta-feira no passeio à Trilha do Mico, nos domínios da Fazenda Afetiva, que pertence a um parceiro da Associação Mico-Leão-Dourado, administradora do novo parque. Entre galhos, folhas e plantas na terra ainda molhada pela chuva da noite anterior, o pequeno Pedro Maluf Serrano, de 9 anos, se aventurava ansioso para ver os animais. Com ajuda de um GPS e uma antena, o assistente de pesquisa Ademilson de Oliveira, de 46 anos, procura os micos. A técnica utilizada é a radiotelemetria, em que uma antena direcional emite um som de bipe quando os animais, que utilizam um colar, estão próximos. Muita expectativa, até que a pelagem de um laranja vivo é avistada entre as folhas.

— Olha lá! Acho que está comendo uma mosca, deve ser o prato principal — exclama Pedro, excitado com o primeiro mico avistado, às 8h45, poucos minutos depois do começo da caminhada.

Ele fez o dever de casa: os micos se alimentam de pequenos insetos e invertebrados, frutas, néctar e ovos. Visitantes são proibidos de alimentá-los. Foi através de um trabalho escolar do Pedro que a família, vinda de São Paulo, descobriu a associação que gerencia o parque e oferece a visita.

— A gente planejou as férias aqui para o Rio só para isso, para fazer esse passeio. Depois pesquisamos outras coisas para fazer. A gente gosta desse tipo de viagem, principalmente valorizando o que é do Brasil — disse Maria Paula Maluf, de 44 anos, mãe de Pedro e Helena, de 14.

Mais à frente, outro miquinho. E outro. E mais um. Pedro, seus pais e sua irmã mais velha observam e especulam juntos o que os bichinhos estão fazendo. "Será que foram para as bromélias beber água", um deles pergunta. A

— Muitos pequenininhos, viu? — aponta Helena, para o pai, Eduardo, que responde:

— Que coisa linda.

A antiga fazenda onde o parque foi instalado foi comprada em 2017 com apoio de uma ONG estrangeira, a DOB Ecology, e hoje conta com patrocínio de diversas entidades internacionais, inclusive uma iniciativa da Disney pelo meio ambiente.

Uma aposta da equipe da associação, que trabalhou na recuperação da propriedade, foi a repovoação dos animais por meio da conexão de florestas. O plantio de mudas se estendeu ao viaduto vegetado, uma ponte cheia de plantas, galhos e pequenas árvores entre o Parque do Mico-Leão-Dourado e a Reserva Biológica de Poço das Antas. O objetivo da estrutura, a primeira construída em uma rodovia federal, é conectar as florestas, facilitar a passagem dos animais, evitando atropelamentos e furando o bloqueio que a BR-101 representa para a livre circulação dos bichos.

Um dos atrativos locais é o mirante de observação do viaduto vegetado. Em outra área, uma torre, elevada a 15 metros do ponto mais alto do terreno, proporciona visão panorâmica de toda a região replantada. A conservação da Mata Atlântica e o reflorestamento são determinantes para salvar o mico-leão-dourado da extinção, porque aumentam o habitat natural da espécie, um dos mais devastados do Brasil.

Dourado. Um mico tenta se camuflar entre as folhas enquanto se alimenta

— A ideia é que as pessoas passem um dia agradável curtindo a Mata Atlântica. Mais do que conhecer os bichos e fazer caminhadas, que eles possam conhecer a biodiversidade do bioma, um dos mais ricos do planeta, e parte dos nossos desafios, como a necessidade de restaurar a floresta para salvar o mico e seu habitat — conta o diretor-geral do Parque Mico-Leão-Dourado, Luis Paulo Ferraz.

Com três anos e meio, a floresta do parque ainda é jovem. Para chegar à fase madura deve levar mais 87 anos. O trabalho de formiguinha no plantio contou com a ajuda de agricultores familiares das regiões de Silva Jardim e municípios vizinhos, com a produção de cinco viveiros de espécies vegetais.

A quilômetros dali, em outra parte da Trilha do Mico, uma família inteira de macaquinhos se aproxima. Um deles desce da árvore e, no chão, encontra um grilo: prato feito. Dentre as 16 vocalizações diferentes que eles fazem para se comunicar, o grupo utiliza uma bem alta para marcar território. Sinal de que há outro grupo tentando se aproximar. A orquestra é composta por sete indivíduos contra outros quatro que tentam se achegar, mas são inibidos pela cantoria brava dos demais.

AINDA AMEAÇADOS

Quando os bichos se aproximam muito, a recomendação é que as pessoas se afastem para comunicar a eles que não querem proximidade. A observação dos animais exige comprovante de febre amarela e, durante o passeio, o uso de máscara. Tudo para a proteção do mico-leão-dourado. Em 2017, essa doença dizimou um terço da população na reserva de Poço das Antas, que era estimada em 3.700 indivíduos. Hoje são 2.500, com base no censo feito pela associação em 2021.

Nada comparável ao cenário tenebroso de 1977, quando o biólogo Adelmar Coimbra-Filho estimou a presença de apenas 100 a 200 micos no território fluminense. A espécie resiste às custas de muito esforço de conservação, mas ainda está ameaçada.

— O mico-leão-dourado é símbolo do Brasil, não existe em outro lugar do mundo. Para destruir a floresta é rápido, mas reconstruir leva tempo e muito esforço — pondera Luis Paulo.

O passeio atrai visitantes de toda parte. Duas amigas do Arizona, nos Estados Unidos, acompanhavam o passeio na quinta-feira com um guia bilíngue. O ecoturismo, um dos pilares do parque, pode fazer com que as pessoas se envolvam na sua proteção. O pequeno Pedro, que convenceu a família a vir de São Paulo para visitar a Trilha do Mico, já pensa em ser biólogo quando crescer. A propósito: 2 de agosto é dia do mico-leão-dourado. Fica a dica.

Esportes

NA WEB

LIGA DAS NAÇÕES

Brasil e Itália fazem a final hoje, às 12h30

Seleção feminina venceu a Sérvia por 3 a 1, ontem, e busca título inédito

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MARCELO BARRETO

esporteglb@oglobo.com.br

Pintou a bolinha! Violência na rodada

A imagem é aterrorizante. Por trás de Cássio, que saía de campo alheio ao perigo, um torcedor do Santos vai crescendo na direção da câmera, o olhar vidrado, babando de ódio, preparando uma agressão que não aconteceu por um triz. Na mesma noite, o ônibus do Atlético-MG entrou para a lista dos que foram atingidos nesta temporada. As fotos mostram uma janela quebrada e outros danos. Mais uma vez, foi por mero acaso que não houve feridos com gravidade.

Não é mais chocante nem mais relevante quando a agressão chega perto dos jogadores — ver os bandos organizados de torcedores do Flamengo que romperam as barreiras armadas pela polícia em torno do Maracanã para entrar sem pagar, danificando o estádio e ameaçando a integridade física dos funcionários, foi igualmente assustador. Mas é impossível escapar da sensação de que quem cuida da segurança dos jogos de futebol no Brasil está em franca desvantagem, acuado a ponto de mal conseguir garantir a integridade de quem ocupa o espaço mais restrito — algo como um show em que a banda sobe ao palco sem saber como vai sair.

Há dois fenômenos paralelos em pleno andamento nesta temporada, a primeira sem restrições desde que começou a pandemia de Covid-19: o público está voltando aos estádios (a média no Brasileiro está prestes a atingir a de 2019, mesmo com muitos clubes de grande torcida na Série B); e os episódios de violência — física e moral — estão se multiplicando. A sensação que se tem é de que não passa um dia de jogos sem uma intercorrência. Numa passada rápida pela home do ge, leio que nas últimas 24 horas um torcedor do Londrina jogou água num árbitro e outro, do Criciúma, foi acusado de injúrias racistas.

> *Um problema recorrente e crescente não pode ser combatido apenas com indignação e soluções mágicas*

Tem que punir! É a expressão que mais ouço, mas fico sempre com a sensação de incompletude. Punir como? O atentado ao ônibus do Bahia, com artefatos explosivos, caiu no item "lesões corporais leves" do código penal. Cássio sequer registrou queixa contra seu quase agressor, e outro invasor do gramado entrou no camburão mandando um alô para as redes sociais — nas quais foi saudado como um "mlk mto comédia". E punir quem? Enquanto as penas para os infratores são leves, os clubes se escondem atrás da justificativa de que se forem punidos são os outros milhares de torcedores pacíficos que vão sofrer.

Comentários indignados já se mostraram insuficientes para levar a ações concretas. E raciocínios generalistas como o de Luiz Castro, técnico do Botafogo, que acusou a imprensa de inflamar os ânimos antes das partidas para depois, de forma hipócrita, condenar a violência, nada acrescentam ao debate (a imprensa não é um bloco unitário e a violência é muito mais organizada do que espontânea).

Não se combate um problema complexo como o da violência nos estádios apontando o dedo para um único culpado ou propondo soluções mágicas. Torcida única? Tirar pontos do clube? Nada funciona sozinho. O Estatuto do Torcedor precisa de uma reforma urgente, amparada por um debate amplo que envolva autoridades, dirigentes, jogadores, torcedores e jornalistas. Não podemos nos manter separados enquanto o único setor que se organiza no futebol brasileiro é o crime.

Crise dificulta ida de latinos para a Copa do Catar

Torcedores brasileiros, argentinos e mexicanos, figuras marcantes nos últimos Mundiais, ficaram fora da lista de residentes que mais compraram ingressos; câmbio e perda de poder de compra estão entre motivos

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

KARIM JAAFAR/AFP/11-2-2021

Sonho distante. Partida entre o mexicano Tigres e o Bayern de Munique, no ano passado, no Education City, um dos estádios da Copa: latinos mais longe do Catar

Icléia Pessoa, bancária e torcedora fanática do Corinthians, combinou com uma amiga depois de assistir de São Paulo à Copa do Mundo da Rússia: juntariam dinheiro pelos quatro anos seguintes para irem ao Mundial no Catar. Seguiram firmes no projeto e chegaram aos R$ 20 mil planejados para a viagem.

Em janeiro deste ano, quando foi ver o preço das passagens aéreas, o primeiro susto: R$ 8 mil ida e volta. Mais tarde, o novo baque, ao se deparar com as hospedagens mais baratas disponibilizadas pela Fifa. Nos grupos de torcedores dos quais ainda faz parte, a opção ganhou o apelido de "Cohab", referência aos conjuntos habitacionais voltados para a população de baixa renda. O custo da diária: 100 dólares por pessoa, aproximadamente R$ 500.

Ainda assim, Icléia encarou a primeira rodada de venda de ingressos para o Mundial. Foi sorteada e comprou lugar na Copa. Mas viu os preços subirem e colocou na balança se valeria diminuir o tempo da viagem. No fim, desistiu. Hoje, tenta passar adiante o ingresso e trocou as areias do Oriente Médio pelas da Bahia, onde passará as férias.

— Estou mais conformada agora. O Catar é um lugar complexo também, não pode beber, tem a questão das mulheres. Fico repetindo isso depois que desisti — admite.

Icléia não está sozinha na frustração. No último dia 29, a Fifa divulgou a lista dos dez países com mais residentes comprando ingressos para a Copa do Mundo do Catar. Além de quem vive no país-sede, citou moradores de Canadá, Inglaterra, França, Alemanha, Índia, Arábia Saudita, Espanha, Emirados Árabes e EUA.

BRASILEIROS DE FORA

Chamou a atenção a ausência de brasileiros, argentinos e mexicanos, especialmente depois que, no fim de abril, a entidade divulgou uma relação dos países com mais pedidos por ingressos. Residentes de Argentina, Brasil e México estavam em primeiro, segundo e quinto lugar, respectivamente.

Os torcedores dos três países latino-americanos foram presença marcante nos dois últimos Mundiais. Em 2014, no Brasil, por motivos óbvios. Em 2018, foram novamente numerosos. Estiveram entre os quatro países com mais torcedores na Rússia, atrás apenas dos próprios russos. Mas este ano não devem estar tão presentes no Catar.

Se a paixão dos latino-americanos pelo futebol não diminuiu e também não falta favoritismo às seleções de Brasil e Argentina, fortes candidatas ao título, o que está escasso por aqui é dinheiro. A crise econômica causada pela pandemia e mais a guerra na Ucrânia atingem os bolsos ao redor do planeta. Mais ainda de quem está na base da pirâmide da economia global.

— Os países emergentes e os de renda média ou baixa como os da América Latina são economicamente mais frágeis, por isso os choques os afetam mais. A perda de poder de compra, de renda em termos reais, é a principal variável que expressa o efeito colateral da pandemia e da guerra — explica Gabriel Barros, economista-chefe da Ryo Asset.

Ele afirma ainda que, por mais que as camadas mais vulneráveis sofram os maiores efeitos da crise, o momento adverso é sentido também pela classe média. É justamente esse o público que tem mais dificuldades para assumir gastos com a ida a uma Copa do Mundo.

A desvalorização da moeda frente ao dólar também é um problema para os latino-americanos. Na Argentina, o peso atingiu o menor patamar de sua história perante a moeda americana em outubro do ano passado. O câmbio segue sendo um grande problema por lá.

— Nem se fala muito sobre ir à Copa por aqui — afirma Hernán Sisto, repórter da Tyc Sports, da Argentina — Com o câmbio do jeito que está, é quase impossível.

Erros individuais custam pontos ao Vasco no Maranhão

Cruz-maltino perde para Sampaio Corrêa, mas segue em segundo na Série B

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Eram muitos desfalques no Vasco de Maurício Souza: sete baixas, sendo quatro titulares. Mas mesmo com a ausência de nomes como Thiago Rodrigues, Andrey, Figueiredo e Palácios, ainda faltam explicações para o péssimo jogo que o cruz-maltino fez ontem, em São Luís, perdendo por 3 a 1 para o Sampaio Corrêa, pela Série B.

Ofensivamente, a inspiração era nula. Retrato disso é o erro técnico de Matheus Barbosa na saída de bola que resultou no primeiro gol do Sampaio Corrêa. Sem Andrey, Maurício Souza tentou, sem sucesso, manter o estilo de construção para o ataque. Já no setor defensivo, o cruz-maltino mostrava postura oposta ao que vem apresentando — antes da partida, tinha a segunda melhor defesa da Série B.

No segundo gol do Sampaio Corrêa, marcado por Ygor Catatau, ex-Vasco — que também fez o terceiro —, a jogada começou com Pimentinha e Matheusinho, que infernizaram a zaga vascaína, e acabou com o atacante aproveitando desatenção bizarra de Léo Matos. O bonito gol cruz-maltino, de Erick, quando o jogo estava resolvido, saiu num bate e rebate maranhense.

Mesmo com a derrota, o cruz-maltino se manteve na segunda colocação, com 34 pontos, a quatro do Cruzeiro, que joga hoje, às 16h, contra o Novorizontino.

DANIEL RAMALHO/CRVG

Revés. Mal no jogo, Vasco de Nenê foi derrotado pela equipe maranhense

3 **S. Corrêa**

G. Batista; Matheusinho (Andrey), G. Furtado, N. Júnior, Pará; André Luiz (L. Araújo), Ferreira, Rafael Vila (Soares); Pimentinha (Maurício), Ygor Catatau (Renatinho) e Poveda.

1 **Vasco**

Halls; Léo Matos, Quintero (Riquelme), Anderson Conceição (Danilo Boza), Edimar; Yuri Lara, M. Barbosa (Luiz Henrique), Nenê (Juninho); Erick, Gabriel Pec (MT) e Raniel.

Gols: 1T: Gabriel Poveda, aos 19 minutos; 2T: Ygor Catatau aos 11 e aos 24 minutos e Erick aos 36 minutos. **Juiz:** Diego Pombo Lopez (BA). **Cartões amarelos:** Nilson Júnior, Pará, Rafael Vila; Anderson Conceição, MT. **Público presente:** 29.300. **Renda:** não divulgada. **Local:** Castelão, em São Luís

Diniz, um técnico em metamorfose constante

Em alta no Fluminense, treinador que alimenta paixões e críticas na mesma intensidade pega o São Paulo, seu ex-clube

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

A volta ao Morumbi hoje, às 16h, fará Fernando Diniz relembrar momentos importantes da carreira de treinador. O São Paulo, adversário desta tarde, foi o clube em que ele esteve mais próximo de um grande título, no Brasileiro-2020. Agora, de volta ao Fluminense, repete o bom trabalho e traz esperança para Laranjeiras. Ser a figura central deste clássico simboliza a metamorfose constante que é a vida e a obra do técnico.

Porque Diniz, por si só, é polarizador — algo que o estafe dele está tentando mudar. Quem gosta, ama. A defesa é que ele tenta implementar algo "diferente" do já visto por aqui, atraindo elogios principalmente de quem trabalha com ele. Quem não gosta, tem repulsa. Críticas pela irregularidade e resultados ruins existem aos montes.

Pessoas próximas ao treinador garantem que esse lado "explosivo" é proposital, e tem como objetivo atiçar uma característica fundamental de suas equipes: a atenção. O objetivo é manter a concentração de todos durante 100% do tempo. Às vezes, pode até ser viso como exagero, mas é avaliado como normal nos vestiários por onde passou.

Mas um momento de explosão ficou marcado, justamente no Brasileiro-2020, pelo São Paulo: ele chamou Tchê Tchê de "ingrato", "perninha" e "mascaradinho" — críticas captadas pelos microfones da transmissão. O jogador afirmou depois que ficou com "raiva incontrolável". Já Diniz trata o caso como um momento menor da relação entre os dois, que começou ainda no Audax-SP, onde ambos ganharam projeção.

FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA

Diniz se sente confortável para ser mais contundente quando necessário devido a relação estreita que consegue criar. Não é tratado como um pai, mas como um amigo. No São Paulo, ganhou pontos com o elenco após um treino, onde percebeu que um funcionário querido pelos atletas aparentava estar triste. Diniz sentou e conversou com ele. O gesto foi bem recebido.

Há casos como o de Fred, que o considera o melhor com quem já trabalhou. Daniel Alves, treinado por Pep Guardiola, segue a mesma opinião. Neymar também já o elogiou.

— O Diniz está em outro nível ao perceber coisas que ninguém vê e só ele enxerga. Tudo é muito cobrado, bem detalhado, mas ele não larga esse lado humano — disse Fred em entrevista ao GLOBO, na semana passada.

Jogadores procurados pela reportagem divergem entre os motivos para gostarem tanto de Diniz, mas são unânimes em um elogio: é extremamente didático e gosta de atacar. Jogar no esquema tático dele é prazeroso, contam. Gostam de ter a bola e liberdade. Seus treinamentos também são elogiados. Os que não gostam, reclamam de falta de oportunidades ou que não tiveram tempo suficiente para demonstrar o potencial.

Outro ponto citado é o lado humano. Diniz é formado em psicologia e usa isso a seu favor. Não faltam relatos de atletas que garantem que suas carreiras foram salvas por ele. O treinador não é de passar a mão na cabeça de medalhões ou jovens, mas conversa com eles de igual para igual.

Diniz sabe que está em alta e o Flu está bem. Mas a missão é a conter o oba-oba para não repetir o que aconteceu no São Paulo, quando perdeu o título na reta final.

MONTANHA-RUSSA

É consenso que a discussão com Tchê Tchê pesou, mas o clima no clube paulista passou a ser péssimo após a entrada de Julio Casares na presidência. A campanha era de "refundar a Barra Funda", se referindo às saídas de Diniz, Daniel Alves e outras lideranças. A presença no vestiário inibiu os atletas e o rendimento naturalmente caiu.

No Vasco, Diniz sabia o risco que corria. Contratado com o cruz-maltino na parte de baixo da tabela da Série B, chegou a dar esperança de acesso por algumas rodadas. Esbarrou na limitação técnica do elenco, mas hoje vê a oportunidade com gratidão.

Já no Santos, Diniz aceitou a proposta do presidente Andrés Rueda após o clube vender Soteldo, Pituca e Kaio Jorge. Foi prometido a ele que não perderia mais ninguém, mas após seu anúncio houve as saídas de Sandry, Marinho e Luan Peres. Na primeira fase irregular, foi demitido. Até hoje não engoliu a situação.

MARCELO GONÇALVES/FLUMINENSE

Humano. Diniz, depois da classificação do Flu às quartas da Copa do Brasil: boa relação com atletas é diferencial do técnico

São Paulo
Jandrei, Rafinha (Luizão), Diego Costa e Léo; Igor Vinicius, Gabriel Neves, Rodrigo Nestor (Patrick), Igor Gomes e Welington; Luciano e Calleri (Eder).

Fluminense
Fábio, Samuel Xavier, Nino, Manoel e Caio Paulista; André, Nonato (Martinelli) e Paulo Henrique Ganso; Matheus Martins, Jhon Arias e Germán Cano.

Local: Morumbi. **Horário:** 16h. **Árbitro:** Wilton Pereira Sampaio (GO/FIFA). **Transmissão:** TV Globo, Premiere e Rádio CBN.

Flamengo mantém boa fase e vence o Coritiba

Rubro-negro aproveitou a fragilidade do adversário e fez 2 a 0 ainda no primeiro tempo, no Mané Garrincha

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

O jogo contra o Coritiba veio no momento mais conveniente possível para Dorival Júnior. Um adversário mais fraco e que não vive bom momento na temporada era tudo o que o treinador precisava para dar descanso a alguns de seus titulares e utilizar os reservas. A vitória por 2 a 0, em Brasília, foi até com certa facilidade. Mas não dá para dizer que foi um bom teste para este Flamengo B.

Ao menos, começou bem o plano de usar a sequência de jogos contra quatro rivais da metade de baixo da tabela para se aproximar do pelotão da frente. O Flamengo chegou aos 24 pontos e subiu provisoriamente para o sétimo lugar — entre Fluminense e São Paulo, que se enfrentam hoje. Na quarta, novamente em Brasília, o time enfrenta o Juventude com a expectativa de um público maior do que os cerca de 33 mil de ontem. Isso porque há a expectativa das estreias de Arturo Vidal e Everton Cebolinha.

A partida foi positiva para Gustavo Henrique e Diego Ribas. Não apenas porque foram deles os gols da vitória, mas por suas atuações. O zagueiro mostrou segurança e acompanhou bem os adversários. Já o meio-campista fez bem a saída de bola e não comprometeu na recomposição defensiva.

Mas não se pode negar que a fragilidade do rival ajudou, pois o time armado por Dorival teve muita dificuldade para furar a marcação em linha baixa do Coritiba. Tanto que a partida foi decidida em jogadas de escanteio, que têm se revelado uma arma dos rubro-negros sob o comando do atual técnico.

No primeiro gol, aos 13, Gustavo Henrique subiu mais alto que os marcadores rivais e, de costas, concluiu de cabeça. Nove minutos depois, Pedro desviou escanteio cobrado por Marinho. A bola sobrou para Diego, bem posicionado, ampliar.

— Estamos mais vivos do que nunca. No Brasileiro, Copa do Brasil e Libertadores. E a tendência é a equipe continuar crescendo — disse Diego, que voltou a marcar depois de cinco meses.

CRISTIANO MARIZ

Em alta. Gustavo Henrique e Diego Ribas marcaram no primeiro tempo

2 | **0**

Flamengo
Santos, Matheuzinho, G. Henrique, Pablo, A. Lucas; Gomes (E. Ribeiro), Diego, V. Hugo (T. Maia); Lázaro (Arrascaeta), Marinho (M. França) e Pedro (Vitinho)

Coritiba
Muralha, M. Alexandre (Mathanael), De los Santos, L. Castan e Egídio; W. Farias (Bernardo), Val (T. Anderson) e Galarza (Régis); Martínez (A. Manga), L. Gamalho e Igor Paixão

Gols: 1T: Gustavo Henrique, aos 13. Diego Ribas, aos 22 minutos. **Juiz:** Flávio Rodrigues de Souza (Fifa-SP). **Público e renda:** 33.778 e R$ 2.475.461,50. **Local:** Estádio Mané Garrincha, em Brasília

Botafogo pega Atlético-MG de olho na abertura da janela

Alvinegro enfrenta o time mineiro vindo de eliminação; com lista de lesionados, expectativa é por reforços a partir de amanhã

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Que o momento do Botafogo não é bom, os números confirmam. Dos últimos 11 jogos, o time perdeu oito. Na quinta-feira, foi eliminado da Copa do Brasil. Mesmo assim, o jogo de hoje contra o Atlético-MG, às 18h, no Nilton Santos, traz uma notícia boa: é o último antes da segunda janela de transferências.

A partir de amanhã, o Botafogo poderá registrar os reforços contratados. Com isso, a tendência é que o lateral-esquerdo Fernando Marçal e o meia Eduardo já estejam disponíveis para a partida da próxima quarta-feira, contra o Santos, na Vila Belmiro. Luis Henrique, atacante repatriado depois de duas temporadas no Olympique de Marselha, ainda não foi anunciado por questões burocráticas e deve demorar para estrear.

Para a tristeza de Luís Castro, esses jogadores não podem entrar em campo hoje. Principalmente Marçal, que já treina com o time há algumas semanas. Sem um lateral-esquerdo do elenco principal disponível — Carlinhos segue em transição do departamento médico para o campo, e Hugo e Daniel Borges, que jogou improvisado na função, foram expulsos contra o Cuiabá —, a opção para o setor hoje deve ser DG, lateral do time B do alvinegro que disputa o Brasileirão de Aspirantes.

VITOR SILVA/BOTAFOGO

Grande chance. Com laterais principais machucados, DG deve ser titular hoje

Botafogo
Gatito Fernández; Saravia, Kanu, Philipe Sampaio e DG; Del Piage, Tchê Tchê, Lucas Fernandes; Gustavo Sauer (Lucas Piazon), Vinícius Lopes e Erison.

Atlético-MG
Everson; Mariano, Nathan Silva, Alonso, Arana; Allan, Jair (Zaracho), Nacho Fernández; Ademir, Hulk e Keno (Vargas).

Local: Nilton Santos. **Horário:** 18h. **Árbitro:** Raphael Claus (FIFA-SP). **Transmissão:** Premiere e Rádio CBN

COPA DO CATAR
Crise afasta latinos do Mundial
PÁGINA 36

SÉRIE A DO BRASILEIRO
Flu, de Diniz, pega o São Paulo
PÁGINA 37

NÃO PISE NA GRAMA

Gramado do Maracanã coleciona sete décadas de maratona de jogos e reclamações

GUITO MORETO

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

"Estou contente em ter voltado ao Maracanã como titular... Fiz força para não decepcionar, mas senti um pouco o estado do gramado..." Essa frase poderia ter sido dita por qualquer jogador que pisou recentemente no estádio, que ficará fechado nos próximos dias para recuperar o piso. Mas foi em março de 1964, após a vitória do Palmeiras sobre o Bangu pelo Torneio Rio-São Paulo. E saiu da boca do craque alviverde Ademir da Guia, que foi seguido por companheiros na reclamação, como Zequinha, que afirmou que, por causa do gramado, "o esforço valeu por duas partidas".

A partida era apenas a segunda no estádio após uma interdição de três meses justamente para recuperar o gramado. No ano anterior, o campo havia passado pela primeira "reforma" desde a inauguração. As aspas merecem destaque, pois, na verdade, só trocaram algumas partes mais detonadas, quando o replantio total era necessário.

Mas qual a grande dificuldade de manter o gramado do estádio em perfeitas condições desde 1950? A resposta, em qualquer década que seja, é apenas uma: o Maracanã não pode parar e tem que caber nas necessidades esportivas e políticas.

—Todo mundo quer o lucro do público, mas não pensa nesse lado. O gramado paga o preço. O ideal seria um jogo por semana, ou, no máximo, 60 partidas não concentradas — diz o professor da Unesp Leandro Godoy, especialista em fertilidade e solo, gramados esportivos e ornamentais.

Se números como os do ano passado saltam aos olhos — 70 partidas disputadas por Flamengo, Fluminense e seleção brasileira —, ao se olhar para trás, o espanto é maior.

Em 1970, por exemplo, a própria Adeg (predecessora da Suderj), por meio do presidente Aberllard França, expôs a situação fora do comum e determinou o fechamento do estádio para troca total do gramado por dois meses. Na contabilidade do órgão, foram 211 partidas em uma temporada, sendo 100 jogos preliminares, chegando a oito jogos por semana — um pisoteio de mais de 10 mil pés, que causa a compactação do solo, enfraquecendo as raízes e o metabolismo da grama.

ARQUIVO O GLOBO

Cuidados. Acima, luz artificial no gol do setor Norte do Maracanã, onde não bate sol em boa parte do ano. Ao lado, gramado após o show do Frank Sinatra, em 1980. Estádio ficará fechado até o fim do mês

Foram, em comparação com 2021, três vezes mais jogos, pés e chuteiras castigando o gramado do Maracanã. Castigo maior só quando, a partir dos anos 1980, o estádio passou a ser palco de shows, com toneladas de equipamentos e pessoas pisoteando o campo. Motivo para reclamações:

— Além de tornar o espetáculo feio, um gramado ruim prejudica os atletas, que podem sofrer lesões — disse à época o então técnico do Flamengo, Carlinhos, que levou o time a campo para a semifinal da Copa União diante do Atlético-MG, dois dias após o show do cantor britânico Sting, em 1987.

Mas aqui valem algumas ponderações. São tempos, tecnologias e futebol diferentes. A grama de antigamente, por exemplo, era de um tipo mais densa e resistente. Porém, havia o risco de mais lesões por causa da tração.

Além disso, o jogo de hoje é muito mais intenso do que há 50 anos. Nos anos 1970, em média, um jogador percorria de 4km a 7km na partida. Atualmente, a distância varia de 9km a 11km. Os gramados, seguindo as determinações da Fifa para a Copa, foram padronizados num tamanho menor. Ou seja, o jogo ficou mais veloz e compacto.

MUDANÇAS NA COBERTURA

Para o Mundial de 2014, houve a exigência de ampliar a cobertura do Maracanã, aumentando a sombra no setor Norte, que não recebe luz natural por mais da metade do ano: problema solucionado com luz artificial, entre outras tecnologias que fazem ações preventivas e tentam compensar o excesso de uso do gramado.

Os melhores campos europeus, por exemplo, recebem, no máximo, 40 jogos num ano. Wembley, entre junho de 2021 até o momento, foi palco de 19 partidas.

— A preocupação com o gramado acompanhou as necessidades do futebol moderno de excelência e de imagem de alta resolução que exigem um campo perfeito. Há tecnologia para manter isso, mas o excesso de jogos atrapalha. O inverno, por exemplo, é a pior época para o gramado e é justamente quando temos maior concentração de jogos. A grama é um ser vivo e precisa de descanso para se recuperar. Não há milagre — afirma Luís Felipe Costa, engenheiro agrônomo da Greenleaf, responsável pelo gramado do Maracanã, que garante que não serão necessárias outras interdições do estádio até o fim do ano.

Para preservar o gramado, três partidas precisaram ser remarcadas para outros estádios, sendo duas do Flamengo (contra Coritiba, ontem, e Juventude, quarta) e uma do Fluminense (diante do Bragantino, no dia 24).

"Lov3". Produção nacional segue tendência

SE ORGANIZAR DIREITINHO, TODO MUNDO AMA

POLIAMOR QUEBRA MONOPÓLIO DA MONOGAMIA NAS SÉRIES DE TV, REFLETINDO MUDANÇA DE COMPORTAMENTO JÁ EM CURSO FORA DAS TELAS, SOBRETUDO ENTRE OS JOVENS

MARI TEIXEIRA
mariana.neves@oglobo.com.br

Triângulos amorosos são fundamentais na geometria das séries de TV. Na primeira versão do hit teen "Gossip girl", de 2007, o motor da trama era a disputa entre as ricas nova-iorquinas Blair e Serena pelo bonitão Nate. Na nova versão, do ano passado, parecia que a dinâmica se repetiria com os personagens Audrey, Max e Aki. Só que não: quebrando expectativas e paradigmas, o triângulo virou trisal, lance que gerou elogios da crítica e identificação do público.

Romper com paradigmas da monogamia é um recurso cada vez mais comum nas séries, especialmente naquelas voltadas para jovens — além de "Gossip Girl" (HBO Max), variações desta história surgem em produções como "Por que as mulheres matam" (Globoplay), "Elite", "Wanderlust" (ambas da Netflix) e a nacional "Love3" (Prime Video), lançada este ano. Para especialistas, é reflexo do que já ocorre fora das telas.

— A TV não faz revolução. Normalmente, mostra-se alguma coisa que já tem algum grau de aceitação na sociedade — pontua Lúcia Loner Coutinho, doutora em Comunicação pela PUC-RS. — Há também uma função didática: apresentar a situação para quem tem menos acesso à informação e, a longo prazo, ajudar no processo de compreensão do outro. Sem contar que a representação é importante.

Para Felipe Braga, criador e diretor da série brasileira "Lov3" , discutir esse tema em produções audiovisuais é importante como "exercício de tolerância, empatia e autoconhecimento":

— Os jovens de hoje se pautam por uma premissa simples: a de que um indivíduo tem o direito de ser absolutamente o que quiser. Questionar padrões significa pôr em prática essa premissa, exercitando-a cotidianamente, o que não é necessariamente simples ou indolor. A juventude contemporânea parece sobretudo disposta a discutir esses temas sem medo. A experiência dos personagens na tela serve para nos indicar caminhos, para entendermos que não estamos sozinhos em nossas angústias.

Se antes a cultura pop, principalmente a *made in* Hollywood, moldava e refletia o modelo de amor romântico, agora ela abraça a realidade de que 43% dos millennials descartam a relação monogâmica como ideal, segundo levantamento de 2020 feita pelo instituto de pesquisa YouGov.

— O amor é uma construção social. Todo mundo pode ter relações não monogâmicas e, no momento, está se abrindo espaço para que cada um escolha sua forma de viver — diz Regina Navarro Lins, psicanalista e escritora de 14 livros sobre relacionamento amoroso, entre eles "Novas formas de amar". — Se uma pessoa quiser ficar casada 40 anos e fazer sexo só com o seu parceiro está tudo certo, desde que essa monogamia seja espontânea, o que é raro. Se daqui a 30 anos as relações não monogâmicas forem predominantes, tudo muda de figura.

VOO SOLO

O conceito consagrado de poliamor é a possibilidade prática de amar e ser amado por várias pessoas, com todos os participantes confortáveis nessa situação.

Mas, naturalmente, a coisa não precisa ser tão fixa. Há ainda o poliamor solo ou solopoli, ou seja, alguém que está sempre livre para namorar quantas pessoas sentir vontade e, ao mesmo tempo, não se prender a elas, sem necessariamente viver sob o mesmo teto ou construir uma família.

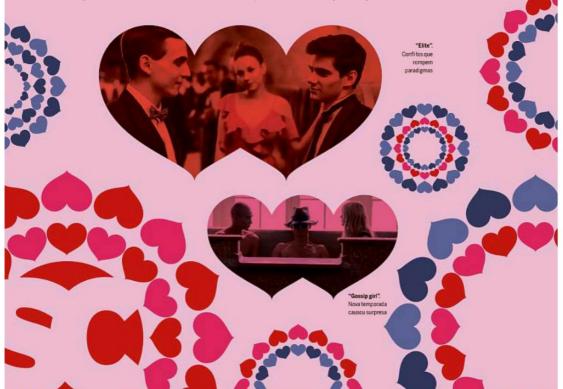
Mas nada é uma regra e tudo pode mudar de acordo com as relações que se formam pelo caminho, como explicam ao GLOBO Isane Farias, Íris Ribeiro e Igor Almeida.

Moradores de Salvador, os três se consideram "poliamoristas com relação livre", formam um trisal desde 2019 e moram juntos. Inicialmente, Isane e Igor eram um casal heterosexual que resolveu abrir o relacionamento para novas possibilidades. Assim Isane conheceu Íris e as duas começaram se encontrar (sem Igor). Só mais tarde Íris também se conectou com Igor e, hoje, os três têm um relacionamento livre, ou seja, os três podem ter relacionamentos com outras pessoas. A base de tudo para eles é a conversa.

— É muito sobre liberdade e autonomia — conta Íris. — A aceitação da família foi um pouco difícil, e a gente sofre ainda mais porque além de trisal, somos livres.

ENTRE APLICATIVOS E TRIBUNAIS, NA PÁGINA 2

"Elite". Conflitos que rompem paradigmas

"Gossip girl". Nova temporada causou surpresa

CACÁ DIEGUES
segundocaderno@oglobo.com.br

ONDE CABEMOS TODOS

É claro que o Brasil não anda lá muito bem das pernas. Se você não tiver preconceitos, se for uma pessoa que não se importa em falar mal do que ama, não vai sofrer quase nada com essa intuição crítica difícil de ser ignorada. A única saída a que você pode recorrer é lembrar e repetir sempre que não é o Brasil que não anda muito bem das pernas. É o mundo.

Houve um tempo, uma metade do século XX, em que ainda se recorria a mitos através dos quais as pessoas alimentavam seus sonhos de bem-estar, de progresso e liberdade, de igualdade e justiça. A coisa era tão grave e tão típica que perdi uma adorável namorada porque não estava de acordo com ela — não havia fome em Cuba, embora a liberdade fosse uma dúvida.

A pandemia da Covid não foi o fim da História. Ela tem mais a cara de ter sido assim como um teste para a entrada da humanidade no ringue de seu terceiro e decisivo encontro para a formação de uma civilização viável. No primeiro, antiquíssimo, aprendemos a reconhecer a nós mesmos no outro, descobrimos nossa inteligência original e criadora, nossa capacidade de abstração para o bem e para o mal, nossa capacidade de viver nesse planeta. Éramos muitos, mas aprendemos que não éramos parecidos com nenhum outro bicho ou planta.

A NATUREZA ATUROU NOSSA BAGUNÇA POR UNS 13 BILHÕES DE ANOS, MAS PARECE NÃO QUERER MAIS SEGURAR A ONDA

Quando achamos que, embora meros hóspedes, podíamos nos tornar senhores do mundo, achamos também que seríamos mais fortes se vivêssemos juntos e organizados. Para isso, foi preciso criar regras e modos de viver incontornáveis, que nos permitissem existir e fazer parte de tudo, como as montanhas, as ondas do mar e o ar em que os passarinhos voam. Inventamos a sociedade.

Depois explodimos bombas para ver quem era mais forte e merecia ficar com o melhor pedaço do cadáver do planeta. A natureza aturou nossa bagunça por uns 13 bilhões de anos, mas agora parece não estar mais a fim de segurar a onda.

Aí solta, para cima de nós, os seus cachorros doidos, dos quais esse vírus é apenas uma matilha de vanguarda. Ou a gente faz um acordo com a natureza ou é melhor desistir de existir. Bobos somos nós, que confiamos mais em nossas cabeças e em nossos músculos que, nesse caso, não servem para nada, mesmo se contarmos com todos os cerca de oito bilhões de seres humanos que moram no planeta. Todos eles, juntos ou separados, são inúteis.

A única coisa que faz nossa diferença no mundo, que nos destaca diante dos outros, é a solidariedade. Os bichos podem andar em grupos homogêneos, mas sem a participação indesejável dos que são diferentes. Mesmo sem o desejo disso, a hipótese de nossa vontade.

Foi o ser humano que inventou a solidariedade e somente nós a praticamos sobre a face da Terra. Se não a praticássemos, a natureza se reduziria a uma constante guerra entre todos pelo melhor abrigo e alimento. Uma guerra sem vencedor e sem sobrevivente. Por que temos que nos submeter ao mal natural se podemos inventar outro mundo a partir de um pensamento solidário?

CONTINUAÇÃO DA CAPA

LUTA CONTRA PRECONCEITO E POR RECONHECIMENTO

DIVULGAÇÃO

Rede de afetos. Elenco da série "Wanderlust" reunido

APLICATIVOS ESPECÍFICOS AJUDAM A APROXIMAR POLIAMORISTAS, QUE BUSCAM GARANTIR RECONHECIMENTO LEGAL DE SUAS UNIÕES

A soteropolitana Isane acrescenta que é importante fazer o exercício de não hierarquizar as relações. Segundo ela, todas as possibilidades de relacionamento têm mais a ver com estar emocionalmente disponível para viver um amor do que com o sexo propriamente dito.

Enquanto isso, Danilo vive a não monogamia de maneira diferente do trio de Salvador. O morador de São Paulo também está em um trisal, mas os três só se relacionam entre si. Assim como Isane e Igor, que já mantinham um relacionamento, Danilo e o marido, César, acabaram se interessando por uma terceira pessoa, Heriberto, e então, decidiram embarcar neste novo arranjo. Nas datas comemorativas, feriados, viagens e festas em família, os três estão sempre juntos.

Este é o segundo relacionamento a três que Danilo e César vivem. O primeiro durou dois anos; este acaba de completar 12 meses.

— Nunca achamos que a terceira pessoa é a solução de um problema. Funciona justamente porque nossa base funciona — conta Danilo. — No início, amigos próximos perguntavam se estava tudo bem... Era difícil aceitar. Mas é uma relação leve, de equilíbrio, cuidado e respeito uns pelos outros.

São histórias como essas que servem de inspiração para a ficção. Em "Gossip Girl", Audrey e o colega Aki namoram desde a pré-adolescência e, no meio do caminho, se veem apaixonados e interessados pelo melhor amigo, Max. Já em "Elite", tudo começa como um jogo de sedução: Polo sentia prazer em saber que Carla estava sendo amada e desejada por outro, no caso Christian. A interação à distância foi tamanha que os três passaram a se relacionar. Em "Por que as mulheres matam", disponível no Globoplay, Taylor é uma advogada bissexual que mantém um casamento aberto com o escritor Eli. Até que ela se apaixona por Jada e a leva para morar com os dois, formando um trisal.

APP ESPECÍFICO

Mesmo que as novas formas de amar estejam sendo representadas em seriados populares, o preconceito e o medo da exposição ainda assustam. A reportagem, por exemplo, encontrou dificuldade em achar quem aceitasse compartilhar suas histórias.

Uma saída para quem quer manter a discrição tem sido os aplicativos específicos para quem busca uma relação poliamorosa. Ysos, Feeld, 3Fun e Pitanga são algumas opções. Apesar dessas plataformas serem especificamente para adeptos e/ou interessados em relações não monogâmicas, é comum que ainda assim os usuários se escondam.

Ao se cadastrar no Pitanga, por exemplo, é normal ver fotos sem rostos ou de paisagens, além de identificações de usuários que não refletem os verdadeiros nomes das pessoas. O app lançado em 2016 conta hoje com 250 mil usuários, diz o idealizador da plataforma, Venicios Belo. Segundo ele, entre os perfis, 45% são de casais, 35% de homens e 20% de mulheres. A faixa etária predominante vai de 24 aos 40 anos.

— Compreendo que o amor é muito maior do que a gente pode imaginar — opina Venicios. — O que temos percebido é que cada vez mais casais têm se registrado em busca de outros amores. As pessoas estão se entregando a viver as relações.

Para Regina Navarro Lins, questionar a monogamia passa pela busca por individualidade. E esclarece que, sim, dá para amar mais de uma pessoa ao mesmo tempo.

— Tanto romanticamente quanto eroticamente. Muitos se sentem na obrigação de fazer uma escolha e isso gera conflitos e sofrimento — diz a pesquisadora. — Acredito que, daqui a um tempo, vamos ver formas de viver totalmente diferentes das que fomos ensinados.

Criador da série "Lov3", Felipe Braga também mira o futuro:

— Falar de relacionamentos não monogâmicos na série é uma oportunidade de discutir uma sociedade pós-patriarcal, em que a política dos afetos e corpos legitima outros modelos de relação, de desejo e de família. Mas sem jamais perder de vista que deve persistir o respeito pelo outro.

ILEGAL, MAS EXISTE

Um ponto que dificulta o reconhecimento das relações poliafetivas é a falta de legislação que as protejam enquanto instituição familiar. Exemplo: no último domingo, um trisal de Londrina, no Paraná, formado por Maria Carolina Rizola, Douglas Queiroz e Klayse Marques teve um filho. Agora, Maria e Douglas lutam na Justiça para ter o nome de Klayse registrado na certidão de nascimento da criança como mãe afetiva.

O advogado César Fonseca fez seu trabalho de conclusão de curso na UFRJ sobre a possibilidade jurídica de uniões poliafetivas. Ele ressalta que "a poliafetividade não é legal, mas é fática, está no dia a dia". Isane, Íris e Igor, por exemplo, já vivem juntos como família. E pensam em ter filhos daqui uns anos.

— O direito nasce da necessidade das pessoas. Essas pessoas vivem algo que não é abordado na legislação, mas que, no fim das contas, não traz prejuízo a ninguém. E mesmo assim o Estado se recusa a prestar qualquer tipo de proteção a elas — desabafa César, explicando que conviveu com amigos que vivem na condição de família poliafetiva. — Outro ponto-chave é a questão da autonomia da vontade. Elas vivem naquela situação e se consideram uma família. Não é o Estado que tem que bater na porta delas e dizer que não é.

5 PASSOS RUMO AO POLIAMOR

Muitas dúvidas surgem quando se deseja adotar a não monogamia. Não há "script" a ser seguido, mas especialistas e poliamoristas destacam alguns pontos que acreditam ser importantes para quem pensa em optar por este formato de relacionamento.

> **Pesquise.** É importante buscar informação sobre a não monogamia. Ler livros, ouvir podcasts, seguir páginas que falam do tema e, se possível, conhecer exemplos próximos.

> **Palavra.** Processo de autoconhecimento, o olhar para si, para entender quais são seus desafios, o que você está disposto a viver e quais os seus limites.

> **Falar mesmo.** É preciso manter uma comunicação constante com os integrantes da relação. Expressar os medos, vulnerabilidades, inseguranças. Assim se constrói uma parceria por meio do diálogo.

> **Rede de apoio.** Uma rede de apoio é fundamental. Busque pessoas que acreditem na forma do poliamor, para ter trocas sobre as experiências.

> **Paciência.** Será um relacionamento construído passo a passo. Afinal, vivemos em uma sociedade monogâmica, e a desconstrução do padrão leva um tempo. Não se cobre, e procure não cobrar os outros.

PATRÍCIA KOGUT
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

A FÁBULA POLONESA SOBRE UM MUNDO MELHOR

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

'QUEEN LORETTA', NA NETFLIX, CONTA REENCONTRO DE DRAG QUEEN COM A FAMÍLIA E SEU PASSADO DIFÍCIL NA SILÉSIA

Para o leitor que está buscando um conto otimista sobre tolerância recomendo "Queen Loretta". A minissérie polonesa chegou à Netflix em junho, Mês do Orgulho LGBTQIAP+, e trouxe uma lufada de ar puro e delicadeza. É ótimo escapismo pela ficção. São quatro episódios lindamente estrelados pelo ator e diretor polonês Andrzej Seweryn. Ele ficou mais conhecido fora da Europa quando interpretou o oficial nazista que liderava a SS na Cracóvia no filme "A lista de Schindler". Agora, graças à circulação global das produções regionais do streaming, volta a fazer sucesso pelo mundo.

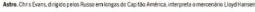
Seweryn interpreta Sylwester, um alfaiate conhecido pelo primor dos ternos que confecciona. Ele vive há anos em Paris. Elegante e suave, fala um francês perfeito. Gosta de dizer aos clientes que o corpo de todas as pessoas tem alguma assimetria. O segredo da costura está no corte perfeito, capaz de disfarçar as desigualdades. É uma metáfora da vida dupla que leva. Quando fecha a loja, que fica numa daquelas galerias tradicionais da cidade, ele começa outro turno, numa casa noturna no *underground*. Lá, Sylwester encarna Queen Loretta. Faz um show bonito, bem produzido e coreografado com esmero. A dança é animada por um playback. A seleção musical prima pela qualidade e inclui, por exemplo, "Ne me quitte pas" na voz de Nina Simone.

Quando a série começa, Sylwester está a ponto de se aposentar. Juntou o bastante para ter uma vida confortável. Treinou um jovem alfaiate para substituí-lo. E sobe ao palco como Loretta pela última vez. É festejado. Se diz pronto para descansar numa praia no Sul da França.

É quando recebe uma carta da Polônia. Primeiro, hesita em abrir. Quando lê, descobre que tem uma neta de 20 e poucos anos na Breslávia, cidade industrial da Silésia que deixou para trás quando jovem. É a garota que escreve. Ela pede ajuda para a mãe, que precisa de um transplante de rim. Sem pensar duas vezes, Sylwester embarca para salvar a vida de uma filha que nunca conheceu. A mãe dela, uma namorada que deixou grávida, morreu magoada com ele.

Muitas décadas se passaram, mas a cidade polonesa mudou pouco. É feia, triste e conservadora. Mal chega e Syslwester avista uma pichação homofóbica num muro. A fonte de renda da maior parte da população é o trabalho perigoso nas minas de carvão. A sofisticação e a cultura que ele adquiriu nos anos que passou em Paris se chocam com a estreiteza de pensamento que reencontra. A neta, Iza (Julia Chtnicka), adorável, se esforça para agradar o avô. Ele se encanta por ela de cara. Mas os conflitos familiares logo se apresentam e se multiplicam. Daqui para a frente, vou evitar o *spoiler*. Mas não estraga a surpresa dizer que "Queen Loretta" aposta no caminho da paz e do amor, acredita num mundo de diferenças conciliáveis e de respeito. Por esse aspecto (e só por isso) faz pensar em "Schitt's Creek", a série canadense que fez tanto sucesso e levou inúmeros Emmys em 2020. Nela, os personagens viviam num mundo sem homofobia (você acha críticas no site). Não perca.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/PAUL ABELL/NETFLIX

Astro. Chris Evans, dirigido pelos Russo em longas do Capitão América, interpreta o mercenário Lloyd Hansen

Protagonista. No longa "Agente oculto", com orçamento de US$ 200 milhões, Ryan Gosling é Seis, às voltas com a CIA

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

WAGNER MOURA E ELENCO ESTELAR EM AÇÃO ININTERRUPTA

DIRETORES DE 'VINGADORES', ANTHONY E JOE RUSSO, QUE ADMIRAVAM O ATOR BRASILEIRO POR CAUSA DE 'TROPA DE ELITE', DIRIGEM 'AGENTE OCULTO', COM RYAN GOSLING, CHRIS EVANS, ANA DE ARMAS E REGÉ-JEAN PAGE

Entre 2012 e 2013, enquanto trabalhavam na produção de "Capitão América 2 — O soldado invernal" (2014), os diretores Anthony e Joe Russo tiveram acesso ao livro "Agente oculto", de Mark Greaney, se encantaram pela história e decidiram adaptá-la para as telas. No entanto, o sucesso de público e crítica com o filme de super-herói fez, da dupla, diretores queridinhos da Marvel. Depois disso, comandaram "Capitão América: Guerra civil" (2016), "Vingadores: Guerra infinita" (2018) e "Vingadores: Ultimato" (2019), todos grandes sucessos comerciais, sendo o último o segundo filme de maior faturamento da história do cinema, com uma bilheteria de US$ 2,79 bilhões.

Agora, quase 10 anos depois, os diretores finalmente conseguiram realizar o sonho de adaptar "Agente oculto". O filme chega ao streaming da Netflix sexta-feira, dia 22, com grande elenco: Ryan Gosling, Chris Evans, Ana de Armas, Billy Bob Thornton, Regé-Jean Page e Wagner Moura.

O ator brasileiro chegou ao projeto por um convite dos diretores, que já o admiravam por trabalhos como "Tropa de elite" (2007).

— Eu estava dirigindo "Narcos" no México, depois de passar quase um ano viajando pelo mundo com "Marighella". Estávamos no auge da pandemia, já fazia quase dois anos que eu não trabalhava como ator, desde "Rede de espiões". Meus agentes me disseram que os Russo queriam falar comigo. Nós fizemos um *Zoom* e eles me ofereceram esse personagem, que achavam que tinha que ser bem doido — conta Wagner. — Eu estava louco para voltar a atuar, quase com síndrome de abstinência.

Transformação. "Eu estava louco para voltar a atuar, quase com síndrome de abstinência", diz Wagner Moura, no papel de Laszlo Sosa

O personagem do brasileiro é Laszlo Sosa, um sujeito peculiar e de índole duvidosa, que é procurado por Ryan Gosling num momento em que ele precisa de ajuda. Joe Russo lembra que o ator passou por uma transformação impressionante para o papel:

— Wagner é um ator incrível, um dos mais talentosos do mundo. Foi incrível vê-lo se transformar. Ele perdeu quase 20kg para o papel, usou próteses, foi uma mudança dramática, um dos momentos mais impressionantes que vivemos com um ator.

FLORAL DE BACH E TRICÔ

O personagem de Wagner é realmente bem particular. E muito de sua estética e postura estão relacionados ao trabalho de desenvolvimento do próprio ator.

— Na primeira conversa, me disseram que me dariam toda liberdade para inventar o que eu quisesse. É um papel doido e divertido num filme gigante de ação. Foi muito bom fazer. Eu queria que ele parecesse muito frágil, um contraponto a toda testosterona do resto do filme. Aos poucos foi aparecendo aquela figura careca esquálida que toma floral de Bach e faz tricô — lembra o ator.

O filme gira em torno de Seis (Gosling), um ex-presidiário que entra para uma divisão secreta da CIA. Após uma ação que não sai como o previsto, ele passa a ser perseguido pela própria agência, sob direção do agente Carmichael (Page), que contrata o inescrupuloso mercenário Lloyd Hansen (Evans) para eliminar Seis.

Apontado como o filme mais caro já feito pela Netflix, com orçamento de US$ 200 milhões, "Amigo oculto" conta com inúmeras cenas de ação muito elaboradas, com direito a perseguições de carro, cidades quase destruídas, queda de avião e pessoas correndo em cima de um trem desgovernado. Conhecido pelo papel de Duque de Hastings na série "Bridgerton", Regé-Jean Page se disse impressionado com as cenas de ação da produção, mas comemorou que seu personagem fica mais pelos bastidores.

— Fiquei na base de *latte* e sanduíches. Mandava os outros para brigar por mim enquanto ficava na minha cadeira de diretor pensando se sobreviveriam ou não. Eu trouxe a ação emocional do filme — brinca Page.

Quem também escapa de toda ação é Jessica Henwick, atriz conhecida pelo trabalho no filme "Matrix resurrections" (2021) e na série "Punho de ferro" (2017-2018):

— Todos os outros atores do elenco estavam sempre cansados ou feridos. Não senti inveja durante as filmagens, mas, assistindo ao filme, tudo parece tão divertido. Eles pularam de aviões, correram em trens...

Energia em alta. "Não há limites para a escala desse filme", diz Rege-Jean Page, acima com Ana de Armas

200+20
O GLOBO Público

GRITO DO IPIRANGA: UMA REABERTURA MONUMENTAL

MUSEU MAIS ANTIGO DE SÃO PAULO SE PREPARA PARA REINAUGURAÇÃO COM O TRIPLO DE ÁREA EXPOSITIVA E MOSTRAS QUE DISCUTEM A REPRESENTAÇÃO DE FIGURAS HISTÓRICAS, COMO OS BANDEIRANTES

ELISA MARTINS
elisa.martins@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A chegada de caixas e caixas de madeira com quadros, esculturas e outras peças se mistura ao som de máquinas e operários para anunciar que o acervo está de volta ao Ipiranga. O museu mais antigo de São Paulo se prepara para reabrir as portas em 7 de setembro, no Bicentenário da Independência, após quase dez anos fechado e uma ampla reforma. Durante esse longo período, a sociedade mudou, debates se acirraram e a instituição busca se atualizar para a volta.

De cara, na forma, com a triplicação da área de exposição, restauros minuciosos e a inclusão de recursos de acessibilidade. Depois, no conteúdo, com a concepção de mostras que pretendem provocar discussões sobre a representação de figuras históricas, algumas delas inclusive presentes em obras do próprio museu.

A começar pelos bandeirantes, retratados em esculturas de mármore logo na entrada e na escadaria monumental que leva ao salão nobre da instituição também conhecida como Museu Paulista. As peças integram o Eixo Monumental, criado no Centenário da Independência, em 1922, e tombado, ou seja, ele não pode ser modificado.

— As pessoas iniciam a visita inescapavelmente pelo saguão onde estão os bandeirantes, depois a escadaria e o salão nobre — diz Vânia Carneiro de Carvalho, coordenadora-geral das exposições do Ipiranga. — E esta não é uma área tombada por ser resquício ou para legitimar uma atitude conservadora. É um documento tridimensional, criado nos anos 1920, de uma visão de formação do país e do papel de São Paulo. Mas, para a reabertura, era preciso preparar os visitantes para os temas retratados ali. Discutimos muito sobre isso.

A solução foi criar uma espécie de "sala de boas-vindas", um espaço de introdução com textos, imagens e projeções que apresentam o museu e oferecem contrapontos sobre a abordagem de figuras tão questionadas hoje, como os bandeirantes. E sobre a representação, quase sempre submissa, de indígenas e negros escravizados.

VISÕES OPOSTAS

Um dos exemplos é o quadro "Ciclo da caça ao índio" , de Henrique Bernardelli, destacado na escadaria, ao lado de uma estátua de Dom Pedro I. A pintura, encomendada pela elite paulista, representa um bandeirante imponente, tal qual um monarca. No novo material multimídia, ela será justaposta a outra obra do mesmo artista, de 30 anos antes, "Os bandeirantes", do acervo do Museu Nacional de Belas Artes (MNBA), no Rio. Nela, Bernardelli representa os bandeirantes bebendo água do chão, como se fossem animais, observados por indígenas.

— Afinal, qual deve ser a representação dos bandeirantes? Animalizada ou heroica? Depende de quem a encomendou, da relação com o poder político que contratou a imagem — diz Paulo Garcez Marins, professor e curador no museu. — Devemos resistir à sedução de que existe uma narrativa certa ou errada. Precisamos debater as narrativas históricas. Esse espaço é um lugar de exercício, para discutir sem destruir.

REPRODUÇÃO

"Ciclo da caça ao índio". Bandeirante herói

REPRODUÇÃO

Outra visão. Imagem animalizada

REPRODUÇÃO/HÉLIO NOBRE/MUSEU PAULISTA

Tombado. Criado nos anos 1920, eixo monumental, com os bandeirantes, é tombado e não pode ser alterado

A referência é ao movimento, que tomou o mundo, de derrubada de monumentos que envelheceram sócio e politicamente. No ano passado, ele chegou a São Paulo, com o incêndio da estátua do bandeirante Borba Gato, na Zona Sul da capital. Não por acaso, o Ipiranga promoverá debates sobre o que os historiadores frisam ser "uma" e não "a" História do Brasil. Assim, o quadro "Independência ou Morte", uma das peças mais populares do acervo, é apresentado não como retrato fiel do passado, mas como "uma imagem do pintor Pedro Américo" (sobre a Independência).

Uma pesquisadora do Ipiranga foi destacada para percorrer acervos e museus da Europa, onde o autor estudou, para detalhar suas inspirações — a mais notória, o quadro "Batalha de Friedland", do francês Ernest Meissonier. A menção aos mestres não é vista como demérito, mas apresentada como "prática dos pintores do século XIX".

— Já vimos tanto esse quadro que pensamos que a cena foi daquele jeito. Mas não é "a" História do Brasil. Ele tem sua própria história, as coleções têm sua própria história. E mostramos isso a partir de muita pesquisa, re-

EDILSON DANTAS

Reforma. Fachada foi restaurada, e museu investiu em acessibilidade para cadeirantes, cegos, surdos e pessoas autistas

cursos multimídia, ferramentas que permitem ao público se aproximar das peças de uma maneira nova — diz Marins.

Na reabertura serão expostos cerca de quatro mil itens. Rampas de acessibilidade foram construídas na lateral do edifício-monumento, pisos táteis guiarão visitantes cegos ou com baixa visão pelas exposições, a iluminação e os estímulos nas salas foram adequados a pessoas autistas, e os vídeos já trarão, como padrão, interpretação em libras — quem não quiser, terá que desabilitá-la, e não o oposto.

— O que marca nossa sociedade hoje é a diversidade. E o processo de pensar nossas exposições precisa ser feito a partir de múltiplos olhares e de variedade de linguagens — diz Denise Peixoto, historiadora e educadora do museu há 20 anos.

Nos últimos anos, o museu já buscava integrar às salas de exposição esculturas, telas e outros objetos que pudessem ser tocados pelos visitantes. Na reinauguração, haverá cerca de 300 peças táteis, em mesas que dialogam com as vitrines das mostras — entre elas, algumas em pedra, metais e telas em alto relevo.

— Em uma delas, vamos inclusive decompor a imagem dos bandeirantes para mostrar que se trata de uma construção. Não é verdade, não é mentira, é uma representação que atende aos anseios da época — diz a historiadora.

Na preparação para a reabertura, o museu promoveu encontros com 20 grupos diversos, de professores a crianças, adolescentes, pessoas autistas, cegos, integrantes de movimentos LGBTQIA+, indígenas, negros e monarquistas, entre outros.

— O objetivo era refinar os textos e contrapontos, mas também pensar em como a instituição pode construir uma aproximação com diferentes grupos sociais, criar canais de participação e diálogo através das exposições — conta Denise Peixoto.

É um processo, diz, que continuará após a reinauguração, com a abertura de editais para que outros contrapontos sejam pensados e incorporados às mostras:

— Nada nelas está dado, nem fechado.

> “É preciso debater as narrativas históricas. Usamos esse espaço como lugar de exercício para discutir sem destruir
>
> **Paulo Garcez Marins**
> Professor e curador

REPRODUÇÃO/HÉLIO NOBRE/JOSÉ ROSAEL/MUSEU PAULISTA

Escultura. Figuras polêmicas de bandeirantes, como a de Raposo Tavares, logo no saguão de entrada, serão acompanhadas por contrapontos históricos apresentados em texto e vídeo

EDILSON DANTAS

Independência ou morte. Quadro de Pedro Américo tem seu próprio contexto; "Devemos resistir à sedução de que existe uma narrativa certa ou errada", diz curador

EDILSON DANTAS

De volta. O "Retrato de Dona Leopoldina de Habsburgo e seus filhos" retornou ao salão nobre

O FILÓSOFO DA QUEBRADA

'NIETZSCHE: O FAMOSO ROBA BRISA', 'SE O AMOR É LÍQUIDO NÓIS PASSA O RODO': PAULISTA MARCELO MARQUES FAZ SUCESSO NO YOUTUBE AO APRESENTAR O CÂNONE DO PENSAMENTO OCIDENTAL COM GÍRIAS DAS PERIFERIAS

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@edglobo.com.br
SÃO PAULO

EDILSON DANTAS

Robin Hood. "Distribuo uma riqueza imperecível: o conhecimento", diz o youtuber, que usa o pseudônimo Audino Vilão e está lançando livro

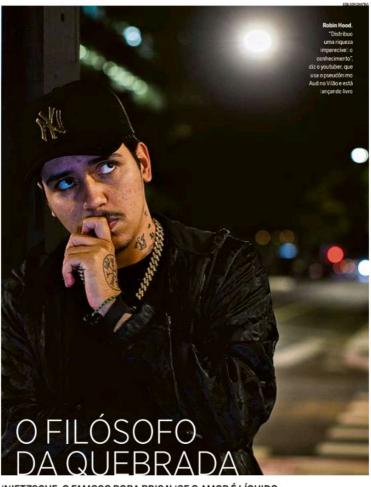
Nas primeiras semanas da pandemia, Marcelo Marques, morador da periferia de Paulínia, no interior de São Paulo, terminou um namoro, foi demitido da empresa de dedetização onde trabalhava, teve crises de ansiedade e cogitou trancar a faculdade de História. Para se animar, decidiu gravar um vídeo para seu canal no YouTube, "Audino Vilão" (também seu pseudônimo), em que falava sobre games e animes. Pensava em comparar a gestão irresponsável da pandemia no Brasil a um episódio da animação politicamente incorreta "South Park". Mas o roteiro não saía. Mudou de ideia. Que tal juntar a teoria de Karl Marx e... zoeira? A inspiração veio de um verso de MC Kauan: "É tudo nosso, o que não for nós toma." Publicou o vídeo "Traduzindo Karl Marx para gírias paulistas" e foi tirar um cochilinho reparador.

— Acordei, e o vídeo estava com 30 mil visualizações! Estava numa fase tão merda que não acreditei que alguma coisa ainda podia dar certo. Precisava publicar outro vídeo para aproveitar o hype. Olhei para o lado e lá estava "Crepúsculo dos ídolos", de Nietzsche. Na hora, me veio na cabeça um título: "Nietzsche: o famoso *roba brisa*" — conta Marques, de 20 anos, cujo codinome é inspirado no Pokémon Audino e em gíria de letras de funk.

O vídeo sobre Nietzsche também viralizou e já acumula mais de 400 mil visualizações. "Roba brisa" quer dizer "estraga prazeres". Desde então, Marques usa gírias das quebradas para traduzir a filosofia ocidental em vídeos como "Explicando a 'Crítica da razão pura' enquanto eu corto cabelo na régua'" (uma aula-relâmpago sobre Kant da cadeira do barbeiro) e "Se o amor é líquido nóis passa o rodo" (sobre o pensamento de Zygmunt Bauman).

SEM VIRAR 'BOY'

Atualmente, o canal "Audino Vilão" tem 131 mil inscritos. Marques virou embaixador da Casa do Saber e já gravou com pensadores pop como Leandro Karnal e Mario Sergio Cortella e com o rapper Emicida. Acaba de lançar o livro "Filosofia para becos & vielas", com Bruna Cursini, no qual passa em revista o pensamento ocidental, dos pré-socráticos aos existencialistas, com linguagem bem-humorada e coloquial. Apesar do sucesso, Marques garante: não virou "boy".

— Quem tem origem humilde não vira boy. O boy é quem tem dinheiro, mas não tem noção, desmerece os outros. Hoje, consigo pagar as contas e levar minha mina para tomar um açaí no fim de semana. Antes eu só sobrevivia. Agora, comecei a viver — diz ele, que é o único provedor da casa, porque a mãe sofreu um acidente e está impossibilitada de trabalhar.

'ESSA LETRA É MÓ NIILISTA'

Marques se apaixonou pela filosofia aos 16 anos, quando fazia um curso técnico em manutenção mecânica no Senai.

— Eu passava os intervalos com um pessoal roqueiro que falava: "Essa letra é mó niilista", "Marilyn Manson foi influenciado por Nietzsche". Um maninho um pouco mais cult me deu a edição pocket de "Crepúsculo dos ídolos" e disse: "Acho que você vai fazer bom proveito disso" — recorda. — Não consegui ler o livro! Era tudo muito complexo: as críticas à filosofia socrática, o papo sobre a decadência do Ocidente... Como assim eu não conseguia entender o livro que estava em português? Aquilo me instigou.

DIVULGAÇÃO

"Filosofia para becos & vielas"
Autor: Marcelo Marques e Bruna Cursini.
Editora: Planeta.
Páginas: 176.
Preço: R$ 44,90.

Marques assistiu a aulas sobre Nietzsche no YouTube e, ao cabo de alguns meses, venceu "Crepúsculo dos ídolos". Tomou gosto pela filosofia e foi atrás de cursos e leituras. Quando começou a gravar os vídeos, passou a ter aulas particulares de filosofia três vezes por semana com os professores Carlão e Alex, diretores de escolas públicas no interior paulista.

Nos vídeos, Marques não economiza nas gírias e nas referências pop. Cita Xuxa para explicar a crítica da Escola de Frankfurt à indústria cultural. A cultura emo ajuda a entender o pessimismo de Schopenhauer. As alusões à realidade das periferias também são frequentes. Ele às vezes se dirige a um espectador hipotético que é entregador de aplicativos e quer tirar uma nota boa no Enem. O público é bem diverso. Tem "muita gente da quebrada", professores que exibem os vídeos em sala de aula, universitários e um pessoal que estuda filosofia por hobby.

— Sou um Robin Hood. Pego de quem tem muito para dividir com quem não tem nada, com quem precisa. Distribuo uma riqueza imperecível: o conhecimento — afirma.

FÉ E SABER

Depois de viralizar com o vídeo sobre Marx, "brigadas comunistas" tentaram cooptar o youtuber, mas ele não é comunista, apenas simpatizante. Embora reconheça a influência do marxismo em sua visão de mundo, diz estar mais mais próximo (filosoficamente) do existencialismo e (politicamente) do anarquismo, mas descarta militar em coletivos. Sua causa é a luta contra a intolerância religiosa.

Criado na Igreja Universal do Reino de Deus, abraçou o candomblé há poucos anos e se iniciou no Ifá, prática divinatória baseada na comunicação com Orumilá, orixá da sabedoria e do conhecimento, e não escapou do preconceito. A mãe chegou a queimar as roupas brancas que ele usava no terreiro. Marques pretende aprofundar seus estudos do Odu, do Ifá e, no futuro, produzir conteúdo sobre a sabedoria africana. Também planeja vídeos sobre filosofia oriental e tatuar uma frase de Nietzsche: "Aquilo que se faz por amor está sempre além do bem e do mal". O filósofo, que sentenciou "Deus está morto", ainda é um de seus preferidos, ao lado de Kierkegaard e Aristóteles.

— E Maquiavel. Mas é meio chato falar que Maquiavel é meu autor de cabeceira, né? — diz ele, incapaz de conter uma gargalhada ao citar o filósofo de "O príncipe". — Aristóteles me ensina como levar uma vida virtuosa. Kierkegaard me lembra da importância da fé. Nietzsche me ajuda a viver a espiritualidade de maneira crítica, sem transformá-la em muleta. Se errei, não foi por culpa de Exu ou Ogum. Fui eu que errei. Se acertei, é claro que meu orixá me deu força, mas isso não tira meus méritos. Para mim, a filosofia é uma pergunta: como quero viver?

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 a 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra.
Você será convidado a enxergar o momento com novos olhos e terá a disponibilidade emocional para isso, mas antes será necessário voltar-se para o seu interior e respeitar seus processos. Conecte-se.

TOURO (21/4 a 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião.
Seu bem-estar estará diretamente relacionado à companhia de amigos que poderão lhe trazer o estímulo para abrir a mente e enxergar mais longe. Estar com quem se ama é estar em casa. Promova bons encontros.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário.
O contato com seus sentimentos irá lhe ajudar a desviar de armadilhas que certas inseguranças poderão lhe impor. Confie no caminho que você está trilhando, mesmo que intuitivamente. Aproveite a caminhada.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Complementar: Capricórnio.
As emoções transbordarão, o que poderá lhe deslocar temporariamente da realidade. Aproveite o momento de inspiração para criar e deixar a mente viajar por cantos inexplorados. A sua criatividade é grande.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Complementar: Aquário.
Você sentirá maior necessidade de recolhimento e serenidade, como se o tempo ao seu redor desacelerasse. Procure respeitar seu ritmo e relaxar onde você se sinta seguro e confortável. Recarregue-se.

VIRGEM (23/8 a 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes.
Você deverá simplificar os pensamentos para encontrar as respostas que procura agora. Faça uso do seu senso crítico para separar as boas ideias daquelas que estão apenas lhe confundindo. Organize-se.

LIBRA (23/9 a 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries.
O dia inspirará atenção com a saúde e alimentação e, provavelmente, marcará o início de uma fase de maior autocuidado. Evite o excesso de funções e dedique-se àquilo que nutrirá seu corpo. Equilibre-se.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro.
A manifestação de seus mais profundos desejos dependerá especialmente da sua coragem. Não espere que os outros decidam algo por você. Suas escolhas são seu maior poder. Sinta-se guiado por sua intuição.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Complementar: Gêmeos.
Ainda que o mundo seja a sua casa, agora você preferirá se recolher em um ambiente familiar conectando-se com sua força e sua fé. Esquente-se com seu próprio calor antes de seguir em frente. Tenha calma.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo.
A imaginação deverá ser uma grande aliada de suas realizações agora. Permita que a fantasia lhe ajude a contemplar possibilidades que a razão não seria capaz de perceber. Conte com a sua sensibilidade.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão.
Por mais visionárias que sejam as suas ideias, você precisará agora olhar para trás para aprender com as experiências vividas, proporcionando melhores resultados para os impasses do presente. Observe-se.

PEIXES (20/2 a 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem.
Suas marés emocionais estarão agitadas e você deverá manter os pés no chão para amenizar os impactos do movimento interno. Busque dar vazão à ansiedade sem apressar o tempo natural das coisas. Tudo passa.

SERIAIS

TALITA DUVANEL talita.duvanel@oglobo.com.br

'VIRGIN RIVER'
NETFLIX, A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

DÚVIDAS SOBRE PATERNIDADE E AMOR

A quarta temporada deste drama de sucesso da Netflix acompanha a gravidez de Mel, incerta sobre quem é o pai da criança. O bebê é do falecido marido Mark (já que ela tentou uma fertilização in vitro) ou de Jack? Enquanto isso, um novo médico chega à cidade para balançar o relacionamento do casal.

'PEDRA SOBRE PEDRA'
GLOBOPLAY, A PARTIR DE AMANHÃ

RESPLENDOR COMO PALCO DE GRANDES DISPUTAS

Os Batista e os Pontes, da fictícia cidade de Resplendor, no sertão baiano, estão de volta, agora no streaming. Criada por Aguinaldo Silva, Ana Maria Moretzsohn e Ricardo Linhares em 1992, a novela gira em torno das disputas de poder entre os ex-namorados e agora inimigos Pilar (Renata Sorrah) e Murilo (Lima Duarte).

'TURMA DA MÔNICA – A SÉRIE'
GLOBOPLAY, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

FESTA FRUSTRADA POR FOFOCA E CONFUSÃO

Depois de adaptações em *live action* para o cinema, a Turma da Mônica agora tem uma série — e de mistério. Quem estragou a festa de Carminha Frufru, que acaba de chegar ao bairro do Limoeiro e já se envolve num ti-ti-ti? Esta pergunta norteia a produção, que estreia na próxima quinta-feira e é uma das apostas do mês de férias do Globoplay.

Mônica (Giulia Benite), Cebolinha (Kevin Vechiatto), Magali (Laura Rauseo), Cascão (Gabriel Moreira) e Milena (Emilly Nayara) precisam provar sua inocência porque a maior fofoqueira do pedaço, Denise, está empenhada em espalhar que eles estão metidos na história. Com oito episódios, a série traz, pela primeira vez, Carminha e Denise para o universo do audiovisual, interpretadas, respectivamente, por Luiza Gattai e Becca Guerra. Mariana Ximenes e Fernando Caruso também fazem participações especiais.

A direção deste novo capítulo do universo criado por Mauricio de Sousa ficou a cargo de Daniel Rezende, que esteve por trás dos filmes "Turma da Mônica: Laços" (2019) e "Turma da Mônica: Lições" (2021).

'PACTO BRUTAL'
HBO MAX, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

DE VOLTA AO CRIME QUE CHOCOU O BRASIL

Nos 20 anos da morte de Daniella Perez, os diretores Tatiana Issa e Guto Barra recontam a história do assassinato, cometido por Guilherme de Pádua e Paula Thomaz, numa série de cinco episódios. Entre os personagens ouvidos, a mãe da atriz, Glória Perez, o viúvo, Raul Gazolla (na foto), e amigos, como Eri Johnson.

'TRYING'
APPLE TV+, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

OS DESAFIOS DE UMA FAMÍLIA EM EXPANSÃO

A terceira temporada desta dramédia da plataforma da Apple sobre parentalidade continua seguindo o sonho dos protagonistas, Nikki e Jason, de terem filhos. Agora, o casal conhece as duas crianças que adotaram e percebem que a missão é muito mais complicada do que eles poderiam imaginar.

Passatempo

CRUZADAS

A influencer digital Maíra Azevedo
Países que pleiteiam ingressar na Otan
Maciço dos Alpes suíços
Estado onde se localiza Trancoso
Escritor de "Menino Sem Passado"
Metal tóxico usado em pilhas elétricas
Técnica do "The Voice Brasil 2021"
(?) Dill, atriz do filme "Incompatível"
Inscrição na soleira de antigas casas
Forma mais primitiva de comércio
Tribunal de Contas do Estado (sigla)
Autores (abrev.)
Inundada
Nitrogênio (símbolo)
Somar; adicionar
Esquema preparado pelo técnico (Esport.)
Polidor de metais
Partícula radioativa
(?) da China, transação lucrativa
Artesão como Mestre Vitalino
(?) está: eis aqui
Dança afro-cubana
Entidade sem lucro
Não capacitada
O N G
Papel de Alanis Guillen em "Pantanal"
(?) Flor, comentarista da GloboNews
(?) Araujo, a Anita de "Cara e Coragem"
Tapir (Zool.)
O A na sigla RAF
Exército Brasileiro (abrev.)
Essenciais; fundamentais
Bacia batismal
Atua como árbitro na partida de futebol
Interjeição típica da linguagem caipira
Thiago (?), o camaleão do "The Masked"

BANCO 3/air. 4/caol. 5/tia ma. 16/silviano santiago.

VERSOGRAMA

1 L	2 D	3 J	4 B	5 A	6 H	7 E	■	8 E	9 B
10 F	11 L	12 D	13 I	■	14 B	15 L	16 F	17 E	18 M
19 D	■	20 E	21 B	22 C	23 A	24 M	■	25 E	26 G
27 H	■	28 G	29 L	30 I	31 A	■	32 C	■	33 D
34 B	35 F	36 C	37 H	■	38 L	39 G	40 M	41 C	■
42 H	■	43 F	44 H	45 J	46 L	47 I	48 C	49 G	50 B
51 J	52 E	53 M	■	54 M	55 J	■	56 D	57 I	58 B
■	59 A	60 G	61 F	62 I	63 L	64 M	■	65 J	66 C
67 H	68 G	69 I	70 A	■	71 F	72 C	73 J	74 L	■

A 23 31 5 59 70 = espécie de pequeno tambor africano
B 50 14 21 9 58 4 34 = represa de águas, açude
C 22 72 41 66 36 48 32 = esquecido
D 56 2 12 33 19 = rugas, pregas
E 20 8 25 17 52 7 = partido político
F 35 71 43 10 16 61 = falta, omissão
G 26 49 39 68 28 60 = agourar, pressagiar
H 37 67 6 44 27 42 = empelota
I 47 30 13 62 57 69 = enormes
J 45 73 3 65 51 55 = homem que se está preparando para professar num convento
L 63 11 46 29 15 38 1 74 = fator de conversão aplicado a valor monetário para expressá-lo em termos de poder aquisitivo de outro período
M 24 54 64 40 18 53 = contenda, luta

POESIA: Ouvindo aquela canção/ feita com alma e calor/ tive a confirmação/ do seu grande, imenso amor.
POETA: TAIS FLORINDA
CONCEITOS: TANGO – ACFOUIA – IMÊMORE – SULCO – FACÇÃO – LACUNA – OMINAR – REDOMA – IMANES – NOVIÇO – DEFLATOR – ADEVÃO

SOLUÇÃO

oglobo.com.br/cultura
Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). Editor adjunto: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). Telefones: Redação: 2534-5703. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

HUMOR

Sensacionalista

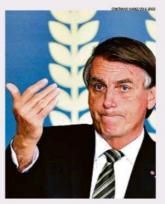
ISENTO DE VERDADE

O Sensacionalista segue com sua série de entrevistas fictícias com os candidatos ao Planalto. O segundo é Jair Bolsonaro. Ele até tentou ser primeiro: liberou um vale de R$ 600 para a gente, mas não aceitamos

ENTREVISTA

Jair Bolsonaro

'TUDO É CULPA MINHA. DAQUI A POUCO VÃO DIZER QUE O CARLUXO É MEU FILHO E QUE INDIQUEI O GUEDES'

CRISTIANO MARIZ/29-6-2022

O senhor....
Cala a boca. Eu respeito a imprensa. Deixa que eu falo nisso daí. Eu só vou dar a entrevista se for impressa.

Mas é para o jornal impresso.
Mesmo impresso só vale se tiver um militar supervisionando, tá o.k.?

O senhor passou quatro anos falando de nióbio mas não saiu nada do papel.
A culpa é dos governadores. E você está esquecendo do grafeno.

E o grafeno, algum projeto?
Aí a culpa é do "fica em casa".

O que o senhor acha da sua performance nas pesquisas?
Tem que ter uma pesquisa paralela. Duvido que o Datafolha entreviste alguém em um clube de tiro, em uma motociata, invadindo uma festa de aniversário petista. Tá errado isso aí.

O senhor tem fugido da responsabilidade no caso da morte do petista de Foz do Iguaçu.
Só porque o sujeito entrou numa festa gritando "aqui é mito" e eu já mandei fuzilar os petralhas vocês vão dizer que a culpa é minha? Tudo que dá errado a imprensa me responsabiliza. Daqui a pouco vão dizer até que o Carluxo é meu filho e o Guedes foi indicação minha.

O auxílio emergencial é para ganhar a eleição?
Que eleição?

TSE pode autuar Lira por propaganda eleitoral antecipada para Bolsonaro

Bolsonaro atravessou a Praça dos Três Poderes para comemorar com Arthur Lira a aprovação da PEC dos auxílios emergenciais até dezembro. A PEC tem vários nomes, mas entre aliados do presidente ela é conhecida como PEC Para Não Irmos Todos Para a Cadeia. Ao se aproximar da mesa diretora da Câmara, Bolsonaro quase tropeçou nos orçamentos secretos que ficam escondidos ali embaixo. O TSE poderia autuar Lira pela campanha antecipada em nome do chefe, mas usaram todo o papel de imprimir documentos imprimindo notas de repúdio.
O telescópio James Webb, que consegue ver galáxias como existiram há 13 bilhões de anos, também conseguiu fazer uma imagem de um passado profundo em que as instituições brasileiras ainda funcionavam.

Supermercado passa a vender só os buracos do queijo

A moda dos laticínios batizados atingiu um novo patamar. Depois do soro de leite, do creme de leite com 50% de óleo e da muçarela com amido, os supermercados agora estão oferecendo aos clientes apenas os buracos do queijo. "É um absurdo, o buraco do queijo bola está mais caro que o buraco do queijo prato", reclamou um cliente na porta do estabelecimento. Uma rede de fast food já está vendendo cheeseburguer sem queijo, que também vem sem carne, vindo somente o pão que o diabo amassou.
Paulo Guedes culpou o brasileiro por consumir muito queijo e sugeriu que o consumidor troque seus hábitos: "Você pode substituir o queijo ralado por isopor, por exemplo." Enquanto a população se vê obrigada a cortar o queijo da dieta, os ratos de Brasília nunca se alimentaram tão bem.

REENCONTRO ENTRE O CLÁSSICO, O POPULAR E O GRANDE PÚBLICO

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

Clássicos de Verdi, Strauss, Tchaikovsky, Ravel, Carlos Gomes e Villa-Lobos com sucessos da MPB e acompanhamento da Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB). A aguardada volta do Projeto Aquarius, no dia 6 de agosto, na Praça Mauá, no Centro do Rio, vai celebrar o encontro entre o erudito, a música popular e principalmente o grande público, buscando a essência da iniciativa em suas cinco décadas, desde o primeiro concerto, no Aterro do Flamengo, em 1972.

Com regência de Roberto Tibiriçá, a OSB dividirá o palco com um velho conhecido, o cantor e compositor Lenine, que já se apresentou com outras sinfônicas do Brasil e do exterior. No repertório, sucessos do pernambucano radicado há décadas no Rio, como "Jack soul brasileiro", "Silêncio das estrelas", "Leão do Norte" e "Simples assim".

A OSB iniciará o concerto com a "Marcha triunfal", da ópera "Aida", de Verdi, e seguirá com Strauss ("O Danúbio Azul") e Villa-Lobos ("O trenzinho do caipira"). A apresentação terá ainda Sivuca ("Concerto sinfônico para Asa Branca"), Carlos Gomes (temas das óperas "Lo Schiavo" e "O Guarani"), Ravel ("Bolero") e Tchaikovsky ("Abertura sinfônica 1812").

FELIPE O'NEIL - 13/09/2013

LENINE VAI DIVIDIR PALCO COM A OSB NA VOLTA DO PROJETO AQUARIUS, EM AGOSTO: MISTURA DE ESTILOS E REGÊNCIA DE ROBERTO TIBIRIÇÁ

— A premissa foi celebrar a música sem a necessidade de adjetivos. Como já tenho essa familiaridade com a OSB e outras orquestras, sei as canções do meu repertório que ficam bem dentro de uma leitura sinfônica — comenta Lenine. — Alguns temas propostos pela OSB naturalmente já puxam outros. Quando propuseram "O Guarani", imediatamente pensei em "Leão do Norte", que é um caboclinho, um ritmo criado a partir das tradições culturais indígenas.

Lenine conta que a proposta levada à orquestra foi criar um relevo musical, no qual os estilos se alternassem de forma harmoniosa.

— Só quem já tocou com uma orquestra sabe a sensação de estar envolto, abraçado, engolfado por aquela massa sonora. Para quem faz pop ou MPB, é uma oportunidade muito especial. São muitos encontros felizes, inclusive entre nós, músicos, e o público — destaca o cantor. — Já estive na plateia dos concertos do Aquarius, e agora imagino como será estar naquele palco.

ANA BRANCO

Para cantar junto. Lenine, que tem familiaridade com a orquestra, apresentará sucessos como "Jack soul brasileiro", "Silêncio das estrelas", "Leão do Norte" e "Simples assim"

CAMINHO DA MÚSICA

Para Ana Flávia Cabral Souza Leite, vice-presidente executiva da Fundação Orquestra Sinfônica Brasileira, reencontro e restauração são palavras que guiam a volta do Aquarius — uma realização do GLOBO com apresentação da Vale — aos palcos públicos da cidade.

— É um projeto que nos faz reencontrar com a melhor música, com artistas de excelência, com a troca entre o sinfônico e o pop. Isso resgata a autoestima da cidade. Depois de anos tão difíceis, estaremos diante do que fazemos de melhor — ressalta Ana Flávia. — Pode soar um discurso romântico o da revolução pela arte, pelo amor, mas acreditamos realmente nisso. São reencontros assim que vão nos levar além.

Zona Sul
Santa Mônica

O GLOBO | Domingo 17.7.2022
O BARRA
oglobo.com.br
SEGUNDA É DIA DE SAMBA
Novas rodas, criadas por músicos profissionais, animam o Recreio

Mudança de vida após AVC e afasia

Empresária se tornou atriz para lidar com distúrbio

ARQUIVO PESSOAL

Sonia Reinol. A ex-empresária no palco em "Vestido de noiva", de Nelson Rodrigues

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Quem conversa com Sonia Reinol, de 61 anos, não imagina que ela convive com uma sequela do AVC que sofreu em 2010 e a deixou em coma por 14 dias: a afasia, distúrbio que afeta a capacidade de expressão e se tornou notícia recentemente, quando o ator Bruce Willis recebeu o mesmo diagnóstico. Muito comunicativa e bem articulada, Sonia tem conseguido driblar o problema com ajuda da arte. Após sofrer o AVC, ela deixou a carreira de empresária de eventos e passou a acumular trabalhos como atriz. Atualmente, pode ser vista na série "Meu corpo minha onda", na Amazon, e em agosto filmará o curta "Colégio Girassol", a ser lançado em dezembro no streaming.

— No início de 2012, vi um anúncio de um curso e decidi me inscrever. Faríamos uma peça sobre Nelson Rodrigues, e foi um desafio assimilar o texto: levei dois meses para entender o significado da palavra "vendo" na peça. No fim do ano, tirei onda na apresentação! Desde então, o teatro se tornou meu remédio, porque exercita meu cérebro e me deixa feliz — conta a moradora da Barra.

Seu principal objetivo hoje é dar visibilidade à afasia. Em 2021, lançou o livro "A filha do rei", que conta como lida com o problema.

— Rei é Deus, que me ajudou muito — explica Sonia. — Aproveito qualquer oportunidade para falar do tema. Os afásicos precisam ser tratados com carinho e ouvidos com calma. Senão, ficam com receio de se comunicar. Nosso remédio é treinar o cérebro e o coração, além de fazer fonoterapia.

Capa: Roda de samba Que Segunda é Essa, no Centro de Futebol Zico, no Recreio. FOTO DE FABIO ROSSI

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BARRA DA TIJUCA, JACAREPAGUÁ, RECREIO, SÃO CONRADO, VARGEM GRANDE E VARGEM PEQUENA, BANGU, BARRA DE GUARATIBA, CAMPO DOS AFONSOS, CAMPO GRANDE, COSMOS, DEODORO, GUARATIBA, INHOAÍBA, JARDIM SULACAP, MAGALHÃES BASTOS, PACIÊNCIA, PADRE MIGUEL, PEDRA DE GUARATIBA, REALENGO, SANTA CRUZ, SANTÍSSIMO, SENADOR CAMARÁ, SENADOR VASCONCELOS, SEPETIBA, VILA MILITAR E VILA VALQUEIRE **Editor responsável:** Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Edições impressa e on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola e Ligia Lourenço. **Telefones:** Redação: 2534-5000 r. 5905. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falabarra@oglobo.com.br.

SAÚDE MENTAL / EVENTO

Como se libertar do estresse? Pergunte a Ravi Shankar

Guru indiano ensinará no Rio técnicas de meditação, respiração e ioga

Ravi Shankar. O líder espiritual cumpre agenda de turnê mundial pela paz

DIVULGAÇÃO

Em tempos de crescente tensão no Brasil, um nome que há mais de 40 anos se dedica a promover a paz volta ao país, com o ambicioso objetivo de ajudar a sociedade a se libertar do estresse. Amanhã, às 19h, o guru indiano Ravi Shankar encontrará seu público no Centro de Convenções do Hotel Windsor, na Barra. No evento, que integra a turnê internacional "I stand for peace", lançada na ONU, em abril, o líder espiritual ensinará práticas simples de meditação, ioga e respiração, convicto da importância delas na promoção da harmonia. A inscrição, de R$ 100, deve ser feita em gurudev.com.br.

— (O ódio crescente) é apenas parcialmente verdade. Por outro lado, você encontra muito amor, compaixão e cuidado no planeta. Depende de onde coloca sua atenção — pondera Shankar. — Uma sociedade pacífica começa com um indivíduo pacífico. As técnicas de respiração permitem que o indivíduo se conecte consigo e contribua para a paz e o bem-estar da sociedade.

Quatro vezes indicado ao Nobel da Paz, Shankar criou a Fundação Arte de Viver, presente em mais de 160 países, com mais de um milhão de voluntários e projetos educacionais, sociais, humanitários, ambientais e voltados para a promoção da paz. Para ele, a arte de viver é "tornar a vida uma celebração, livre de estresse e violência" e ver pontos positivos até em fases difíceis como a pandemia:

— A Covid-19 perturbou a vida no planeta. Mas também criou uma oportunidade para que todos pudessem concluir o que postergavam por falta de tempo. No meu caso, eu me tornei mais ocupado, lidando com situações difíceis. Graças à tecnologia, eu me conectei com voluntários da Arte de Viver em todo o mundo. Teria sido muito pior sem essa ferramenta, que possibilitou que as pessoas permanecessem conectadas.

Música como ofício e paixão; jiu-jítsu, só para o lazer

Oriunda do esporte, Karla Gracie faz carreira como cantora de trap

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Membro da família que difundiu o jiu-jítsu, Karla Gracie, de 28 anos, foi criada no tatame e é faixa roxa. Mas, da modalidade, garante que leva apenas os aprendizados: foco, disciplina e paciência. Apesar do desejo dos pais de que desse seguimento ao legado da luta, ela optou pela música, tornando-se cantora e compositora de trap, uma vertente do rap. Após três anos de carreira independente, a artista assinou com a Som Livre.

— Amo música desde criancinha. Nos encontros de família, eu fingia que me apresentava num show. Fui me preparando. Fiz aulas de canto, piano e dança e faculdade de Arranjo na Unirio. Não conseguia me ver fazendo outra coisa — diz a moradora da Barra. — Meus pais (Karla Gracie e Pierino De Angelis) achavam que música não daria dinheiro, mas agora que as portas estão se abrindo, super me apoiam.

Embora tenha se apaixonado pelo rap aos 10 anos, ao ouvir Tupac Shakur, Karla conta que, por ser eclética, só optou pelo ritmo já adulta:

— Percebi que o hip hop faz minha alma vibrar.

Em maio, ela lançou "Completa meu flow", single composto e interpretado ao lado de Gaab, filho de Rodriguinho, ex-vocalista dos Travessos, que foi seu produtor musical. É sobre um casal separado que acredita na reconciliação:

— Sempre usei a composição como válvula de escape. Um assunto em que foco é o feminismo. Fomos oprimidas muitos anos. A situação melhorou, mas o inconsciente social ainda é machista.

Karla Gracie. Cantora assinou com a Som Livre

DIVULGAÇÃO

FABIO ROSSI

Cocotão. Restaurante na Estrada do Pontal, no Recreio, passou há um mês a sediar roda de samba com nomes como Beto Correa e Leandro Fab

Segunda-feira é dia de resenha e samba de raiz

Músicos profissionais criam novas rodas no Recreio, como forma de aproveitar o dia de folga do jeito que gostam, e atraem cada vez mais apreciadores do gênero

MAÍRA RUBIM maira.rubim@oglobo.com.br

Quem passa pela esquina da Estrada do Pontal com a Rua 8W às segundas-feiras tem a sua atenção atraída para dentro do restaurante Cocotão. Uma vez por semana, do meio-dia às 20h, um grupo com mais de 40 músicos, além de militares e policiais, a maioria da reserva, se reúne para o que eles chamam de "segunda sem lei" e dão um verdadeiro show de samba de raiz, sem microfone, na maior afinação e com muitos instrumentos.

— Tudo começou há um ano, com quatro amigos que decidiram se reunir às segundas-feiras e almoçar a cada vez em um lugar diferente. A ideia era só fazer uma resenha. Alguns eram compositores, como o Leandro Fab, e começaram a aparecer mais músicos. Aí o encontro tomou uma proporção que a gente não imaginava — diz Marcelo Ferreira, organizador da resenha dos amigos.

O encontro começou em quiosques na Praia da Reserva. Com a chegada do inverno, foi transferido para o Cocotão, há um mês. A resenha começa ao meio-dia e meia, com um churrasco para o grupo e seus convidados, e a música tem início às 14h30m. À mesa estão sambistas como os compositores Beto Correa, com mais de 700 músicas gravadas por artistas como Tim Maia, Banda Eva, Olodum e Exaltasamba; Leandro Fab, gravado por Seu Jorge; e Renan Fiore, cujas músicas estão nos repertórios de Diogo Nogueira, MC Binho e Jorginho China. A maior parte dos integrantes mora no Recreio.

— Segunda é o dia em que esquecemos os problemas e nos reunimos com amigos. É dia de samba, pagode, comida e bebida — afirma Cesinha do Banjo, ex-integrante do grupo Raça.

Mulheres, só entre a clientela do restaurante. Chama a atenção o fato de a roda ser formada apenas por homens. É para ninguém ter problemas em casa, explicam os integrantes. E todos ficarem bem à vontade.

— Não tem microfone, é só energia pura. Samba de raiz mesmo, lembra os pagodes e as rodas de samba de antigamente — diz Beto Correa, convidado por Ferreira e Leandro Fab para o evento e desde então frequentador assíduo. — O clima é leve, cantamos o que dá vontade, mostramos novas músicas, pedimos opinião. É uma troca muito boa.

Para MC Binho, a resenha é um momento de pura descontração:

— Sinto liberdade e realização aqui. Tocamos de maneira descontraída e não há a cobrança do palco de não poder errar. Não tem ensaio e é espontâneo. Cantamos para nós.

Noite termina com resenha no CFZ

Tudo começou numa pelada de Délcio Luiz

FABIO ROSSI

Planos. Délcio Luiz (ao centro) já pensa em evento maior no bar do CFZ

Quando dá 20h, é hora de sair do Cocotão e ir para o Bar do Galinho, no Centro de Futebol Zico (CFZ), também no Recreio. Depois da pelada do compositor Délcio Luiz, começa a roda Que Segunda é Essa, realizada há três meses. O dono do campo, Zico, aprovou.

—O Délcio começou a alugar o campo para a pelada e depois organizava um churrasco com pagode. Ficou tão legal que o meu filho Thiago (Coimbra) pediu para ele fazer a inauguração oficial do nosso bar. Aqui é a casa do futebol e do músico que joga futebol — diz o Galinho.

Desde então, a resenha é no bar, toda segunda. Délcio conta que nunca imaginou que o evento fosse lotar:

—A inauguração foi tão legal que dias depois peguei o violão para fazer uma homenagem ao bar. Resultado: no último dia 4 gravei no CFZ o clipe do Que Segunda é Essa, com convidados como Renato da Rocinha, Anderson do Molejo, MC Coringa, ex-jogadores do Flamengo e amigos meus e do Zico, que participou tocando tamborim.

O lançamento do clipe será sexta-feira. Com o sucesso da resenha, o músico pensa em criar um evento mensal para reunir mais pessoas:

—Teremos que colocar microfone e segurança. Vai mudar um pouco, mas a ideia é não perder esse clima descontraído entre amigos. Segunda-feira já peço para não marcarem nada na minha agenda. É o dia que nós, músicos, temos para relaxar.

O chef Alessandro Motta não é músico, mas sabe tocar alguns instrumentos. Na resenha, entra na roda:

—Nunca me imaginei tocando ao lado do Délcio.

Sobrinho de Bira, do Fundo de Quintal, Sandro Barbosa foi à roda pela primeira vez na última segunda e quer conhecer também o Cocotão.

— Isso aqui é um tesouro. Barra e Recreio são conhecidos pelas boates, e espero que agora o sejam também pelo samba de qualidade — diz.

De 25 de junho a 31 de julho de 2022

CONHEÇA OS COMBOS ESPECIAIS, COM TRÊS PREÇOS FIXOS, MONTE O SEU CIRCUITO E APROVEITE!

COMBOS R$ 59,00

Bar do Adão
Camarão à Kiev executivo + 1 pastel Francês + 1 bebida (chá mix). Camarões à milanesa, recheados com catupiry, acompanha arroz de brócolis + 1 chá mix (pêssego ou limão) + 1 pastel francês (camarão, catupiry e alho poró).
Contato: http://www.bardoadao.com.br/casas.php
www.bardoadao.com.br/
@bardoadao

Galezzo Tijuca
Fettuccine Caprese ao molho de queijo de cabra, tapenade de azeitona, tomates assados com ervas, gratinado de queijo e folhas de manjericão fresco + taça de vinho da casa + fatia de pudim.
R. Desembargador Izidro, 11 Tijuca
(21) 98396-3652
(21) 2208-0449
@galezzorestaurante

Hashtag Esfiha
4 esfihas salgadas + 2 esfihas doces + 2 salgados.
Para aproveitar de tudo um pouco, peça esse combo que é vida!
8 sabores deliciosos especialmente pra você!
R. Teodoro da Silva, 661 Vila Isabel
(21) 4111-7478
R. Capitão Resende, 408 - lj:J Méier
(21) 3271-7330
Delivery: www.hashtagesfiha.com.br ou aplicativo: #Esfiha

Liga do Açaí
Especial lançamento de Produtos artesanais da Amazônia
Licor de Camu Camu 275 ml + Geleia de Pupunha 150g.
Av Henrique Valadares, 41 - lj: A Centro
(21) 99999-6478
www.produtosdonorte.com.br

COMBOS R$ 79,00

Arte Bistrô
Combo promocional - 10 deliciosos bolinhos de bacalhau por R$ 79,00.
R. Dona Delfina, 17 - Tijuca
(21) 96481-1599
@artebistrotijuca

Basha
Mini kibe (4), mini esfiha (4), falafel (4), homus, coalhada seca ou babaganoush e salada tabule ou fatouch. Acompanha cesta de pães. Incluso Sobremesa Ataífe (Crepe recheado com nozes servido com caldo de laranjeira). Serve 2 pessoas.
Av. N. Sra. de Copacabana, 198 Copacabana
(21) 2244-5868 | (21) 3547-3663
www.restaurantebasha.com.br

Casa das Natas
Bacalhau à Brás + taça de vinho tinto Português da região do Dão + delicioso Pastel de Nata + Licor de Ginja de Óbidos servido em copinho de chocolate.
Aberto todos os dias das 9 às 22h.
Av. N. Sra. de Copacabana, 995. Copacabana
(21) 99555-8243
(21) 3449-2750
#casadasnatasbrasil
@casadasnatasbrasil
www.casadasnatas.com.br

Galeteria Continental
Galeto Carioca + Hot banana.
Galeto na brasa, acompanhado de arroz, farofa de ovos, batata frita e feijão preto + Hot Banana com sorvete de creme holandês, com merengue e farofa doce.
Serve 2 pessoas.
Av. Ayrton Senna, 3.000 - 2º piso - ao lado do Cinema.
(21) 3400-8365
@galeteriacontinental
www.galeteriacontinental.com.br

Galezzo Ipanema
Nhoque Grelhado ao molho 3 queijos com bombom de Mignon + taça de vinho da casa.
R. Teixeira de Melo, 53 Ipanema
(21) 3988-9757
(21) 97094-7931
@galezzorestaurante

Orzo Pasta Bar
Toast de burrata com castanha de caju, aipo e maçã verde de entrada, e ravióli recheado de ossobuco como prato principal.
R. Mariz e Barros, 1146 - Tijuca
(21) 97425-8831
@orzopastabar

COMBOS R$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã.
Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R$ 99,00 (o valor de cardápio é R$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores de O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240
(21) 3449-6025
@artigranopadariaartesanal
www.artigrano.com

Bistrô da Bergut Castelo
Entrada + Prato Principal + Sobremesa
Entrada:
Escondidinho de Camarão
Prato Principal:
Rondelli de Costela
Sobremesa:
Mousse de Chocolate Bergut
Av. Erasmo Braga, 299 – lj B Castelo
(21) 2220-1887
@bergutvinhoebistro
www.bergut.com

Churrascaria Majórica
Lançamento exclusivo para o Circuito Água na Boca 2022: Picanha de tira com batata souflé e salada verde.
No local ou delivery (consulte áreas e taxa de entrega).
R. Senador Vergueiro, 15 Flamengo
(21) 2205-6820
(21) 2205-1448
@majoricario
www.majoricario.com.br

Pissani Massas Gourmet
1 caixa de RAVIOLI recheado com muçarela de búfala e manjericão (500gr) + 1 vidro de molho pomodoro (330ml).
Serve 2 pessoas.
R. Visconde de Pirajá, 351 - Slj 213 Ipanema
(21) 97444-8061
@PISSANI_IPANEMA
www.pissani.com.br

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS Barra

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular de Jacarepaguá
3369-6915

Cedae
08002825113

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Cardoso Fontes
2425-2255

Hospital Lourenço Jorge
3111-4652

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3521

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-0111

Suipa
3295-8777

ÍNDICE

DENTISTAS

APARELHOS AUDITIVOS

LIVRARIAS E PAPELARIAS

LIVRARIA SEBORIO

Compramos:
Livros em geral,
Gibis, CDs, DVDs
e Discos

Livrariaseborio@gmail.com

De segunda a sexta

✆ 2252-3247 / 2232-9234
97038-3671 Gama

São muitos endereços importantes no seu bairro.
E um que reúne todos eles: Bem Aqui.
Seja na versão impressa ou digital, no Bem Aqui você encontra as melhores soluções de compras e serviços do seu bairro.

Tel.: 2534-4310

MEDICINA E SAÚDE

MEDICINA E SAÚDE

VIDRAÇARIA E ESQUADRIAS

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

CONSTRUÇÃO E REFORMA

MUDANÇAS E TRANSPORTE

ARTES E ANTIGUIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

O GLOBO | Domingo 17.7.2022
NITERÓI
oglobo.com.br

FOME DE QUÊ?
Ana Cláudia Guimarães

Vereador quer proibir travestis e trans em banheiros femininos
PÁGINA 6

ADMINISTRAÇÃO

MPRJ VÊ INDÍCIOS DE NEPOTISMO NA SECRETARIA DE SAÚDE

PROMOTORIA RECOMENDA exoneração da subsecretária Camilla Maia Franco e de cinco funcionários ligados a ela. Prefeitura contesta acusações e nega irregularidades nas contratações PÁGINA 5

Com desapropriações, Parque do Morro do Morcego começa a virar realidade

DIVULGAÇÃO/LEONARDO SIMPLÍCIO

Vista aérea do local onde será criado o Parque Natural Municipal do Morro do Morcego, na Enseada de Jurujuba. A prefeitura publicou na última terça-feira, no Diário Oficial, a desapropriação de dois imóveis localizados na área, informação noticiada domingo passado na coluna "Fome de Quê?", de Ana Cláudia Guimarães. Este foi o primeiro passo para a execução do programa de implantação do parque. O município formou ainda uma comissão com técnicos de vários setores da prefeitura e representantes da sociedade civil com o objetivo de definir o projeto. O plano prevê uma estrutura com centro de visitantes, restaurante e pontos de observação.

CHARITAS

Mudanças no trânsito são criticadas

PÁGINA 2

DIVULGAÇÃO/VINÍCIUS AMORIM

REGIÃO OCEÂNICA

Moradores se queixam de podas da Enel

PÁGINA 2

ARQUIVO PESSOAL

ÁGUA NA BOCA

Porções fartas para dividir no Dia do Amigo

PÁGINA 7

DIVULGAÇÃO/ESPETTO CARIOCA

Mudanças reduzem acessos ao interior de Charitas

Moradores se queixam de fim do retorno na praia e adoção de mão única da Rua Juiz Alberto Nader; NitTrans afirma que novo esquema foi implantado para dar maior celeridade ao trânsito e segurança aos ciclistas

LEONARDO SODRÉ
leonardo.sodre@oglobo.com.br

Alterações viárias feitas pela Niterói Transporte e Trânsito (NitTrans) em Charitas se tornaram alvo de críticas de moradores, que reclamam da redução nas opções de manobra para acessarem as ruas internas do bairro. O fim da rotatória na praia, próximo à Rua Doutor Armando Lopes, e a implantação de mão única na Rua Juiz Alberto Nader, têm aumentado o fluxo nas vias paralelas à orla, e moradores relatam que levam mais tempo para chegar em casa nos horários de rush. A NitTrans diz que o esquema foi feito para da maior celeridade ao trânsito e segurança aos ciclistas.

Como opção para os moradores que chegam a Charitas por São Francisco utilizando a Avenida Prefeito Sylvio Picanço, na orla, com destino às ruas internas do bairro, restou a alternativa de seguirem até a rotatória em frente à estação das barcas e voltarem pelo sentido inverso até a Rua Clotilde Maria Linhares Pinsky ou outra transversal. Para tentar reverter as mudanças, um grupo de moradores e síndicos de condomínios de Charitas se reuniu com o presidente da NitTrans, Gilson Souza, na última terça-feira, mas não obteve êxito.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/VINÍCIUS AMORIM

Bloqueio. O desvio que permitia criação de reversível na Avenida Prefeito Sylvio Picanço está fechado

Aviso. Placa mostra que é proibido entrar na Rua Juiz Alberto Nader

Desde 2017, quando foi construída a garagem subterrânea de Charitas, os alagamentos na Avenida Sylvio Picanço se tornaram frequentes sempre que chove forte. A rotatória fechada próxima à Rua Doutor Armando Lopes permitia a implantação de uma faixa reversível a partir do local, para dar mais uma pista como opção ao motorista que seguia no sentido São Francisco.

Vinícius Amorim, síndico do condomínio Miraggio Charitas, reclama dos transtornos provocados pelo fim da reversível, após as chuvas que caíram na madrugada de quarta para quinta-feira.

— Como nós prevíamos, aconteceu. Desviaram o trânsito para a rua de trás, a Leonel Magalhães, mas tem um trecho dela que vira contramão. E não dá mais para acessá-la pela Rua Juiz Alberto Nader porque virou contramão. Para desviar pela Avenida João Batista também é contramão. Então, não tem mais um caminho para desafogar o trânsito. É preciso pôr muitos guardas para orientar os motoristas a saírem do bairro. Criou-se um nó no trânsito por causa do retorno fechado, porque, se ele estivesse aberto, nessas horas era só jogar o fluxo para a outra pista da orla, criando a reversível, como era feito antes —explica.

A Niterói Transporte e Trânsito (NitTrans) diz que fechou o retorno da Prefeito Sylvio Picanço com o objetivo de solucionar a retenção no fluxo do tráfego na pista no sentido Jurujuba e Túnel Charitas-Cafubá naquele ponto específico da avenida. Em nota, argumenta que "o retorno mostrou ser um risco à segurança viária por conta da ciclovia existente na via" e que a "opção de retorno para os motoristas passa a ser a rotatória que fica cerca de 150 metros adiante, dimensionada para receber tal fluxo".

Podas realizadas pela Enel voltam a gerar reclamações

Administração Regional da Região Oceânica leva denúncia à prefeitura, que verifica possíveis irregularidades. Concessionária diz que respeita regras

RAFAEL LOPES
rafael.lopes.rpa@oglobo.com.br

A concessionária de energia elétrica Enel voltou a ser alvo de críticas por parte dos moradores de Niterói devido a podas em árvores. Segundo relatos, além de os cortes de galhos não respeitarem a legislação municipal, não é difícil encontrar calçadas bloqueadas com o descarte do serviço. Por esse motivo, no fim do mês passado, o administrador regional da Região Oceânica, Binho Guimarães, notificou a Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade e a Companhia Municipal de Limpeza Urbana (Clin) para que estes órgãos verifiquem possíveis irregularidades cometidas pela empresa.

—Nossa equipe tem acompanhado de perto a situação. Já encontramos galhos obstruindo a passagem de pedestres da Escola Especial Crescer. Isso é uma infração, e por isso encaminhamos esses casos para que as devidas providências sejam tomadas —diz.

A professora Maria Lima relata o incômodo frequente dos moradores de Piratininga com a situação. Mês passado, ao sair de casa, na Rua Eurico Aragão, para trabalhar, ela se deparou com galhos e folhas na calçada e precisou andar por um trecho na pista de rolamento para desviar dos dejetos.

— Estão acabando com as árvores. Isso não é poda. É falta de sensibilidade com a natureza e com os consumidores —desabafa.

ARQUIVO PESSOAL

Galhos no caminho. Descarte de poda feita pela concessionária ocupa parte da Rua Eurico Aragão, em Piratininga

A Secretaria de Meio Ambiente informa que, em conjunto com a Secretaria de Conservação e Serviços Públicos (Seconser), responsável pela arborização urbana da cidade, está realizando um levantamento sobre as podas realizadas pela Enel para que sejam tomadas as medidas cabíveis.

Já a Clin destaca que sempre notifica a concessionária de energia quando identifica despejo irregular de material de poda nas ruas.

A distribuidora esclarece que realiza podas na cidade de forma preventiva e emergencial, com o objetivo de afastar o risco de contato de galhos com a rede elétrica, evitando assim quedas de energia e acidentes com a população. A Enel Rio ressalta que a atividade obedece aos mais rígidos critérios técnicos de segurança e de meio ambiente.

Escola particular fecha as portas sem aviso prévio

Inaugurada este ano, a Hub Icaraí comunicou aos pais, na última terça, que atividades seriam encerradas na mesma semana

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

O sonho de matricular os filhos em uma escola com uma proposta pedagógica inovadora se tornou um pesadelo para os pais e os 57 alunos da Escola Hub. Inaugurada este ano em Icaraí, essa era a primeira unidade da rede no estado, e fechou as portas semana passada, repentinamente. Sem avisar com antecedência e com divergências na explicação, a administração comunicou terça-feira às famílias o encerramento das atividades.

Mãe de uma aluna da educação infantil, a empresária Bia Freitas conta que quando pouco antes do início do ano letivo as obras estruturais ainda não estavam concluídas e as aulas foram dadas por uma semana em uma casa de festas, com a garantia de que estaria tudo pronto na mesma semana, o que não ocorreu:

—Estamos mexidos demais, nós nos sentindo enganados. O Thiago Almeida, idealizador da rede de escolas Hub, uniu-se a uma empresa de investimentos, a Great Schools, e as famílias nem sabiam dessa sociedade, que é majoritária, ao fechar a matrícula. Desde que as aulas começaram, ele nunca mais fez contato conosco. Quando nos apresentaram o projeto da escola, a estrutura ainda não estava pronta, mas o que encantou todos foi a metodologia, que vimos acontecer em outras unidades e vinha sendo bem feita por conta dos ótimos profissionais contratados. Ao indagarmos sobre as questões estruturais ao longo dos últimos meses, foram nos dando desculpas, até que na última reunião apenas comunicaram o encerramento.

Mãe de um menino do ensino fundamental, a professora universitária Bianca Dramali destaca que as famílias estão muito abaladas emocionalmente, sem trabalhar direito e vendo as crianças chorando, tristes, sem querer sair da escola.

— Fechar no meio do ano já é um absurdo, mas não houve cuidado nenhum. A proposta deles era o amor à escola, e os alunos a amam. A gente não sabe o motivo real do fechamento e, uma vez que ele foi comunicado, não houve qualquer apoio. Aos alunos do ensino infantil foi oferecida uma transferência para outra escola, mas para os alunos dos ensinos fundamental 1 e 2, nem isso. Estamos entrando em contato com outras escolas, mas agora vem o recesso e não teremos tempo para resolver, pesquisar. Algumas escolas até se sensibilizaram, mas não têm vagas. Sem falar que essa transição não será fácil, porque a metologia da Hub é de turmas agrupadas, diferente da oferecida na maioria das escolas de Niterói —diz.

A Great Schools diz que a Hub Icaraí terá que encerrar as atividades por conta de "desafios estruturais e técnicos verificados". Eles alegam que a administração da escola procurou outros imóveis para estabelecer a unidade, mas não achou nenhuma opção dentro das possibilidades e dos padrões que permitissem a experiência pedagógica do método. Além da parceria com outra escola de educação infantil, eles afirmam que darão apoio à transição e acompanhamento da área pedagógica da Hub.

Em nota, afirma: "Os pais receberão a devolução do valor de uma mensalidade para apoiar o processo de transição, além de 30% de uma mensalidade. Além disso, serão ressarcidas despesas com a transferência para outras escolas, caso a caso, a partir da escolha de escola de cada família. Quanto aos funcionários, eles contarão com compensações adicionais às obrigações trabalhistas vigentes. Entre elas: pagamento de três salários adicionais e pagamento de mensalidades análogas à da Hub durante todo o restante do ano letivo 2022 para filhos de funcionários que estudavam com bolsa integral na escola".

oglobo.com.br/rio/bairros

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola e Ligia Lourenço.
Telefones: Redação: 2534-5000, r. 5265/5762. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falaniteroi@oglobo.com.br

Hospital Estadual Azevedo Lima passará por revitalização

Fachadas e setor de admissão da maternidade ganham melhorias estruturais. Previsão de obra é de quatro meses

DIVULGAÇÃO

Revitalização. Fachadas e o setor de admissão da maternidade serão reformados em quatro meses

RAFAEL LOPES
rafael.lopes.rpa@edglobo.com.br

O Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL), localizado no Fonseca, vai entrar em obra, esta semana, para revitalização de toda a fachada. Também será feita a readequação das instalações do setor de admissão da maternidade, onde são atendidas mensalmente mais de 1.500 mulheres, entre gestantes, puérperas e vítimas de violência. No total, de acordo com o levantamento realizado pelo HEAL, são realizados mais de seis mil atendimentos por mês na unidade. A obra tem duração prevista de quatro meses.

O departamento, que hoje fica em um dos prédios anexos ao hospital, passará a funcionar dentro da estrutura principal. Com isso, as pacientes ficarão mais próximas dos setores de exames e assistência, além de passarem a ser atendidas em um lugar com fluxo exclusivo para elas.

A diretora executiva do hospital, Cláudia Soares, lembra que em 2022 o Azevedo Lima completa 77 anos, sendo a principal referência para a população de Niterói e também de outros seis municípios do Leste Fluminense, sobretudo em atendimento de emergência e maternidade de alto risco.

— Estas obras serão grandes, pois o hospital tem um prédio principal com sete andares e mais seis edifícios anexos. Serão reformadas as fachadas de todos os prédios (frente, lado, parte de trás e varandas). E a obra inclui ainda a recepção principal e as salas de espera dos visitantes e do pessoal que vai realizar exames. Será feita também a troca dos pisos da recepção e do corredor que leva à emergência e ao CTI — detalha a diretora.

Os trabalhos envolvem pintura, troca das esquadrias e tratamento das infiltrações do prédio principal e dos seis anexos.

A unidade conta com emergência e maternidade de portas abertas e foco em atendimentos de alta complexidade. A direção informa que durante as intervenções o atendimento não será interrompido e que todo esforço será empregado para minimizar o impacto para os pacientes.

Durante o período da obra, quem precisar do setor de admissão da maternidade será atendido onde atualmente funciona a sala verde da emergência.

Moradores de Santa Bárbara sofrem com falta de médicos

Secretaria municipal de Saúde afirma que problema foi pontual e que o atendimento na unidade básica está sendo regularizado

No início do mês passado, o estudante universitário Renan Victória procurou atendimento na Unidade Básica de Saúde de Santa Bárbara, na Zona Norte, onde, segundo o IBGE, residem quase oito mil pessoas. A busca era por um clínico geral, pois ele precisava de um encaminhamento para outra especialidade da rede. No entanto, saiu de lá com a informação de que as marcações médicas estavam suspensas.

— O setor ao qual precisava me dirigir estava estranhamente fechado. Voltei no dia seguinte e me informaram que meu pedido estava no sistema. Porém, não havia vaga na rede municipal para agendar minha consulta — reclama.

Insatisfeito, Renan fez um post no Facebook e, para sua surpresa, descobriu que o problema era maior do que imaginava. Uma enxurrada de comentários apontava para os mesmos problemas: falta de atendimento e abandono do posto de saúde:

— Acionei a prefeitura pedindo transparência nos gastos públicos aqui no bairro, para saber o porquê de tantos problemas com a saúde, já que existe investimento milionário em festas. Não dá para entender. Niterói é uma cidade com orçamento bilionário.

Uma usuária chegou a comentar que estava há seis meses esperando o resultado do exame preventivo e mostrou preocupação com a demora para procedimentos considerados simples.

— Se a gente tiver algo grave no resultado, morre. Este posto está uma bagunça. Para marcar ginecologista é um tormento e nunca tem remédio. Nunca tem nada — desabafa.

A Secretaria municipal de Saúde informa que o clínico geral da Unidade Básica de Santa Bárbara foi substituído e que as consultas e retornos estão sendo normalizados. Explica que houve uma questão pontual por desistência do médico concursado que atuava na unidade. Em relação às demais especialidades, a marcação de consulta ocorre normalmente, garante. Por fim, diz que a unidade está em fase de contratação de mais um médico para reforçar a equipe. *(Rafael Lopes)*

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Consulte condições em clubeoglobo.com.br

acesse e confira

DIVULGAÇÃO

CONGELADOS SIM, MAS DELICIOSOS TAMBÉM

20% desconto

As refeições prontas da Congelados da Sônia são, além de práticas e saborosas, úteis para quem quer emagrecer sem deixar de manter uma alimentação saudável e balanceada. Ao longo de três décadas de trabalho, a marca desenvolveu as próprias receitas e, hoje, possui mais de cem opções fixas no cardápio e quatro linhas diferenciadas. Elas foram criadas especialmente para quem deseja perder (ou manter) o peso, bem como conquistar uma reeducação alimentar. E tudo com resultados deliciosos, acima de tudo. Na linha *light*, por exemplo, o famoso bacahau espiritual é uma excelente pedida: são lascas do peixe intercaladas com purê de batata, cebola e tomates levemente refogados, cobertas com creme de requeijão e parmesão. Assinantes O GLOBO têm desconto de 20% na primeira compra e 10% nas demais. É possível fazer pedidos online e por telefone, com ligações a partir do Rio de Janeiro (21-3641-9779) ou de São Paulo (11-4007-2196). Acesse o site do Clube e descubra mais detalhes da oferta.

DIVULGAÇÃO

VINHOS, SÓ QUE AGORA ENLATADOS

Entrou pro Clube

Nova parceira do Clube O GLOBO, a Lovin'Wine foi criada há dois anos, em Porto Alegre, para disseminar pelo Brasil a proposta de servir vinhos enlatados, em substituição à tradição histórica das garrafas (e das rolhas, sempre muito desafiadoras). A nova modalidade permite a alta qualidade da bebida, com manuseio descomplicado ao consumidor, e ainda abre uma janela para que eles tenham experiências mais agradáveis e completas. A empresa oferece produtos tintos, brancos, rosé e até espumante. Agora, assinante tem 20% de desconto garantidos em compras online com a marca. Confira o código promocional em nosso site e se prepare para brindar em breve.

DIVULGAÇÃO

FARMÁCIAS NO DF, MATO GROSSO E TOCANTINS

40% desconto

Compre medicamentos de todas as categorias com até 40% de desconto na rede de farmácias Rosário, com lojas espalhadas pela região Centro-Oeste. A oferta inclui medicamentos de marca, genéricos e produtos nutracêuticos. Saiba mais online.

MPRJ aponta nepotismo em nomeações na Saúde

Órgão pede exoneração da subsecretária Camilla Maia Franco e de outros cinco funcionários da estrutura municipal ligados a ela; prefeitura diz que contratações foram feitas por competência e contesta relação entre os cargos

LEONARDO SODRÉ
leonardo.sodre@oglobo.com.br

A Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva de Niterói do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) expediu recomendação ao prefeito Axel Grael e ao secretário municipal de Saúde, Rodrigo Oliveira, para que exonere a subsecretária Camilla Maia Franco e outros cinco funcionários ligados pessoalmente a ela que estariam empregados na estrutura da administração municipal que cuida do setor. Um inquérito civil instaurado pelo órgão apontou nepotismo nas contratações. A prefeitura diz que as admissões foram realizadas de acordo com a competência profissional e a experiência de atuação de cada um e contesta a ligação entre os nomeados.

No âmbito do inquérito, a promotoria apurou que Camilla Maia Franco é irmã de Marcelo Gustavo Rocha Moreira Franco, controlador interno da Fundação Municipal de Saúde (FMS); portanto, segundo o MPRJ, subordinado à irmã dentro da estrutura administrativa municipal. Erinaldo Silva Ribeiro, ex-marido da subsecretária, é chefe de obras da fundação; e Melina Gomes Trajano Franco, cunhada de Camilla (casada com Marcelo Gustavo), trabalha na Superintendência Administrativa de Saúde, recebendo por Recibo de Pagamento Autônomo (RPA). Marcelo Gustavo atua como controlador interno da FMS, o que, para o MPRJ, leva a crer que ele fiscaliza os atos da irmã.

Live. A subsecretária Camilla Maia Franco com o prefeito Axel Grael e o secretário de Assistência Social e Economia Solidária, Elton Teixeira, durante reunião com transmissão nas redes sociais em maio

De acordo com o MPRJ, há indícios de que Renato Lima Santos, também ex-marido de Camilla, com quem tem um filho, exerce cargo na FMS, assim como o atual namorado de Camilla, Rodrigo Silveira Raimundo. Das investigações realizadas até o momento, a promotoria do MPRJ inferiu que "foram pulverizadas as nomeações entre integrantes do mesmo grupo familiar, a fim de dar aparência de legalidade a atos que, em verdade, configuram verdadeira prática de nepotismo, haja vista a existência de diversos familiares subordinados, na verdade, ao elo central da organização, Camilla Maia Franco".

Na última quarta-feira, a promotoria foi convidada pela Comissão de Saúde da Câmara Municipal para falar sobre o inquérito e as recomendações feitas ao prefeito. Na ocasião, a promotora de Justiça Renata Scarpa ressaltou que o inquérito foi instaurado por denúncia anônima e que já foram feitas diligências que confirmam o teor da representação.

A prefeitura diz que Marcelo Gustavo Rocha Moreira Franco está de férias e que quando retornar pedirá exoneração do cargo. Em nota, justifica que o profissional foi contratado porque é advogado com mestrado em Direito e Saúde Coletiva pela UFF e "possui experiência anterior no serviço público, na Secretaria municipal de Saúde de Nova Friburgo, entre outras".

Sobre a contratação de Erinaldo Silva Ribeiro, a prefeitura diz que o arquiteto passou por análise de currículo e entrevistas de seleção "que comprovaram sua capacidade para o cargo". Segundo o município, ele atua na FeSaúde, órgão de "pessoa jurídica distinta e sem qualquer subordinação ou influência da FMS nos seus quadros". Diz ainda que Ribeiro não é responsável pela destinação de verbas de obras e que Melina Gomes Trajano Franco não é funcionária da FMS.

A prefeitura nega que Renato Lima Santos atue na administração municipal: "Ele nunca ocupou cargo público na cidade e mora nos Estados Unidos", afirma. Rodrigo Silveira, assessor da Secretaria municipal de Saúde, está na função desde dezembro de 2021. De acordo com a prefeitura, ele conheceu Camilla depois que assumiu o cargo, e iniciaram relação há dois meses.

CONTRATOS

Na recomendação feita ao prefeito, a Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva também pede que seja realizada auditoria dos contratos da FMS, "sob a égide de Camilla e seus parentes". Em ofício remetido ao Núcleo de Investigação Penal do MPRJ, para que apure possíveis crimes, a promotoria civil diz que a 2ª Promotoria de Justiça de Tutela de Saúde da Região Metropolitana II, a partir de informações do Grupo de Apoio Técnico Especializado (Gate), verificou irregularidades no abastecimento de insumos e nos contratos emergenciais no município. O ofício destaca que há nos autos indícios de crimes em licitações e contratos administrativos. A promotoria considera que o grupo investigado "pode estar se beneficiando do liame familiar existente e dos cargos ocupados para atuar em contratações emergenciais com valores em tese superfaturados e, ademais, estariam atuando na compra de medicamentos da Farmacêutica Janssen que não são entregues ou, se o são, não são a contento, pois seriam de origem não chancelada pela farmacêutica", destaca o ofício. A denúncia está sendo analisada pela 2ª Promotoria de Investigação Penal Especializada do Núcleo de São Gonçalo e Niterói do MPRJ.

A prefeitura diz que a Controladoria-Geral do Município (CGM), "órgão independente e autônomo, está realizando a auditoria de todos os processos referentes ao ano de 2021". As auditorias da CGM, segundo a prefeitura, são rotineiras "para garantir que todos os atos sejam pautados pela legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e prezem pela prestação de serviços de qualidade aos moradores da cidade".

A prefeitura diz ainda que a Secretaria municipal de Saúde pediu à CGM a análise de todo o processo de contratação dos funcionários citados na recomendação do MPRJ e de seus currículos. Em nota, defende que "como superintendente executiva, Camilla não é ordenadora de despesas da pasta". Por fim, a prefeitura afirma que informará às autoridades os resultados das auditorias e revisões de todos os processos e prestará todas as informações solicitadas pelo MPRJ de forma imediata: "A Secretaria (municipal de Saúde) sempre manteve um diálogo com o MP, o que considera de grande importância, e está à disposição para esclarecimentos", conclui.

A equipe do GLOBO-Niterói solicitou à prefeitura entrevista com todos os citados na reportagem, mas foi informada de que eles não quiseram se manifestar.

Servidores do setor pressionam município

Categoria aciona o MPRJ contra precarização e cobra criação de Plano de Carreiras, Cargos e Salários

RAFAEL LOPES
rafael.lopes.rpa@edglobo.com.br

A Associação dos Servidores da Saúde de Niterói (ASSN) protocolou junto ao Ministério Público, na última semana, um documento cobrando celeridade da prefeitura para implementar uma comissão que discuta o Plano de Carreiras, Cargos e Salários (PCCS) e denunciando as condições de trabalho precarizadas da categoria. Isso aconteceu após a 1ª e a 2ª Promotorias de Justiça de Tutela Coletiva da Saúde da Região Metropolitana II, em abril, darem prazo de 30 dias para que o Executivo municipal prosseguisse com as negociações. Além da comissão, o documento do MPRJ cobrou a realização de concurso público para a eliminação dos vínculos precários.

O presidente da ASSN, César Braga, demonstra preocupação com a situação dos profissionais da Saúde, ao afirmar que a categoria está há anos buscando negociar com os órgãos municipais.

—Atualmente, a situação é caótica. Porque além de os servidores concursados estarem com vencimentos desfasados, existe uma série de formas de contratação. São PJs (pessoa jurídica), RPAs (Recibo de Pagamento Autônomo) e contratos temporários. Sem falar nas OSS (Organizações Sociais de Saúde) e nos cargos comissionados. Não temos o menor controle — admite.

César também afirma que profissionais RPAs foram surpreendidos este mês com a determinação de unificação e redução dos salários, com descontos que variam de R$ 400 a mil reais, dependendo da categoria.

A Secretaria municipal de Saúde (SMS) informa que sempre manteve diálogo com a ASSN e que suas reivindicações são acolhidas e avaliadas pela gestão. Sobre o PCCS, afirma que um novo cronograma foi proposto pela secretaria e aprovado pelo MP, considerando a complexidade da matéria e os impactos sobre o orçamento e o equilíbrio das contas públicas. Diz ainda que está em andamento a implantação da Mesa de Negociação Permanente e da Comissão Paritária de Carreiras para elaboração do novo PCCS, seguindo as recomendações do MP. Os temas já estão na pauta da próxima reunião do Conselho Municipal de Saúde.

A SMS diz que está reestruturando e investindo na rede de saúde, com objetivo de qualificar os serviços oferecidos à população. Em relação aos temporários, explica que, ao finalizar o período da contratação, eles foram mantidos por RPA para assegurar a manutenção dos serviços da rede.

FOME DE QUÊ?

ANA CLÁUDIA GUIMARÃES
Com Ludmilla de Lima
anu@oglobo.com.br

Oficina de musicalização na Grota

A professora brasileira Andrea Von Glehn, que se formou em flauta doce e educação musical na Folkwang University of Applied Sciences Essen, na Alemanha, chega à cidade esta semana. Ela vai dar oficina de musicalização, de quarta a domingo, para alunos e professores no espaço da Orquestra da Grota. As inscrições estão abertas (link no blog). Na mala, Andrea traz várias flautas que serão usadas e doadas.

Alô, LGBTQIA+!

Um vereador bolsonarista de carteirinha vai fazer uma audiência pública, quarta, para discutir projeto de lei que proíbe o acesso de trans e travestis a banheiros e vestiários femininos. Já convidou nove pessoas. Entre elas, a ministra Cristiane Britto, da pasta da Família e dos Direitos Humanos. Sabe quem paga a pajelança? Como diria o mestre Ancelmo Gois, o seu, o meu, o nosso...

Enquanto isso...

A fila da fome e o número de moradores de rua crescem assustadoramente. Há um senhor, na Amaral Peixoto, usando uma sonda de urina.

'Barbeiro do Jipinho'

Lembra daquele barbeiro tradicional, ali na Rua Tavares de Macedo, que tinha uns carrinhos tipo Willys, dos anos 1950, para cortar o cabelo das crianças? Fechou.

Novo investimento

Uma nova unidade da rede Bodytech acaba de ser inaugurada em Santa Rosa. Com 900m², terá até aulas coletivas como cross training e ioga.

Magia e delicadeza com açúcar

Cientista social pela UFF, Luana Mendonça, de 32 anos, desde novinha se destaca pela mente criativa. Foi ela que lançou um sucesso absoluto nas festas infantis: as esculturas de algodão-doce. Elefantes, flamingos, unicórnios, ursinhos, porquinhos e até mesmo personagens de desenhos. Luana e sua equipe de 20 pessoas trabalham para dar forma à imaginação. Natural de São Gonçalo, ela hoje mora em São Paulo, mas mantém sua base no Rio, além de atender em outros estados. Famosos, incluindo Sabrina Sato, mãe da pequena Zoe, já alegraram aniversários dos filhos com a carrocinha da Magic, que desde 2019 esculpe os desejos das crianças na frente delas.

— Temos que fazer perfeito e rápido. Criamos, em média, num tempo entre um minuto e meio e dois minutos — conta Luana, que usa um mix de açúcar nacional e importado para aumentar a resistência e faz também algodão kosher, para judeus. — Toda semana pedem coisas mirabolantes. O da Zaya (filha da sertaneja Simone) foi um desafio. Fizemos uma boneca inspirada no tema da festa, que foi papel de carta.

Desde os 14 anos ela trabalha com eventos, principalmente doces para casamentos. E hoje conta com sua bagagem de cientista para avançar nos negócios:

— Fiz amizades com pessoas de vários lugares do mundo e encontrei as esculturas de algodão-doce. Tivemos que criar do zero uma técnica que se adaptasse ao clima do Brasil — diz ela. — Farei uma pós em gestão e iniciei pesquisa para um artigo sobre empreendedorismo. É a forma de unir os negócios à minha formação.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Criatividade. Bonequinha de algodão-doce em festa temática

Empreendedora. Luana Mendonça

Sucesso. Doce de ursinho

Mídia e Cotidiano

O Programa de Pós-Graduação em Mídia e Cotidiano da UFF está com as inscrições abertas para seleção do mestrado e do doutorado 2023. O prazo da primeira fase de inscrições (link no blog) termina no próximo dia 8.

Museu das Crianças

O Museu da Justiça de Niterói oferece, este mês, uma programação para crianças. Elas poderão participar de dinâmicas no Tribunal do Júri e conhecer os espaços históricos do prédio.

Acessibilidade

A FAN quer que os nove equipamentos culturais daqui sejam acessíveis. Não apenas na estrutura, mas com atendimento especial para experiências voltadas a esse público. Assim, vai criar uma diretoria exclusiva para o setor.

Fila da fome

Dez pessoas estão vivendo embaixo do calçadão da Praia das Flechas. Elas têm recebido alimentos e cobertores do projeto União Solidária. Quem quiser fazer doações deve ligar para 99781-7001.

FICA A DICA

MARIETA SEVERO E ELENCO NO RESERVA

O filme "Aos nossos filhos" terá pré-estreia especial no Reserva, dia 26, às 20h, com presença do elenco. O filme, dirigido por Maria de Medeiros, tem no elenco Marieta Severo, Laura Castro e José de Abreu.

Por um mundo melhor

DIVULGAÇÃO

A médica Ilza Boeira Fellows, considerada a melhor diretora que o CHN já teve, vai dirigir o Promovendo Conhecimento via Ensino, Pesquisa e Inovação (Procepi), instituição sem fins lucrativos: "O conhecimento muda o mundo. Essa é a missão do Procepi".

Niteroiense faz ponte para homenagens a Roberto de Regina

Kristina Augustin tocará com o Coro da Camerata Antiqua de Curitiba num tributo ao maestro quarta-feira no Teatro da UFF

DIVULGAÇÃO/CIDO MARQUES

Maestro. Roberto de Regina comanda coro durante concerto: 95 anos do regente serão lembrados em Niterói e no Rio

Corriam os anos 1970 quando o maestro Roberto de Regina, um dos maiores precursores da difusão da música antiga no país, criou no Paraná o Coro da Camerata Antiqua de Curitiba, que, como o nome sugere, especializou-se no gênero. Foi na mesma época que o fundador do grupo passou a viver num sítio em Pedra de Guaratiba, na Zona Oeste do Rio, onde nos últimos anos se dedica a cuidar das mais de 500 réplicas de meios de transporte e maquetes de castelos e catedrais expostas no Museu de Miniaturas (o nome oficial é Ronaldo J. Ribeiro, homenagem ao administrador do lugar) concebido por ele na propriedade e de um cravo que ele mesmo construiu — este em tamanho real.

A distância Rio-Curitiba será percorrida por seus pupilos, que vão celebrar os 95 anos do maestro, completados em janeiro. Longe do estado desde 1996, quando esteve no palco do Municipal carioca, o coro volta ao Rio, onde se apresenta quinta-feira na Sala Cecília Meireles, na Lapa. Antes, na quarta-feira, às 19h, o conjunto homenageará seu fundador no Teatro da UFF, em Icaraí, com entrada a R$ 10 (valor único e somente em dinheiro).

Quem fez a ponte para os eventos foi a niteroiense Kristina Augustin, que participará dos dois concertos, tocando viola de gamba. Ela lembra quando conheceu Roberto de Regina no 1º Encontro de Música Antiga, em 1983, na capital paranaense:

— Eu era menor de idade, era a minha primeira viagem longe dos meus pais, meu primeiro festival, tudo era novo para mim. Quando cheguei em Curitiba, fiquei maravilhada com os músicos, os grupos, os instrumentos. Mas quando assisti à palestra do Roberto... na verdade nem me lembro bem do que ele falou (risos), mas a energia dele, a vivacidade e o humor me contagiaram. Fiquei hipnotizada. Tímida, não tive coragem de me dirigir a ele. Foi ele quem me abordou perguntando o que eu estava achando do encontro. Nesse momento iniciamos uma conversa que dura até hoje.

Para ela, Roberto de Regina e música antiga são termos inseparáveis. Kristina explica por que o maestro e cravista se tornou um dos principais protagonistas do movimento da música antiga no Brasil.

— Seu trabalho e sua arte se impuseram no cenário musical do Brasil e trouxeram credibilidade ao movimento da música antiga no país. Ele é um homem de múltiplos talentos, inspirou a formação de novos conjuntos e influenciou de forma decisiva várias gerações de músicos que hoje atuam nos cenários nacional e europeu — afirma Kristina, que por quase 20 anos integrou o Conjunto de Música Antiga da UFF e durante 13 anos foi coordenadora dos cursos de extensão em Música do Centro de Estudo e Iniciação Musical (CEIM/UFF), idealizado por ela.

Moradora de Icaraí, Kristina atualmente trabalha na Divisão de Música de Câmara da UFF, onde atua tanto como concertista como na concepção e produção de projetos musicais.

UMA FONTE DE INSPIRAÇÃO

Coordenadora da Camerata Antiqua de Curitiba, Janete Andrade diz que Roberto de Regina foi uma pessoa que a inspirou muito a ser o que é hoje.

DIVULGAÇÃO/LUIZ CLAUDIO BERNARDES

Pupila e admiradora. Kristina Augustin vai tocar nos dois concertos em homenagem ao mestre

— Ele é o pai da música antiga no Brasil, mas os ensinamentos dele se estendem a diversas áreas da vida, não apenas às relacionadas à música. Por onde passa, um universo criativo e apaixonante inspira todos que se relacionam com ele. Foi assim com a Camerata Antiqua e todo o trabalho que realizou na cidade. Por isso essa homenagem é tão necessária. Significa uma turnê para um estado culturalmente importante. Mas, mais que isso, significa o Coro indo até o seu maestro e fundador — destaca.

As duas apresentações terão a regência de Mara Campos, que desde 2015 é também diretora musical do grupo curitibano. Ela conta que os concertos serão realizados com emoção e muita gratidão pelo legado de conhecimento, prática e inspiração deixado por Roberto de Regina.

O Coro da Camerata Antiqua de Curitiba terá como solistas Paulo Mestre (contratenor), Maico Sant'Anna e Sidney Gomes (tenores) e Cláudio de Biaggi e Marcelo Dias (baixos). Na parte instrumental estarão Ângela Sasse (flautas doces), Kristina Augustin (viola de gamba), Guilherme de Camargo (teorba, guitarra barroca) e Luís Fernando Diogo (percussão).

DE OLHO NO YOUTUBE

Em entrevista ao GLOBO ano passado, o maestro, luthier e médico aposentado contou que começou a gostar de cravo quando ainda tinha calças curtas e disse que, apesar do nome, a música antiga se conecta muito com os jovens: "Ela não exige o nível de conhecimento do clássico, é mais acessível".

Roberto de Regina revelou também que navega pelo YouTube assistindo a novos talentos do instrumento. "Eu não sei postar nada, tudo meu que está no YouTube foram outros que subiram. Mas adoro assistir, você se impressiona com a qualidade dos cravistas. Principalmente os da China e do Japão".

DIVULGAÇÃO

'Circo a céu aberto' no Teatro Popular

O espetáculo teatral infantil "Circo a céu aberto" será apresentado sábado e domingo que vem, às 16h, no Teatro Popular Oscar Niemeyer. Reunindo diversas linguagens artísticas, como teatro, música, dança e circo, o palhaço Piter Crash (Fabiano Freitas), com os músicos André Fioroti, na bateria, e Michel Moreaux, nos sopros, transforma as mais variadas condições humanas em fonte de inspiração. A realização é da Secretaria municipal das Culturas e da Fundação de Arte de Niterói. Os ingressos custam R$ 20 (inteira) e estão à venda no Sympla.

DIVULGAÇÃO

Mostras dedicadas à arte moderna

O Museu do Ingá inaugurou duas exposições gratuitas dedicadas à arte moderna: "A afirmação modernista — A paisagem e o popular na coleção Banerj", com módulo expositivo dedicado a Di Cavalcanti, que participou da Semana de Arte de Moderna de 1922 de São Paulo, e "Como é bom o carnaval: a arte moderna de Helios Seelinger". A última individual de Helios foi há 47 anos no Museu Nacional de Belas Artes, no Rio. As duas ficarão em exibição até 24 de setembro, de quarta a sábado e em feriados, do meio-dia às 17h.

Quarta Clássica no Municipal

DIVULGAÇÃO

O Theatro Municipal recebe na quarta, às 19h, o barítono Miguelangelo Cavalcanti, que chega ao Brasil, da República Tcheca, para comemorar os 34 anos de sua carreira musical internacional. Residente do Teatro Nacional de Praga há mais de 20 anos, o cantor solista será acompanhado pela pianista Talitha Peres. R$ 60.

DIVULGAÇÃO

Exposições sobre refugiados da guerra na Ucrânia

O artista niteroiense Alex Frechette acaba de inaugurar duas exposições individuais que refletem a situação dos refugiados da guerra na Ucrânia. Ele produziu uma série de pinturas de grande e média dimensões chamada "Marcas de guerra". "A alegria não é a prova dos nove" está na Casa França-Brasil, no Rio; e a mostra "Tempos de guerra", no Centro de Artes UFF, em Niterói. Nas telas são adicionadas palavras que apresentam um espaço publicitário aparentemente disponível.

ÁGUA NA BOCA

DIVULGAÇÃO

Um brinde. Até o fim do mês, os clientes do Abbraccio (3900-9710) que pedirem dois chopes Stella Artois mais um aperitivo (a partir de R$ 39,90) ou uma pizza (a partir de R$ 34,90) com Stella na massa ganham um cálice comemorativo

DIA DO AMIGO

Porção generosa como a amizade

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

Amigo é coisa para se guardar do lado esquerdo de uma boa mesa, parafraseando a canção. Se falta pretexto para brindar à amizade, temos aí um. Na quarta-feira é o Dia do Amigo, e você pode compartilhar o cardápio (e a conta) com um ou vários representantes da turma dos bem chegados.

Se a ideia é celebrar na rua ou promover uma reunião em casa, não faltam opções presenciais ou para pedir pelo delivery. Pensando na data, alguns estabelecimentos estão com promoções. Vale consultar.

Para não ter briga justo nesse momento, é bom também combinar antes o que será servido, da entradinha à bebida, e fazer reservas naquele endereço amigo.

DIVULGAÇÃO/RAPHAEL URJAIS

Para petiscar. Uma das tábuas de frios da Le Déppaneur (2245-6547) leva Parma, peito de peru, salame italiano e pastrami: R$110 (P) e R$ 250 (G)

DIVULGAÇÃO

Crocante. A sugestão da Umah Hamburgueria (99457-8806) é a porção de dadinhos de cheddar com peperoni. Custa R$ 19,90

DIVULGAÇÃO

Fondue para compartilhar. O fondue de queijo do La Brise (98156-4121) vem com blend de quatro queijos, servido com camarão, mignon, linguiça, batata rústica e torradas. Custa R$ 120 para dois ou mais

DIVULGAÇÃO

Comer, brindar, cantar e dançar. Com programação de música ao vivo, o Espetto Carioca (3741-0980) oferece o Mix Premium, que inclui seis espetos premium (600g), farofa de ovos e molho à campanha. Custa R$ 145,95

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ O DIA 18/07/2022 OU ENQUANTO DURAREM OS NOSSOS ESTOQUES.

ALCATRA OU CONTRA FILÉ KG 35,90

COSTELA FRESCA SUÍNA KG 19,90

COXINHA DA ASA KG 12,90

LINGUIÇA DE PERNIL SEARA KG 18,90

CAMARÃO DESCASCADO BOMAR 400G 34,90

FILÉ DE TILÁPIA BOMAR 500G 22,90

CAFÉ PIMPINELA TRAD OU GOLDEN 500G 17,90

PAO DE ALHO SANTA MASSA 400G 13,90

PIZZA DA CASA SABORES (CADA) 13,90

ÓLEO DE SOJA SOYA 900ML 8,99

VINHO PINTA NEGRA 750ML 39,90

VINHO AS3 750ML (EXCETO RESERVA) 25,90

CERVEJA IMPÉRIO 473ML 3,29 LATÃO

CACHAÇA BANANAZINHA 900ML 39,90

SUCO DE UVA AURORA 1,5L 17,90

VINHO TALACASTO BLEND 750ML 26,90

CERVEJA HEINEKEN 350ML 3,99

SABÃO EM PÓ TIXAN 1,6 KG 16,90

ÁGUA SANITÁRIA INFLUX 1L 2,79

VEJA MULTIUSO 500ML 3,99

É proibida a venda, oferta, fornecimento, entrega e permissão do consumo de bebida alcoólica, ainda que gratuitamente, aos menores de 18 anos de idade.

O Ministério da Saúde informa: O aleitamento materno evita infecções e alergias e é recomendado até 2 (dois) anos de idade ou mais.

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br

Domingo 17.07.2022

1 Imóveis Compra e Venda — Páginas 1 a 3
2 Imóveis Aluguel — Página 3
3 Empregos & Negócios — Página 3
4 Veículos — Páginas 3 a 5
5 Casa & Você — Páginas 3 a 6

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

CENTRO R$285.000 Apartamento 46m2, mobiliado (fogão, geladeira, ar, sofá, armários) piso porcelanato, sala, varanda, quarto, vista livre www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5982

CENTRO R$330.000 Zirtaeb Rua Riachuelo 158 Ap 506 Sala e Quarto separados Piso tacos sinteco Banheiro Cozinha Área Garagem Tr. 3233-3500 www. zittaeb. com Cj101

CENTRO Vendo apartamento sala, quarto separado, cozinha, banheiro. Rua do Riachuelo, 147/204. Chaves c/porteiro. Direto proprietário. Tel.99976-2771.

2 Quartos

CENTRO R$400.000 R.dos Inválides. Aconchegante apartamento 50m2, reformado, claro, arejado, silencioso, ampla sala, 2quartos, cozinha planejada. Imperdível: www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5994

CENTRO R$890.000 Localização cinematográfica: Av.Beira Mar. 95m2, reformado, vista deslumbrante Baía Guanabara, Aterro, sala, 2quartos, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5754

3 Quartos

CENTRO R$370.000 R.Carlos de Carvalho, Reformado: Charmoso apartamento 96m2, isento condomínio, sala, 3quartos, 1suíte, ampla Copa-cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5968

Gamboa

2 Quartos

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO R$450.000 Apartamento 56m2., 2qts., infra-estrutura, portaria 24h., reformado. Direto proprietario, dispenso corretor. Tel.:(21)99998-5570.

2 Quartos

EXCELENTES OFERTAS COMERCIAIS

1.100.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Madureira

No coração do bairro de Madureira, junto a bancos, consultórios, transportes e ao principal comércio. Prédio comercial, 3 pavimentos. Composto de ótima loja, banheiro. 2º pavimento: varanda, 4 salas, 2 banheiros. 3º pavimento: varanda, 3 salas, cozinha, banheiro e quarto para depósito. 4º pavimento semelhante ao 3º pavimento.

Cód: SCVP7136

630.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Benfica

CADEG, 3 Lojas interligadas, localizadas no famoso Mercado Municipal da Cidade do Rio de Janeiro, com 168 m² prontas para diversas atividades, com 3 pavimentos, área de estoque, entrada e saída de material pelo estacionamento. Mobiliada com móveis de escritório e ar condicionado, mezanino. Documentação perfeita.

Cód: SCVP7141

850.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Centro

Travessa do Ouvidor, no coração do Centro do Rio, junto ao centro financeiro, esquina 7 Setembro, próximo a comércios, VLT, Metrô, ampla loja 360 m², desocupada, sendo 3 pavimentos de 120 m² cada, ideal para restaurantes, servindo também para outras finalidades, composta de 3 salões, 2 mezaninos, 2 banheiros, cozinha ampla, despensa, documentação ok.

Cód: SCVP7113

2.200.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Centro

Prédio no coração da Lapa, 1.502 m², preservado pelo Patrimônio Histórico Cultural, isento de IPTU, composto por loja, 4 andares com 300 m² cada, + terraço com vista para o Centro da Cidade e parte de Santa Teresa. A loja tem 350 m², ideal para sede de empresas ou investidores. Elevador reformado. Serve para diversas atividades, inclusive retrofit para transformação em residencial.

Cód: SCV2102M

980.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Catete

No coração do bairro, grande fluxo de pedestres, juntinho a estação do Metrô, e farta condução para Centro e Zona Sul. Andar comercial com 246 m², todo em vão livre, ideal para academias, escolas de dança, e outras atividades, 2 banheiros (masculino e feminino), cozinha e pequena recepção. Imóvel desocupado. Entrega imediata.

Cód: SCVP7143

470.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Centro

Próximo à Praça Cruz Vermelha e Colégio Cruzeiro. Servindo várias atividades, local com comércio farto e ônibus para vários lugares do grande Rio. Bom fluxo de pedestres. Loja frente de rua, desocupada, 240 m², amplo jirau para escritório, mesas e cadeiras, área livre nos fundos.

Cód: SCVP7127

CRECI J. 250 • ABADI 32

ZONA SUL 1 — BOTAFOGO

BOTAFOGO R$950.000 Oportunidade! Próx.Metrô, prédio seminovo, sala 2ambientes, 2 quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, garagem, infratotal, piscina. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11377

BOTAFOGO R$1.100.000 Prédio c/infra lazer. Apartamento 85m2 reformado, sala, varanda, piso porcelanato, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5983

BOTAFOGO R$1.600.000 Vista Cristo, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, Copa-cozinha, á.serviço, 1vaga, infratotal, porteiro 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

3 Quartos

BOTAFOGO R$730.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Apartamento 109m2, claro, arejado, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga. Próximo metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5570

BOTAFOGO R$1.350.000 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, c/armários (1suíte) Coz.planejada, banheiros, á.serviço, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3063

BOTAFOGO R$1.350.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, CJ.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

BOTAFOGO R$1.500.000 Voluntários Pátria,139. Excelente 210m2, varandão interno, 2salões, 3qts (2stes.), copa-cozinha, ar.serviço, 2deps., armários, garagem. Precisa modernização. David Gomes Tel: 96474-4263 Cr.21219.

ZONA SUL 1 — CATETE

Catete

Conjugados

CATETE R$290.000 R.Bento Lisboa, frente Lgo.Machado, portaria 24hs, frontal s.manhã. 30m2, desocupado, sala, cozinha, banheiro super conservado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1053

1 Quarto

CATETE R$230.000 R.Silveira Martins, frente, sala, quarto, banh.social, cozinha cabe fogão/geladeira, precisa reforma. Doc ok Oportunidade p/ investimento. Informações: :(21)98406-1960(WhatsApp).

2 Quartos

CATETE R$700.000 Oportunidade! Metrô, s.manhã, vista livre, sala, varanda, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959 Scv11931

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$695.000 Próx. Colégios S. Vicente/ Sion, sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

ZONA SUL 1 — COSME VELHO

3 Quartos

C.VELHO R$1.100.000 Reformado, varanda interna, salão 2ambientes, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

C.VELHO R$1.350.000 Solar Águas Férreas, reformado, salão 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, armários, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.700.000 Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$260.000 Quadríssima, conjugado reformado, indevassado, piso durafloor estilo tábuas corridas, cozinha, banheiro c/ ventilação direta, armário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv10487

FLAMENGO R$340.000 Localização Nobre! R.Paissandu! Conjugado reformado, claro, arejado, silencioso, piso porcelanato, armários, cozinha integrada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5987

1 Quarto

FLAMENGO R$450.000 Próximo Metrô Flamengo, excelente sala quarto reformado, estado 1ªlocação, cozinha c/cooktop, portaria24hs, entrega imediata. Oportunidade! Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11898

ZONA SUL 1 — FLAMENGO

2 Quartos

FLAMENGO R$630.000 Oportunidade! Preço inacreditável. Apartamento 74m2, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. Próximo metrô, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5826

FLAMENGO R$640.000 Raridade! Próx.Metrô, vasto comércio, indevassável, 2p/andar (100m2) salão, 2quartos c/armários, Jc.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$665.000 Quadra praia, ótimo apartamento original 2quartos, lavabo, banheiro, cozinha, á.serviço, prontinho morar! Elevador, portaria 24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11923

FLAMENGO R$800.000 Juntinho metrô, alto, vista livre, reformado, (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, cozinha, á.serviço, copa, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

3 Quartos

FLAMENGO R$1.050.000 Próx.Metrô, excelente 111m2, vista Cristo, salão, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, banheiro serviço, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

FLAMENGO R$1.100.000 Localização privilegiada, Metrô, frente, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11727

ZONA SUL 1 — FLAMENGO

FLAMENGO R$1.300.000 Juntinho praia, vistão aterro, salão p/3ambientes, 3quartos, 2 (suítes) banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.000.000 Salão, varanda interna, 171m2, 4 quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga escritura. Próximo praia, aterro, metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5891

FLAMENGO R$1.590.000 Maravilhoso 145m2, Próx.Metrô, praia, aterro, salão, lavabo, 4quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.630.000 Tradicional Praia Flamengo, (204m2) reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

Coberturas

FLAMENGO R$1.990.000 Excelente cobertura triplex, vistão, salão, 4quartos, 2suíte, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal (quadra, piscina) Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.800.000 Praia Flamengo, fantástica cobertura, única, terraço c/ vista, piscina, (521m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel: 99179-5959 Scvc5001

Humaitá

2 Quartos

ZONA SUL 1 — HUMAITÁ

HUMAITÁ R$890.000 Localização excelente, frente, alto, vistão, excelente planta, salão, 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga, Sl.festas, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

HUMAITÁ R$999.000 Melhor localização. 2quartos, 1suíte, sala em 2ambientes, Banh. social, sacada, Dep.empregada, 1vaga escritura. Prédio com infra bem administrado. Tel:99402-7396 Creci74339

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$230.000 Localização nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, excelente conjugado, transformado sala, quarto, armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11881

1 Quarto

LARANJEIRAS R$450.000 Oportunidade Única! Frente, Andar Alto, 47 m2, Sala 2ambientes, Quarto, Banheiro Social, Cozinha, Dependência Completa, Área Serviço TELS.:2127-9200/98848-1598 (whatsapp) Lbap15097ac

2 Quartos

LARANJEIRAS R$590.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, rua arborizada, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/970104794 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Juntinho Hebraica, Smartfit, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$880.000 Excelente apartamento, sala, varanda, 2quartos, (Suíte) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

3 Quartos

LARANJEIRAS R$860.000 Localização privilegiada, excelente apto, 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$860.000 Vista verde, sala, 3quartos, armários, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, imponente, infratotal, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11905

LARANJEIRAS R$1.100.000 Excelente 120m2, indevassível, vista verde Cristo, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, dependências, vaga p/alugar. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

LARANJEIRAS R$1.150.000 Vista verde, salão, 3quartos (Suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, infratotal, playground, quadra, churrasqueira, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11865

LARANJEIRAS R$1.200.000 prox Metrô, excelente (126m2) vista livre, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11955

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 2.200.000 Excelente 217m2 rua tranquila, sala, Sl.jantar, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11926

ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$800.000 Oportunidade! R.Alice p/morar ou investir Casa c/vista panorâmica c/3 imóveis independentes Ótima localização Cercada Verde. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6016

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente investimento! Ótima localização, casa cuplex, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, á.externa. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$440.000 Apartamento 70m2, totalmente reformado, modernizado, piso porcelanato, salão, 2quartos, cozinha americana. Próximo Largo Guimarães. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:999852-7726/2272-4400 Scv5966

STA TERESA R$700.000 Apartamento 109m2,ótima planta, sala, vista verde, 2 quartos, espaço home office, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5960

Casas e Terrenos

STA TERESA R$1.200.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$450.000 Inacreditável! amplo (56m2) alto, sala espaçosa, quarto (suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959 Scv11949

ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$500.000 Domingos Ferreira, Residencial c/SERVIÇOS Quadra Praia, Posto 4, Portaria 24hs Rooftop, Piscina, Vista Praia, Infraestrutura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1055

COPACABANA R$530.000 Rua Paula Freitas, 31. Sala, quarto, cozinha, banheiro. Perto Atlântica. Tel.:99184-6202 Cr.11578

2 Quartos

COPACABANA R$600.000 Acibras Vende Sl2. 2 quartos (c/ arms) . Coz. Banh.area c/ tqe. dep emp. 02 por andar. Rua Inhangá, Tel: 2533-6863. cj495

COPACABANA R$650.000 Ótima localização, Próx.Praia, Metrô. Apartamento 70m2, frente, claro, arejado, sala, 2 quartos c/armário, cozinha, á.serviço www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5909

COPACABANA R$780.000 Oportunidade rara R.particular, apartamento 80m2, sala, 2quartos T.corridas, Banheiro c/blindex, cozinha c/armários, Dep.empregada, á.serviço, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2024

COPACABANA R$1.350.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), á.externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependencias. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

3 Quartos

COPACABANA R$750.000, Posto.3 120m2, 2 p/andar, alto, indevassível, silencioso, frontal, sol manhã, salão, 3qtos, armários, copa-cozinha, deps completas. Melhor oferta! Tel.:2521-5799/ 99612-5974 Cr.17 210.

COPACABANA R$790.000 Sá Ferreira (91M2) Agradável 3 quartos, Banheiro Social, Cozinha Ampla, Arejado, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3426

COPACABANA R$805.000 Proximidade praia, reformaco, amplo (120m2) 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

COPACABANA R$805.000 Proximidade praia, reformaco, amplo (120m2) 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

COPACABANA R$890.000 Posto 4, Próx.Metrô, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

Villa IPANEMA

COPACABANA R$890.000 reformado, 120m2, 03 amplos quartos, 02 banheiros sociais, modernos, cozinha, área, dependências, opção 02 vagas para alugar, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:ipa0937.

COPACABANA R$905.000 Quadríssima, Junto Praça Lido, vista lateral mar, Salão 2ambientes, 3excelentes dormitórios, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11624

COPACABANA R$1.150.000 R.Pompeu Loureiro. Apartamento 112m2, frente, arejado, sala 2ambientes, 3 quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5959

COPACABANA R$ 1.250.000 Santa Clara, 3 quartos, Suíte, Sala, Banheiro, Ampla Copa-cozinha, Dependência Completa, Vaga Escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3355

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$1.400.000 Atlântica, excelente oportunidade, (113m2) sala 2ambientes, 3quartos, (suíte) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels.2557-6868/97010-4794 Scv11853

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$1.550.000 Próx.Praia, metrô, 1p/andar, rua arborizada, amplo 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$1.650.000 Próx.Metrô, apartamento conservado, silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc3007

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 1.700.000 Vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos, (1suíte) transformado 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11909

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$1.700.000 Quadríssima! Vista lateral mar, 1p/andar (244m2) 2salas, jardim inverno, lavabo, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, dependências, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$2.150.000 R.Paula Freitas, 1ªquadra. Maravilhoso 200m2, vista praia, Cristo, salão 3ambientes, 3quartos, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$3.050.000 Posto 6, Próx.Metrô, 180m2, salão, Sl.jantar, 3quartos (Suíte) closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

COPACABANA 1.950.000- Atlântica, posto 4, 3qtos. Garagem, varanda, decorado/reformado/mobiliado. Fino acabamento, 10ºandar, aceita imóvel parte pagamento. Escritura definitiva registrada. Exclusivamente Dr. Carvalho 99999-2902.

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, 4quartos, 1suíte, banheiro, Copa-cozinha americana, armários, á.serviço, dependências, 1vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$1.600.000 Posto 6, alto, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, banheiro serviço, playground. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 1.750.000 Posto4, vista praia, (200m2) salão, Sl.jantar, lavabo, 3quartos original 4quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc4006

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$3.800.000 Posto 4, 1p/andar, vistão, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 1vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11854

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

Coberturas

COPACABANA - Posto4, cobertura triplex, oportunidade única, (para amante da arte) . Visibilidade cinematográfica. Piscina. Jardim suspenso da Babilônia. 4ctos. Estado original, entrega imediata. Proposta exclusivamente Dr Carvalho 99999-2902.

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

SergioCastro imóveis
GÁVEA R$1.094.000 Praça S. Dumont (81M2) Agradável 3quartos, Closet, Living Espaçoso, 2Banheiros, Cozinha Integrada á.serviço, Vaga, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3498

Villa IPANEMA
GÁVEA R$1.365.000 Sacada, Vista Dois Irmãos, 03 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha E Área Integradas, 02 Garagens Escrituradas, Excelente infraestrutura, 21-96448-2218, Site: www.villaipanema.com.br, Ref:IPA837

Villa IPANEMA
GÁVEA R$2.200.000 120M2, Varanda, Salão, 03 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha, Área, Dependências, 02 Garagens, Excelente Infraestrutura, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br Ref:IPA5727

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 3205-9422 97048-1624

SÓIMÓVEIS
IPANEMA R$1.300.000 Oportunidade, vista livre, claro, arejado, sala ampla,2Qts,1bh social, Dependências, cozinha, área serviço, 1vaga, portaria 24hs (Lbap21212)R7 Tels: 9674-19637/ 9674-19638/ 2127-9200

3 Quartos

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$950.000 Alberto de Campos, Salão, 3quartos, Cozinha ampla, Dep.completas, á.serviço, vaga, Localização s/igual (Metrô) Área útil 80m2. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$1.900.000 Francisco Otaviano, juntinho praia, 146m2, V.Livre. Salão, 3quartos, (1suíte) armários, Copa-cozinha, á.serviço, Dep. empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3066

IPANEMA R$3.500.000 Luxo total, 03quartos, 01suítemaster, reformadíssimo, fino acabamento, salão60m2, espaço gourmet, lavabo, hall privativo, 01p/andar, vaga, pertinho praia. maravilhoso. Imperdível!! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/96462-0897/96997-2790

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$8.500.000 Vieira Souto (258m2) Fantástico! 3quartos (SUÍTE) Lavabo, 3banheiros, Claro, Arejado, Frontal Mar, Salão, Portaria24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3409

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$6.000.000 R.Redentor 200m2, apartamento Alto Padrão, totalmente reformado, 4qtos(1suíte), salão, lavabo, banheiro, copa/cozinha, dependências, armários, sistema split, garagem. Cel/WhatsApp.:(21) 97531-7194

Villa IPANEMA
IPANEMA R$9.500.000 Vieira Souto, Frontal Mar, Cagarras, Varandão, Living 04 Ambientes, 04 Quartos, 02 Suítes, Dependências, 02 Garagens, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref:ipa1114

Villa IPANEMA
IPANEMA R$10.900.000 360M2, Salão Frontal Mar, Lavabo, Sala Íntima, 04 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Copa-cozinha Ampla, 02 Dependências, 02 Garagens, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref:IPA139

Coberturas

IPANEMA R$2.800.000 Cobertura linear 03quartos, 01suíte, closet, sala 07ambientes, terraço, indevassado, localização nobre, quadrilátero. colacinho Aníbal. Depend completa. Vaga escritura. oportunidade! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/96462-0897/99171-9125

Villa IPANEMA
IPANEMA R$7.900.000 Reformadíssima, Cobertura, frontal lagoa, Terraço amplo, Piscina, espaço gourmet, original 04 quartos, varandas, 03 suítes, 03 garagens, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:0674.

Villa IPANEMA
IPANEMA R$12.300.000 Terraços, Panorâmico, Ampla Piscina, Lindo Paisagismo, Original 04 Quartos, Suíte Master Dupla, 02 Dependências, 04 Garagens, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref:ipa649

Villa IPANEMA
IPANEMA R$15.900.000 416m2, Cobertura, Vista Panorâmica Mar, 05 Suítes, Varandas, Living, Ampla Copa-cozinha, 02 Garagens, Portaria 24 Horas, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref:IPA192021.

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2557-6868 97010-4794

SergioCastro imóveis
JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Coração bairro, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, armários, banheiro cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11821

3 Quartos

SÓIMÓVEIS
JD.BOTÂNICO R$1.580.000 Ingles Sousa Bucólico Garden 03quartos Armários Banh.social Copa-cozinha Planejada Área Externa Silenciosa Condomínio Baratíssimo 01garagem Escritura 120Mts2 Tel99991-5420/22746786 Lbap- 35326

SergioCastro imóveis
JD.BOTÂNICO R$4.500.000 Custódio Serrão (253M2) Maravilhoso! Salão 2ambientes (3 Suítes) Cozinha Gourmet, Planta Circular, 2dependências, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3437

Casas e Terrenos

SergioCastro imóveis
JD.BOTÂNICO R$3.500.000 Maria Angélica Casa 3 andares, 6 quartos (3 Suítes) 4 banheiros, Dependência, Piscina, Jardim. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv6006

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

SergioCastro imóveis
LAGOA R$3.500.000 Tabatinguera Maravilhoso Apartamento, Vista Cartão Postal, 240m2, Amplo Living, 3quartos (2Suítes) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4323

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
LAGOA R$3.995.000 Custódio Serrão (206M2) Espetacular 4quartos (3Suítes) Cozinha, Varanda, Pronto Morar! Você Ao Redor De Tudo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4303

1 ZONA SUL 2 LAGOA

Coberturas

SergioCastro imóveis
LAGOA R$1.600.000 Cobertura duplex, vistão 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, banheiro, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, prédio c/infratotal, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11824

LAGOA R$2.600.000 ou pela melhor oferta acima de R$ 2.500.000. Cobertura duplex 226m2, 3qtos, 2salas. Avenida Epitácio Pessoa, 2.990/ 1.102 Tel.:(21)99999-3286 Antonio Pinto.

Leblon

1 Quarto

SergioCastro imóveis
LEBLON R$1.600.000 Apartamento 58m2, reformado, frente, porcelanato, sala 2ambientes, 1suíte, closet, lavado, cozinha, 1vaga. Próx Praia, Shopping, Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5934

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 3205-9422 97048-1624

SÓIMÓVEIS
LEBLON R$1.350.000 Aristides Espínola 2ª Quadra Sala 02quartos Armários Banh.Social Cozinha Área depe. Compls Condomínio Barato 95Mts2 Portaria 24hs Documentação Ok Tel99991-5420/22745786 Lbap- 23888

Villa IPANEMA
LEBLON R$1.580.000 Todo Reformado, 100M2, Original 03 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Garagem Escriturada, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:PA6824, avaliamos gratuitamente seu imóvel.

Villa IPANEMA
LEBLON R$1.830.000 Excelente Condomínio Clube, Varandão Panorâmico, 02 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Amplas Copa- Cozinhas, Super Planejadas, Garagem, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:PA0957.

3 Quartos

SergioCastro imóveis
LEBLON R$1.390.000 Ataulfo Paiva, Reformado, Próximo Metrô, Jardim De Alah, Sala, 3quartos, Copa-cozinha, Wcsocial Wcserviço, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3054

SergioCastro imóveis
LEBLON R$1.629.000 Cupertino Durão, Localização Nobre, Prédio Clássico, Pronto Morar, Varanda, 3 quartos, Suíte, Armários, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv10189

SÓIMÓVEIS
LEBLON R$2.150.000 2ª Quadra Praia Salão 02ambientes 03quartos Suíte Closet Banh.social Copa-cozinha Planejada Americana deps.Compls Totalmente Silencioso Reformadíssimo 130Mts2 01 Garagem Tel99991-5420/22745786 Lbap31688

SergioCastro imóveis
LEBLON R$2.700.000 General Glicério Urquiza, Excelente Apartamento, Quadra Praia, 3amplos Quartos, Sala 2ambientes, Ótima Localização, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3529

SÓIMÓVEIS
LEBLON R$2.850.000 Venâncio Flores Quadríssima Garden Salão 03ambientes 03quartos Suíte Armários Banh.Social Copa-cozinha Planejada Área Externa Cobertura Zetaflex Silencioso Reformadíssimo 02garagens Tel99991-5420/22745786 Lbap35364

Villa IPANEMA
LEBLON R$2.850.000 150m2, varandão, vista cristo, lavabo, 03 quartos, suíte, banheiro social, 03 garagens, excelente infraestrutura, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref:IPA3747.

SÓIMÓVEIS
LEBLON R$3.000.000 Leblon Vista Panorâmica, Infraestrutura completa, Salão, Sala Jantar, 3qtos (Suíte), Lavabo, B. Social, Cozinha Planejada, Dependências, Garagem. Tels.:2127-9200/98848-1598 (whatsapp) Lbap35097ac

LEBLON R$3.860.000 150m2 (138m2 iptu) Oportunidade! Excelente Apartamento, Quadríssima, Totalmente Reformado, Alto Luxo! Salão, 3suítes, Cozinha Planejada 2vgs. Dok. Ok! TEL.(24)98100-4951 Cr14257

Villa IPANEMA
LEBLON R$8.000.000 Reformadíssimo, Alto Padrão, Mobiliado, Portaria Fechada, Varanda, Salão, 03 Suítes, Lavabo, Cozinha Aberta Sala Jantar, 02 Garagens, 21-96448-2218, Ref:IPA171

LEBLON Qdra praia, 1p/andar, 175m2, varandão vista lateral p/mar, salão 2ambtes., lavabo, 3qtos (1ste), dep.completa, 2vgs, sl.festas, box privativo. Exclusividade. Tel.99985-4202. Cr. 021292.

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
LEBLON R$1.790.000 Afrânio Melo Franco, 100M2, Sala, Original 4, 2Banheiros, Dependência, Fundos, Claro, Arejado, Espaçoso, Silencioso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4289

1 ZONA SUL 2 LEBLON

SergioCastro imóveis
LEBLON R$1.790.000 (SELVA Pedra) Humberto Campos, Andar Alto, Silencioso, Sol Manhã, 4quartos, Vaga Portaria 24hs, Segurança, Manobrista. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4219

SergioCastro imóveis
LEBLON R$5.650.000 João Lira (220M2) Salão, Varandão, 4quartos (2SUÍTES) Lavabo, Dependência, 1p/Andar Reformado, Claro, Arejado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4287

SergioCastro imóveis
LEBLON R$15.200.000 Delfim Moreira (360M2) Salões, 4quartos (2Suítes) Closet, Lavabo, 2dependências, 1p/Andar, Planta Circular, Claro, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4280

Coberturas

LEBLON R$2.300.000 Linear, segunda quadra, sol da manhã, banheiro social, dependências, vaga. Bandeira de Mello. Tel: 99213-4613 cj6107

Villa IPANEMA
LEBLON R$7.350.000 388M2, Terraço, Piscina, Sauna Churrasqueira, Varandão, Salão, 03 Quartos, Suíte, Copa- Cozinhas, Super Planejadas, 02 Dependências, 02 Garagens. Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref: IPA260,

Villa IPANEMA
LEBLON R$7.800.000 Quadra Praia, Pé Na Areia, Terraço, 04 Quartos, Suíte, Garagem, Vista Mar, Dois Irmãos, Salão 03 Ambientes, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref: LOC0010588- V.

Villa IPANEMA
LEBLON R$9.500.000 Cobertura Panorâmica, Vista Deslumbrante, Amplo Terraço, Salão 03 Ambientes, 03 Quartos Avarandados, 02 Suítes, Copa- Cozinhas Planejadas, 02 Garagens, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref:IPA271

Leme

1 Quarto

SergioCastro imóveis
LEME R$620.000 Qda. praia, apartamento diferenciado, reformado, s.manhã, vista livre, varanda, sala, 1dormitório, armários, Coz. americana, banheiro c/blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1048

3 Quartos

Villa IPANEMA
LEME R$890.000 A 01 Quadra Da Praia, 90M2, Sala, 03 Quartos, 02 Banheiros, Cozinha, Área, Garagem Escriturada, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA1737

SergioCastro imóveis
LEME R$895.000 Próx.Praia, silencioso, excelente 107m2, sala 2ambientes, 3quartos c/armários, cozinha planejada, amplo banheiro, (possibilidade de suíte) Dep completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3051

São Conrado

2 Quartos

SergioCastro imóveis
S.CONRADO R$835.000 Estrada Gávea (114M2) Fantástico! Vista Frontal Verde, Varanda, 2quartos, Piscina, Churrasqueira, Playground, Quadra Poliesportiva, Arejado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv3415

3 Quartos

SergioCastro imóveis
S.CONRADO R$1.780.000 Estrada Canoa Silencioso Bucólico, 328M2, 3 Quartos, Varanda, Cozinha, Dependência Completa, 3banheiros, Lavabo, Vista Mar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6009

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
S.CONRADO R$2.500.000 Village Trouville 170M2, Salão, Varanda, 4cuartos (Suíte) Lavabo, Dependência, Armários, Reformado, infra Total, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4107

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

SergioCastro imóveis
BARRA R$800.000 Lúcio Costa Espetacular apart-hotel Beira Mar, Varanda (Suíte) Cozinha integrada, Infraestrutura Completíssima Pronto Morar, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl1086

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
BARRA R$4.000.000 Avenida Lúcio Costa (104M2) Varandão, Salão 2 Ambientes, 4quartos, 2suítes, Banheiro, Cozinha, Lavabo, 3vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4315

Coberturas

BARRA R$3.300.000 Jardim Oceânico. Belíssima cobertura duplex. 5ctos. (4stes), escritório, varanda frente/fundos, deps.completas, 2salões, lavanderia, terraço c/churrasqueira, 4vgs. Tels:(21)2294-1707/ (21)99460-6113. Creci 12665.

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 3205-9422 97048-1624

BARRA R$2.850.000 Casa duplex, terreno 726m2, Condomínio Santa Monica. Térreo: salão, lavabo, copa-cozinha, dependência completa, lavanderia. No 2ºpiso: 5qtos, sendo 2suítes, banheiro social. Área externa ajardinada, espaço gourmet, piscina. 5vgs. Tel:99639-1611 (whatsapp) Alexandre.

SergioCastro imóveis
BARRA R$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

Itanhanga

Casas e Terrenos

ITANHANGA Terreno p/construção de belíssima residência em ótimo loteamento c/ampla área, vista Barra e água natural de riacho. Tels.: (21)99913-4586/ (21)99996-2854.

Recreio

3 Quartos

RECREIO dos Bandeirantes, Av. Alfredo Baltazhar 419,Vendo Apto 3 qtos 1 suíte, dependência empregado, banheiro, cozinha área 1 vaga cond. Com infraestrutura e ônibus R$650.000,00 tratar 25134741 / 970184570

Casas e Terrenos

Villa IPANEMA
RECREIO R$12.000.000 Oportunidade De Investimento, Grande Terreno Plano E Simétrico, (64 X 157) 10100M2, Junto Ao Shopping Recreio, Perfeito Para Empreendimentos Imobiliários, Residenciais, Comerciais, Fácil Acesso A Praias, Recreio, Macumba, Prainha, Grumari, 21-96448-2218, Ipa0964.

RECREIO Quem Compra Terra Não Erra! Vendo terreno de 180m2 no Recreio em condomínio fechado Telefone (21)96011-9728

JACAREPAGUÁ

Freguesia

Casas e Terrenos

FREGUESIA Vendo terreno de 600m2 na R.Fortunato de Brito por R$ 790.000,00. Direto com o proprietário. Tel/WhatsApp: (21) 99676-4886.

ILHA DO GOVERNADOR

Jardim Guanabara

Casas e Terrenos

JD.GUANABARA Reina 140m2 Varanda Salão 2 Quartos Suíte Churrasqueira 2vagas R.VISCONDE São Lourenço 53 Casa 101 Terreno 550m2 Ver 9/13h TEL 98585-8529 2467-0230

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Maracanã

2 Quartos

SergioCastro imóveis
MARACANÃ R$365.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

SergioCastro imóveis
MARACANÃ R$390.000 R. Santa Luisa, Apartamento 94m2, sala, 2 quartos, Copa-cozinha, Dep.completas, 1vaga. Fácil acesso Metrô, comércio, escolas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5670

Rio Comprido

2 Quartos

R.COMPRIDO R$320.000 Apartamento 2qtos., 2banhs., sala, cozinha, área serviço, garagem escritura. Condomínio fechado c/piscina, qd.esportiva, churrasqueira, academia, sl.festas. Doctos.Ok. Tel:99908-1014. Ruth.

Tijuca

2 Quartos

SergioCastro imóveis
TIJUCA R$300.000 Barão Mesquita, apartamento frente, sala, 2quartos c/armários, cozinha planejada, banheiro social, dependência empregada, área serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2076

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

SergioCastro imóveis
TIJUCA R$355.000 Rua S. Francisco Xavier, frente Colégio Militar, Próx.Metrô, (75m2) sala, Jd.inverno, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv5348

Villa IPANEMA
TIJUCA R$650.000 Lindo, Moderno, Varanda Panorâmica, Sala, 02 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha Americana, Área, Garagem Escriturada, Excelente Infraestrutura, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref:IPA0902

3 Quartos

TIJUCA R$350.000 Av.: Paulo de Frontin, 277 Apto 201 - 90m2, Salão c/varandão, 3 qtos, 2 banh, coz, área serv. c/ Dep., garag. Apto frente. Todo reformado. Agendar visita. Tr. direto c/prop. Tel.: 99011-6100.

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2292-0080 98985-1470

3 Quartos

V.ISABEL R$550.000 Excelente oportunidade Alto vazio Saleta Sala 3quartos Banheiro social (pode fazer suíte) Cozinha á.serviço Dependência completa Garagem www.soimoveisnet.com Tel. 21279200/ 999953719 Lbap35526 R37

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
V.ISABEL R$680.000 Diferenciado, esquina 28setembro, 183m2, 2salões, 4quartos, 3banheiros, Copa-cozinha. Terraço, V.Livre, churrasqueira, possibilidade piscina, Dep. empregada, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp4022

Coberturas

SergioCastro imóveis
V.ISABEL R$1.350.000 Excelente cobertura, 5minutos Shopping, vistão, salão, varanda, 3quartos (Suíte) banheiro, terraço c/piscina, churrasqueira, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11945

ZONA NORTE 1

Cachambi

2 Quartos

SergioCastro imóveis
CACHAMBI R$415.000 Infraestrutura, segurança 24hs, piscina, churrasqueira, academia, brincuedoteca. Varanda, sala, 2quartos (1suíte) Cozinha, banheiros c/Blindex, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2080

Engenho de Dentro

2 Quartos

SergioCastro imóveis
ENG.DENTRO R$450.000 Excelente Oportunidade, Monsenhor Jerônimo, Residência linear 131m2 sala, 2quartos Cozinha, copa, 2Banheiros, área, quintal, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp6018

1 ZONA NORTE 1 MÉIER

Méier

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2292-0080 98985-1470

NITERÓI

Icaraí

3 Quartos

Villa IPANEMA
ICARAÍ , Ingá, Santa Rosa, Clientes do Rio de Janeiro, procuram imóveis em Niterói, compra, permuta e aluguel, 21-96448-2218, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com

LITORAL NORTE

Maricá

Casas e Terrenos

MARICÁ R$350.000 Junto a Lagoa. Casa independente, 2 quartos, suíte, quintal, 360m2. Temos outras. Tels.:(21)99786-4312/ (21) 99957-4414.

MARICÁ R$450.000 Recanto de Itaipuaçu. Casa, 106m2, Juntinho praia/ comércio, melhor Bairro, sala c/ 2ambientes, 3qtos sendo 1suíte, banheiro, Coz.americana, área, espaço Gourmet c/jardim, garagem. Documentação cristalina. Oportunidade Única! Aceitamos Financiamento e automóvel! Creci:71.546/ (21) 99183-4849 Marcelo Melo.

MARICÁ R$850.000 Condomínio Bosque de Itapeba. Casa 4ctos, 3banhs., piscina, churrasqueira, segurança total 24horas. Salão festas. Saída para Lagoa. Tel.:(21) 99773-7361.

SERRAS

Itaipava

Casas e Terrenos

ITAIPAVA R$5.390.000 Encantadora propriedade, 15.000m2, aproximadamente 650m2 área construída, 9 suítes, espaço gourmet, churrasqueira, forno lenha, sala TV c/lareira, cdra.futebol, piscina integrada sauna molhada, viveiro, galinheiro, estacionamento p/20 carros, lago, poço artesiano (água cristalina). Particular. T.(21)99981-1510.

Teresópolis

3 Quartos

Villa IPANEMA
TERESÓPOLIS clientes do Rio de Janeiro, procuram imóveis em Teresópolis, para compra, permuta ou aluguel, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, E-mail: villaipanemaimoveis@gmail.com.

Outras Localidades Serranas

Casas e Terrenos

GUAPIMIRIM R$65.000 A Vista ou financiado pela CEF. Lotes residenciais perto de todo comércio de Parada Modelo. Tels:(21) 2010-3919/ (21)99521-7125.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$3.100.000 Vendo lojas unificadas (325m2) em um dos melhores Shoppings, 4banhs., ar-central, 6vgas. Serve p/Clínicas, Laboratórios, outros. Aceito negociação. Tel.:99943-1212.

SergioCastro imóveis
BARRA R$3.200.000 Atenção investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

SergioCastro imóveis
BARRA Atenção investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro imóveis
FREGUESIA R$295.000 Av. Geremário Dantas. Loja alugada. Próxima ao Largo. Contrato novo, Segmento locatário: Farmácia, Boa rentabilidade, s/gual, Oportunidade! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Áreas Comerciais

SergioCastro imóveis
BARRA R$9.000.000 Armando Lombardi Nobre. Terreno comercial 660m2 (22m frente) Localização excepcional (100m do metrô) Atualmente funciona estacionamento. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Casas

SergioCastro imóveis
FREGUESIA R$1.400.000 Joaquim Pinheiro, Casa Comercial, Terreno: 708m2 (12m frente) Área construída: 458m2, Localização excepcional. Ideal p/clínicas, creches. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro imóveis
CENTRO R$850.000 Lojão 360m2, 3pavimentos c/ 120m2 cada, ideal restaurantes, também outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels 2292-0080/98985-1470 Scvp7113

SergioCastro imóveis
CENTRO R$5.600.000 7 Setembro. Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Leonel CONSÓRCIOS
CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

SergioCastro imóveis
CENTRO R$75.000 Melhor impossível! Av.Treze Maio, excelente sala 41m2, desocupada, piso cerâmica, cozinha c/bancada granito, banheiro, conservada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7065

SergioCastro imóveis
CENTRO R$85.000 Localização excelente! R.do Ouvidor, próximo Metrô, banco, restaurante. 37m2, andar alto, clara, arejada, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5958

SergioCastro imóveis
CENTRO R$85.000 Localização nobre! Av.Rio Branco próximo Metrô, 34m2, vista livre, andar alto, ótimo estado, semi mobiliado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4791

SergioCastro imóveis
CENTRO R$95.000 Preço inacreditável! R.Alcindo Guanabara. Sala 40m2, ótimo estado, clara, arejada. Próximo Cinelândia, metrô, bancos, restaurantes. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5248

SergioCastro imóveis
CENTRO R$175.000 Av. Franklin Roosevelt, Charmosa Sala 46m2, reformada, mobiliada, varanda, vista livre, móveis planejados, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5992

TEM, MAS ACABOU. TÁ BOM PRA VOCÊ?

Oferta velha não resolve nada. Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

CLASSIFICADOS DO RIO O GLOBO

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333
Classificados do Rio | O GLOBO | EXTRA

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis
CENTRO R$200.000 R.Uruguaiana, Próx.Metrô/ Vlt, sala dupla 57m2, desocupada, reformadíssima, piso granito, cozinha, 2Banheiros, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7140

SergioCastro imóveis
CENTRO R$215.000 Av.Presidente Vargas. Sala 71m2, clara, arejada, andar alto, amplas janelas, excelente estado. Ótimo prédio Próx. Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6006

SergioCastro imóveis
CENTRO R$250.000 Av.Churchill, Sala 75m2, vista Baía Guanabara, excelente estado, piso frio, 3ar condicionado Split, 2Banheiros, 1copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5997

SergioCastro imóveis
CENTRO R$300.000 Cinelândia, A. Alvim, grupo salas 114m2, reformadas, recepção, salão+ 4 salas, 3banheiros, Copa-cozinha, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7118

CENTRO R$330.000 ou pela melhor oferta acima de R$300.000,00. Vendo terceiro andar, 503m2, reformado. Avenida Presidente Vargas, 463. Tel.:99999-3286 Antonio Pinto.

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.000.000 Andar/ inteiro, Próx.Casa Moeda, 10 salas+ copa, sala ar condicionado, janelas em Blindex. Elevador privativo. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11950

SergioCastro imóveis
CENTRO R$3.150.000 Ed. De Paoli, Maravilhosa Cobertura 1050m2, vista deslumbrante Baía Guanabara, diversos ambientes, salas, banheiros, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6017

SergioCastro imóveis
CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

CENTRO De Paoli. Vendo sala c/66m2, recepção, 2 banheiros. Valor 30X R$ 10.000,00 (fixo). Rua Nilo Peçanha nº50. Documentação perfeita! Proprietário. Tel: 99966-7595.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis
CENTRO R$2.000.000 R.da Carioca. 2prédios tombados, isentos Iptu, lojão 16m frente+ sobrado total 522m2, ótima estrutura, excelente investimento! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6003

SergioCastro imóveis
CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

SergioCastro imóveis
GAMBOA R$400.000 Prédio c/2pavimentos. Térreo lojão vão Livre, 1banheiro. 2ºpavimento, parte V.Livre, escritórios, 1banheiro, copa, área c/ tanque. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7139

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4400 99852-7726

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Galpões

CAJU R$365.000 Excelente galpão 488m2, locado c/ contrato novo, retorno 1.2%. Localização estratégica, R. Carlos Seidl, fácil acesso Av.Brasil. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5837

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

CATETE R$980.000 Andar 246m2, vão livre, ideal academias, escolas dança, outras atividades, 2Banheiros, (masculino/ feminino) cozinha, recepção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7143

COPACABANA R$1.650.000 Galeria Menescal, Conjunto Salas 408M2, 4salas, 4banheiros, Copa-cozinha, Recepção, Linda, Clássico Copacabana, Vaga Escritura, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl7005

FLAMENGO Praia Flamengo,66. Vendo/ Alugo, sala c/ garagem, banheiro reformado. Metrô Catete. Prédio c/infra-estrutura 24h., auditório, sl.reunião, estacionamento cliente, restaurante. Tel:(21) 99792-9050/ 2540-7210.

LEBLON R$1.550.000 sala c/ 50m2, recepção, copa, 2 banheiros, vista mar, sol manhã, vg.a.escritura. Ed.Cidade do Leblon, Ataulfo Paiva nº135. Proprietário. Tel: 99966-7595.

Casas

IPANEMA R$7.600.000 Casa comercial Alugada (300m2) Contrato novo, Inquilino Aaa. Garantia: seguro fiança, Segmento locatário: alimentação, Aluguel: R$41.000. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Oportunidade! Casa comercial triplex R.Ipiranga, recepção, 12consultórios, ar condicionado, banheiros, 2salas espera, sala fisioterapia, cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11874

LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Oportunidade! Casa comercial triplex R.Ipiranga, recepção, 12consultórios, ar condicionado, banheiros, 2salas espera, sala fisioterapia, cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11874

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

BENFICA R$630.000 Cadeg 3 lojas interligadas tt.168m2 área estoque, mobiliada c/ móveis escritório, ar condicionado, mezanino. Documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7141

MÉIER R$2.600.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R$16.771. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$250.000 R.Haddock Lobo, junto Clube Municipal. Sala 53m2, excelente estado c/5vagas garagem. Prédio c/auditório, salas reuniões. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5977

Prédios Comerciais

MADUREIRA R$1.100.000 Att. investidores! Coração bairro, prédio comercial 364m2, 4pavimentos, térreo c/ampla loja+ 3pavimentos dividido várias salas, banheiros www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7136

PIEDADE R$500.000 Clarimundo de Mello. Prédio Uniempresarial. Diversas salas. Área de recreação, Frente 30m, ideal p/escolas, clínicas populares. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1766

Galpões

PARADA Lucas R$400.000 Esq. Av.Meriti, T.Margaridas, Galpão 226m2 ideal p/ depósito, terreno 320m2, 3platôs, V.Livre, escritórios, 2Banheiros, vestiário. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/ 2292-0080 Scvp7133

SÃO Francisco Xavier R$ 430.000 R.A. Nery, galpão 2andares, 343m2 edificados, terreno 586m2, pé direito alto, V.Livre. Próx.estação. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv4700

Áreas Comerciais

TIJUCA R$2.200.000 Vendo estacionamento c/37vagas escrituradas, capacidade p/ 50carros, 3pisos prédio residencial C. Bonfim, incluindo apto de 2quartos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11953

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Salas e Andares

CENTRO R$115.000 Av.Amaral Peixoto. Sala comercial com antessala, cozinha, banheiro. Temos outros. Tratar Tel :2721-6806/ 999-49-4497. Cr:21730.

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

ANGRA R$4.700.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (657m2) Aluguel: R$ 34.396, Locatário: Varejista grande porte (S/ A) No local há 20 anos. Rentabilidade: 9,1%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/ risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/ 97450-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$600 +taxas. R. Riachuelo, 241 Bl. A conjugado 512. Tel.2233-2898. Cr. 1119.

CENTRO R$600 +taxas. R.Da Relação, 39 conjugado 506. Tel.2233-2898. Cr.1119.

1 Quarto

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO Voluntários Pátria, próximo Cobal. Excelente, modernizado, varandão, ampla sala (2ambtes.) 2qtos (1suíte), banheiro, cozinha, dep.emp., split todos ambientes. Cel/WhatsApp.:(21) 97531-7194.

Catete

1 Quarto

CATETE R$1.000 +taxas R$562,00. Sala e quarto separados, armários, depend. empregada,área serviços. Rua Santo Amaro,172/104. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. Tels.:9-6826-9207/ 9-8483-8666.Creci: J:1589.

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$1.100 + Encs Zirtaeb Rua Senador Vergueiro 106 Ap 314 Conjugado Piso Cerâmicas Cozinha Bancada Banheiro Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

2 Quartos

FLAMENGO R$2.300 +taxas. 2qtos., sala, banheiro, cozinha, área, quarto +banheiro empregada. R.Barão de Icaraí, 15 (próx.metrô, mercados, bancos). Tratar Vera Tel.:99975-0861.

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$1.800 R. Gal.Glicério,156/307. Melhor rua, excelente quarto e sala, indevassável, claríssimo, área serviço, prédio super familiar, silencioso. Tels:(21)2242-6507 (escrt. após 11h./ (11)96383-5105.

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$2.100 Junto Metrô: República do Peru,230/ Apto:702. Sala, 3qtos., armários, área, dependência, 90m2. Plantão local. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439 (WhatsApp). CJ:1589.

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto A Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1725

COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3637

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 190m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

Leblon

1 Quarto

LEBLON R.Cupertino Durão,96. Alto, claro, frente, quarto (suíte c/grande armário), ar-condicionado, sala, cozinha c/armários, pintado, sintecado, c/2 elevadores. Tel: 98131-2292/ 99985-0031/ 2540-6346.

2 ZONA SUL 2 LEBLON

2 Quartos

LEBLON R.Gal.Urquiza, 64. 1 p/andar equivalente 4ºandar, salão tábuas corridas claras, varandão 15m2, 2qtos, suíte, banheiro, deps completas, vaga, salão festas. Tels:98131-2292/ 99985-0031/ 2540-6346.

JACAREPAGUÁ

Freguesia

1 Quarto

FREGUESIA R$1.000 +condomínio R$490. Apartamento 1quarto mobiliado, inclusive c/elevador e ar-condicionado. Estr.do Gabinal, 1.150/408. Direto c/proprietário Tel: 98016-4141.

Taquara

Casas e Terrenos

TAQUARA Casa 4 quartos (sendo 1stes)., Estrada da Boiúna,1.133 Casa 53. Valor a combinar. Direto c/proprietário Tel:98016-4141.

ILHA DO GOVERNADOR

Tauá

1 Quarto

TAUÁ R$900 +taxas. R.Professor Hilarião da Rocha, 430/ 201. Quarto, sala, cozinha, banheiro, vaga garagem. Tel. 2233-2898. Cr.1119.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA R$1.200 +taxas. Apartamento 49m2, quarto, sala, cozinha, banheiro, área, 1vga. R.Dr.Satamini 292, próximo metrô. Tel:2260-4912/ 2573-2705/ 99985-9583.

2 Quartos

TIJUCA R$2.300 Junto Metrô: Praça Saens Pena: Salão, 3qtos (suíte), armários, área, depend., garagem. Rua Almirante Cochrane,178/ 402. Plantão local. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. WhatsApp:9-8483-8666/ 9-9299-6439 CJ:1589.

ZONA NORTE 1

Abolição

2 Quartos

ABOLIÇÃO R$900 +taxas. R. Silva Xavier, 53/206. Sala, 2qtos, cozinha, banheiro, área de serviço. Tel 2233-2898. Cr. 1119.

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

MÉIER R$220.000 Zirtaeb Rua Augusto Nunes 469/904 sala 2 quartos banheiro cozinha armário área Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

Casas e Terrenos

MÉIER R$3.300 Próximo Dias Cruz. Excelente casa duplex (condomínio), 4qtos, (1ste) c/arms embutidos, 3banhs c/ blindex, salão, cozinha, lavanderia, 2despensas, quintal c/ churrasqueira, garagem. C/ proprietário Marco Aurélio Tel.(21)96474-2966.

SERRAS

Teresópolis

Casas e Terrenos

TERESÓPOLIS Vargem Grande Diária/ Mensal/ Anual. Excelente Cond.Parque das Rosas, total infraestrutura 4qtos. 1ste. salão c/lareira, toda mobiliada, arms embutidos Sra.Wilma Tel.:(21) 97678-8806.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$22.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

BARRA R$22.000 +taxas Alugo lojas unificadas (325m2) em um dos melhores Shoppings, 4banhs., ar-central, 6vgas. Serve p/Clínicas, Laboratórios, outros. Ac.negociação. Tel.:99943-1212.

2 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

BARRA Alugo sala comercial Av Abelardo Bueno, condomínio universe, 75mt2 banheiro copa, Av Almirante Julio de Sá 65 bl 3 sala 105 R$ 1.200,00 Tel 25334741/ 970184570

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$7.950 + Encs Zirtaeb Rua Senador Dantas 46 Loja A e Sobreloja 172 M2 Banheiros Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Modernissimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO R$22.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3811

CENTRO R$28.000 Loja/ Sobreloja/ Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
SergioCastro 2272-4422

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL RUA SETE DE SETEMBRO PROMOÇÃO INCRÍVEL
Lojas a partir de R$ 600,00
Pagamento somente de aluguel durante os 24 Primeiros meses, Livre de IPTU - Condomínio e Light.
Ref: 4008
SergioCastro 2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Salas e Andares

ANDAR 562 m² RUA DA ASSEMBLEIA
Portaria com Vigilância, catracas de identificação elevadores modernos, fachada em vidros Fumê, próximo a 2 Prédios Garagem.
Ref: 4085
SergioCastro 99969-4806

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$600 + encs Zirtaeb Av. Rio Branco 133 sala 907 grupo 2 salas luminárias banheiro divisórias 40 m2 Tr 3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$3.000 Sobreloja 100m2, Frente Av TREZE De Maio, Entre Lgo.CARIOCA/ Cinelândia 4salas, Divisórias, Cozinha, 2Banh, Ponto De Estoque Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1760

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$24.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumês, Próximo 2 Prédios Garagem. Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Ref 4085

CENTRO R$60.000 Cada, Alugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m2 Cada, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

CENTRO Sta.Luzia- Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/Aeroporto, Junto Metrô, Ar Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.:98755-1964 Creci-16496.

ESPAÇOS COMERCIAIS EDIFÍCIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124
De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas Aluguel - R$ 20,00 por m² Exclusividade
Ref: 4009
SergioCastro 2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO
590 m²
Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão.
Ref: 4088
SergioCastro 2272-4422

Prédios Comerciais

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².
Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos.
Aluguel R$ 230.000,00
Ref: 3288
SergioCastro 2272-4422

Galpões

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

CATETE R$18.000 Alugo/ Vendo. Rua do Catete, 214 fundos, Loja E, 3 pavimentos, 424m2. Ex-academia. S/condomínio. Direto c/proprietário Tels.:2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

COPACABANA R$900 + encs Zirtaeb Rua Belfort Roxo 161 loja H com jirau luminárias Banheiro 18m2 Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

COPACABANA R$7.700 + encs Zirtaeb Rua Aires Saldanha 36 loja B loja frente de rua pé direito alto, vazia 150m2 2 banheiros Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

Salas e Andares

BOTAFOGO <destaque>Andares</destaque> de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3629/30/ 31/ 32

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

COPACABANA R$3.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

LARANJEIRAS R$4.500 Consultório Dentário, Modernissimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958

Prédios Comerciais

ANDARES EM PRÉDIO MODERNÍSSIMO RUA DA GLÓRIA
Andares de 351 m²
R$ *45,00* (m²)
Prédio Inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m². (*Ref: 3904*)
SergioCastro 2272-4422

Casas

COPACABANA R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

TAQUARA R$10.000 Galpão com 527m2., 2 pisos, loja e estacionamento. Área total 1.080m2. Estrada do Rio Grande. Marcar visitas, Tel.: 99274-5422.

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

ANALISTA de E-Commerce Experiência e conhecimento na função de administrar as redes sociais e a plataforma de vendas digitais, inserção de produtos, controle de estoque, pedido e envio de produtos, acompanhamento pós venda, desenvolvimento de ações digitais p/alavancar vendas. Enviar curriculum para: rebeccabarretoonline@gmail.com ou comparecer c/curriculum a partir de 2ª feira em horário comercial à R.Siqueira Campos 30/305, Copacabana.

ASSISTENTE Locação- Habilidade negociar aluguéis, avaliação propostas/ cadastros. Boa interlocução. Experiência comprovada. Preferência sistema Winloc/ Base Imobiliária Copacabana, seg/sex, 9h/18h. Salário R$ 2.100,00+ benefícios. Curriculum: recrutamento@gestaoltda.com.br

Villa IPANEMA

CORRETOR/ Captador Villa Ipanema Imóveis, Contrata, CORRETOR(A), Captador (A) De Imóveis, Presencial, Home Office, 10 Vagas, 21-96448-2238, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com

CORRETOR/ captador Villa Ipanema Imóveis Contrata CORRETOR(A) Captador (A) De Imóveis Venda, Locação, Presencial, Home Office 10 Vagas, 21-96448-2218, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com

MÉDICO(A) Clínica em Copacabana c/clientela formada subloca horários para Endocrinologista com Unimed. Contato Tel.(21)2570-5515.

RECEPCIONISTA Para Tijuca. Empresa precisa: Criativa, pontual e organizada. Semana 5 dias, salário, passagem e refeição. Curriculum para: ardamoimobiliaria@gmail.com R.Almirante Cochrane 249 E.D. Tel:2264-2542.

TÉCNICO DE AUTOMAÇÃO c/curso técnico e registro no CFT p/contrato de manutenção de refrigeração, atendimento as demandas de preditiva e corretiva de elétrica/ automação. Enviar curriculum: monique@mitraengenharia.com

VENDEDORA(O) Loja Hope lingerie, em shopping de grande circulação, contrata p/ início imediato. Enviar currículo p/e-mail: vagas.laax@gmail.com

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

CLÍNICA Médica, vendo, com 3 andares, CNPJ ativo, Centro de Caxias. Valor R$ 7.000.000,00. Tratar Tel.: 2671-1915/ 98535-8502/ 98763-8685.

GALETO Tijuca. Féria R$ 160.000,00 mãos empregado. Valor R$650.000,00 com sinal R$400.000,00. Temos outros com féria R$ 350.000,00/ R$400.000,00. Cr.46605. Tel:99974-2200. Antonio Araújo.

LOTERIAS Flamengo R$ 940.000,00 lucro R$23.000,00 sem bolão. Tijuca R$ 550.000,00 (facilito R$ 150.000,00), lucro R$ 17.000,00. Ótimo investimento. Excelente oportunidade! Tratar Tels.:97976-0581/ 99558-1515.

MATERIAL Construção Tijuca. Ótimo ponto. Valor R$210.000,00 com sinal R$120.000,00. Temos outras. Tratar Antonio Araújo. Cr.46605. Tel:99974-2200.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO vazio com documentação perfeita em área nobre Cemitério São João Batista. Vendo por R$97.000,00 Negociáveis. Proprietário Tel.: 98394-7414.

SEPULTURA Perpétua Familiar vendo no Cemitério São João Batista. Pagamento após transferência de titularidade concretizada. Parte nobre. R$ 210.000,00 Direto com proprietário. Tel:97748-1150 Facilito muito o pagamento

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro..Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

ESCRITÓRIO em funcionamento com patrimonio e ativos mensais. Precisa de parceiros em cotas. Informações tel:97748-1150.

Atas, Avisos e Editais

murilo chaves LEILOEIRO
02 geradores (325 e 220 kva) da L'Oréal, vendidos um a um Leilão virtual dia 19/07 às 14 hs Veja em www.murilochaves.com.br

murilo chaves LEILOEIRO
03 Plataformas da L'Oréal, vendidas uma a uma. Leilão virtual dia 19/07, às 14 hs. Veja em www.murilochaves.com.br

murilo chaves LEILOEIRO
04 empilhadeiras LINDE da L'Oréal, vendidas uma a uma Leilão virtual dia 19/07 às 14 hs Veja em www.murilochaves.com.br

murilo chaves LEILOEIRO
Porta Paletes (1.600 posições) da L'Oréal, em dois lotes Leilão virtual dia 19/07 às 14 hs Veja em www.murilochaves.com.br

VEÍCULOS 4

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro..Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Antiguidades, Móveis e Decoração

REFORMAS De móveis antigos e modernos, especializado em verniz, enceramento, pátina e marcenaria, etc. Hailton Tels.:2581-9600/ 99999-5228.

Para Você

Serviços Diversos

NAMORADO de Aluguel. Rapaz gentil, atencioso, culto, viajado/ bem apessoado acompanha mulheres de todas as idades/ tipos em passeios/ viagens. Amaro Tel.:(21)9697-84185

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

Continental
The Future in Motion

@FULLPNEUSBRASIL

Férias com segurança

Na troca dos 4 PNEUS
Continental ou General Tire
*GANHE UM VOUCHER DA TICKET DE ATÉ R$ 500,00

full

175X65 R14	175X70 R14	185X65 R15	195X55 R15	205X55 R16
R$ 312,00 cada	R$ 358,00 cada	R$ 410,00 cada	R$ 373,00 cada	R$ 368,00 cada
ETIOS / UNO / KA	HB20 / STRADA / VOYAGE	ONIX / POLO / SANDERO	FIESTA / FOX / VOYAGE	JETTA / COROLLA / A3

EMBREAGEM R$ 599,00 — PALIO FIRE

EMBREAGEM R$ 799,00 — LOGAN/ SANDERO 1.6 *EXCETO MOTOR 3 CILINDROS.

EMBREAGEM R$ 599,00 — COBALT/ MERIVA/ MONTANA 1.4 *SOMENTE PLATÔ E DISCO.

TROCA DE ÓLEO CÂMBIO AUTOMÁTICO R$ 599,00 — FIAT TORO

TROCA DE ÓLEO CÂMBIO AUTOMÁTICO R$ 990,00 — VW AMAROK 2.0 - TDI | 2012/...

*PROMOÇÃO "FÉRIAS COM SEGURANÇA" VÁLIDA PARA COMPRA DE 04 PNEUS CONTINENTAL LINHA PREMIUM A PARTIR DO ARO 14 + SERVIÇOS DE MONTAGEM +ALINHAMENTO + BALANCEAMENTO COM PNEUS A BASE DE TROCA. ** VOUCHER DA TICKET DE ATÉ R$500,00 DE ACORDO COM O ARO ORIGINAL DE CADA VEÍCULO. ***NA COMPRA ACIMA DE 02 PNEUS CONTINENTAL LINHA PREMIUM DURANTE O ANO DE 2022 VOCÊ CONCORRE A UM CARRO ZERO KM NO FINAL DO ANO - CONFIRA O REGULAMENTO COMPLETO NO NOSSO SITE WWW.FULLPNEUS.COM.BR

PARCELA MÍNIMA R$70,00.

PARQUE LISBOA

Móveis e Decorações Ltda

MÓVEIS COM PREÇO E QUALIDADE

FRETE E MONTAGEM GRÁTIS!

PARA ATÉ 10KM DE DISTÂNCIA DA LOJA. DEMAIS REGIÕES SOB CONSULTA.

Fabricamos móveis sob medida para mesa, sala, quarto, cozinha e banheiro.

@parquelisboa.moveis /parquelisboa

Compre sem sair de casa. Levamos a máquina até você.

Passa um ZAP 21 97639-0781

www.parquelisboa.com.br ou acesse pelo

100% MDF

ROUPEIRO VERONA PLUS
AMENDÔA - OFF WHITE / AMENDÔA

1 PORTA ESPELHADA — À VISTA R$2.199, EM DINHEIRO OU 12X DE R$199,00

SEM ESPELHO — À VISTA R$1.989, EM DINHEIRO OU 12X DE R$179,00

218cm (altura) 91cm (largura) 47,5cm (profundidade)

ROUPEIRO EUROPA
- 2 PORTAS E 4 GAVETAS
- COM ESPELHO INTERNO

TEMOS OUTROS MODELOS E CORES

À VISTA R$1.190, OU 10X DE R$119,00

SÓ ESSA SEMANA

SOFÁ-CAMA LISBOA

OFERTA IMPERDÍVEL

À VISTA R$1.590, OU 10X DE R$159,00

SOFÁ-CAMA MOSCOU
- PRONTA-ENTREGA
- VÁRIAS CORES
- ESPUMA D-33

CASAL — À VISTA R$2.590, OU 10X DE R$259,00

SOLTEIRO — À VISTA R$1.690, OU 10X DE R$169,00

MADEIRA MACIÇA

BICAMA JAPÃO
COM 3 GAVETAS

KIT DECORAÇÃO (ALMOFADAS E LENÇOL) R$590,

SEM COLCHÃO — À VISTA R$2.390, OU 10X DE R$239,00

COM 2 COLCHÕES D-33/14cm — À VISTA R$3.490, OU 10X DE R$349,00

ARMÁRIO DUPLEX CAPELA
- COM VENEZIANAS
- PORTAS DE ABRIR OU CORRER
- 4 PORTAS

MADEIRA MACIÇA

À VISTA R$5.790, OU 12X DE R$499,99

MADEIRA MACIÇA

CÔMODA SJ 5 GAVETAS
- COR IMBUIA CLARO

À VISTA R$1.275, OU 10X DE R$127,50

SOFÁ CINQUECENTO

2 LUGARES — À VISTA R$1.290, OU 10X DE R$129,00

3 LUGARES — À VISTA R$1.690, OU 10X DE R$169,00

100% MDF

ROUPEIRO ZURI

COM 1 ESPELHO — À VISTA R$2.190, OU 12X DE R$219,00

COM 2 ESPELHOS — À VISTA R$2.690, OU 10X DE R$269,00

235cm (altura) 170cm (largura) 56,0cm (profundidade)

100% MDF

237cm (altura) 228cm (largura) 55,8cm (profundidade)

ROUPEIRO ESPANHA
2 PORTAS

À VISTA R$2.890, OU 10X DE R$289,00

ROUPEIRO COPA
CANELA/OFF WHITE E BRANCO

À VISTA R$990, OU 10X DE R$119,10

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MÓVEIS DE DEMOLIÇÃO

PRONTA ENTREGA

ROUPEIRO IPANEMA
CANELA/OFF WHITE E BRANCO

À VISTA R$1.390, OU 10X DE R$149,00

CONJUNTO DE MESA MINAS
C/ 4 CADEIRAS • TAMPO DE VIDRO

À VISTA R$1.790, EM DINHEIRO OU 10X DE R$189,00

120cm x 80cm

BUFFET MINAS

À VISTA R$790, EM DINHEIRO OU 10X DE R$89,00

144cm (largura)

CONJUNTO DE MESA ELÁSTICA DELÍRIO C/4 CADEIRAS
VÁRIOS PADRÕES

À VISTA R$2.990, OU 10X DE R$339,00

HOME ESPLENDOR
- LUMINÁRIAS EM LED
- ESPELHOS DECORATIVOS
- ACOMPANHA SUPORTE PARA TV LCD/LED

À VISTA R$1.890, OU 10X DE R$199,00

TEMOS OUTROS MODELOS

RACK DETROIT

À VISTA R$499, OU 10X DE R$59,00

RACK LISBOA

À VISTA R$488, OU 10X DE R$57,00

PROMOÇÃO DAS MÃES

POLTRONA BELLA

À VISTA R$690, VÁRIOS PADRÕES OU 10X DE R$69,00

PUFF À VISTA R$350, OU 10X DE R$35,00

POLTRONA BERGER

À VISTA R$1.490, OU 10X DE R$149,00

• e-mail:parquelisboamoveis@hotmail.com • Atendimento ao lojista

Tijuca	Estácio	Estácio	Copacabana
Rua Conde de Bonfim, 469 3173-4711	Rua Haddock Lobo, 53 - Ljs A/B 2273-4096 2293-0539 2504-4153	Rua Estácio de Sá, 127 2029-3676 Rua Estácio de Sá, 129 2273-8993	Rua Barata Ribeiro, 646 2235-6141

VENHA NOS VISITAR
LOJA DE MÓVEIS PLANEJADOS Rudnick
Copacabana
Rua Barata Ribeiro, 194 Lj C
2234-2092

Vila Isabel	Estácio	Copacabana	Copacabana	Centro
Av. 28 de Setembro, 307/A 2576-3041 97638-9782	Rua Haddock Lobo, 11 2520-0053	Rua Barata Ribeiro, 194 - Lj I 2542-2698	Rua Barata Ribeiro, 334 2548-4053	Rua Buenos Aires, 100 NOVA LOJA

(1) 10X SEM JUROS SOMENTE NOS CARTÕES DE CRÉDITO SUJEITO A LIBERAÇÃO DE CRÉDITO DA OPERADORA DO CARTÃO. (2) ENTREGAMOS E MONTAMOS NO MÁXIMO EM ATÉ 30Km DA LOJA. (3) CONSULTE OS PRODUTOS QUE ESTÃO DISPONÍVEIS PARA PRONTA-ENTREGA. (1/2/3). PROMOÇÕES VÁLIDAS ATÉ 22/07/2022 OU TÉRMINO DE ESTOQUE (O QUE OCORRER PRIMEIRO). FOTOS E CORES MERAMENTE ILUSTRATIVAS. RESERVAMO-NOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO.

MESA APARADOR MULTIUSO SM - MONTANA
À vista 179,00
10X 17,90

ESCRIVANINHA TABLE TOP GAVETA EMBUTIDA SM MULTIUSO
À vista 249,00
10X 24,90

LINHA SMSUPERLIGHT

CORES BRANCO • PRETO NOGUEIRA • MONTANA

TAMPO 15 mm

GAVETEIRO PARA MESA COM 2 GAVETAS
A.0,23 L.0,37 P.0,39
À vista 159,00
10X 15,90

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.0,90 P.0,60
À vista 239,00
10X 23,90

GAVETEIRO MÓVEL COM 5 GAVTS
A.0,61 L.0,37 P.0,39
À vista 339,00
10X 33,90

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,15 P.0,60
À vista 279,00
10X 27,90

MESA DIRETOR PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,55 P.0,60
À vista 319,00
10X 31,90

ARMÁRIO BAIXO
A.0,75 L.0,80 P.0,38
À vista 389,00
10X 38,90

ARMÁRIO ALTO
A.1,60 L.0,80 P.0,38
À vista 679,00
10X 67,90

CONEXÃO
60 X 60.
À vista 79,00
10X 7,90

ARQUIVO MÓVEL 2 GAVS. 1 GAV. P/ PASTA SUSPENSA
A.0,63 L.0,46 P.0,46
À vista 429,00
10X 42,90

SM FABRIL MÓVEIS

MESA DIRETOR F150 MUNIQUE
77A X 150L X 70P
À vista 979,00
10X 97,90

ARMÁRIO ALTO + NICHO MUNIQUE
A: 160 X L: 91 X P: 45
À vista 1.129,00
10X 112,90

MESA SECRETÁRIA MUNIQUE
77A X 120L X 70P
À vista 899,00
10X 89,90

ARMÁRIO BAIXO 3 PORTAS E 1 VÃO
A: 88 X L: 136 X P: 45
À vista 1.059,00
10X 105,90

MESA DIRETOR F190 MUNIQUE
77A X 190L X 70P
À vista 1.099,00
10X 109,90

MESA REUNIÃO F220 MUNIQUE
77A X 220L X 91P
À vista 1.409,00
10X 140,90

COMPLEMENTO MESA DIRETOR
A:77 X L:150 X P:70
À vista 799,00
10X 79,90

ARQUIVO FIXO 2 GAVETÕES
A73 X L:46 X P: 45
À vista 589,00
10X 58,90

ARQUIVO FIXO 4 GAVETAS
A73 X L:46 X P: 45
À vista 709,00
10X 70,90

NICHO PARA CPU MUNIQUE
A: 73 X L: 26 X P: 45
À vista 259,00
10X 25,90

ARMÁRIO ALTO MUNIQUE
A160 X L:91 X P:45
À vista 1.039,00
10X 103,90

ARMÁRIO BAIXO MUNIQUE
A: 73 X L: 91 X P: 45
À vista 659,00
10X 65,90

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL
73A X 100L X 60P
À vista 338,00
10X 33,80

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL
73A X 120L X 60P
À vista 368,00
10X 36,80

MESA DIRETOR PÉ PAINEL
A: 73 X L: 160 X P: 70
À vista 438,00
10X 43,80

ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS
76CM X L:80CM X P: 38CM
À vista 469,00
10X 46,90

ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS
A161 X L:80 X P: 38
À vista 799,00
10X 79,90

ARMÁRIO MÓVEL 2 GAV 1 GAVETÃO
A: 64 X L: 50 X P: 46
À vista 539,00
10X 53,90

ARMÁRIO MÓVEL 5 GAVETAS
A: 62 X L: 36 X P: 40
À vista 459,00
10X 45,90

*Estantes com profundidade de 58cm possuem 5 PRATELEIRAS. As demais possuem 6 PRATELEIRAS.

CHAPA26
ARQUIVO DE AÇO COM 4 GAVETAS - AMAPA
1,33m X 0,46m X 0,70m
À vista 1.509,00
10x 150,90

ARMÁRIO DE AÇO - A120
1,90m x 120cm x 40cm
À vista 1.979,00
10x 197,90

ROUPEIRO DE AÇO INSALUBRE 4 VÃOS GRANDES COM SAPATEIRA - AMAPÁ
1,96m x 100cm x 41cm
À vista 1.739,00
10x 173,90

ROUPEIRO 16 VÃOS PEQUENOS AMAPÁ
A 1,96M / L 123CM / P 36CM
À vista 2.119,00
10x 211,90

ROUPEIRO 2 VÃOS GRANDES AMAPÁ
A 1,96M / L 33CM / P 36CM
À vista 609,00
10x 60,90

ROUPEIRO 12 VÃOS PEQUENOS AMAPÁ
A 1,96M / L 96CM / P 36CM
À vista 1.639,00
10x 163,90

ROUPEIRO DE AÇO COM 6 VÃOS GRANDES AMAPÁ
1,96m x 93cm x 36m
À vista 1.449,00
10x 144,90

EDR-300 - W3
198cm x 92,5cm x 30cm
À vista 379,00
10x 37,90

EDR-420 - W3
198cm x 92,5cm x 42cm
À vista 439,00
10x 43,90

ARMÁRIO A-90 - W3
4 PRATELEIRAS
198cm x 90cm x 40cm
À vista 1.599,00
10x 159,90

ROUPEIRO 4 VÃOS GR - W3
182cm x 62,5cm x 36cm
À vista 1.119,00
10x 111,90

ROUPEIRO 6 VÃOS GR - W3
182cm x 92,5cm x 36cm
À vista 1.839,00
10x 183,90

ROUPEIRO 8 VÃOS GR - W3
182cm x 122,5cm x 36cm
À vista 2.029,00
10x 202,90

PÉS REGULÁVEIS

DOBRADIÇAS

LOCKER PITÃO

ROUPEIRO 12 VÃOS PQ - W3
182cm x 92,5cm x 36cm
À vista 1.819,00
10x 181,90

ROUPEIRO INSALUBRE - W3
COM SAPATEIRA
182cm x 101cm x 42cm
À vista 2.489,00
10x 248,90

CARTÃO BNDES 48x EM ATÉ
PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS 4x EM ATÉ BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS 2219-6020 2219-6021

SHOPPING MATRIZ

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até 18/07/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267 - 3626-1268

42 ANOS. 12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6000 - 2564-0189
99770-4641

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

CASASHOPPING
(em cima da Madeirol) Av. Ayrton S. 2150
Bl A - lojas: 101/102 2431-2541 / 3325-3686
3325-3645 99703-6321

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2508-8435
99707-8525

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues,
176. 3738-7856
99877-7803

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3842-5126 - 2671-6568
99724-1061

NOVA IGUAÇU
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446